



METROESPECIAL DE EUROBARÃO 545

Estereótipos de género

RELATÓRIO DE SÍNTESE DO EUROBARÓMETRO

DOMÍNIO DE TRABALHO: janeiro a fevereiro de 2024

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

Este inquérito foi solicitado e coordenado pela Comissão Europeia, pela Direção-Geral da Comunicação e pela Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores.

O presente documento não representa o ponto de vista da Comissão Europeia.
As interpretações e opiniões contidas no mesmo são apenas as dos autores.

Designação do projeto

Eurobarómetro Especial n.o 545 –
Estereótipos de género

Versão linguística

EN

Meios de comunicação social/volume

Relatório de síntese -PDF/Volume_01

Número do catálogo

DS-02-24-734-PT-N

ISBN

978-92-68-18804-0

DOI

10.2838/73040

© União Europeia, 2024

<https://www.europa.eu/eurobarometer>

Crédito da fotografia: Getty Images



Documento preparado por Pierre Dieumegard para o [Europa-Democracia-Esperanto](#)

O objetivo deste documento "provisório" é permitir que mais pessoas na União Europeia tomem conhecimento de documentos produzidos pela União Europeia (e financiados pelos seus impostos).

Se não houver traduções, os cidadãos são excluídos do debate.

O presente documento «Eurobarómetro» [só existia em inglês](#), num ficheiro pdf . A partir do ficheiro inicial, criámos um ficheiro odt, preparado pelo software Libre Office, para tradução automática para outras línguas. Os resultados estão agora [disponíveis em todas as línguas oficiais](#).

É desejável que a administração da UE assuma a tradução de documentos importantes. Os «documentos importantes» não são apenas leis e regulamentos, mas também as informações importantes necessárias para tomar decisões informadas em conjunto.

A fim de discutir o nosso futuro comum em conjunto, e para permitir traduções confiáveis, a língua internacional Esperanto seria muito útil devido à sua simplicidade, regularidade e precisão.

Contacte-nos:

[Kontakto \(europokune.eu\)](mailto:Kontakto@europokune.eu)

<https://e-d-e.org/-Kontakti-EDE>

Índice

Introdução.....	4
Principais conclusões.....	8
I. Perceções da igualdade de género e estereótipos gerais sobre papéis e atributos de género e comportamentos aceitáveis.....	12
1. Perceção global da igualdade de género e da igualdade de tratamento.....	13
2. Perceções dos papéis e atributos de género.....	27
3. Perceções de comportamentos socialmente aceitáveis com base no género.....	39
II. Perceção dos estereótipos de género relativos à vida familiar e profissional.....	45
1. Perceção dos estereótipos de género relativos à vida familiar.....	46
2. Perceção dos estereótipos de género relativos à vida profissional.....	71
III. Perceções dos estereótipos de género na política e em cargos de liderança.....	80
1. Atitudes em relação às capacidades das mulheres e dos homens na política.....	81
2. Estereótipos sobre atitudes e capacidades de mulheres e homens em cargos de liderança.....	94
3. Perceções do impacto da igualdade de género na política e na liderança.....	100
Conclusão.....	107
Especificações técnicas.....	110
Quadros.....	116
Questionário.....	162
Observações.....	166
Formulário: as legendas nos gráficos às vezes são difíceis de ler e não muito arrumadas, mas isso é apenas um detalhe.....	166
Mais importante ainda: as diferenças entre os países são muito maiores do que as diferenças entre os grupos sociais.....	166
Primeiro exemplo: comportamento pessoal, QD2.1 e QD3.....	166
Segundo exemplo: papéis na sociedade, QD2.3 e QD2.4.....	168

Introdução

A promoção da igualdade entre homens e mulheres é uma missão da União, em todas as suas atividades, exigida pelos Tratados¹. A igualdade de género é um valor fundamental da UE, um direito fundamental e um princípio fundamental do Pilar Europeu dos Direitos Sociais.² Graças a uma legislação e jurisprudência sólidas em matéria de igualdade de tratamento, a esforços para integrar a perspetiva de género em diferentes domínios de intervenção e a legislação para combater desigualdades específicas, a UE realizou progressos significativos em matéria de igualdade de género nas últimas décadas. As tendências encorajadoras são o maior número de mulheres no mercado de trabalho e os seus progressos no sentido de garantir uma melhor educação e formação. No entanto, embora as disparidades entre homens e mulheres na educação estejam a ser colmatadas e sejam, na verdade, negativas para vários indicadores, persistem disparidades entre homens e mulheres no emprego, nos salários, na prestação de cuidados, no poder e nas pensões.

Neste contexto, em março de 2020, a Comissão Europeia adotou a Estratégia para a Igualdade de Género 2020-2025, que define uma visão, objetivos políticos e ações para realizar progressos concretos em matéria de igualdade de género na Europa e para alcançar os Objetivos³ de Desenvolvimento Sustentável. A estratégia apresenta objetivos políticos e ações para realizar progressos significativos até 2025 no sentido de uma Europa equitativa em termos de género. O objetivo é uma União em que as mulheres e os homens, as raparigas e os rapazes, em toda a sua diversidade, sejam livres de seguir o caminho que escolherem na vida, tenham as mesmas oportunidades de prosperar e participem e liderem equitativamente a nossa sociedade europeia. A estratégia prossegue uma abordagem dupla de integração da perspetiva de género, combinada com ações específicas, e a interseccionalidade é um princípio horizontal para a sua execução. Embora a estratégia se centre em ações na UE, é coerente com

a política externa da UE em matéria de igualdade de género e de empoderamento das mulheres.

Um dos principais objetivos da estratégia é combater os estereótipos de género, que representam uma das causas profundas da desigualdade de género e afetam todos os domínios da sociedade. São frequentemente combinados com outros estereótipos, como os baseados na raça ou origem étnica, religião ou crença, deficiência, idade ou orientação sexual, o que pode reforçar os impactos negativos dos estereótipos. Como resultado concreto da Estratégia para a Igualdade de Género, a Comissão lançou igualmente, em 8 de março de 2023, uma campanha à escala da UE para combater os estereótipos de género que afetam homens e mulheres em diferentes esferas da vida, incluindo escolhas profissionais, partilha de responsabilidades de prestação de cuidados e tomada de decisões.⁴

Este inquérito Eurobarómetro Especial visa explorar as perceções em torno dos estereótipos de género e medir em que medida estes ainda são comuns entre os cidadãos da UE. O inquérito baseia-se, em parte,⁵ em anteriores estudos do Eurobarómetro Especial sobre a igualdade de género realizados sobre o tema «Igaldade de género» em 2009, 2014⁶ e 2017.⁷ As áreas abrangidas incluem:

- Perceções da igualdade de género e estereótipos gerais sobre papéis e atributos de género e comportamentos aceitáveis;
- Perceções dos estereótipos de género relativos à vida familiar e profissional;
- Perceções dos estereótipos de género na política e em cargos de liderança.

Os resultados são apresentados para a UE no seu conjunto e por país, com variações significativas em função do género, da idade e da idade. Sempre que possível, os resultados do presente inquérito são

1 O artigo 8.o do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia estabelece que «na realização de todas as suas ações, a União terá por objetivo eliminar as desigualdades e promover a igualdade entre homens e mulheres».

2 «O Pilar Europeu dos Direitos Sociais em 20 princípios»: <https://ec.europa.eu/social/main.jsp?atId=1606&langId=en>.

3 «Estratégia para a igualdade de género. Realizações e principais domínios de ação https://commission.europa.eu/strategy-and-policy/policies/justice-and-fundamental-rights/gender-equality/gender-equality-strategy_en.

4 «#EndGenderStereotypes» (#EndGenderStereótipos): https://end-gender-stereotypes.campaign.europa.eu/index_en.

5 Eurobarómetro Especial n.o 326: <https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/808>

6 Eurobarómetro Especial n.o 428: <https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/2048>.

7 Eurobarómetro especial n.o 465: <https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/2154>

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

comparados com os de inquéritos Eurobarómetro anteriores.

Metodologia

Este Eurobarómetro Especial n.o 545 sobre os estereótipos de género fez parte da vaga do Eurobarómetro n.o 100.3 e foi realizado entre 12 de janeiro e 4 de fevereiro de 2024. A metodologia utilizada foi a dos inquéritos Eurobarómetro Standard realizados pela Direção-Geral da Comunicação (Unidade de Acompanhamento dos Meios de Comunicação Social e Eurobarómetro).⁸ As entrevistas foram realizadas presencialmente, seja fisicamente nas casas das pessoas ou através de interação remota por vídeo na língua nacional apropriada. As entrevistas com interação por vídeo à distância («presencial em linha» ou CAVI, entrevista por vídeo assistida por computador) foram realizadas apenas na Chéquia, na Dinamarca, em Malta e na Finlândia. Em anexo ao presente relatório figura uma nota técnica relativa às entrevistas realizadas pelos institutos membros da rede Verian. Especifica igualmente os intervalos⁹ de confiança.

Ao longo do relatório, os resultados são comparados com o Eurobarómetro Especial 465 de 2017, o Eurobarómetro Especial 428 de 2015 e o Eurobarómetro Especial 326 de 2010.

Nota: No presente relatório, os países da UE são referidos pelas suas abreviaturas oficiais. As abreviaturas utilizadas neste relatório são:

Bélgica	BE	Lituânia	LT
Bulgária	BG	Luxemburgo	LU
Chéquia	CZ	Hungria	HU
Dinamarca	DK	Malta	MT
Alemanha	DE	Países Baixos	NL
Estónia	EE	Áustria	AT
Irlanda	IE	Polónia	PL
Grécia	EL	Portugal	PT
Espanha	ES	Roménia	RO
França	FR	Eslovénia	SI
Croácia	HR	Eslováquia	SK
Itália	IT	Finlândia	FI
República de Chipre	CY *	Suécia	SE
Letónia	LV		

União Europeia – média ponderada dos 27 Estados-Membros UE27

BE, FR, IT, LU, DE, AT, ES, PT, IE, NL, FI, EL, EE, SI, CY, MT, SK, LV, LT, HR área do euro

8 <https://www.europa.eu/eurobarometer>

9 Os intervalos de confiança indicam o intervalo em que os resultados estimados para a população provavelmente cairiam, dependendo da dimensão da amostra e da percentagem observada, mantendo outros fatores constantes.

BG, CZ, DK, HU, PL, RO, SE

Não
pertencentes à
área do euro

Em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção¹⁰ de Dados (RGPD) da UE, foi perguntado aos inquiridos se concordavam em receber perguntas sobre questões que pudessem ser consideradas «sensíveis».

* Chipre no seu conjunto é um dos 27 Estados-Membros da União Europeia. No entanto, o *acervocomunitário* foi suspenso na parte do país não controlada pelo Governo da República de Chipre. Por razões práticas, apenas as entrevistas realizadas na parte do país controlada pelo Governo da República de Chipre estão incluídas na categoria «CY» e na média da UE-27.

Gostaríamos de agradecer às pessoas de toda a União Europeia que ofereceram o seu tempo para participar neste inquérito.

Sem a sua participação activa, este estudo não teria sido possível.

Principais conclusões

Para cada uma das situações testadas relativamente à perceção global da igualdade de tratamento com base no género, é muito mais provável que os inquiridos apontem para um melhor tratamento dos homens do que das mulheres

- Os homens são vistos como mais bem tratados por metade dos inquiridos na política (54%) e no trabalho (51%). Quase um terço acredita que os homens são mais bem tratados nos meios de comunicação social (31 %), cerca de um quarto partilha as mesmas opiniões no que diz respeito à publicidade (26 %) e cerca de 1 em cada 5 no que diz respeito à escola ou à universidade (20 %) e pelo pessoal médico (19 %).
- Em todas as áreas, apenas a minoria dos inquiridos aponta para um melhor tratamento das mulheres (entre 6% e 15%).
- Em 4 das 6 situações testadas, a percentagem de inquiridos que consideram que as mulheres e os homens são tratados de forma igual é a mais elevada. Quase sete em cada dez inquiridos consideram que as mulheres e os homens são tratados da mesma forma pelo pessoal médico (68 %) e na escola ou na universidade (67 %). Do mesmo modo, pouco mais de metade dos inquiridos considera que as mulheres e os homens são tratados da mesma forma nos meios de comunicação social (54 %) e na publicidade (53 %).
- No entanto, menos de metade acredita que o tratamento é igual para mulheres e homens na política (37%) e no trabalho (40%).

Três quartos dos inquiridos afirmam que os homens também beneficiariam da igualdade entre mulheres e homens, mas as opiniões dividem-se quanto à questão de saber se o feminismo «foi longe demais»

- Três quartos dos inquiridos concordam que os homens também beneficiariam da igualdade entre mulheres e homens.
- As opiniões estão mais divididas quanto à questão de saber se o feminismo «foi longe demais», com 45 % a concordar com esta afirmação e 48 % a discordar. Os homens são muito mais propensos do que as mulheres a concordar com esta afirmação (52 % contra 39 %) e menos propensos a concordar que também beneficiariam da igualdade de género (73 % contra 78 %).

Mais de seis em cada dez concordam que as mulheres são mais propensas a tomar decisões com base nas suas emoções e que proporções

consideráveis ainda acreditam em estereótipos sobre os papéis de género

- Ainda assim, cerca de quatro em cada dez concordam que o papel mais importante de um homem é ganhar dinheiro (42%, -1 pp desde 2017) e que o papel mais importante de uma mulher é cuidar da casa e da família (38%, -6 pp). No entanto, os números melhoraram ligeiramente em comparação com 2017.
- As variações observadas nas perceções entre os Estados-Membros da UE são particularmente elevadas, com a diferença entre as percentagens mais elevada e mais baixa de acordo com cada uma destas duas afirmações a atingir 64 pontos percentuais.
- Mais de seis em cada dez (62 %) afirmam que as mulheres são mais propensas do que os homens a tomar decisões com base nas suas emoções – uma diminuição de sete pontos percentuais desde 2017, mas ainda assim uma elevada percentagem de inquiridos concorda com este estereótipo.

A maioria dos europeus rejeita os estereótipos de género sobre comportamentos socialmente aceitáveis, apesar de quase um quarto ainda acreditar que é pouco atrativo para as mulheres expressarem opiniões fortes em público

- Mais de oito em cada dez inquiridos (85%, -3 pontos percentuais desde 2017) acreditam que é aceitável que os homens chorem, com mais de metade (51%) a concordar totalmente com esta afirmação.
- Cerca de um quarto (23%) concorda que é pouco atraente para as mulheres expressarem opiniões fortes em público, enquanto quase três quartos (74%) discordam desta afirmação.

A maioria dos estereótipos em torno das decisões relativas à vida profissional e familiar é rejeitada em geral, mas percentagens significativas continuam a ter pontos de vista estereotipados sobre os comportamentos socialmente desejados das mulheres

- Cerca de oito em cada dez inquiridos (81%) consideram que o gozo da licença parental é enriquecedor para o pai e nove em cada dez concordam que é igualmente importante que as mulheres e os homens sejam financeiramente independentes.
- Cerca de seis em cada dez (61%) discordam que as mulheres devam dar prioridade às suas responsabilidades familiares ao longo da sua carreira, enquanto cerca de um terço (34%) concorda com isso. No entanto, em seis países,

mais de metade estão de acordo, sobretudo na Hungria (64 %) e em Malta e na Eslováquia (ambos com 63 %).

- Pouco mais da metade (51%) concorda que, no geral, a vida familiar sofre quando a mãe tem um emprego a tempo inteiro. O acordo com esta afirmação diminuiu desde 2014 (-9 pontos percentuais), mas continua a ser elevado.
- Um pouco mais de metade (51 %, +3 pontos percentuais desde 2009) concorda que, se o salário do pai for inferior ao da mãe, é ele que deve deixar de trabalhar para cuidar dos filhos, se uma família decidir que um dos progenitores tem de o fazer, ao passo que uma percentagem muito elevada (41 %) discorda.

Os resultados são mistos quando se trata de perceções dos atributos de género em casa

- Um em cada cinco concorda que, para decisões familiares importantes, os homens devem ter uma palavra final, embora mais de três quartos (77%) discordem desta afirmação.

Enquanto mais da metade (53%) discorda que ter filhos é mais gratificante para uma mulher do que para um homem, mais de quatro em cada dez (43%) ainda estão de acordo.

- As opiniões dividem-se quanto à questão de saber se, de um modo geral, os homens são naturalmente menos competentes do que as mulheres para desempenhar tarefas domésticas (49 % «concordam» contra 49 % «discordam»).

Embora os estereótipos de género relacionados com a vida profissional sejam geralmente rejeitados, pelo menos um em cada cinco ainda está de acordo com eles

- Mais de sete em cada dez discordam que os homens que gozam de licença parental revelem falta de ambição para a sua carreira (77 %) e que as mulheres não sejam suficientemente ambiciosas para obter os cargos mais elevados numa organização (74 %), embora cerca de um em cada cinco concorde com estas afirmações (19 % e 23 %, respetivamente).
- Quatro em cada dez concordam que os homens ganham frequentemente mais do que as mulheres porque os seus empregos são mais exigentes, embora a maioria dos inquiridos (56%) diga o contrário.

Um pouco mais de metade (52%) indica que uma mulher tem as mesmas hipóteses de ser promovida que um homem.

Embora a maioria dos europeus rejeite os estereótipos sobre as atitudes e as capacidades

das mulheres e dos homens na política, as opiniões dividem-se quanto à questão de saber se os homens são mais ambiciosos do que as mulheres

- Mais de um terço (35%) concorda que as mulheres estão menos interessadas do que os homens em cargos de responsabilidade na política. Por outro lado, seis em cada dez discordam que seja esse o caso.
- As opiniões dividem-se quanto ao facto de os homens serem mais ambiciosos do que as mulheres na política (47 % «concordam» contra 49 % «discordam»), mas o acordo aumentou significativamente desde 2017 (+12 pontos percentuais).
- Embora quase um em cada cinco (19 %, +2 p.p. desde 2017) concorde que as mulheres não têm as qualidades e competências necessárias para ocupar cargos de responsabilidade na política, esta afirmação é rejeitada por 78 % dos inquiridos.

Os estereótipos sobre as atitudes e as capacidades das mulheres e dos homens em cargos de liderança são amplamente rejeitados, mas mais de um em cada cinco continua a ter pontos de vista estereotipados sobre este assunto

- Embora sete em cada dez ou mais discordem que os homens sejam melhores líderes do que as mulheres (70 %) e que as mulheres em cargos de liderança não demonstrem a autoridade necessária para serem levadas a sério (73 %), um quarto ou ligeiramente menos concorda com estas afirmações (25 % e 23 %, respetivamente).
- Do mesmo modo, a afirmação de que «as mulheres são demasiado emotivas para serem boas líderes» é rejeitada por três quartos dos inquiridos, embora cerca de uma em cada cinco esteja de acordo (21 %).

Pelo menos seis em cada dez pessoas concordam com o impacto positivo de uma maior igualdade de género na política e na liderança

- Mais de seis em cada dez inquiridos afirmam que as competências sociais frequentemente atribuídas às mulheres são importantes para ser um bom líder (63%) e perto de três quartos concordam que as equipas de liderança equilibradas em termos de género são mais bem sucedidas (73%).
- Mais de metade (55%) concorda que são necessárias medidas temporárias (por exemplo, quotas) para ultrapassar a actual sub-representação das mulheres na política, e seis

Eurobarómetro Especial n.º 545 – Estereótipos de género

em cada dez pensam que ter mais mulheres na política conduz a melhores decisões políticas.

I. Perceções da igualdade de género e estereótipos gerais sobre papéis e atributos de género e comportamentos aceitáveis

1. Perceção global da igualdade de género e da igualdade de tratamento

Para cada situação inquirida, pelo menos um terço e até dois terços consideram que os homens e as mulheres não são tratados da mesma forma.

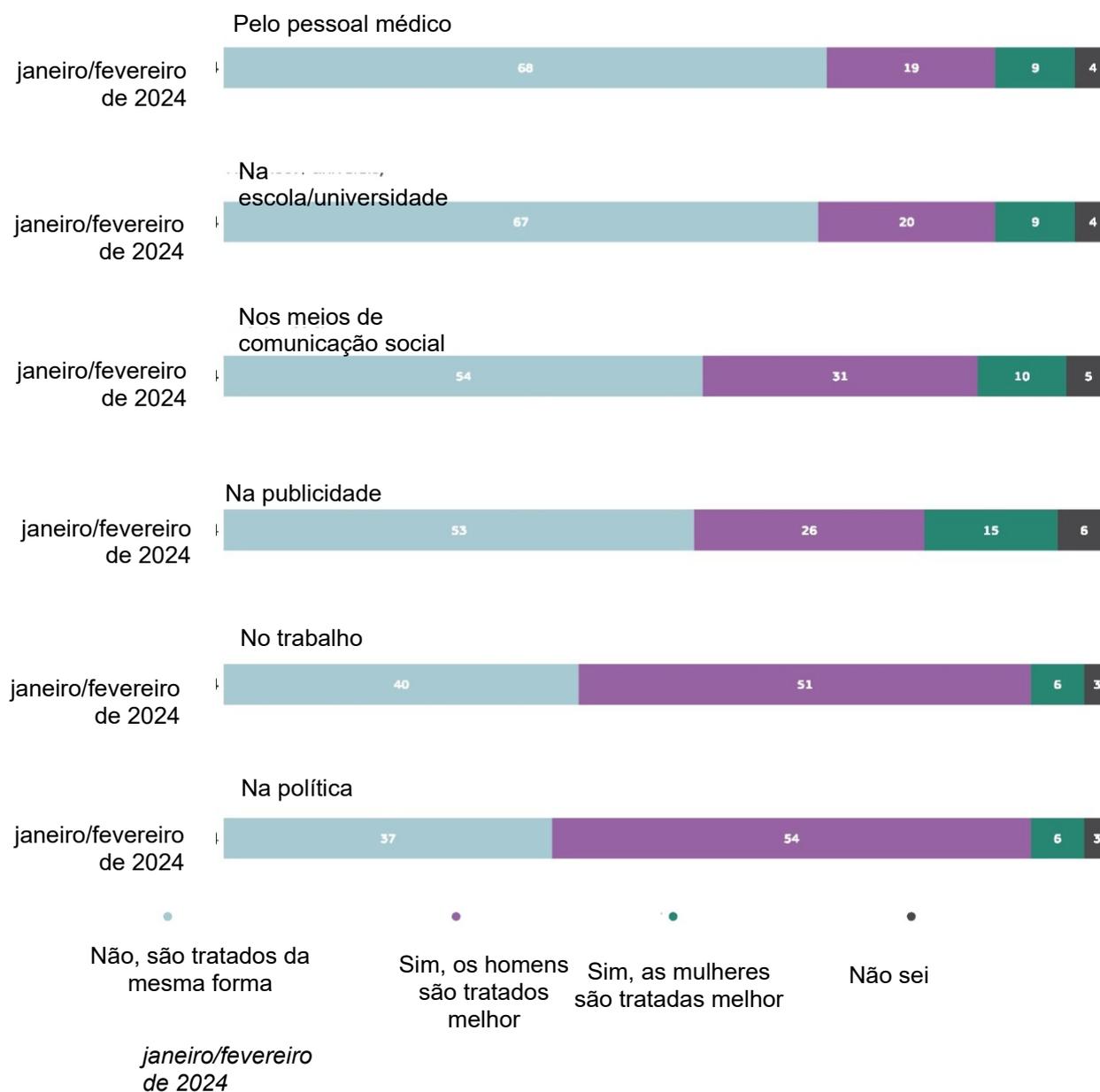
Para todas as situações, uma pequena percentagem dos inquiridos (entre 6 % e 15 %) afirma que as mulheres são mais bem tratadas. Na maioria destes casos, as proporções de inquiridos que pensam que os homens são tratados melhor são mais do que duas vezes (e até nove vezes) tão grandes como as que pensam que as mulheres são tratadas melhor. Por exemplo, mais de metade afirma que os homens são tratados melhor do que as mulheres na política (54 %) e no trabalho (51 %)¹¹. Quase um terço dos inquiridos afirma o mesmo no que diz respeito à forma como são tratados nos meios de comunicação social (31 %) e cerca de um quarto na publicidade (26 %). 20 % dos inquiridos consideram que os homens são mais bem tratados na escola ou na universidade e 19 % pelo pessoal médico.

Em duas situações testadas no inquérito, mais de dois terços pensam que as mulheres e os homens são tratados da mesma forma: pelo pessoal médico (68%), na escola ou na universidade (67%). As opiniões dividem-se mais nos meios de comunicação social (54 % «são tratados da mesma forma», 31 % «os homens são tratados melhor», 10 % «as mulheres são tratadas melhor») e na publicidade (53 % «são tratadas da mesma forma», 26 % «os homens são tratados melhor», 15 % «as mulheres são tratadas melhor»).

Em quatro das seis situações, os inquiridos são mais propensos a pensar que as mulheres e os homens são tratados de forma igual.

11 QD1. Na sua opinião, existe uma diferença na forma como as mulheres e os homens são tratados em cada uma das seguintes situações em (NOSSO PAÍS)? 1) Na escola/universidade; 2) No local de trabalho; 3) Pelo pessoal médico; 4) Nos meios de comunicação social; 5) Na publicidade; 6) Na política. Sim, as mulheres são tratadas melhor; Sim, os homens são tratados melhor; Não, são tratados da mesma forma; Não sei.

QD1. Na sua opinião, existe uma diferença na forma como as mulheres e os homens são tratados em cada uma das seguintes situações em (NOSSO PAÍS)? {UE27} (%)



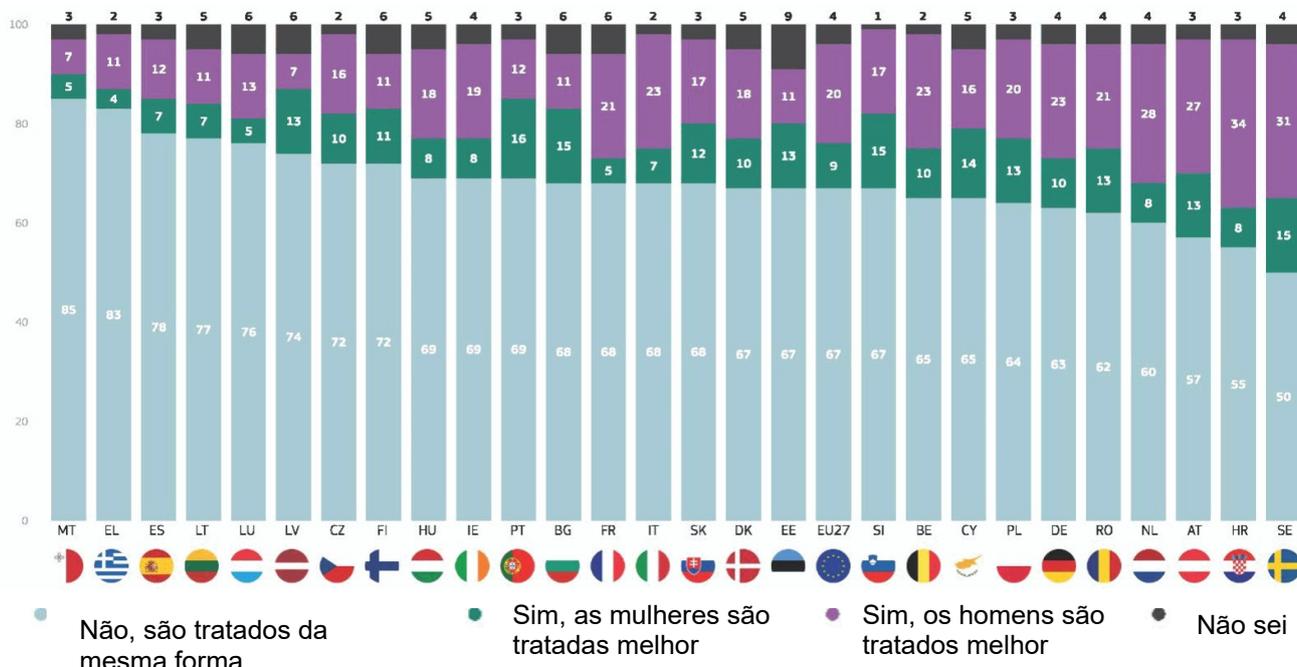
Eurobarómetro Especial n.º 545 – Estereótipos de género

Cerca de dois terços dos inquiridos (67 %) afirmam que as mulheres e os homens são tratados da mesma forma na escola ou na universidade, enquanto um quinto considera que os homens são tratados melhor e menos de um em cada dez (9%) que as mulheres são tratadas melhor.

Pelo menos metade dos inquiridos nos 27 Estados-Membros da UE afirma que as mulheres e os homens são tratados da mesma forma na escola ou na universidade. Esta percentagem varia entre 85 % em Malta, 83 % na Grécia e 78 % em Espanha e menos de seis em cada dez na Suécia (50 %), na Croácia (55 %) e na Áustria (57 %).

Em 22 países, os inquiridos são mais propensos a pensar que os homens são tratados melhor na escola ou na universidade do que a pensar que as mulheres são tratadas melhor. É o caso, em especial, da Croácia (34 % «os homens são tratados melhor» contra 8 % «as mulheres são tratadas melhor»), dos Países Baixos (28 % contra 8 %) e da Itália (23 % contra 7 %). O contrário verifica-se em quatro países: Letónia (13 % «as mulheres são tratadas melhor» contra 7 % «os homens são tratados melhor»), Portugal (16 % contra 12 %), Bulgária (15 % contra 11 %) e Estónia (13 % contra 11 %). Estas duas percentagens são iguais na Finlândia (ambas com 11 %).

QD1.1. Na sua opinião, existe uma diferença na forma como as mulheres e os homens são tratados em cada uma das seguintes situações em (NOSSO PAÍS)? :-Na escola/universidade (%)



janeiro/fevereiro de 2024

Eurobarómetro Especial n.º 545 – Estereótipos de género

Pouco mais de metade dos inquiridos (51 %) considera que os homens são tratados melhor do que as mulheres no trabalho. Quatro em cada dez dizem que são tratadas da mesma forma e 6% acreditam que as mulheres são tratadas melhor.

melhor» contra 4 % «as mulheres são tratadas melhor»), nos Países Baixos (64 % contra 3 %) e na Alemanha (62 % contra 4 %). Em contrapartida, este número é mais reduzido na Bulgária (21 % contra 12 %), na Roménia (28 % contra 13 %) e na Letónia (22 % contra 5 %).

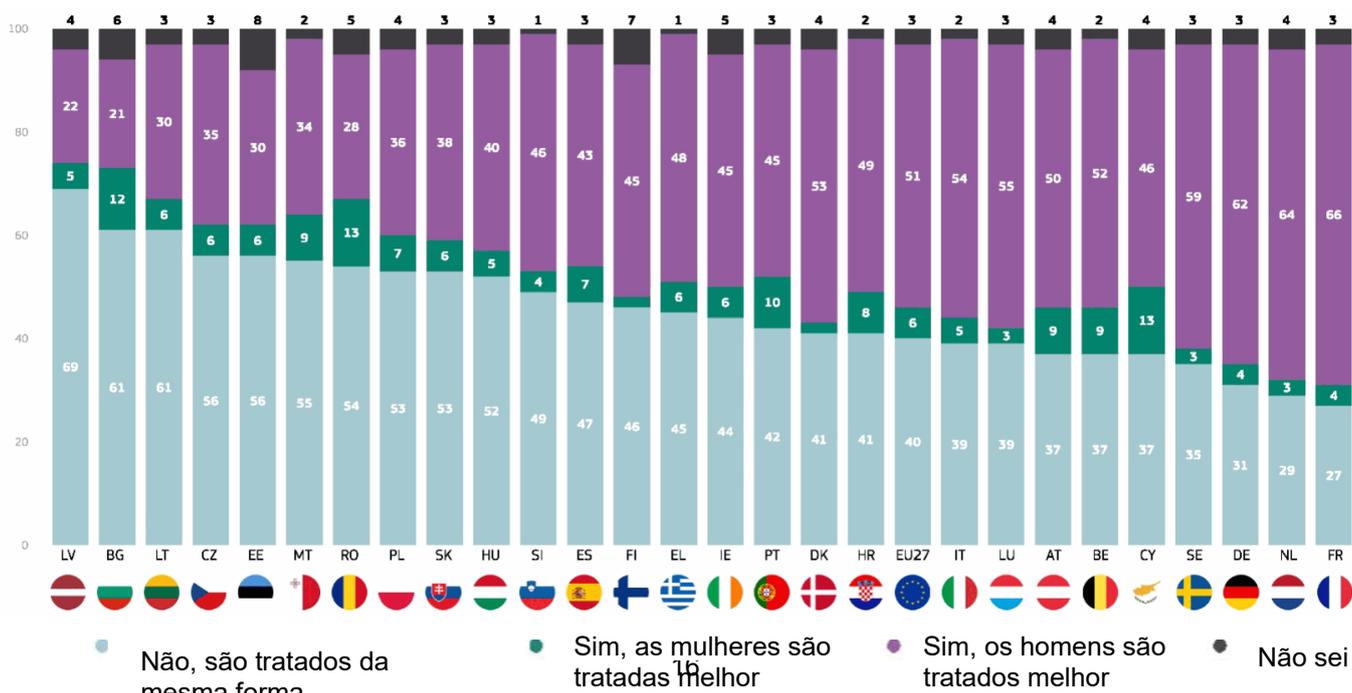
Em dez Estados-Membros da UE, mais de metade afirma que as mulheres e os homens são tratados da mesma forma no trabalho. Os da Letónia (69 %) e da Bulgária e da Lituânia (ambos com 61 %) são os que têm maior probabilidade de dar esta resposta, ao passo que os da França (27 %), dos Países Baixos (29 %) e da Alemanha (31 %) são os que têm menor probabilidade de o fazer.

Pelo menos metade dos inquiridos em nove países indica que os homens são tratados melhor do que as mulheres no trabalho. Esta percentagem varia entre mais de seis em cada dez na França (66 %), nos Países Baixos (64 %) e na Alemanha (62 %) e menos de três em cada dez na Bulgária (21 %), na Letónia (22 %) e na Roménia (28 %).

Em comparação, as percentagens de inquiridos que afirmam que as mulheres são tratadas melhor do que os homens são muito inferiores. Menos de um quinto em todos os Estados-Membros da UE dá esta resposta, registando-se os valores mais elevados em Chipre e na Roménia (ambos com 13 %) e na Bulgária (12 %).

Consequentemente, em todos os países, a percentagem de inquiridos que indicam que os homens são mais bem tratados supera a percentagem dos que dizem que as mulheres são mais bem tratadas. A diferença entre estas percentagens é mais acentuada em França (66 % «os homens são tratados

QD1.2. Na sua opinião, existe uma diferença na forma como as mulheres e os homens são tratados em cada uma das seguintes situações em (NOSSO PAÍS)? :-No trabalho (%)



Eurobarómetro Especial n.º 545 – Estereótipos de género

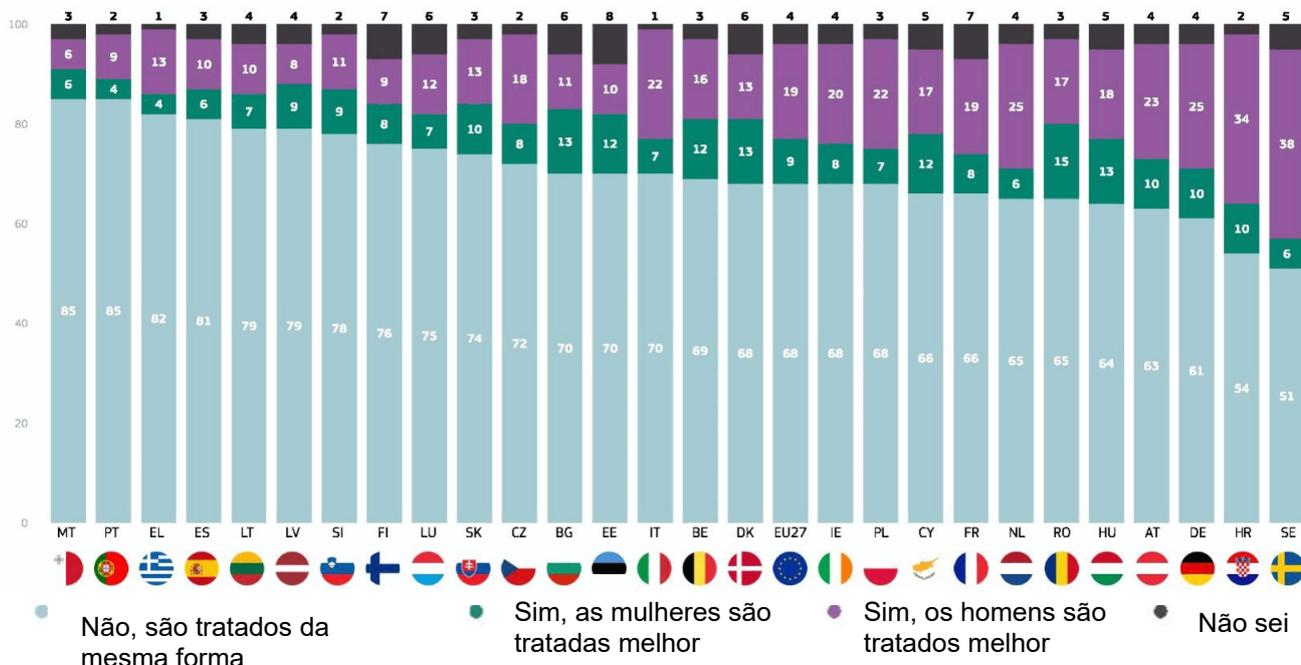
Quase sete em cada dez (68 %) indicam que as mulheres e os homens são tratados da mesma forma pelo pessoal médico. Cerca de um em cada cinco (19 %) considera que os homens são mais bem tratados, enquanto um pouco menos de um em cada dez (9%) considera que as mulheres recebem um tratamento mais favorável.

iguais na Dinamarca (ambos com 13 %) e em Malta (ambos com 6 %).

Mais de metade dos 27 Estados-Membros da UE indicam que as mulheres e os homens são tratados da mesma forma pelo pessoal médico. Mais de oito em cada dez inquiridos em Malta e Portugal (ambos com 85 %), na Grécia (82 %) e em Espanha (81 %) dão esta resposta, em comparação com 51 % na Suécia, 54 % na Croácia e 61 % na Alemanha.

Em 22 países, a percentagem de inquiridos que afirmam que os homens são mais bem tratados é superior à percentagem de inquiridos que afirmam que as mulheres são mais bem tratadas. Tal aplica-se, em especial, na Suécia (38 % de «homens são tratados melhor» contra 6 % de «mulheres são tratadas melhor»), na Croácia (34 % contra 10 %) e nos Países Baixos (25 % contra 6 %). No outro extremo do espetro, os inquiridos são ligeiramente mais propensos a dizer que as mulheres são tratadas melhor do que os homens em três países: Bulgária (13 % «as mulheres são tratadas melhor» contra 11 % «os homens são tratados melhor»), Estónia (12 % contra 10 %) e

QD 1.3. Na sua opinião, existe uma diferença na forma como as mulheres e os homens são tratados em cada uma das seguintes situações em (NOSSO PAÍS)? :-Pelo pessoal médico (%)



janeiro/fevereiro de 2024

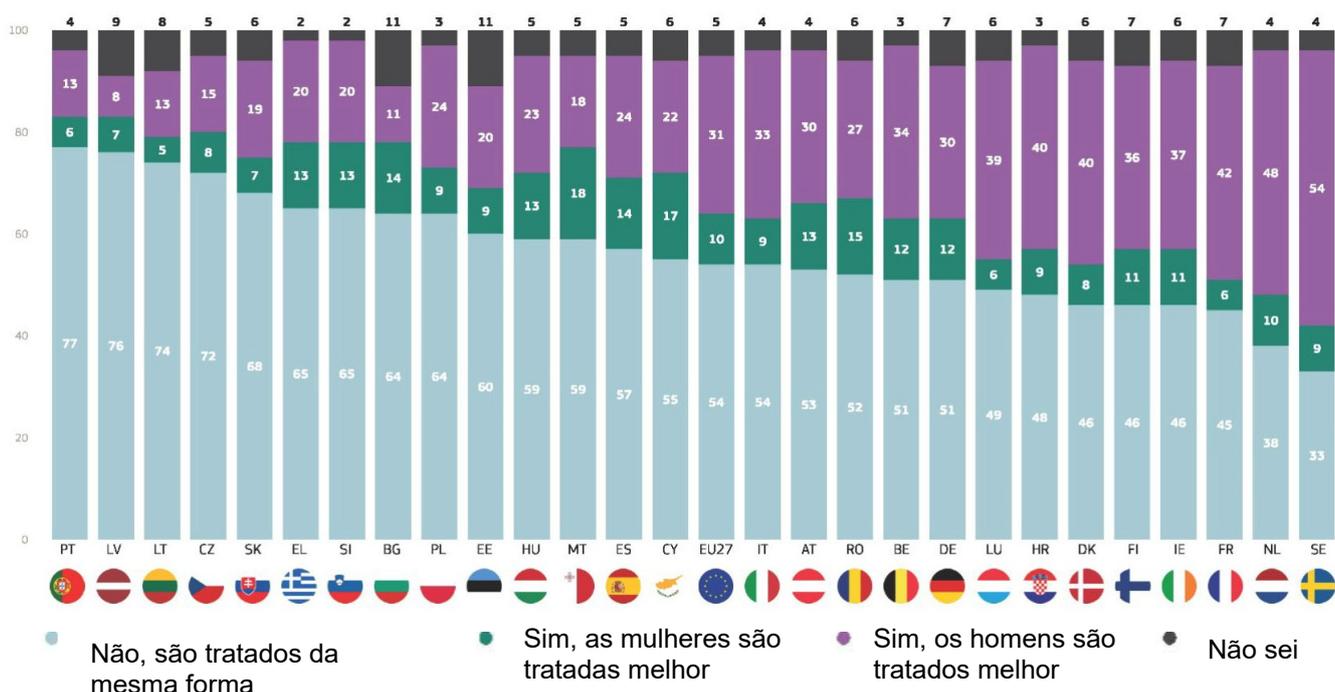
Letónia (9 % contra 8 %). Estas percentagens são

Pouco mais de metade dos inquiridos (54 %) considera que as mulheres e os homens são tratados da mesma forma nos meios de comunicação social. Cerca de três em cada dez (31 %) indicam que os homens são mais bem tratados e um em cada dez que as mulheres recebem um tratamento mais favorável.

Em 19 Estados-Membros da UE, mais de metade indica que as mulheres e os homens são tratados da mesma forma nos meios de comunicação social, com percentagens que variam entre 77 % em Portugal, 76 % na Letónia e 74 % na Lituânia, 51 % na Alemanha e na Bélgica, 52 % na Roménia e 53 % na Áustria. Nos restantes oito Estados-Membros, menos de metade indica que os homens e as mulheres são tratados da mesma forma nos meios de comunicação social, registando-se as percentagens mais baixas na Suécia (33 %), nos Países Baixos (38 %) e em França (45 %). Na Suécia (54 %) e nos Países Baixos (48 %), cerca de metade dos inquiridos afirma que os homens são tratados melhor do que as mulheres.

Em 25 países, a percentagem dos que pensam que os homens são tratados melhor supera a percentagem dos que pensam que as mulheres são tratadas melhor, sendo esta diferença a mais acentuada na Suécia (54 % de «homens são tratados melhor» contra 9 % de «mulheres são tratadas melhor»), nos Países Baixos (48 % contra 10 %) e em França (42 % contra 6 %). Os inquiridos na Bulgária são os únicos a afirmar que as mulheres são mais bem tratadas do que os homens (14 % «as mulheres são mais bem tratadas» contra 11 % «os homens são mais bem tratados»). Estas duas percentagens são iguais em Malta (ambas com 18 %).

QD1.4. Na sua opinião, existe uma diferença na forma como as mulheres e os homens são tratados em cada uma das seguintes situações em (NOSSO PAÍS)? :- Nos meios de comunicação social (%)

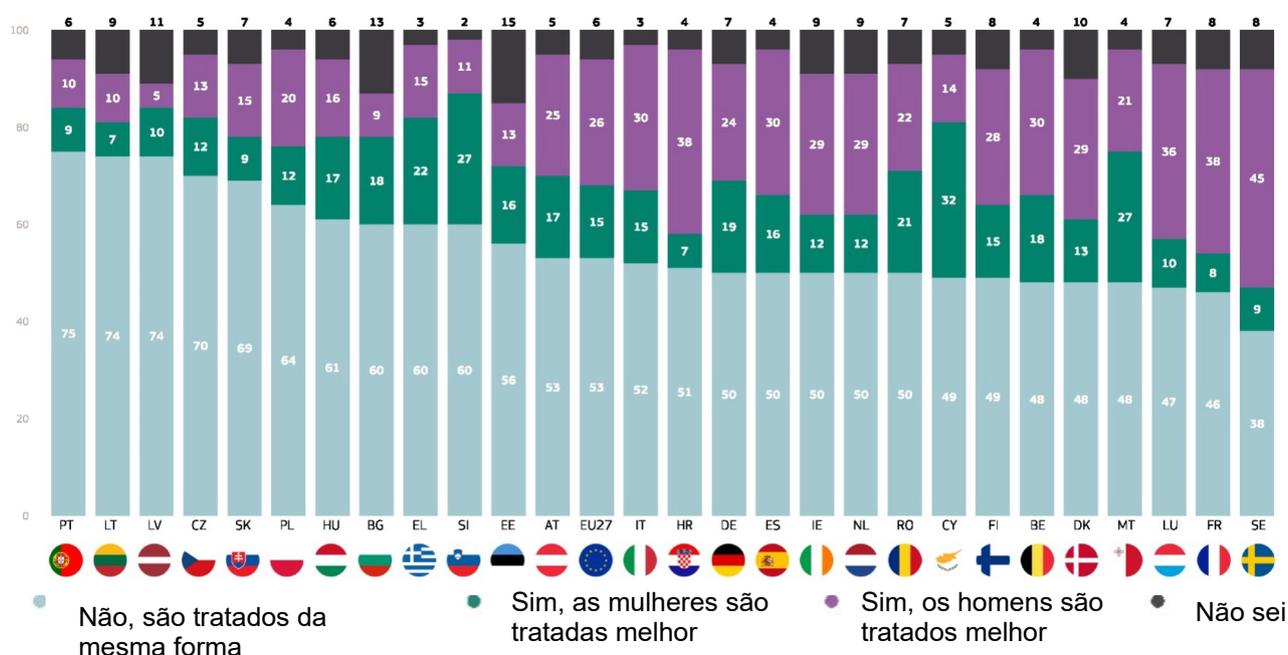


Pouco mais de metade dos inquiridos (53 %) considera que as mulheres e os homens são tratados da mesma forma na publicidade. Cerca de um quarto (26 %) indica que os homens recebem um tratamento mais favorável, enquanto 15 % afirmam que as mulheres são mais bem tratadas.

Pelo menos metade dos inquiridos em 19 países acredita que as mulheres e os homens são tratados da mesma forma na publicidade. Esta percentagem é mais elevada em Portugal (75 %) e na Letónia e Lituânia (ambos com 74 %), sendo a mais baixa na Suécia (38 %), em França (46 %) e no Luxemburgo (47 %). A Suécia é o país com a percentagem mais elevada de inquiridos que afirmam que os homens são mais bem tratados (45 %).

Em 19 Estados-Membros da UE, os inquiridos são mais propensos a dizer que os homens são tratados melhor do que as mulheres. É o caso, nomeadamente, da Suécia (45 % de «homens são tratados melhor» contra 9 % de «mulheres são tratadas melhor»), da Croácia (38 % contra 7 %) e da França (38 % contra 8 %). No entanto, verifica-se o contrário em oito países, em especial em Chipre (32 % «as mulheres são mais bem tratadas» contra 14 % «os homens são mais bem tratados»), na Eslovénia (27 % contra 11 %) e na Bulgária (18 % contra 9 %).

QD1.5. Na sua opinião, existe uma diferença na forma como as mulheres e os homens são tratados em cada uma das seguintes situações em (NOSSO PAÍS)? - In publicidade (%)



janeiro/fevereiro de 2024

Pouco mais de metade dos inquiridos (54 %) considera que os homens são tratados melhor do que as mulheres na política. Quase quatro em cada dez (37%) consideram que são tratadas da mesma forma e 6% que as mulheres são melhor tratadas.

Pelo menos quatro em cada dez inquiridos em 12 Estados-Membros da UE indicam que as mulheres e os homens são tratados da mesma forma na política. Esta percentagem varia entre 57 % na Lituânia, 56 % na Letónia e 49 % na Bulgária e cerca de um quarto em Chipre (24 %) e na Irlanda e Suécia (ambos com 26 %).

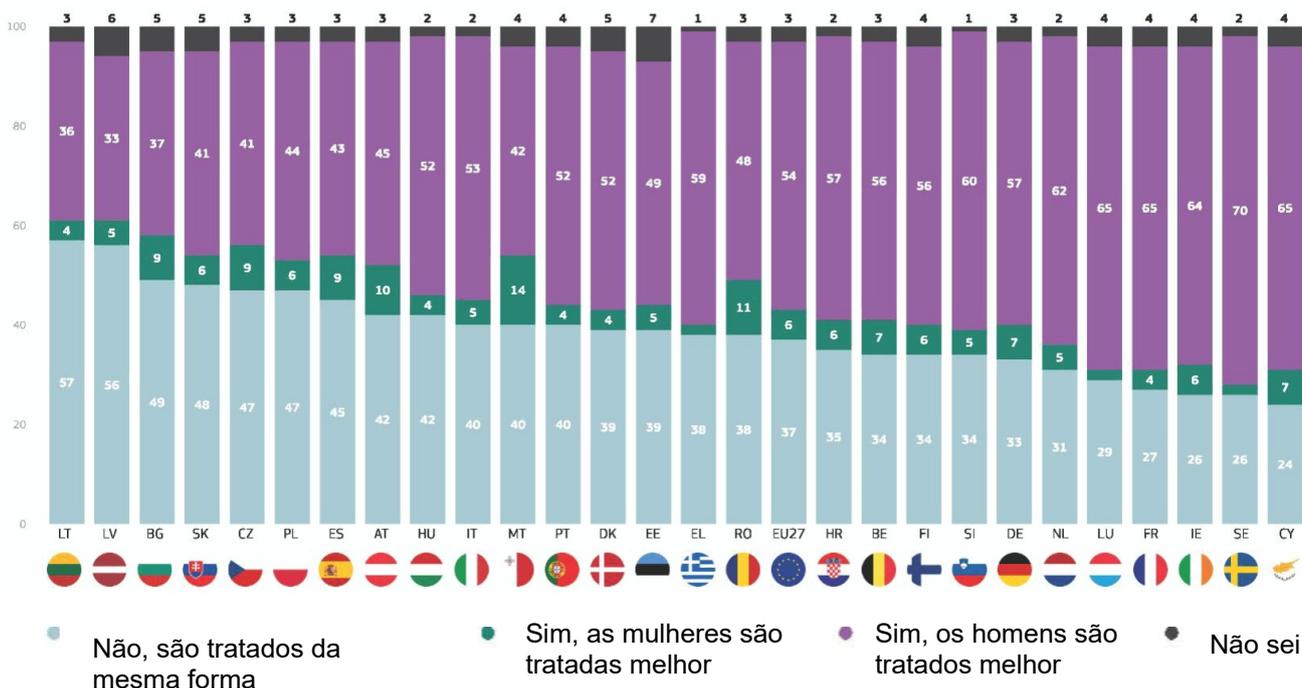
Em 16 países, mais de metade considera que os homens são mais bem tratados do que as mulheres na política, variando esta percentagem de inquiridos entre 70 % na Suécia e 65 % em Chipre, França e Luxemburgo e menos de quatro em cada dez na Letónia (33 %), na Lituânia (36 %) e na Bulgária (37 %).

Em contrapartida, percentagens muito inferiores em todos os países consideram que as mulheres são mais bem tratadas do que os homens – de pelo menos uma em cada dez em Malta (14 %), na Roménia (11 %) e na Áustria (10 %) para 2 % na Grécia, no Luxemburgo e na Suécia.

Em todos os países, os entrevistados estão muito mais inclinados a pensar que os homens são tratados melhor na política do que pensam que as mulheres são tratadas melhor. A diferença entre as duas percentagens é muito grande em todos os países – é a mais acentuada na Suécia (70 % «os homens são

tratados melhor» contra 2 % «as mulheres são tratadas melhor»), no Luxemburgo (65 % contra 2 %) e em França (65 % contra 4 %), sendo a mais baixa, mas ainda muito significativa, na Bulgária (37 % contra 9 %), na Letónia (33 % contra 5 %) e em Malta (42 % contra 14 %).

QD1.6. Na sua opinião, existe uma diferença na forma como as mulheres e os homens são tratados em cada uma das seguintes situações em (NOSSO PAÍS)? :-Na política (%)



A análise sociodemográfica destaca os seguintes padrões:

- Em todos os domínios testados no inquérito, as mulheres são mais propensas do que os homens a afirmar que «os homens são tratados melhor», sendo a disparidade de perceções particularmente elevada quando se referem à política (61 % das mulheres, em comparação com 46 % dos homens), ao trabalho (58 % contra 44 %) e aos meios de comunicação social (36 % contra 25 %). Em contrapartida, os homens são mais propensos do que as mulheres a indicar que «as mulheres são tratadas melhor», mas esta diferença não é tão significativa: atinge cinco pontos percentuais em relação aos meios de comunicação social (13 % dos homens, em comparação com 8 % das mulheres) e é inferior a este limiar no que diz respeito a todas as outras situações testadas no inquérito. Por último, as mulheres são menos suscetíveis de indicar que as mulheres e os homens «são tratados da mesma forma» em todas estas situações. Por exemplo, 11 pontos percentuais separam as percentagens de mulheres e homens que dão esta resposta quando se referem à política (32 % contra 43 %) e ao trabalho (35 % contra 46 %). Os inquiridos mais jovens (com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos) são os menos suscetíveis de afirmar que as mulheres e os homens «são tratados da mesma forma» nos seis domínios. Por exemplo, 48 % dos inquiridos deste grupo etário dão esta resposta aos meios de comunicação social, em comparação com 56 % dos inquiridos com mais de 55 anos. Além disso, quanto mais jovens forem os inquiridos, maior a probabilidade de afirmarem que «as mulheres são mais bem tratadas» na escola ou na universidade (14 % das pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, em comparação com 7 % das pessoas com mais de 55 anos) e que «os homens são mais bem tratados» nos meios de comunicação social (35 % contra 28 %).
- Ao analisar as diferenças de atitudes em função do género e da idade, embora as mulheres sejam geralmente mais propensas do que os homens a dizer que «os homens são tratados melhor», esta disparidade de género nas perceções é mais acentuada entre os jovens entre os 15 e os 24 anos em quatro das seis situações testadas: na escola ou na universidade (diferença de 10 pontos percentuais entre homens e mulheres com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, em comparação com 6 a 7 pontos percentuais nos grupos mais velhos), por pessoal médico

(12 p.p. vs. 5-7 p.p.), nos meios de comunicação social (17 p.p. vs. 9-12 p.p.) e na publicidade (14 p.p. vs. 7-9 p.p.). Além disso, embora as mulheres estejam geralmente menos inclinadas do que os homens a indicar que «são tratadas da mesma forma», surge uma maior polarização de pontos de vista entre os jovens entre os 15 e os 24 anos quando se referem ao pessoal médico (diferença de 10 pontos percentuais entre homens e mulheres com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, em comparação com uma diferença de 1 a 3 pontos percentuais nos grupos mais velhos) e à publicidade (10 p.p. contra 4-6 p.p.).

Eurobarómetro Especial n.º 545 – Estereótipos de género

QD1 Na sua opinião, existe uma diferença na forma como as mulheres e os homens são tratados em cada uma das seguintes situações em [NOSSO PAÍS]?

(% UE)

	Na escola/universidade			No trabalho		Pelo pessoal médico			Nos meios de comunicação social			Na publicidade			Na política			
	Sim, as mulheres são tratadas melhor	Sim, os homens são tratados melhor	Não, são tratados da mesma forma	Sim, as mulheres são tratadas melhor	Sim, os homens são tratados melhor	Não, são tratados da mesma forma	Sim, as mulheres são tratadas melhor	Sim, os homens são tratados melhor	Não, são tratados da mesma forma	Sim, as mulheres são tratadas melhor	Sim, os homens são tratados melhor	Não, são tratados da mesma forma	Sim, as mulheres são tratadas melhor	Sim, os homens são tratados melhor	Não, são tratados da mesma forma	Sim, as mulheres são tratadas melhor	Sim, os homens são tratados melhor	Não, são tratados da mesma forma
UE27	9	20	67	6	51	40	9	19	68	10	31	54	15	26	53	6	54	37
Sexo																		
Homem	11	17	69	7	44	46	10	16	70	13	25	57	17	22	55	8	46	43
Mulher	7	23	66	4	58	35	8	22	67	8	36	51	13	31	50	4	61	32
Idade																		
15-24	14	20	64	5	53	37	9	22	64	12	35	48	14	29	50	6	56	33
25-39	11	21	66	8	49	41	9	21	66	11	33	52	16	27	53	7	55	36
40-54	9	20	68	6	49	43	9	20	68	11	31	54	15	27	53	7	51	40
55+	7	20	68	4	53	39	7	18	71	9	28	56	14	25	54	5	53	38
Idade – Mulher																		
15-24	11	25	61	5	63	29	9	28	59	8	44	44	12	36	45	4	65	26
25-39	9	25	64	6	56	36	9	23	65	9	39	48	15	31	50	5	63	30
40-54	7	23	68	4	58	36	8	23	66	8	37	51	13	32	50	6	59	33
55+	5	23	66	3	57	35	6	20	71	7	32	54	12	29	52	3	60	33
Idade – Homem																		
15-24	16	15	67	6	44	44	10	16	69	15	27	52	16	22	55	7	49	39
25-39	12	18	68	10	42	46	10	18	68	13	27	56	17	24	55	9	47	42
40-54	12	16	69	8	40	50	11	16	69	13	25	58	17	23	56	8	44	46
55+	8	17	70	6	48	43	9	15	72	12	23	59	17	20	56	7	46	44

QD3.5. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. :-Os homens beneficiariam igualmente da igualdade entre mulheres e homens (UE-27) (%)

Eurobarómetro Especial n.º 545 – Estereótipo(espontâneo) 2

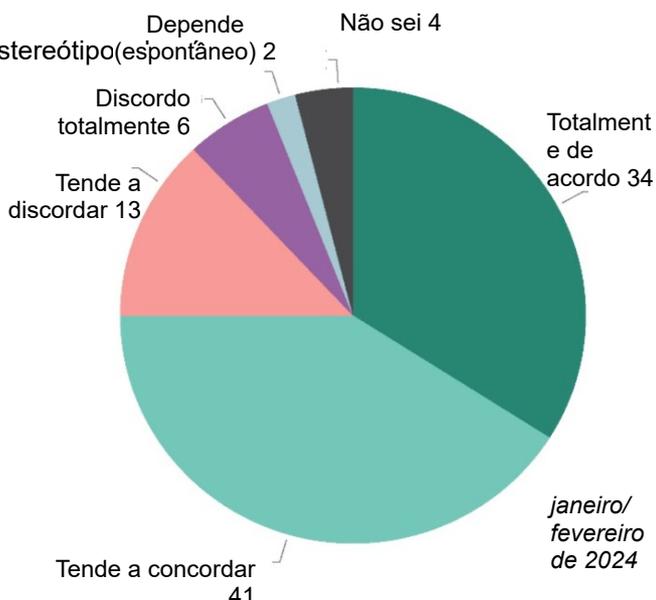
Os inquiridos foram questionados sobre duas afirmações relativas à igualdade de género em termos mais gerais.

A maioria dos inquiridos considera que os homens também beneficiariam da igualdade entre mulheres e homens

Três quartos dos inquiridos consideram que os homens também beneficiariam da igualdade entre mulheres e homens, estando cerca de um terço (34 %) totalmente de acordo com esta afirmação. Quase um em cada cinco (19 %) discorda de que os homens beneficiariam.¹²

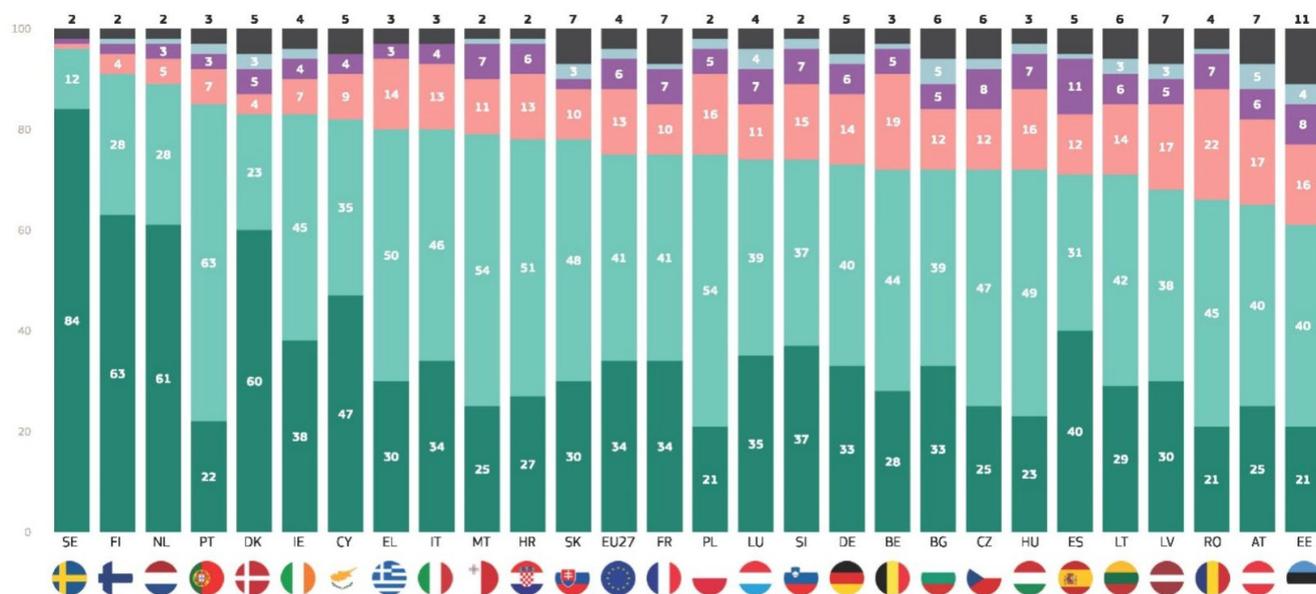
Mais de seis em cada dez países concordam que os homens também beneficiariam da igualdade entre mulheres e homens. Esta percentagem de inquiridos é especialmente elevada na Suécia (96 %), na Finlândia (91 %) e nos Países Baixos (89 %). Em comparação com 61 % na Estónia, 65 % na Áustria e 66 % na Roménia, que concordam com a afirmação.

Além disso, pelo menos seis em cada dez «concordam totalmente» na Suécia (84 %), na Finlândia (63 %), nos Países Baixos (61 %) e na Dinamarca (60 %).



O desacordo com esta afirmação é mais generalizado na Roménia (29 %), bem como na Bélgica e na Estónia (ambos com 24 %).

QD3.5. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. - Os homens beneficiariam igualmente da igualdade entre mulheres e homens (%)



12 ● Totalmente de acordo ● Tende a concordar ● Tende a discordar ● Discordo totalmente ● Depende (espontâneo) ● Não sei

Concordo plenamente; Tendem a concordar; Tendem a discordar; Discordo totalmente; Depende (espontâneo); Não sei.

As opiniões dividem-se quanto à questão de saber se o feminismo «foi longe de mais»

Por último, as opiniões dividem-se quanto à questão de saber se o feminismo «foi longe de mais»: 45 % dos inquiridos concordam com esta afirmação (incluindo 17 % que «concordam totalmente»), enquanto 48 % discordam (incluindo 20 % que «discordam totalmente»)¹³.

Em oito Estados-Membros da UE, mais de metade dos inquiridos concorda que o feminismo «foi longe demais», sobretudo em Chipre (63 %), Malta (61 %) e Eslovénia (55 %). Em contrapartida, cerca de um terço concorda com esta afirmação na Alemanha, nos Países Baixos e na Suécia (todos com 34 %).

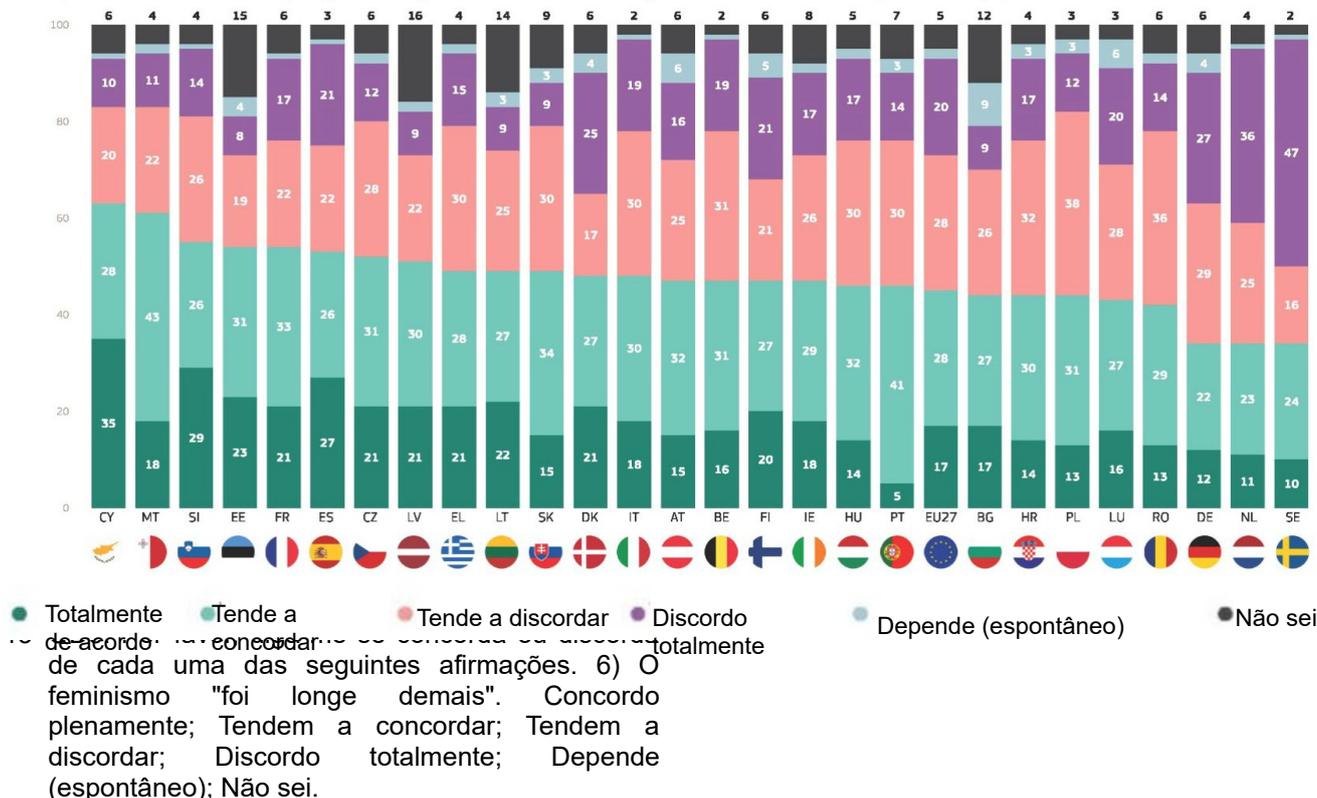
Além disso, mais de um quarto em Chipre (35 %), na Eslovénia (29 %) e em Espanha (27 %) «concordam totalmente» com esta afirmação.

Mais de metade discorda que o feminismo tenha «ido longe demais», na Suécia (63 %), nos Países Baixos (61 %) e na Alemanha (56 %).

QD3.6. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. :
-O feminismo "foi longe de mais" {UE27} (%)



QD3.6. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. :
O feminismo "foi longe demais" (2%)



A análise sociodemográfica ilustra diferenças nas percepções sobre estas duas afirmações de acordo com o género, a idade, o nível de escolaridade, a categoria socioprofissional e as dificuldades financeiras dos inquiridos:

- Os homens são menos propensos do que as mulheres a concordar que os homens também beneficiariam da igualdade entre mulheres e homens (73% contra 78%), e muito mais propensos a concordar que o feminismo "foi longe demais" (52% contra 39%).
- Os inquiridos mais jovens (com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos) são os menos suscetíveis de concordar que o feminismo «foi longe de mais» (38 %, em comparação com 44-47 %), ao passo que não se observa qualquer padrão notório no que diz respeito à afirmação «os homens também beneficiariam da igualdade entre mulheres e homens».
- Para ambas as afirmações consideradas, quanto mais jovens forem os inquiridos, maiores serão as diferenças nas percepções entre homens e mulheres. A maior polarização de pontos de vista entre os jovens é especialmente notória pela afirmação de que o feminismo «foi longe demais» – embora os homens sejam, de um modo geral, mais propensos a concordar do que as mulheres, esta disparidade de género atinge 20 pontos percentuais entre os jovens entre os 15 e os 24 anos, em comparação com 11 a 16 pontos percentuais entre os jovens com mais de 25 anos. Este padrão é menos claro quando se consideram os níveis de concordância para a afirmação «os homens também beneficiariam da igualdade entre mulheres e homens», mas torna-se mais evidente quando se observam os níveis de discordância. Embora, em geral, os homens estejam mais inclinados do que as mulheres a discordar, a diferença nos níveis de discordância é maior entre os jovens entre os 15 e os 24 anos do que entre os grupos mais velhos (8 p.p. vs. 3-4 p.p.).
- Quanto mais tempo os inquiridos permaneceram no ensino a tempo inteiro, maior a probabilidade de concordarem que os homens também beneficiariam da igualdade de género (81 % dos que concluíram o ensino com 20 anos ou mais, em comparação com 70 % dos que concluíram o ensino com 15 anos ou menos), e menor a probabilidade de concordarem que o feminismo «foi longe demais» (44 % contra 52 %).
- Os gestores são os menos propensos a dizer que o feminismo «foi longe demais» (42% contra 45-52% entre os de outras categorias socioprofissionais) e os mais propensos a indicar que os homens também beneficiariam da igualdade de género (80% contra 72-78%).
- Os inquiridos que nunca ou quase nunca têm dificuldades em pagar as suas contas são os mais inclinados a pensar que os homens também beneficiariam da igualdade entre mulheres e homens (78 %, em comparação com 69-73% dos que têm dificuldades com mais frequência) e os menos inclinados a concordar que o feminismo «foi longe demais» (43 % contra 50 %).

QD3.5-6 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações.

Os homens também beneficiariam da igualdade
entre mulheres e homens

Feminismo "foi longe demais"

Total "Concordo"

Total "discordo"

Total "Concordo"

Total "discordo"

UE27 75 19 45 48

Sexo

Homem 73 21 52 41
Mulher 78 17 39 54

Idade

15-24 75 18 38 54
25-39 78 18 44 50
40-54 74 20 47 47
55+ 76 17 47 45

Idade - feminino

15-24 78 14 27 66
25-39 81 16 37 57
40-54 76 19 39 56
55+ 77 16 42 50

Idade - masculino

15-24 71 22 47 42
25-39 75 20 51 43
40-54 72 22 55 39
55+ 74 19 53 40

Educação (Fim do)

-15 70 19 52 36
16-19 74 21 47 46
20+ 81 14 44 51
Ainda a estudar 78 17 34 58

Categoria socioprofissional

Trabalhador por conta própria 76 19 46 47
Gestores 80 15 42 53
Outras golas brancas 78 17 45 50
Trabalhadores manuais 73 22 48 45
Pessoas domésticas 72 20 47 46
Desempregado 73 21 52 40
Reformado 76 17 48 43
Estudantes 78 17 34 58

Dificuldades no pagamento das contas

A maior parte do tempo 69 25 50 41
De vez em quando 73 21 50 44
Quase nunca/Nunca 78 16 43 50

2. Perceções dos papéis e atributos de género

Os entrevistados foram questionados se concordavam ou discordavam de uma série de afirmações relacionadas aos papéis e atributos de género.

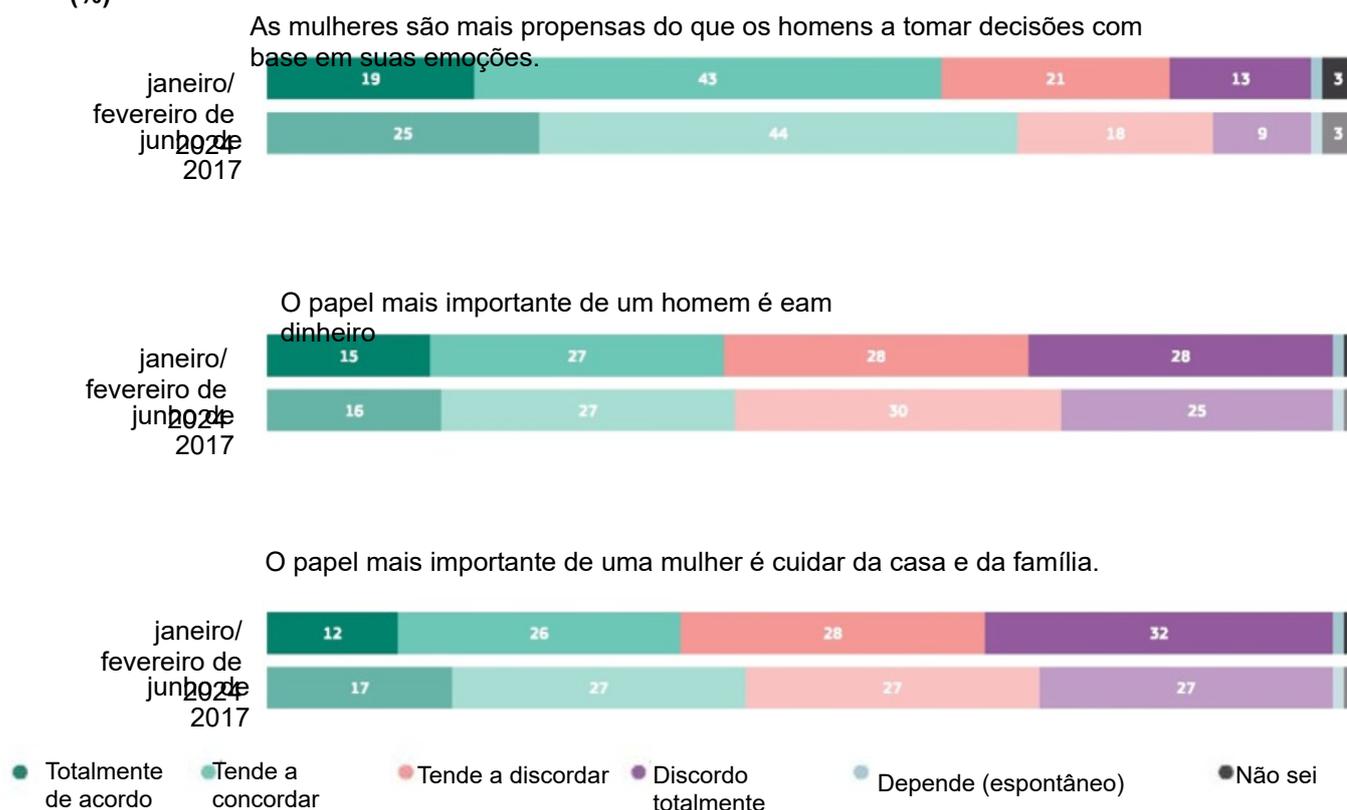
A maioria dos inquiridos atribui o comportamento emocional às mulheres, mas mais de metade rejeita estereótipos relacionados com os papéis de género

Cerca de seis em cada dez (62%) pensam que as mulheres são mais propensas do que os homens a tomar decisões com base nas suas emoções, incluindo cerca de um em cada cinco (19%) que estão em total acordo com a afirmação. Cerca de um terço (34 %) discorda, com 13 % a «discordar totalmente». Registou-se uma diminuição significativa da percentagem de inquiridos que concordam com esta

Cerca de quatro em cada dez (42 %) consideram que o papel mais importante de um homem é ganhar dinheiro, com 15 % que «concordam totalmente» com esta afirmação. Por outro lado, 56% discordam que este é o papel mais importante de um homem, incluindo quase três em cada dez (28%) que estão em total desacordo. O nível de concordância com esta afirmação manteve-se globalmente estável em comparação com 2017 (-1 ponto percentual).

Por último, de acordo com menos de quatro em cada dez inquiridos (38 %), o papel mais importante de uma mulher é cuidar da sua casa e da sua família, incluindo 12 % que «concordam totalmente» com este facto – uma diminuição significativa desde 2017 (-6 pontos percentuais). No entanto, seis em cada dez discordam desta afirmação, com quase um terço (32 %) em total desacordo.

QD2. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. (UE-27) (%)



afirmação desde 2017 (-7 pontos percentuais)¹⁴.

14 QD2. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. As mulheres são mais propensas do que os homens a tomar decisões com base nas suas emoções. 3) O papel mais importante de um homem é ganhar

dinheiro. 4) O papel mais importante de uma mulher é cuidar da casa e da família. Concordo plenamente; Tendem a concordar; Tendem a discordar; Discordo totalmente; Depende (espontâneo); Não sei.

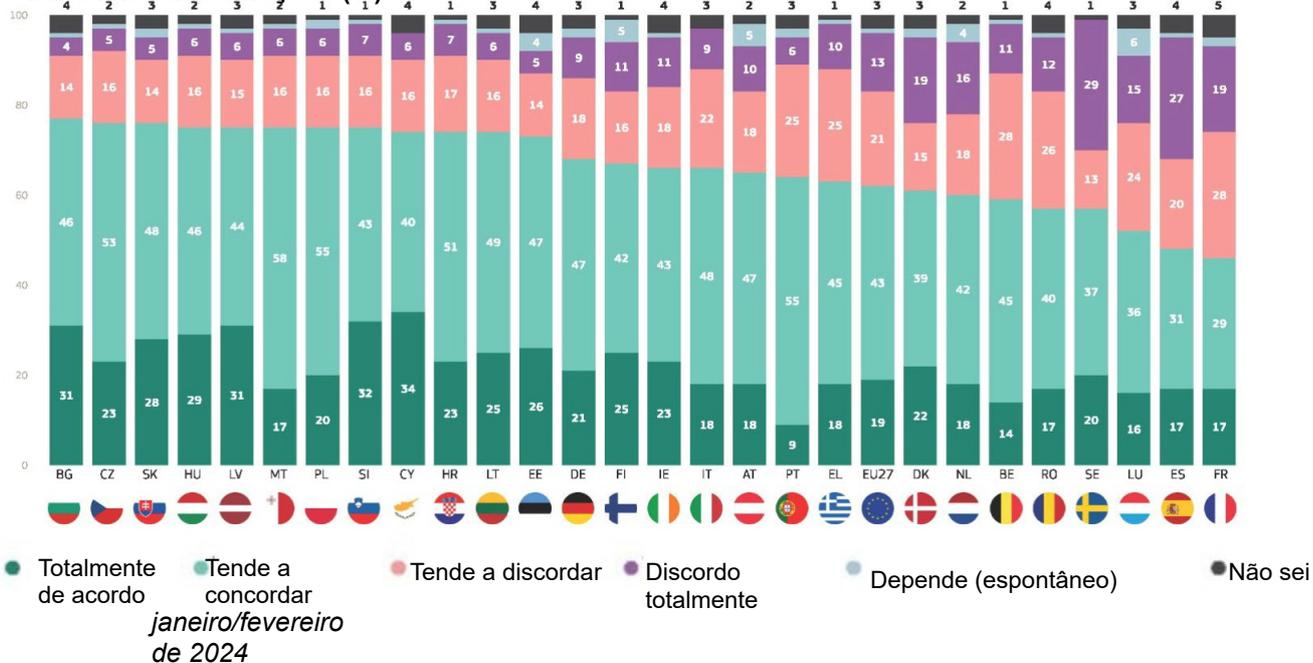
Embora as disparidades nas perceções sobre os papéis e atributos de género entre os países tenham diminuído desde 2017, estas ainda são amplas e atingem até 64 pontos percentuais.

Mais de metade dos inquiridos em 25 dos 27 Estados-Membros da UE concordam que as mulheres são mais propensas do que os homens a tomar decisões com base nas suas emoções, sobretudo na Bulgária (77 %), na Chéquia e na Eslováquia (ambos com 76 %). Mesmo nos países com as pontuações mais baixas, esta resposta é ainda dada por 46% em França, por um pouco menos de metade (ainda assim uma maioria relativa) em Espanha (48%) e por um pouco mais de metade no Luxemburgo (52%).

Mais de três em cada dez pessoas «concordam totalmente» com esta afirmação em Chipre (34 %), na Eslovénia (32 %), na Bulgária e na Letónia (ambos com 31 %).

As maiores percentagens de inquiridos que discordam de que as mulheres são mais propensas a tomar decisões com base nas emoções encontram-se em Espanha e França (ambos 47 %) e na Suécia (42 %).

QD2.2. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. : As mulheres são mais propensas do que os homens a tomar decisões com base nas suas emoções (%)



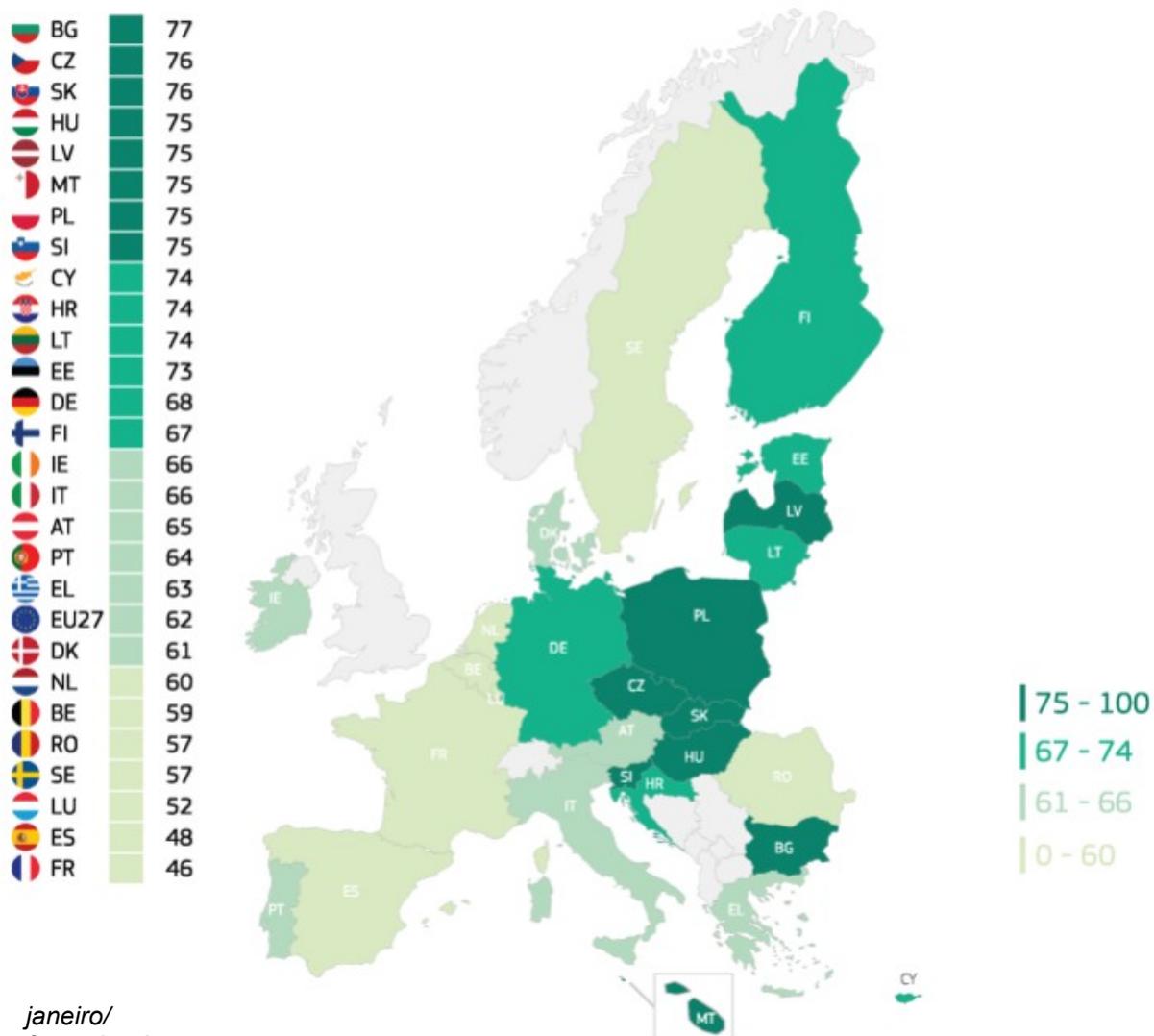
Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

Em 25 dos 27 Estados-Membros da UE, a percentagem de pessoas que concordam que as mulheres são mais propensas do que os homens a tomar decisões com base nas suas emoções diminuiu em comparação com 2017, com descidas superiores a dez pontos percentuais observadas em Portugal (-15 p.p.), na Grécia (-14 p.p.), em Itália (-13 p.p.), na Hungria (-12 p.p.) e em França (-11 p.p.). O nível de concordância com esta afirmação aumentou dez pontos percentuais na Suécia e manteve-se estável em Malta. Na sequência destas evoluções, a diferença entre os níveis de acordo mais elevado e mais baixo por Estado-Membro da UE diminuiu desde 2017, passando de 40 (87 % na Hungria contra 47 % na Suécia em 2017) para 31 pontos percentuais (77 % na Bulgária contra 46 % em França em 2024).

QD2.2 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. As mulheres são mais propensas do que os homens a tomar decisões com base nas suas emoções (%)

		UE27	SE	MT	AT	HR	BE	DK	DE	EE	ES	CY	PL	BG	IE	LU	SI	CZ	LT	SK	FI	LV	NL	RO	FR	HU	IT	EL	PT
Total "Concordo"	janeiro/ fevereiro de 2024	62	57	75	65	74	59	61	68	73	48	74	75	77	66	52	75	76	74	76	67	75	60	57	46	75	66	63	64
	Δ junho de 2017	▼7	▲1 0	=	▼1	▼2	▼3	▼3	▼4	▼5	▼5	▼5	▼5	▼6	▼6	▼6	▼6	▼7	▼7	▼7	▼7	▼7	▼8	▼8	▼8	▼1 1	▼1 2	▼1 3	▼1 4
Total "discordo"	janeiro/ fevereiro de 2024	34	42	22	28	24	39	34	27	19	47	22	22	18	29	39	23	21	22	19	27	21	34	38	47	22	31	35	31
	Δ junho de 2017	▲7	▼7	▲1	▼2	▲3	▲2	▲3	▲4	▲2	▲6	▲3	▲7	▲5	▲4	▲3	▲6	▲5	▲7	▲8	▲4	▲8	▲9	▲7	▲1 0	▲1 1	▲1 2	▲1 3	▲1 3
Depende (espontâneo)	janeiro/ fevereiro de 2024	1	0	1	5	1	1	2	2	4	1	0	2	1	1	6	1	1	1	2	5	1	4	1	2	1	0	1	2
	Δ junho de 2017	=	▼2	=	▲3	=	▲1	▲1	=	▲3	▼1	▼1	▲1	=	▲1	▲4	=	▲1	=	▲1	▲5	=	▲1	=	▲2	▲1	▼1	▲1	▲2
Não sei	janeiro/ fevereiro de 2024	3	1	2	2	1	1	3	3	4	4	4	1	4	4	3	1	2	3	3	1	3	2	4	5	2	3	1	3
	Δ junho de 2017	=	▼1	▼1	=	▼1	=	▼1	=	=	=	▲3	▼3	▲1	▲1	▼1	=	▲1	=	▼2	▼2	=	▼2	▲1	▼1	=	▲2	=	=

QD2.2. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. As mulheres são mais propensas do que os homens a tomar decisões com base em suas emoções - Total "Concordo" (%)



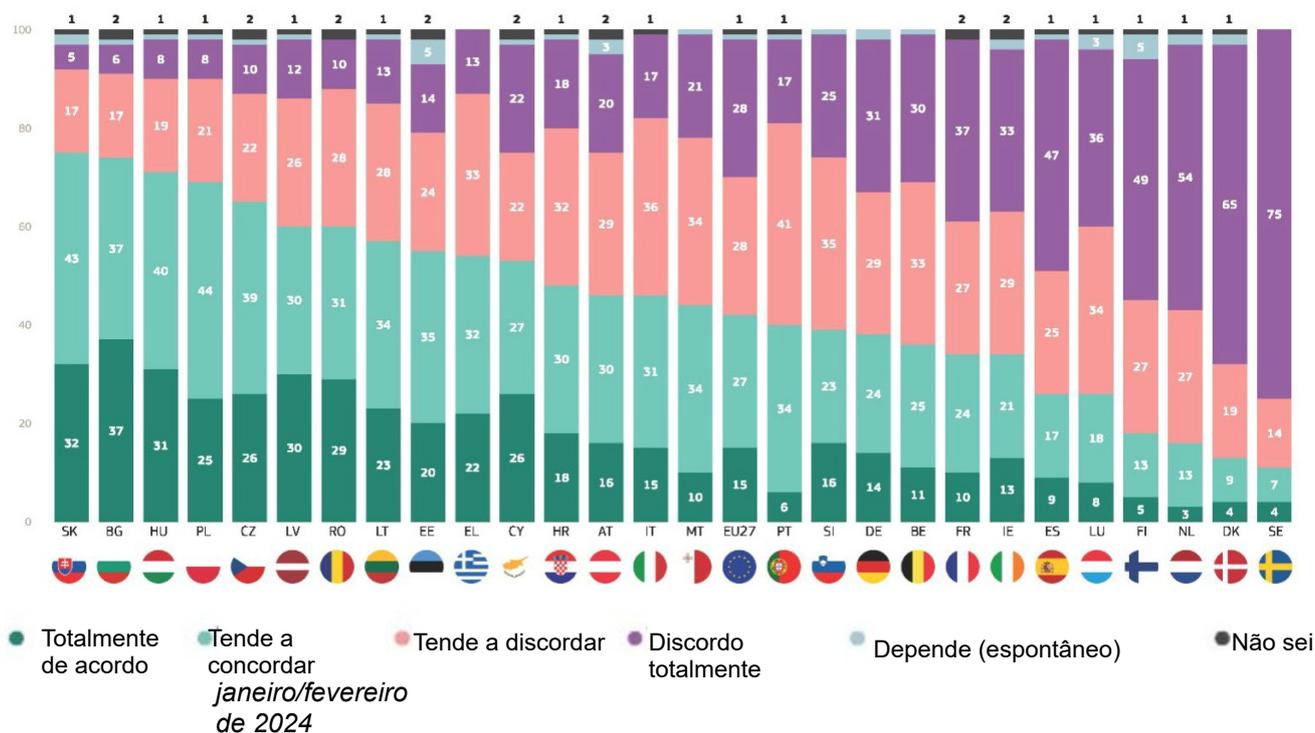
Em todos os Estados-Membros da UE, há uma grande variação nas atitudes em relação à afirmação de que «o papel mais importante de um homem é ganhar dinheiro», com uma diferença de 64 pontos percentuais entre os níveis de concordância mais elevado e mais baixo.

Mais de metade dos inquiridos em 11 países concorda com esta afirmação, em especial na Eslováquia (75 %), na Bulgária (74 %) e na Hungria (71 %), enquanto os inquiridos são menos suscetíveis de dar esta resposta na Suécia (11 %), na Dinamarca (13 %) e nos Países Baixos (16 %).

Pelo menos três em cada dez declaram estar totalmente de acordo com esta declaração em quatro Estados-Membros da UE: Bulgária (37 %), Eslováquia (32 %), Hungria (31 %) e Letónia (30 %).

Pelo menos metade em 15 países discorda que o papel mais importante de um homem é ganhar dinheiro, com as percentagens mais elevadas registadas na Suécia (89 %), na Dinamarca (84 %) e nos Países Baixos (81 %).

QD2.3. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. O papel mais importante de um homem é ganhar dinheiro {%



Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

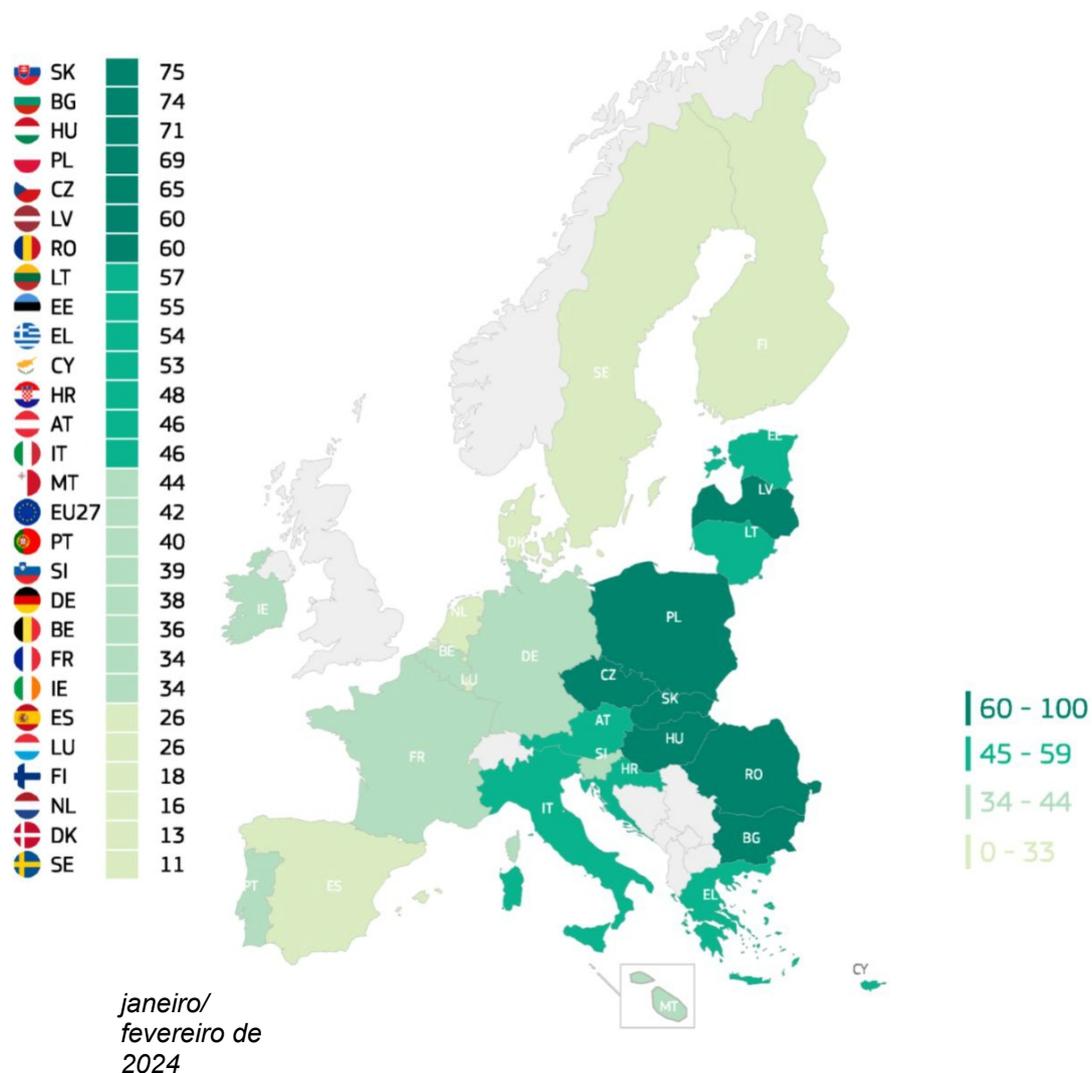
Os inquiridos em 17 Estados-Membros da UE são menos propensos do que em 2017 a concordar que o papel mais importante de um homem é ganhar dinheiro. Registaram-se diminuições de, pelo menos, dez pontos percentuais na Grécia e em Itália (ambos - 11 p.p.) e na Lituânia (-10 p.p.). Os níveis de acordo aumentaram em oito países, nomeadamente em Chipre (+14 p.p.), Malta (+8 p.p.) e na Áustria e Polónia (ambos +4 p.p.). Este valor manteve-se inalterado em Portugal e na Eslováquia. A diferença nos níveis de acordo entre os Estados-Membros diminuiu no presente inquérito em comparação com 2017, passando de 71 (81 % na Bulgária contra 10 % na Suécia em 2017) para 64 pontos percentuais (75 % na Eslováquia contra 11 na Suécia em 2024).

QD2.3 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações.

O papel mais importante de um homem é ganhar dinheiro (%)

		UE27	CY	MT	AT	PL	FR	EE	DE	SE	PT	SK	ES	NL	SI	BE	DK	IE	LU	BG	CZ	HR	RO	LV	HU	FI	LT	EL	IT
Total "Concordo"	janeiro/ fevereiro de 2024	42	53	44	46	69	34	55	38	11	40	75	26	16	39	36	13	34	26	74	65	48	60	60	71	18	57	54	46
	Δ junho de 2017	▼1	▲1 4	▲8	▲4	▲4	▲3	▲2	▲1	▲1	=	=	▼1	▼2	▼3	▼4	▼4	▼5	▼5	▼7	▼7	▼7	▼7	▼7	▼8	▼8	▼8	▼1 0	▼1 1
Total "discordo"	janeiro/ fevereiro de 2024	56	44	55	49	29	64	38	60	89	58	22	72	81	60	63	84	62	70	23	32	50	38	38	27	76	41	46	53
	Δ junho de 2017	▲1	▼1 6	▼6	▼7	▼4	▼4	▼7	▼2	▲1	▼1	▲2	▲1	=	▲3	▲3	▲4	▲3	▲3	▲6	▲6	▲7	▲7	▲7	▲7	▲7	▲3	▲8	▲1 1
Depende (espontâneo)	janeiro/ fevereiro de 2024	1	1	1	3	1	0	5	2	0	1	2	1	2	1	1	2	2	3	1	1	1	0	1	1	5	1	0	0
	Δ junho de 2017	=	=	▼1	▲2	=	=	▲4	▲1	▼1	=	=	▼1	▲1	▲1	▲1	=	=	▲2	=	=	=	▼1	▲1	▲1	▲4	▲1	=	▼1
Não sei	janeiro/ fevereiro de 2024	1	2	0	2	1	2	2	0	0	1	1	1	1	0	0	1	2	1	2	2	1	2	1	1	1	1	0	1
	Δ junho de 2017	=	▲2	▼1	▲1	=	▲1	▲1	=	▼1	▲1	▼2	▲1	▲1	▼1	=	=	▲2	=	▲1	▲1	=	▲1	=	=	▲1	▲1	=	=

QD2.3. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. O papel mais importante de um homem é ganhar dinheiro - Total 'Concordo' (%)



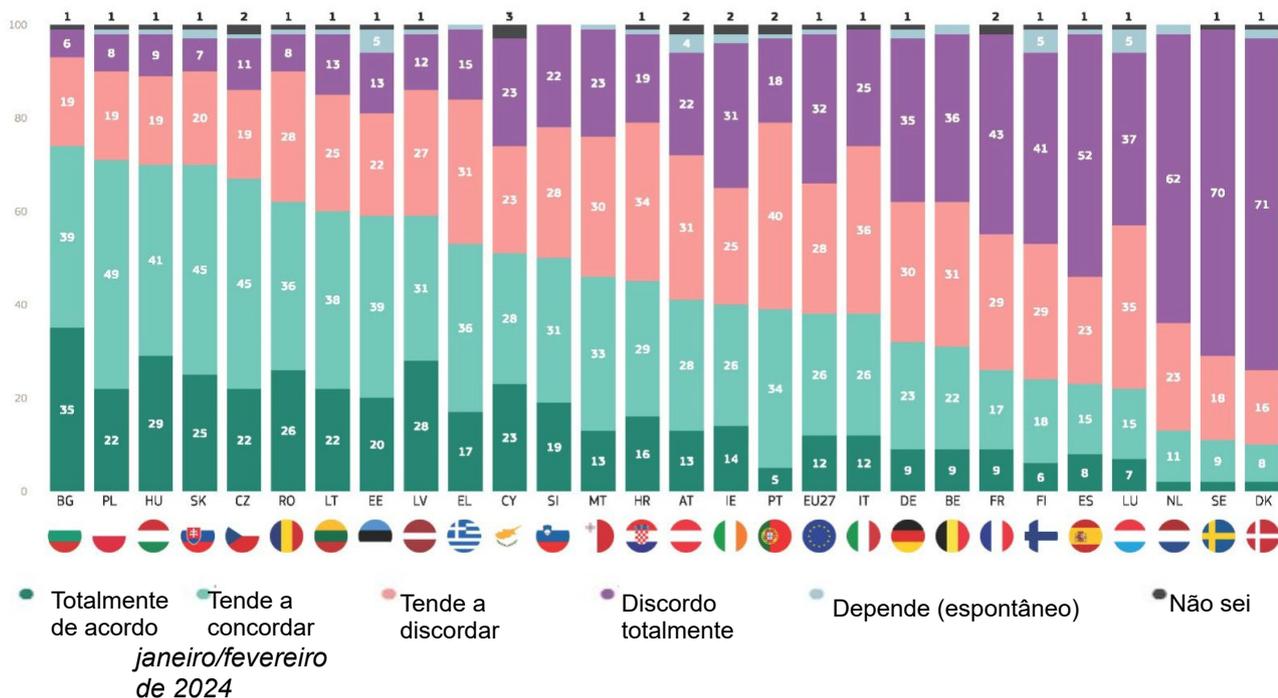
Na mesma ordem de ideias, existe uma grande lacuna nas perceções sobre se «o papel mais importante de uma mulher é cuidar da sua casa e da sua família», com uma variação de 64 pontos percentuais nos níveis de concordância nos 27 Estados-Membros da UE.

Pelo menos metade dos inquiridos em 12 países concorda, incluindo pelo menos sete em cada dez na Bulgária (74 %), na Polónia (71 %), na Hungria e na Eslováquia (ambos com 70 %). No outro extremo da escala, menos de um quinto dá esta resposta na Dinamarca (10 %), na Suécia (11 %) e nos Países Baixos (13 %).

Mais de um quarto «concorda totalmente» com esta afirmação na Bulgária (35 %), na Hungria (29 %), na Letónia (28 %) e na Roménia (26 %).

No entanto, pelo menos metade discorda que o papel mais importante de uma mulher seja cuidar da sua casa e da sua família em 16 países, sobretudo na Suécia (88 %), na Dinamarca (87 %) e nos Países Baixos (85 %).

QD2.4. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. O papel mais importante de uma mulher é cuidar da casa e da família (%)



Eurobarómetro Especial n.º 545 – Estereótipos de género

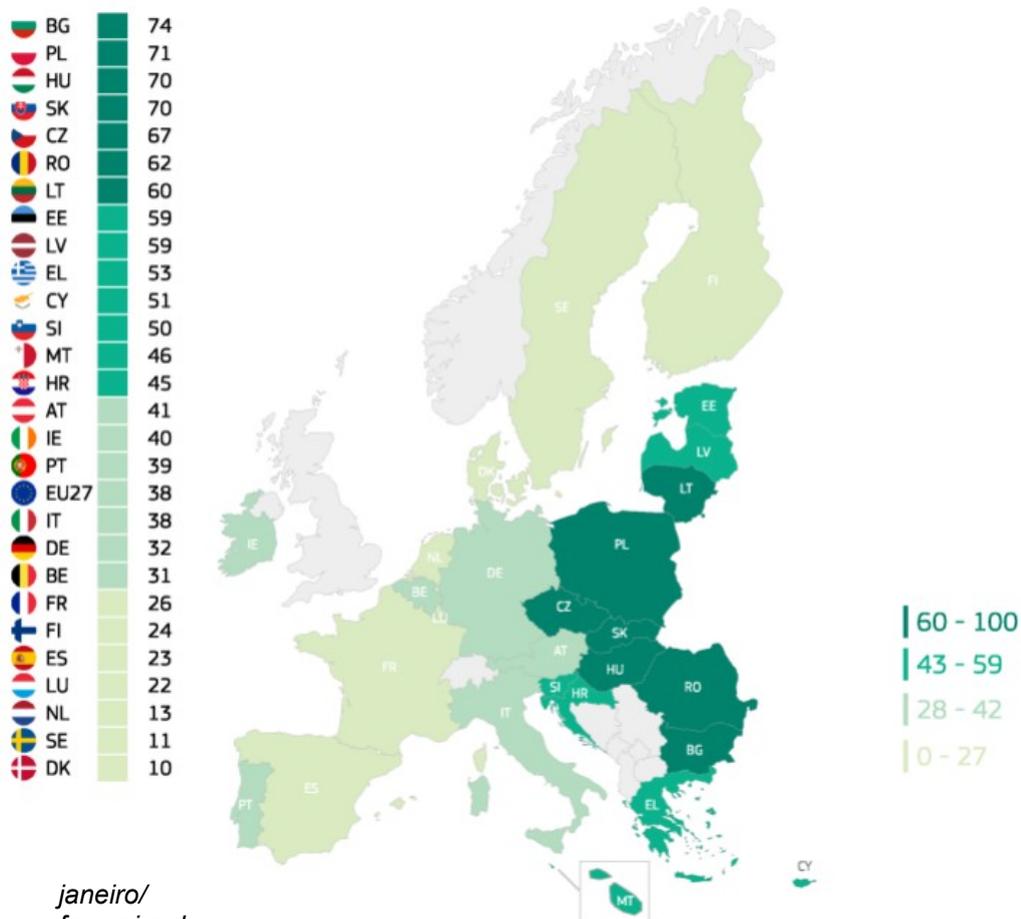
Em 23 países, a concordância com a afirmação de que «o papel mais importante de uma mulher é cuidar da sua casa e da sua família» está agora menos generalizada do que em 2017. As maiores descidas nos níveis de acordo registam-se na Finlândia e na Grécia (ambos com -16 pontos percentuais) e na Croácia e na Letónia (ambos com -15 pontos percentuais), com descidas de, pelo menos, dez pontos percentuais noutros seis países. A percentagem de inquiridos que concordam com esta afirmação aumentou na Alemanha (+4 p.p.) e manteve-se estável na Áustria, em Malta e na Suécia. Em resultado desta evolução, a diferença nos níveis de acordo por país diminuiu desde 2017, passando de 70 (81 % na Bulgária contra 11 % na Suécia em 2017) para 64 (74 % na Bulgária contra 10 % na Dinamarca em 2024) pontos percentuais.

QD2.4 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações.

O papel mais importante de uma mulher é cuidar da casa e da família (%)

	UE27	DE	MT	AT	SE	FR	NL	SK	DK	SI	ES	PL	BE	BG	RO	HU	PT	CY	CZ	LU	EE	IE	IT	LT	HR	LV	EL	FI
Total "Concordo"	38	32	46	41	11	26	13	70	10	50	23	71	31	74	62	70	39	51	67	22	59	40	38	60	45	59	53	24
Δ junho de 2017	▼6	▲4	=	=	=	▼1	▼2	▼3	▼4	▼5	▼6	▼6	▼7	▼7	▼7	▼8	▼8	▼9	▼10	▼10	▼11	▼12	▼13	▼13	▼15	▼15	▼16	▼6
Total "discordo"	60	65	53	53	88	72	85	27	87	50	75	27	67	25	36	28	58	46	30	72	35	56	61	38	53	39	46	70
Δ junho de 2017	▲6	▼6	▲1	▼3	▲1	=	▲2	▲4	▲4	▲5	▲6	▲6	▲5	▲8	▲7	▲8	▲6	▲6	▲9	▲6	▲7	▲10	▲14	▲11	▲15	▲14	▲15	▲1
Depende (espontâneo)	1	2	1	4	0	0	2	2	2	0	1	1	2	0	1	1	1	0	1	5	5	2	0	1	1	1	1	5
Δ junho de 2017	=	▲2	=	▲2	▼1	=	=	=	=	=	=	=	▲2	▼1	=	▲1	=	=	=	▲4	▲4	▲1	▼1	▲1	▼1	▲1	▲1	▲5
Não sei	1	1	0	2	1	2	0	1	1	0	1	1	0	1	1	1	2	3	2	1	1	2	1	1	1	1	0	1
Δ junho de 2017	=	=	▼1	▲1	=	▲1	=	▼1	=	=	=	=	=	=	=	▼1	▲2	▲3	▲1	=	=	▲1	=	▲1	▲1	=	=	=

QD2.4 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. O papel mais importante de uma mulher é cuidar da casa e da família - Total "Concordo" (%)



janeiro/
fevereiro de
2024

A análise sociodemográfica revela diferenças nos níveis de concordância de acordo com o género, a idade, o nível de educação, a categoria socioprofissional e a situação financeira dos inquiridos:

- Os homens são mais propensos do que as mulheres a concordar com estereótipos sobre os papéis de género: «o papel mais importante de um homem é ganhar dinheiro» (45 % contra 39 %) e «o papel mais importante de uma mulher é cuidar da sua casa e da sua família» (40 % contra 36 %). Mais de seis em cada dez (62%) entre homens e mulheres concordam que as mulheres são mais propensas do que os homens a tomar decisões com base nas suas emoções.
- Quanto mais velhos forem os inquiridos, mais inclinados estarão a concordar com os estereótipos de género sobre os papéis e atributos de género: «as mulheres são mais propensas do que os homens a tomar decisões com base nas suas emoções» (67 % das pessoas com 55 anos ou mais contra 55 % das pessoas com 15-24 anos), «o papel mais importante de um homem é ganhar dinheiro» (47 % contra 37 %) e «o papel mais importante de uma mulher é cuidar da sua casa e da sua família» (44 % contra 29 %). Este padrão por idade aplica-se geralmente mais às mulheres do que aos homens.
- As opiniões sobre o papel das mulheres e dos homens são mais polarizadas entre os inquiridos mais jovens (15-24 anos) do que entre os mais velhos. Embora os homens sejam geralmente mais propensos do que as mulheres a concordar que o papel mais importante de um homem é ganhar dinheiro e que o papel mais importante de uma mulher é cuidar da sua casa e da sua família, esta disparidade de género é muito mais significativa entre os jovens entre os 15 e os 24 anos (diferenças de 12 e 10 pontos percentuais, respetivamente) do que entre os que têm mais de 25 anos (diferenças de 4-6 e 2-5 p.p., respetivamente). Além disso, as mulheres entre os 15 e os 24 anos estão muito mais inclinadas do que os seus homólogos masculinos a discordar de que as mulheres são mais propensas do que os homens a tomar decisões com base nas suas emoções (44% vs 33%), enquanto existem apenas pequenas diferenças nas perceções entre mulheres e homens em grupos etários mais velhos.
- Aqueles que permaneceram no ensino a tempo inteiro até aos 20 anos ou mais são menos propensos do que aqueles que terminaram o ensino com 19 anos ou menos a pensar que as mulheres são mais propensas do que os homens a tomar decisões com base nas suas emoções (56% vs 66- 67%), que o papel mais importante de um homem é ganhar dinheiro (33% vs 47-55%) e que o papel mais importante de uma mulher é cuidar da sua casa e família (29% vs 44-52%).
- Em todas as categorias socioprofissionais, os níveis de concordância são os mais baixos entre os gestores e os mais altos entre as pessoas da casa para as três afirmações consideradas aqui: «as mulheres são mais propensas do que os homens a tomar decisões com base nas suas emoções» (54 % dos gestores, em comparação com 66 % das pessoas que trabalham em casa), «o papel mais importante de um homem é ganhar dinheiro» (31 %, em comparação com 53 %) e «o papel mais importante de uma mulher é cuidar da sua casa e da sua família» (26 %, em comparação com 48 %).
- Os inquiridos que têm dificuldades em pagar as suas contas pelo menos de vez em quando estão mais inclinados do que aqueles que nunca ou quase nunca têm dificuldades em pensar que o papel mais importante de um homem é ganhar dinheiro (46% vs 40%) e que o papel mais importante de uma mulher é cuidar da sua casa e da sua família (42-44% vs 35%).

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações.

(% - UE)

	As mulheres são mais propensas do que os homens a tomar decisões com base em suas emoções.		O papel mais importante de um homem é ganhar dinheiro		O papel mais importante de uma mulher é cuidar da casa e da família.	
	Total "Concordo"	Total "discordo"	Total "Concordo"	Total "discordo"	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	62	34	42	56	38	60
Sexo						
Homem	62	32	45	53	40	58
Mulher	62	35	39	59	36	62
Idade						
15-24	55	39	37	61	29	68
25-39	58	39	39	60	34	64
40-54	61	36	40	58	38	60
55+	67	28	47	51	44	54
Idade - feminino						
15-24	53	44	31	67	24	74
25-39	59	38	37	62	33	65
40-54	60	37	37	61	35	63
55+	67	29	45	53	42	56
Idade - masculino						
15-24	58	33	43	54	34	62
25-39	57	39	42	56	35	63
40-54	62	34	43	55	40	58
55+	66	28	49	49	45	52
Educação (Fim do)						
-15	66	27	55	41	52	45
16-19	67	30	47	51	44	54
20	56	40	33	65	29	69
Ainda a estudar	54	40	33	65	26	72
Categoria socioprofissional						
Trabalhador por conta própria	60	36	43	54	35	63
Gestores	54	42	31	67	26	72
Outras golas brancas	61	36	40	59	35	63
Trabalhadores manuais	63	32	44	54	41	57
Pessoas domésticas	66	30	53	46	48	50
Desempregado	58	38	40	58	41	57
Reformado	69	25	49	49	47	51
Estudantes	54	40	34	64	26	72
Dificuldades no pagamento das contas						
A maior parte do tempo	62	34	46	52	42	56
De vez em quando	63	34	46	52	44	54
Quase nunca/Nunca	61	34	40	58	35	63

3. Perceções de comportamentos socialmente aceitáveis com base no género

A maioria dos inquiridos concorda que é aceitável que os homens chorem, incluindo mais de metade dos que «concordam totalmente»

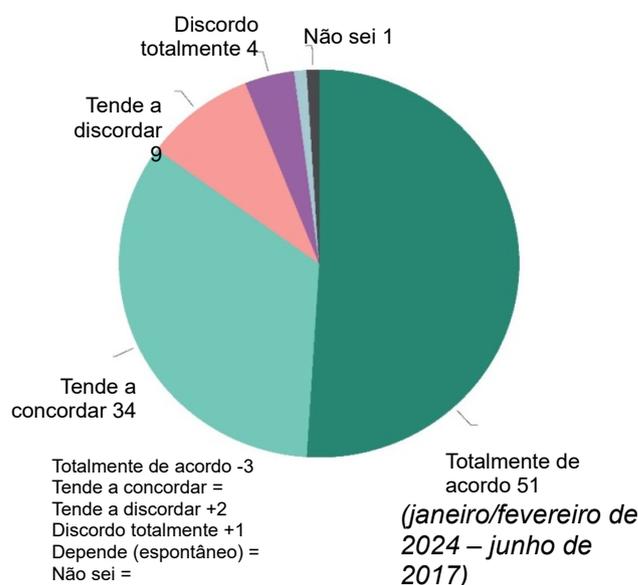
Mais de oito em cada dez inquiridos (85%) acreditam que é aceitável que os homens chorem, com metade dos inquiridos (51%) a concordarem totalmente. Mais de um em cada dez (13 %) discorda desta afirmação, incluindo 4 % que «discordam totalmente». A percentagem de inquiridos que consideram aceitável que os homens chorem diminuiu três pontos percentuais desde que esta pergunta foi colocada pela última vez em 2017¹⁵.

Grandes maiorias dos inquiridos nos 27 Estados-Membros da UE concordam que é aceitável que os homens chorem. Esta percentagem varia entre 98 % na Suécia, 96 % na Finlândia e 95 % nos Países Baixos e em Espanha e menos de sete em cada dez na Roménia (64 %), na Bulgária (67 %) e na Lituânia (69 %).

Mais de metade dos inquiridos «concorda totalmente» que é aceitável que os homens chorem em dez países, registando-se os valores mais elevados na Suécia (95 %), na Finlândia (86 %) e na Dinamarca (82 %).

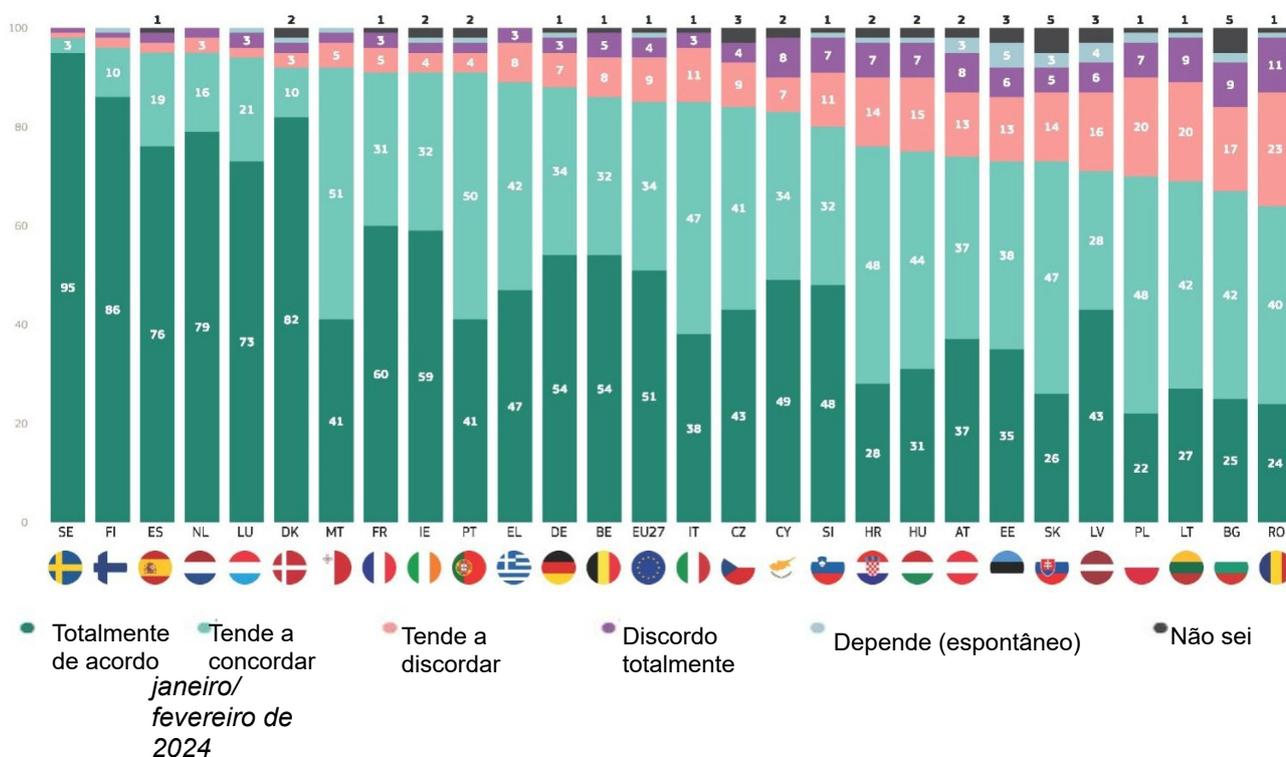
As percentagens mais elevadas de inquiridos que discordam desta afirmação são observadas na Roménia (34 %), na Lituânia (29 %) e na Polónia (27 %).

QD2.1. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. É aceitável que os homens chorem (UE27) (%)



15 QD2. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. 1) É aceitável que os homens chorem. Concordo plenamente; Tendem a concordar; Tendem a discordar; Discordo totalmente; Depende (espontâneo); Não sei.

QD2.1. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. É aceitável que os homens chorem (%)



A percentagem de inquiridos que concordam que é aceitável que os homens chorem diminuiu em 16 países desde a última vez que esta pergunta foi feita em 2017, particularmente na Estónia (-12 pontos percentuais), bem como na Alemanha e na Letónia (ambos -6 p.p.). Em contrapartida, esta percentagem aumentou em nove Estados-Membros da UE. Os maiores aumentos observam-se na Grécia (+9 p.p.), na Lituânia (+6 p.p.) e na Bulgária, Croácia e Eslováquia (todas +5 p.p.). O nível de acordo manteve-se inalterado em Itália e na Roménia.

Em resultado das alterações, a diferença entre os níveis de acordo mais elevado e mais baixo por país diminuiu ligeiramente em comparação com 2017, passando de 37 (99 % na Suécia contra 62 % na Bulgária em 2017) para 34 pontos percentuais (Suécia 98 % contra 64 % na Roménia em 2024).¹⁶

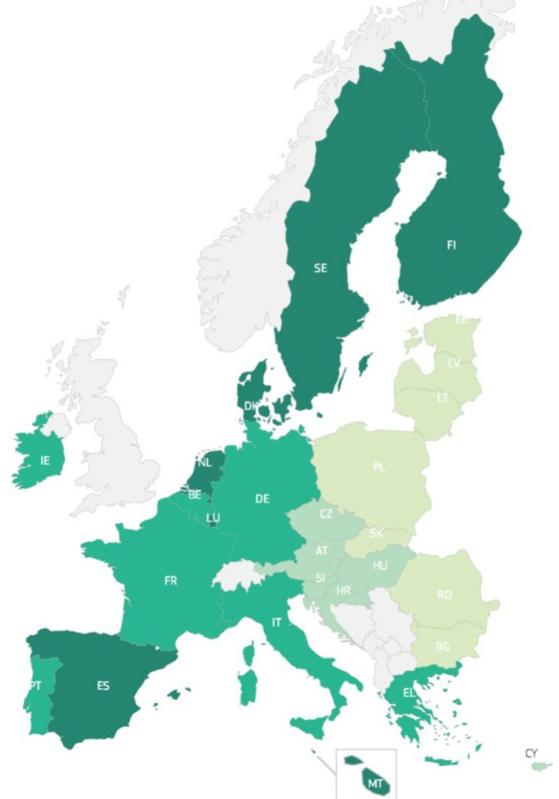
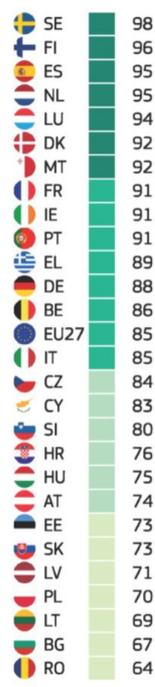
¹⁶ A tabela acima mostra a evolução dos resultados em relação à última onda quando a mesma pergunta foi feita. A seta que aponta para cima indica um aumento em relação à onda passada, enquanto a seta que aponta para baixo indica uma diminuição. Por exemplo, -3 Para o «Total «Acordar»» na UE-27 significa que, em 2017, a percentagem foi de 88 e diminuiu para 2024 em 2024.

QD2.1 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações.

É aceitável que os homens chorem (%)

	UE27	EL	LT	BG	HR	SK	CZ	CY	ES	MT	IT	RO	SE	HU	PL	SI	FI	IE	FR	LU	NL	DK	BE	AT	PT	DE	LV	EE
Total "Concordo" janeiro/fevereiro de 2024	85	89	69	67	76	73	84	83	95	92	85	64	98	75	70	80	96	91	91	94	95	92	86	74	91	88	71	73
Total "Concordo" Δ junho de 2017	▼3	▲9	▲6	▲5	▲5	▲5	▲4	▲3	▲1	▲1	=	=	▼1	▼2	▼2	▼2	▼2	▼3	▼3	▼3	▼3	▼4	▼5	▼5	▼5	▼6	▼6	▼12
Total "discordo" janeiro/fevereiro de 2024	13	11	29	26	21	19	13	15	4	7	14	34	2	22	27	18	3	6	8	5	5	5	13	21	6	10	22	19
Total "discordo" Δ junho de 2017	▲3	▼8	▼5	▼6	▼4	▼6	▼4	▼5	=	=	▲2	▲1	▲1	▲1	▲4	▲2	▲1	=	▲3	▲3	▲3	▲2	▲4	▲3	▲3	▲5	▲2	▲6
Depende (espontâneo) janeiro/fevereiro de 2024	1	0	1	2	1	3	0	0	0	1	0	1	0	1	2	1	1	1	0	1	0	1	0	3	1	1	4	5
Depende (espontâneo) Δ junho de 2017	=	▼1	=	=	▼2	▲1	=	=	=	▲1	▼2	=	=	▲1	▲1	=	▲1	▲1	=	▲1	=	▲1	=	▲2	▲1	▲1	▲3	▲4
Não sei janeiro/fevereiro de 2024	1																											
Não sei Δ junho de 2017	=	=	▼																									

QD2.11 Por favor, diga-me se concorda ou discorda do ead1 das seguintes afirmações. :-É aceitável que os homens chorem - Total 'Concordo' (%))



janeiro/fevereiro de 2024

Cerca de um quarto dos inquiridos concorda que é pouco atrativo para as mulheres expressarem opiniões fortes em público

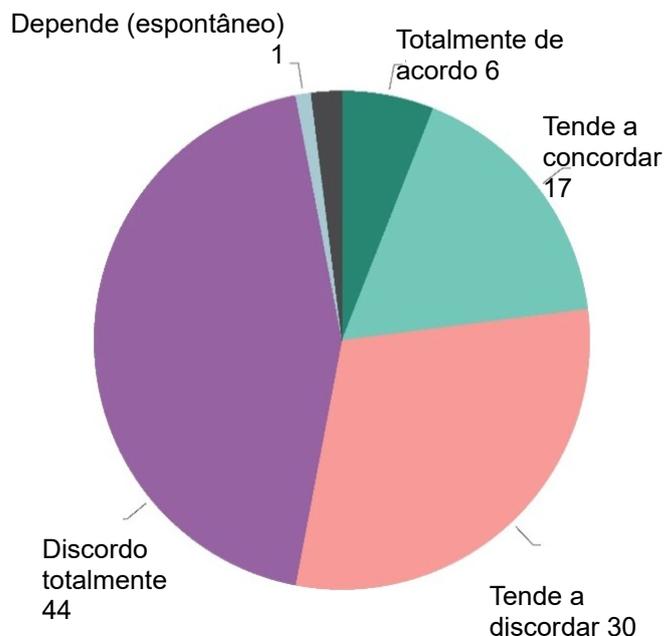
Quase um quarto dos inquiridos (23 %) considera que não é atrativo para as mulheres expressarem opiniões fortes em público, enquanto cerca de três quartos (74 %) discordam desta afirmação, incluindo 44 % que «discordam totalmente».¹⁷

Em oito países, pelo menos três em cada dez concordam que não é atrativo para as mulheres expressarem opiniões fortes em público, com pelo menos quatro em cada dez a expressarem essa opinião na Polónia (47 %), na Chéquia (45 %), na Eslováquia (41 %) e em Itália (40 %). Menos de um em cada dez inquiridos concorda nos Países Baixos (4 %), na Finlândia e na Suécia (6 %) e na Dinamarca (9 %).

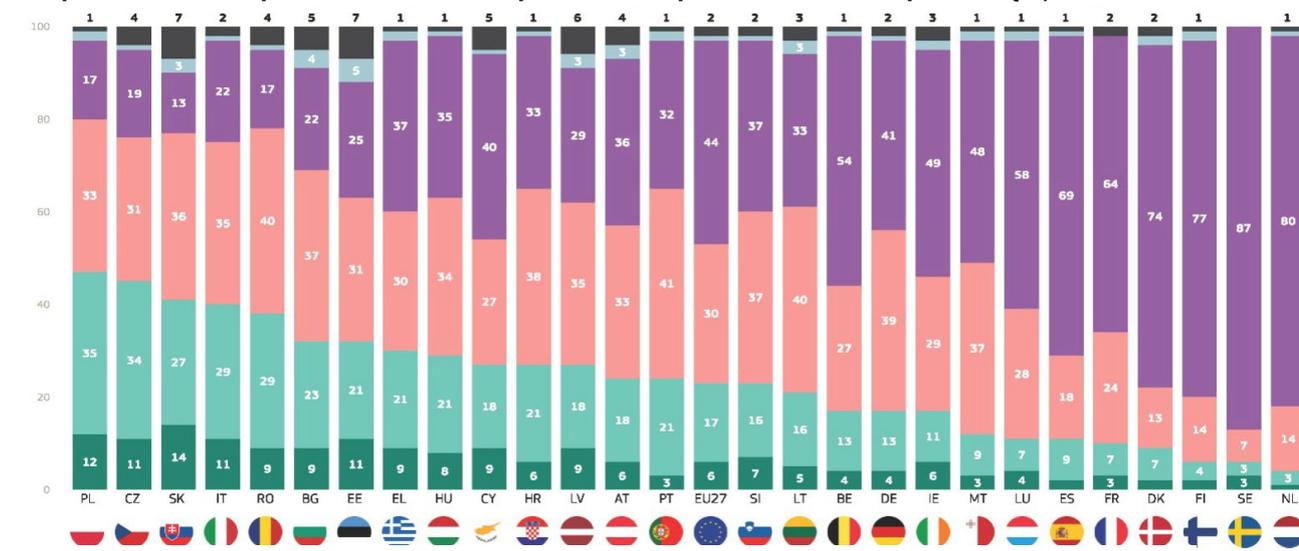
Os inquiridos na Eslováquia (14 %), na Polónia (12 %), na Chéquia e em Itália (ambos com 11 %) são também os mais suscetíveis de «concordar totalmente», juntamente com os da Estónia (11 %).

No entanto, pelo menos metade dos inquiridos discorda desta afirmação em 26 dos 27 Estados-Membros da UE, sendo o nível de discordância mais elevado na Suécia e nos Países Baixos (ambos com 94 %) e na Finlândia (91 %). A única exceção é a Eslováquia, onde 49 % discordam da afirmação.

QD3.4. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. :-Não é atrativo para as mulheres expressarem opiniões fortes em público (UE27) (%)



QD3.4. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. :-é pouco atraente para as mulheres expressarem opiniões fortes em público (%)



17 QD3.4. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. 4) Não é atraente para as mulheres expressarem opiniões fortes em público. Concordo plenamente; Tendem a concordar; Tendem a discordar; Discordo totalmente; Depende (espontâneo); Não sei.

janeiro/fevereiro de 2024

A análise sociodemográfica dos dois depoimentos sobre comportamentos socialmente aceites mostra as seguintes diferenças:

- Os homens são ligeiramente menos propensos do que as mulheres a concordar que é aceitável que os homens chorem (83% vs 87%) e discordar que é pouco atraente para as mulheres expressarem opiniões fortes em público (72% vs 76%).
- Os inquiridos mais jovens (15-24 anos) são os menos suscetíveis de concordar que é pouco atrativo para as mulheres expressarem opiniões fortes em público (20 %, em comparação com 23-24 % entre os inquiridos mais velhos), ao passo que não existe um padrão perceptível por idade quando se trata da afirmação «é aceitável que os homens chorem».
- Quanto mais jovens forem os inquiridos, maiores serão as diferenças de perceção entre homens e mulheres no que diz respeito à afirmação «é pouco atrativo para as mulheres expressarem opiniões fortes em público». Em particular, embora a diferença nos níveis de concordância entre homens e mulheres entre os jovens entre os 15 e os 24 anos seja igual a seis pontos percentuais, esta mesma diferença situa-se entre zero e quatro pontos percentuais entre os jovens com mais de 25 anos. No entanto, esta maior polarização de opiniões entre os jovens é mais evidente quando se observam os níveis de desacordo: embora, em geral, as mulheres estejam ligeiramente mais inclinadas do que os homens a discordar da afirmação, as diferenças são mais acentuadas entre as pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos do que entre as pessoas com mais de 25 anos (9 p.p. vs. 2-5 p.p.).
- Os inquiridos que permaneceram no ensino a tempo inteiro até aos 20 anos de idade ou mais são os mais propensos a concordar que é aceitável que os homens chorem (88% vs 83% daqueles que terminaram o ensino com 19 anos ou menos) e os menos propensos a concordar que é pouco atraente para as mulheres expressarem opiniões fortes em público (19% vs 25-27%).
- Os gestores são os mais propensos a pensar que é aceitável que os homens chorem (88%, em comparação com 83-86% entre os de outras categorias socioprofissionais) e os menos propensos a dizer que é pouco atraente para as mulheres expressarem opiniões fortes em público (18% contra 20-26%).
- Os inquiridos que têm dificuldades em pagar as suas contas pelo menos de vez em quando são os menos inclinados a acreditar que é aceitável que os homens chorem (81-82% vs 87% daqueles que nunca ou quase nunca têm dificuldades) e os mais propensos a dizer que é pouco atraente para as mulheres expressarem opiniões fortes em público (25-29% vs 20%).

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD2.1 - QD3.4

Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações.

(% - UE)

	É aceitável que os homens chorem		Não é atractivo para as mulheres expressarem opiniões fortes em público	
	Total "Concordo"	Total "discordo"	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	85	13	23	74
Sexo				
Homem	83	14	24	72
Mulher	87	12	22	76
Idade				
15-24	87	11	20	76
25-39	85	13	24	74
40-54	84	14	24	74
55+	85	12	23	73
Idade - feminino				
15-24	90	9	17	81
25-39	87	12	22	76
40-54	86	13	23	75
55+	87	11	23	74
Idade - masculino				
15-24	86	12	23	72
25-39	83	14	26	71
40-54	82	15	25	72
55+	83	14	23	72
Educação (Fim do)				
-15	83	13	27	67
16-19	83	15	25	72
20+	88	10	19	79
Ainda a estudar	89	10	20	77
Categoria socioprofissional				
Trabalhador por conta própria	83	15	24	73
Gestores	88	11	18	81
Outras golas brancas	86	13	24	73
Trabalhadores manuais	83	14	25	72
Pessoas domésticas	85	14	26	70
Desempregado	85	12	25	72
Reformado	85	13	24	71
Estudantes	89	10	20	77
Dificuldades no pagamento das contas				
A maior parte do tempo	82	15	25	72
De vez em quando	81	17	29	68
Quase nunca/Nunca	87	11	20	77

II. Perceção dos estereótipos de género relativos à vida familiar e profissional

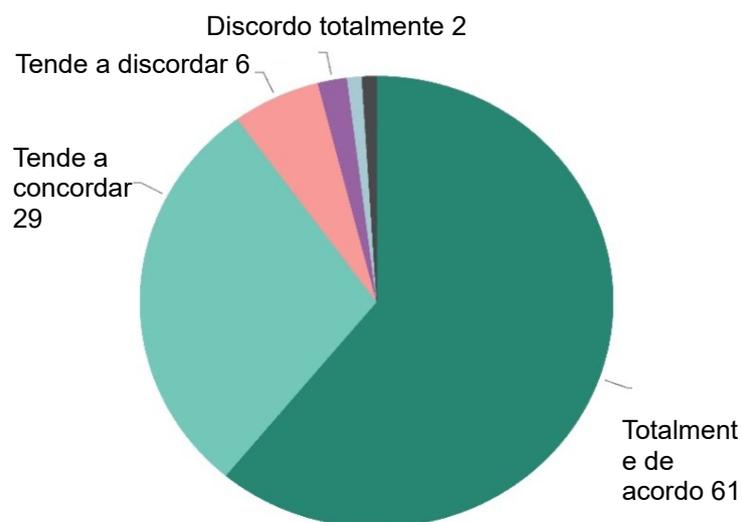
O relatório passa agora a analisar as perceções dos cidadãos da UE em relação aos estereótipos sobre os papéis de género no agregado familiar e na vida profissional. As opiniões nestes dois domínios estão estreitamente interligadas, uma vez que as decisões sobre as escolhas profissionais e sobre a partilha das responsabilidades familiares quando ambos os progenitores têm um emprego a tempo inteiro são fortemente influenciadas por estereótipos sobre os papéis de género na vida familiar e expectativas conexas.

1. Perceção dos estereótipos de género relativos à vida familiar

De um modo geral, existe um amplo consenso em torno da ideia de que é igualmente importante que tanto as mulheres como os homens sejam financeiramente independentes.

Nove em cada dez inquiridos concordam que é igualmente importante que as mulheres e os homens sejam financeiramente independentes, com cerca de seis em cada dez (61 %) que «concordam totalmente». Menos de um em cada dez (8%) discorda desta afirmação.¹⁸

QD3.1. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. É igualmente importante que as mulheres e os homens sejam financeiramente independentes (UE-27) (%)



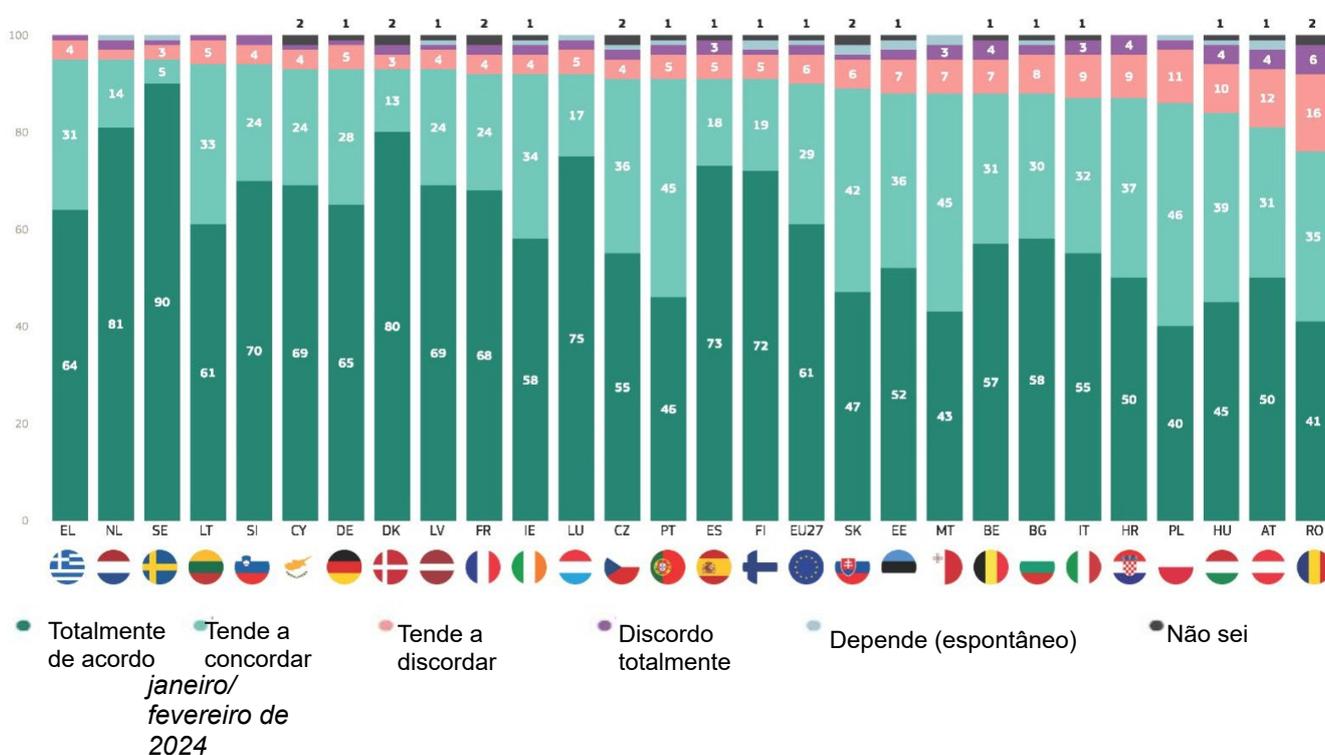
18 QD3. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. 1) É igualmente importante que as mulheres e os homens sejam financeiramente independentes. Concordo plenamente; Tendem a concordar; Tendem a discordar; Discordo totalmente; Depende (espontâneo); Não sei.

Grandes maiorias nos 27 Estados-Membros da UE concordam que é igualmente importante que as mulheres e os homens sejam financeiramente independentes, com proporções que variam entre 95 % na Grécia, nos Países Baixos e na Suécia, 76 % na Roménia, 81 % na Áustria e 84 % na Hungria.

Além disso, pelo menos três quartos dos inquiridos concordam totalmente com a afirmação na Suécia (90 %), nos Países Baixos (81 %), na Dinamarca (80 %) e no Luxemburgo (75 %).

Apenas na Roménia (22%) apenas um acima de um quinto discorda.

QD3.1. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. É igualmente importante que as mulheres e os homens sejam financeiramente independentes. (%)



As opiniões estão ligeiramente mais divididas no que diz respeito aos papéis de género na família, com uma percentagem considerável de inquiridos a atribuir um papel mais proeminente nas decisões familiares aos homens.

Um em cada cinco inquiridos concorda que os homens devem ter a palavra final nas decisões familiares importantes

Uma proporção considerável dos inquiridos concorda com a visão estereotipada de que, para decisões familiares importantes, os homens devem ter uma palavra final a dizer, com um em cada cinco a dar esta resposta. No entanto, mais de três quartos (77 %) discordam desta afirmação, incluindo metade dos inquiridos que discordam totalmente¹⁹.

QD32 (em inglês). Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. :-Para decisões familiares importantes, os homens devem ter a última palavra {UE27} (%)



19 QD3. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. 2) Para decisões familiares importantes, os homens devem ter uma palavra final a dizer. Concordo plenamente; Tendem a concordar; Tendem a discordar; Discordo totalmente; Depende (espontâneo); Não sei.

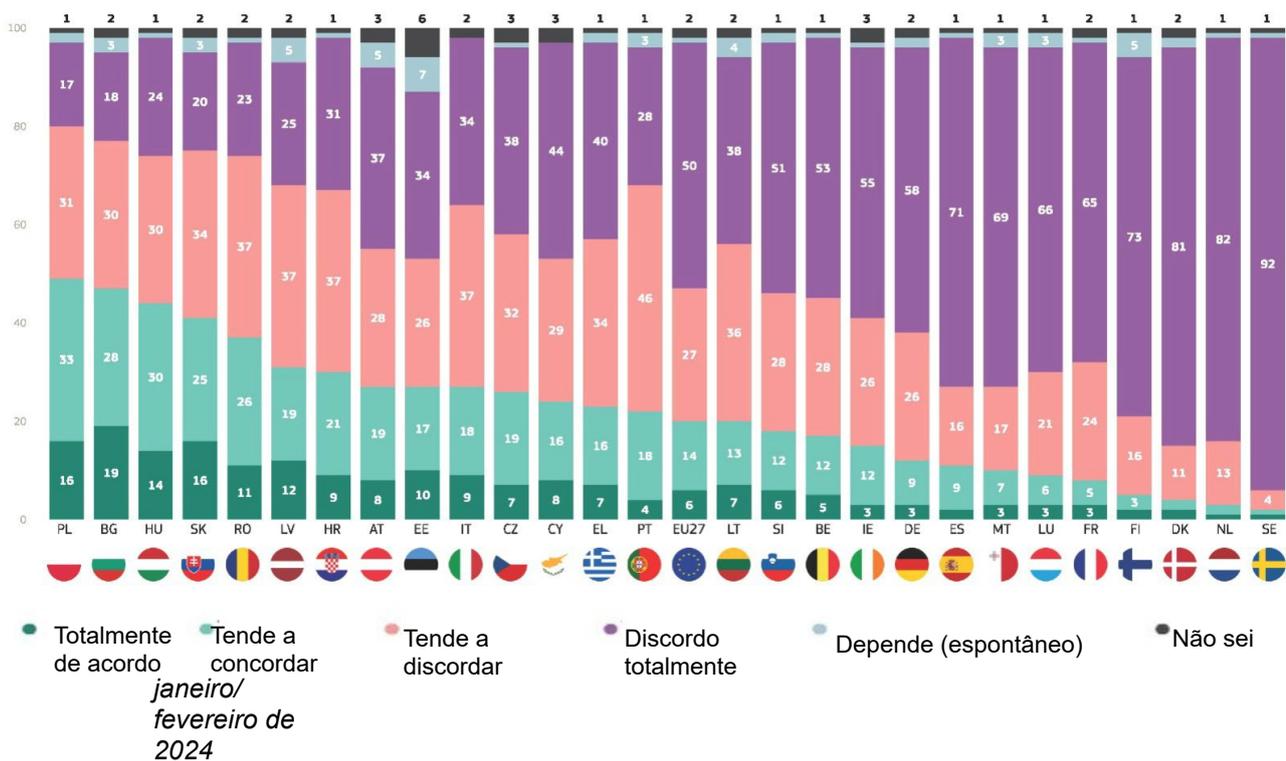
Embora 77 % dos inquiridos no conjunto da UE discordem que, no que diz respeito a decisões familiares importantes, os homens devam ter uma palavra final a dizer, ainda se observam grandes diferenças de atitudes entre os Estados-Membros da UE.

Em 11 países, mais de um quarto concorda com esta afirmação. O nível de acordo é mais elevado na Polónia (49 %), na Bulgária (47 %) e na Hungria (44 %), sendo o mais baixo na Suécia (2 %), nos Países Baixos (3 %) e na Dinamarca (4 %).

Inquiridos na Bulgária (19%) e na Polónia e Eslováquia (ambos 16 %) são também os mais suscetíveis de «concordar totalmente» com esta afirmação.

Em contrapartida, mais de metade em 25 países discorda que, no que diz respeito a decisões familiares importantes, os homens devam ter a última palavra, especialmente na Suécia (96 %), nos Países Baixos

**QD3.2. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. :-
Para decisões familiares importantes, os homens devem ter a última palavra (%)**



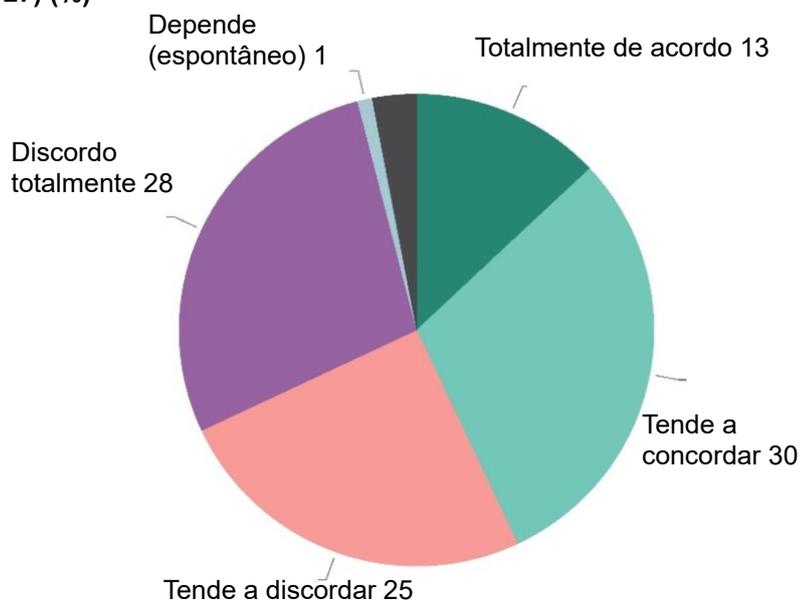
(95 %) e na Dinamarca (92 %).

As visões estereotipadas são ainda mais amplamente defendidas quando se considera a parentalidade, onde o cuidado primário dos filhos é um papel tradicionalmente mais associado às mulheres do que aos homens.

Mais de quatro em cada dez concordam que ter filhos é mais gratificante para uma mulher do que para um homem.

Uma proporção considerável (43%) indica que ter filhos é mais gratificante para uma mulher do que para um homem,²⁰ com mais de um em cada dez (13%) a concordarem totalmente com esta afirmação. Pouco mais de metade (53 %) discorda, incluindo mais um quarto que «discorda totalmente» da afirmação²¹

QD3.3. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. :—Ter filhos é mais gratificante para uma mulher do que para um homem (UE-27) (%)



20 QD3. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. Ter filhos é mais gratificante para uma mulher do que para um homem. Concordo plenamente; Tendem a concordar; Tendem a discordar; Discordo totalmente; Depende (espontâneo); Não sei.

21 QD3. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. Ter filhos é mais gratificante para uma mulher do que para um homem. Concordo plenamente; Tendem a concordar; Tendem a discordar; Discordo totalmente; Depende (espontâneo); Não sei.

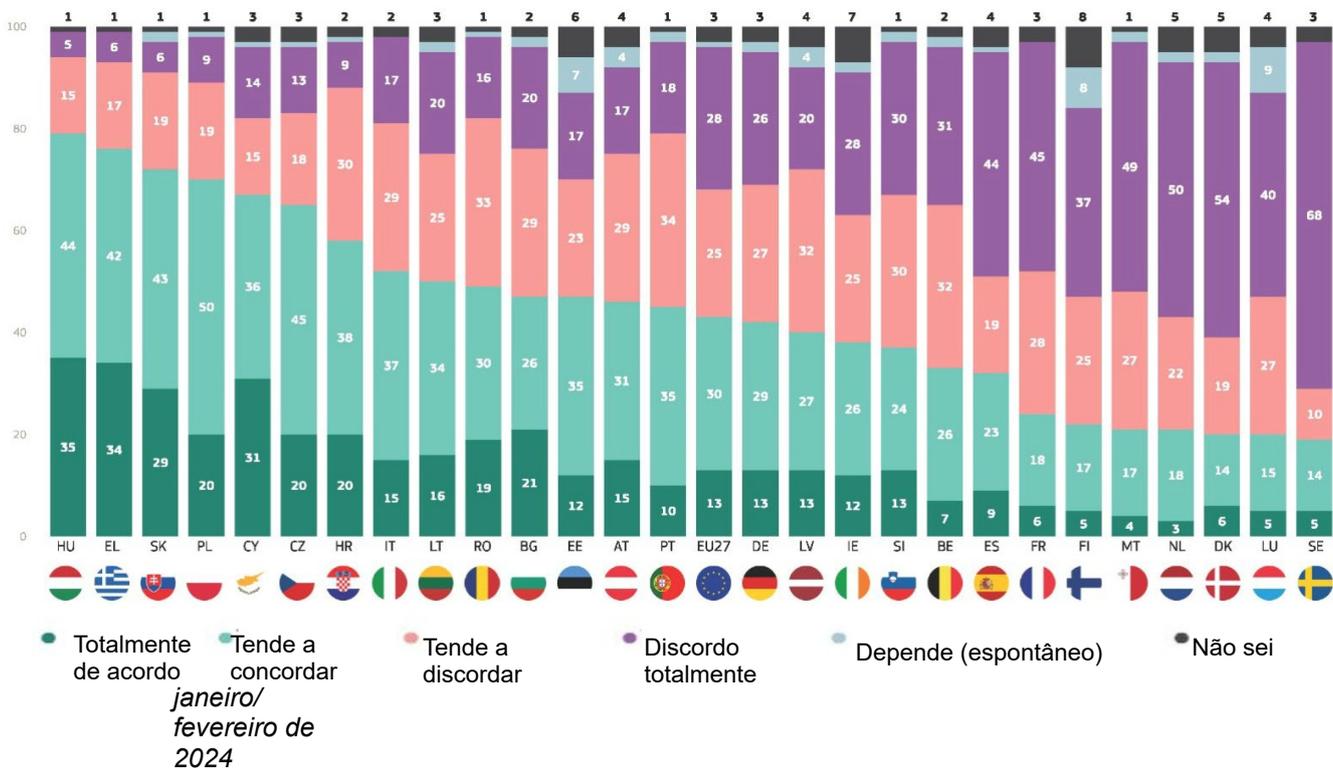
Observam-se grandes variações nos níveis de concordância, embora mais matizadas do que na pergunta anterior, nos 27 Estados-Membros da UE, com a diferença entre as percentagens mais elevada e mais baixa a atingir 60 pontos percentuais.

Pelo menos metade dos inquiridos concorda com esta afirmação em nove Estados-Membros da UE, variando entre mais de sete em cada dez na Hungria (79 %), na Grécia (76 %) e na Eslováquia (72 %) e um em cada cinco ou menos na Suécia (19 %) e na Dinamarca e no Luxemburgo (ambos com 20 %).

Além disso, cerca de um terço concorda totalmente com esta afirmação na Hungria (35 %), na Grécia (34 %) e em Chipre (31 %).

Em 14 países, mais de metade discorda de que ter filhos é mais gratificante para uma mulher do que para um homem, sendo os inquiridos mais suscetíveis de discordar na Suécia (78 %), em Malta (76 %), na Dinamarca e em França (ambos com 73 %).

QD3.3. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. Ter filhos é mais gratificante para uma mulher do que para um homem (%)



Os dados sociodemográficos revelam as seguintes diferenças por género, idade, nível de escolaridade, categoria socioprofissional e situação familiar e financeira dos inquiridos:

- Os homens são mais propensos do que as mulheres a concordar que, para decisões familiares importantes, os homens devem ter uma palavra final a dizer (24 % contra 16 %), ao passo que são menos propensos a concordar que «ter filhos é mais gratificante para uma mulher do que para um homem» (41 % contra 45 %). As opiniões das mulheres e dos homens estão amplamente alinhadas no que diz respeito à afirmação de que «é igualmente importante que as mulheres e os homens sejam financeiramente independentes» (91 % das mulheres concordam, em comparação com 89 % dos homens).
- Quanto mais jovens forem os inquiridos, menos probabilidades têm de dizer que ter filhos é mais gratificante para uma mulher do que para um homem (36% entre as pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, em comparação com 48% das pessoas com mais de 55 anos). Os inquiridos mais jovens (15-24 anos) são também os menos suscetíveis de acreditar que, para decisões familiares importantes, os homens devem ter a palavra final (17 %, em comparação com 20-21% dos inquiridos mais velhos).
- Ao considerar a idade e o sexo em conjunto, pode notar-se que, embora, como observado acima, as mulheres sejam geralmente mais propensas do que os homens a concordar que ter filhos é mais gratificante para uma mulher do que para um homem, isso é o oposto para os entrevistados mais jovens. Com efeito, os homens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos são mais propensos (37 %) do que as mulheres (34 %) a concordar com este estereótipo e menos propensos a discordar (55 % contra 61 %). As maiores diferenças nos níveis de concordância entre mulheres e homens podem ser encontradas nas coortes da idade central, com 42-45% das mulheres com idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos a concordar com este estereótipo, em comparação com 37-40% dos homens.
- Quanto mais tempo os inquiridos permaneceram no ensino a tempo inteiro, maior a probabilidade de concordarem que é igualmente importante que as mulheres e os homens sejam financeiramente independentes (92% dos que terminaram os estudos com 20 anos ou mais, em comparação com 87% dos que terminaram com 15 anos ou menos), mas menos provável é que indiquem que, para decisões familiares importantes, os homens devem ter uma palavra final (15% vs. 26%) e que ter filhos é mais gratificante para uma mulher do que para um homem (35% vs. 53%).
- Os gestores são os mais inclinados a pensar que é igualmente importante que as mulheres e os homens sejam financeiramente independentes (92 %, em comparação com 87-90 % dos que pertencem a outras categorias socioprofissionais). Eles também são os menos inclinados a dizer que, para decisões familiares importantes, os homens devem ter uma palavra final (14% vs. 19-23%) e que ter filhos é mais gratificante para uma mulher do que para um homem (33% vs. 41-57%).
- Aqueles que vivem em vários agregados familiares são mais propensos do que aqueles que vivem em famílias solteiras a dizer que, para decisões familiares importantes, os homens devem ter uma palavra final (21-23% vs 15-18%) e que ter filhos é mais gratificante para uma mulher do que para um homem (43-46% vs 38-41%).
- Os inquiridos que nunca ou quase nunca têm dificuldades em pagar as contas são os mais propensos a concordar que é igualmente importante que as mulheres e os homens sejam financeiramente independentes (92%, em comparação com 86-88% dos que têm dificuldades com mais frequência), mas os menos propensos a pensar que, para decisões familiares importantes, os homens devem ter uma palavra final (17% vs. 21-26%) e que ter filhos é mais gratificante para uma mulher do que para um homem (40% vs. 48-49%).

Eurobarómetro Especial n.º 545 – Estereótipos de género

QD3.1-3

Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações.

(% - UE)

	É igualmente importante que as mulheres e os homens sejam financeiramente independentes.		Para decisões familiares importantes, os homens devem ter uma palavra final a dizer		Ter filhos é mais gratificante para uma mulher do que para um homem.	
	Total "Concordo"	Total "discordo"	Total "Concordo"	Total "discordo"	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	90	8	20	77	43	53
Sexo						
Homem	89	10	24	72	41	54
Mulher	91	8	16	82	45	52
Idade						
15-24	90	8	17	79	36	58
25-39	89	9	21	77	40	57
40-54	89	10	21	77	43	54
55+	90	9	20	76	48	48
Idade - feminino						
15-24	92	6	13	85	34	61
25-39	91	8	17	81	42	55
40-54	90	9	17	82	45	52
55+	92	7	15	82	49	48
Idade - masculino						
15-24	87	10	21	74	37	55
25-39	88	11	24	72	37	59
40-54	89	10	26	71	40	56
55+	89	10	25	71	46	50
Educação (Fim do)						
-15	87	10	26	69	53	42
16-19	89	10	23	74	48	49
20+	92	7	15	83	35	61
Ainda a estudar	91	8	14	83	33	60
Categoria socioprofissional						
Trabalhador por conta própria	89	10	23	74	41	54
Gestores	92	7	14	84	33	64
Outras golas brancas	90	9	23	75	44	53
Trabalhadores manuais	87	11	23	73	44	52
Pessoas domésticas	88	10	19	77	57	41
Desempregado	89	8	22	76	42	54
Reformado	91	8	20	76	49	47
Estudantes	91	8	15	82	33	60
Situação do agregado						
Agregado unifamiliar sem filhos	90	9	18	78	41	53
Agregado unifamiliar com crianças	92	7	15	83	38	60
Agregado familiar múltiplo sem filhos	89	9	23	74	46	51
Agregado familiar com crianças	90	9	21	77	43	55
Dificuldades no pagamento das contas						
A maior parte do tempo	88	9	21	75	49	47
De vez em quando	86	13	26	71	48	49
Quase nunca/Nunca	92	7	17	79	40	55

Proporções consideráveis de europeus estão inclinados a acreditar em escolhas tradicionais e específicas de género na vida familiar

Em alguns aspetos, as opiniões sobre os papéis de género são menos estereotipadas do que no passado. No entanto, estes pontos de vista continuam a ser defendidos por percentagens significativas de inquiridos. Pouco mais da metade dos entrevistados (51%) concorda que, no geral, a vida familiar sofre quando a mãe tem um emprego a tempo inteiro, com 15% que concordam totalmente com esta afirmação. O nível de concordância com esta afirmação diminuiu significativamente desde a última vez que esta questão foi colocada em 2014 (-9 pontos percentuais).²² Em contrapartida, mais de quatro em cada dez (46 %) discordam que a vida familiar sofra, incluindo perto de um em cada cinco (18 %) que «discordam totalmente».

Do mesmo modo, uma grande parte dos inquiridos (49 %) continua a concordar com a afirmação de que, de um modo geral, os homens são naturalmente menos competentes do que as mulheres para desempenhar tarefas domésticas (incluindo 15 % no acordo total). Em comparação com 2014, a percentagem de inquiridos que concordam com esta afirmação manteve-se globalmente estável (-1 ponto percentual).²³ Uma percentagem igual (49 %) de inquiridos discorda (incluindo 23 % em desacordo total).

Por último, embora cerca de oito em cada dez (81 %) considerem que o gozo da licença parental é enriquecedor para um pai, incluindo quase quatro em cada dez (39 %) que estão em total acordo, apenas um pouco mais da metade (51 %) concorda que, se o salário do pai for inferior ao da mãe, é ele que deve deixar de trabalhar para cuidar dos filhos, se uma família decidir que um dos progenitores tem de o fazer, com 18 % que «concordam totalmente». Cerca de quatro em cada dez (41%) discordam, incluindo 17% que estão em total desacordo. No entanto, é agora

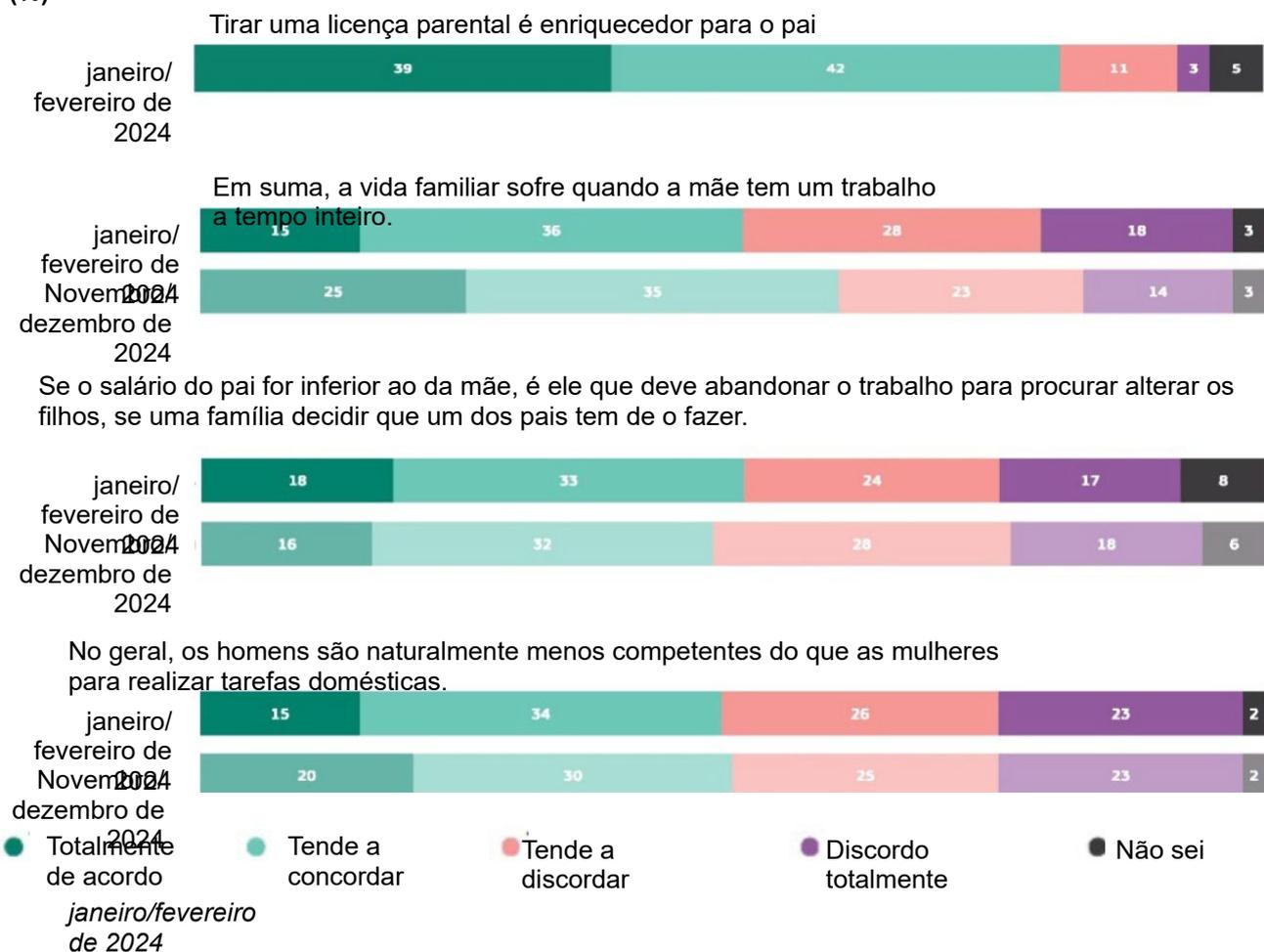
ligeiramente mais provável que os inquiridos concordem com esta afirmação do que a última vez que esta pergunta foi colocada em 2009 (+3 pontos percentuais)²⁴.

22 QD4. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. 1) Em suma, a vida familiar sofre quando a mãe tem um emprego a tempo inteiro; 2) O gozo da licença parental é enriquecedor para o pai; 3) Em geral, os homens são naturalmente menos competentes do que as mulheres para desempenhar as tarefas domésticas; 4) Se o salário do pai for inferior ao da mãe, é ele quem deve abandonar o trabalho para cuidar dos filhos, se uma família decidir que um dos pais deve fazê-lo. Concordo plenamente; Tendem a concordar; Tendem a discordar; Discordo totalmente; Não sei.

23 Note-se que, no presente inquérito, o termo «naturalmente» foi acrescentado à declaração em comparação com a sua redação original em 2014.

24 Note-se que esta rubrica foi ligeiramente modificada no presente inquérito. Em 2009, a declaração tinha a seguinte redação: «Na família, se o salário do pai for inferior ao da mãe, é ele que deve deixar de trabalhar para cuidar dos filhos».

QD4. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. (UE-27) (%)

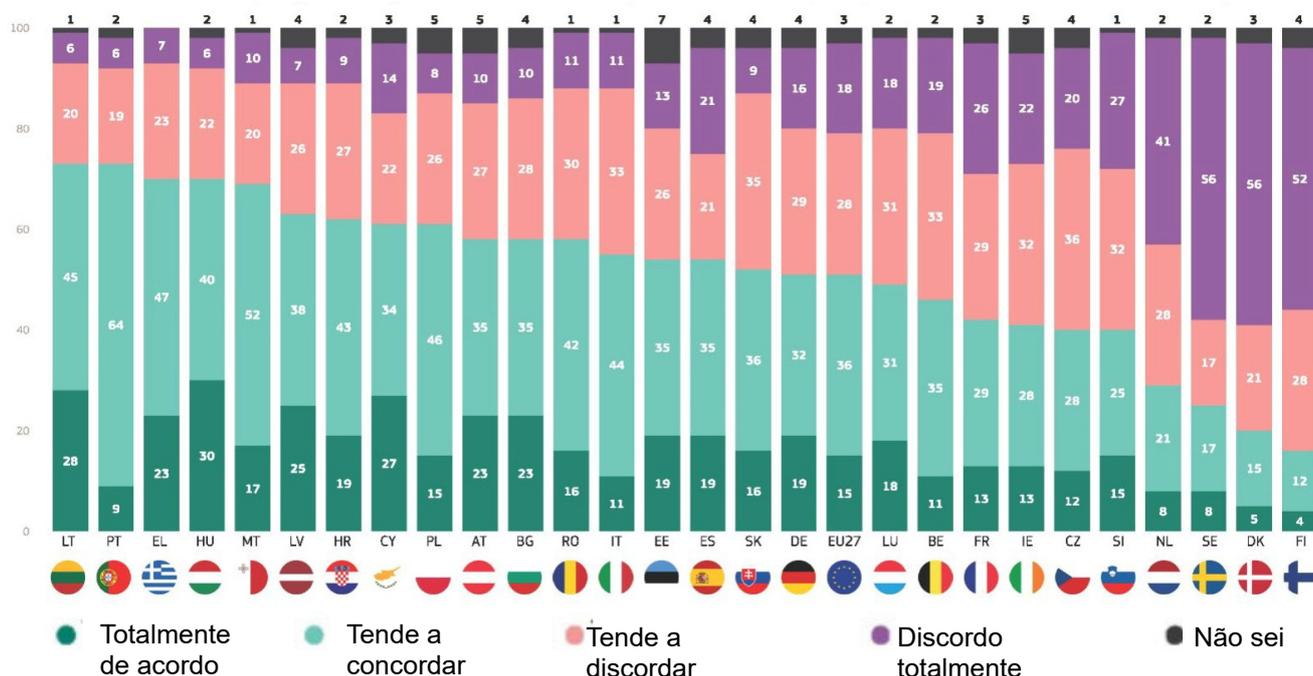


Mais de metade dos inquiridos em 17 Estados-Membros da UE concorda que, no total, a vida familiar sofre quando a mãe tem um emprego a tempo inteiro, variando esta proporção entre pelo menos sete em cada dez na Lituânia e em Portugal (ambos com 73 %) e na Grécia e Hungria (ambos com 70 %) e um quarto ou menos na Finlândia (16 %), na Dinamarca (20 %) e na Suécia (25 %). A diferença entre os níveis de acordo mais elevado e mais baixo por país é, por conseguinte, muito grande, situando-se em 57 pontos percentuais.

Mais de um quarto concorda totalmente com esta afirmação na Hungria (30 %), na Lituânia (28 %) e em Chipre (27 %).

Mais de metade discorda que, no total, a vida familiar sofra quando a mãe tem um emprego a tempo inteiro em nove países, sobretudo na Finlândia (80 %), na Dinamarca (77 %) e na Suécia (73 %).

QD4.1. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. - Em suma, a vida familiar sofre quando a mãe tem um emprego a tempo inteiro (%)



Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

Em 26 dos 27 Estados-Membros da UE, os inquiridos são menos propensos do que em 2014 a concordar que, no geral, a vida familiar sofre quando a mãe tem um emprego a tempo inteiro. Observam-se diminuições superiores a dez pontos percentuais em 14 países, em especial na Eslovénia (-21 p.p.), na Chéquia (-20 p.p.) e no Luxemburgo (-19 p.p.). O acordo com esta afirmação aumentou ligeiramente na Lituânia (+3 p.p.).

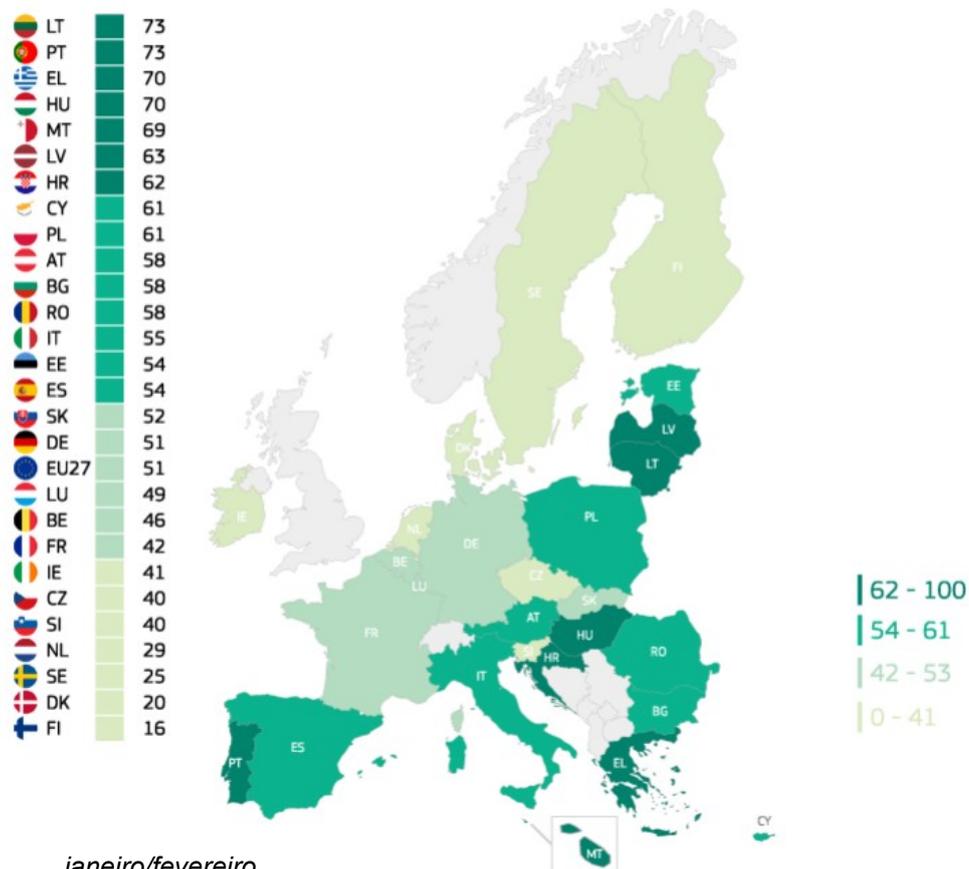
Observam-se ainda algumas divergências entre os países. A diferença entre os níveis de acordo mais elevado e mais baixo por país aumentou ligeiramente em comparação com 2014, passando de 52 (79 % em Portugal contra 27 % na Finlândia em 2014) para 57 (73 % na Lituânia contra 16 % na Finlândia em 2024) pontos percentuais.

QD4.1 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações.

Em suma, a vida familiar sofre quando a mãe tem um emprego a tempo inteiro (%)

	UE27	LT	HR	EL	EE	PT	SK	RO	SE	HU	PL	MT	FR	DE	FI	DK	BE	CY	IE	LV	AT	IT	NL	BG	ES	LU	CZ	SI
Total "Concordo"	51	73	62	70	54	73	52	58	25	70	61	69	42	51	16	20	46	61	41	63	58	55	29	58	54	49	40	40
Δ novembro/dezembro de 2014	▼9	▲3	▼2	▼5	▼5	▼6	▼6	▼7	▼7	▼7	▼7	▼8	▼9	▼9	▼11	▼12	▼12	▼12	▼13	▼15	▼15	▼17	▼17	▼17	▼18	▼19	▼20	▼21
Total "discordo"	46	26	36	30	39	25	44	41	73	28	34	30	55	45	80	77	52	36	54	33	37	44	69	38	42	49	56	59
Δ novembro/dezembro de 2014	▲9	▼2	▲1	▲5	▲3	▲5	▲5	▲11	▲7	▲6	▲6	▲9	▲9	▲7	▲10	▲12	▲11	▲9	▲12	▲13	▲12	▲18	▲16	▲15	▲16	▲20	▲18	▲21
Não sei	3	1	2	0	7	2	4	1	2	2	5	1	3	4	4	3	2	3	5	4	5	1	2	4	4	2	4	1
Δ novembro/dezembro de 2014	=	▼1	▲1	=	▲2	▲1	▲1	▼4	=	▲1	▲1	▼1	=	▲2	▲1	=	▲1	▲3	▲1	▲2	▲3	▼1	▲1	▲2	▲2	▼1	▲2	=

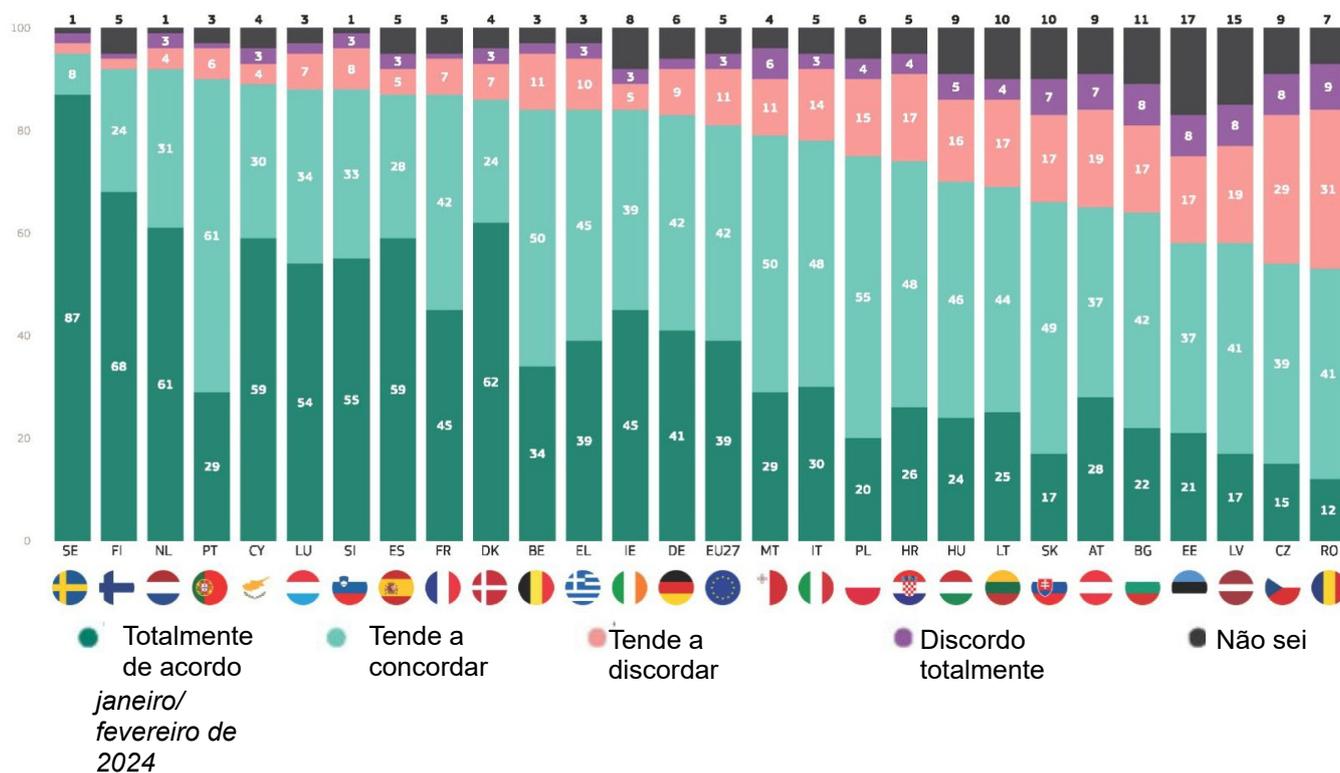
QD4.1. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. : - Em suma, a vida familiar sofre quando a mãe tem um emprego a tempo inteiro - Total 'Concordo' (%)



Mais de metade dos inquiridos em todos os Estados-Membros da UE concorda que o gozo da licença parental é enriquecedor para o pai, com mais de nove em cada dez a expressar esta opinião na Suécia (95 %) e nos Países Baixos e na Finlândia (ambos com 92 %). No entanto, este número é inferior a seis em cada dez que dão esta resposta na Roménia (53 %), na Chéquia (54 %), na Estónia e na Letónia (ambos com 58 %).

Em oito países, a maioria dos inquiridos «concorda totalmente» com a afirmação, em especial na Suécia (87 %), na Finlândia (68 %) e na Dinamarca (62 %). Em contrapartida, mais de um quarto discorda que o gozo da licença parental seja enriquecedor para um pai na Roménia (40 %), na Chéquia (37 %), na Letónia (27 %) e na Áustria (26 %).

QD4.2. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. :-O gozo da licença parental é enriquecedor para o pai (%)

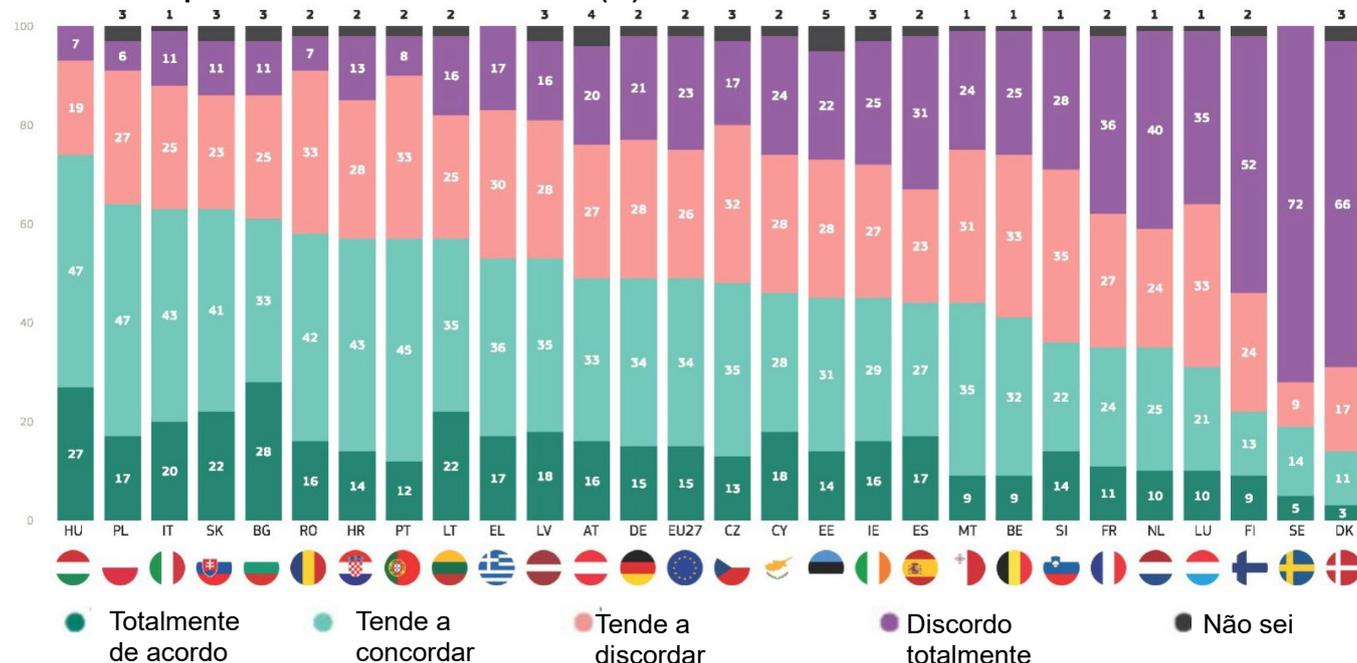


Em 11 países, mais de metade dos inquiridos concorda que, de um modo geral, os homens são naturalmente menos competentes do que as mulheres para realizar tarefas domésticas. Esta percentagem é especialmente elevada na Hungria (74 %), seguida da Polónia (64 %) e da Itália e Eslováquia (ambos com 63 %). No outro extremo do espetro, menos de um quarto concorda com a Dinamarca (14%), a Suécia (19%) e a Finlândia (22%). Por conseguinte, a variação das perceções é particularmente elevada para esta afirmação, com a diferença entre os níveis de concordância mais baixo e mais elevado a atingir 60 pontos percentuais.

Na Bulgária (28 %), na Hungria (27 %), na Lituânia e na Eslováquia (ambas com 22 %), mais de um em cada cinco estão totalmente de acordo com esta afirmação.

No entanto, pelo menos metade discorda de que os homens são naturalmente menos competentes do que as mulheres para desempenhar tarefas domésticas em 13 países, com mais de três quartos a dar esta resposta na Dinamarca (83 %), na Suécia (81 %) e na Finlândia (76 %).

QD43 (em inglês). Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. De um modo geral, os homens são naturalmente menos competentes do que as mulheres para realizar tarefas domésticas (%)



janeiro/
fevereiro de
2024

Em 17 países, houve declínios desde 2014 na proporção de pessoas que concordam que, em geral, os homens são naturalmente menos competentes do que as mulheres para realizar tarefas domésticas. As maiores diminuições registam-se na Finlândia (-15 pontos percentuais), em Espanha (-14 pontos percentuais) e em Malta, na Eslovénia e na Suécia (todas -11 pontos percentuais). Observam-se aumentos desta percentagem de inquiridos em nove países, especialmente nos Países Baixos (+15 p.p.), na Eslováquia (+12 p.p.) e na Croácia (+10 p.p.). Este valor manteve-se inalterado em Portugal.

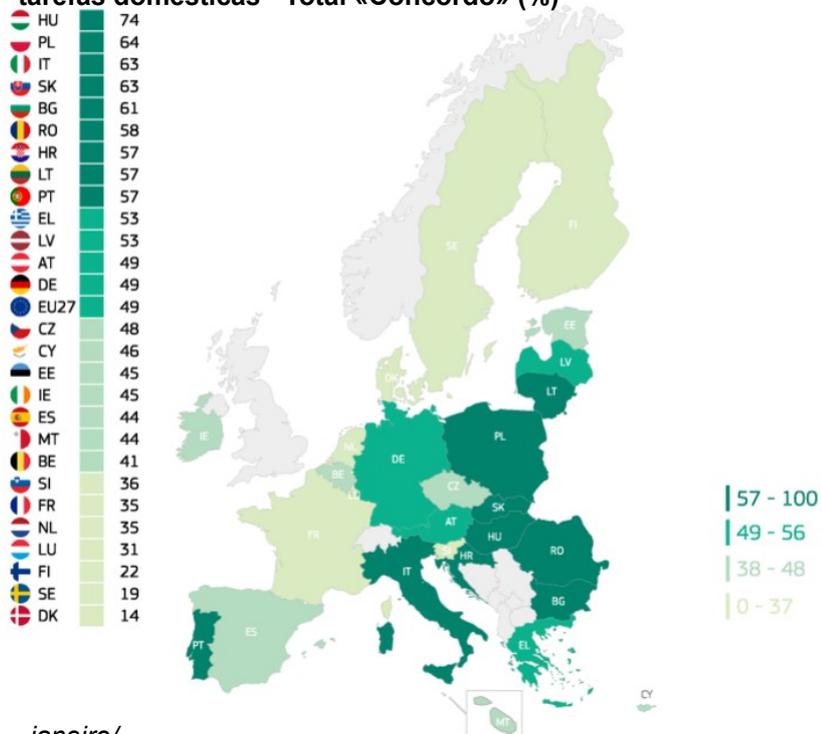
A diferença entre os níveis de acordo mais elevado e mais baixo por Estado-Membro da UE aumentou desde 2014, passando de 51 (71 % na Hungria contra 20 % nos Países Baixos em 2014) para 60 (74 % na Hungria contra 14 % na Dinamarca em 2024) pontos percentuais).

QD4.3 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações.

Em geral, os homens são naturalmente menos competentes do que as mulheres para desempenhar tarefas domésticas (%)

	UE27	NL	SK	HR	PL	EE	LT	BE	FR	HU	PT	EL	DE	CY	CZ	LV	RO	LU	BG	IT	DK	IE	AT	MT	SI	SE	ES	FI
Total "Concordo"	49	35	63	57	64	45	57	41	35	74	57	53	49	46	48	53	58	31	61	63	14	45	49	44	36	19	44	22
Δ novembro/dezembro de 2014	▼ 1	▲ 15	▲ 12	▲ 10	▲ 7	▲ 7	▲ 5	▲ 5	▲ 4	▲ 3	=	▼ 2	▼ 3	▼ 3	▼ 3	▼ 3	▼ 5	▼ 5	▼ 5	▼ 8	▼ 8	▼ 9	▼ 9	▼ 11	▼ 11	▼ 11	▼ 14	▼ 15
Total "discordo"	49	64	34	41	33	50	41	58	63	26	41	47	49	52	49	44	40	68	36	36	83	52	47	55	63	81	54	76
Δ novembro/dezembro de 2014	▲ 1	▼ 14	▼ 12	▼ 10	▼ 5	▼ 9	▼ 5	▼ 6	▼ 4	▼ 2	▼ 1	▲ 2	▲ 3	▲ 2	▲ 1	▲ 1	▲ 6	▲ 5	▲ 4	▲ 9	▲ 6	▲ 8	▲ 7	▲ 12	▲ 12	▲ 12	▲ 14	▲ 14
Não sei	2	1	3	2	3	5	2	1	2	0	2	0	2	2	3	3	2	1	3	1	3	3	4	1	1	0	2	2
Δ novembro/dezembro de 2014	=	▼ 1	=	=	▼ 2	▲ 2	=	▲ 1	=	▼ 1	▲ 1	=	=	▲ 1	▲ 2	▲ 2	▼ 1	=	▲ 1	▼ 1	▲ 2	▲ 1	▲ 2	▼ 1	▼ 1	▼ 1	=	▲ 1

QD4.3. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. :-De um modo geral, os homens são naturalmente menos competentes do que as mulheres para realizar tarefas domésticas - Total «Concordo» (%)



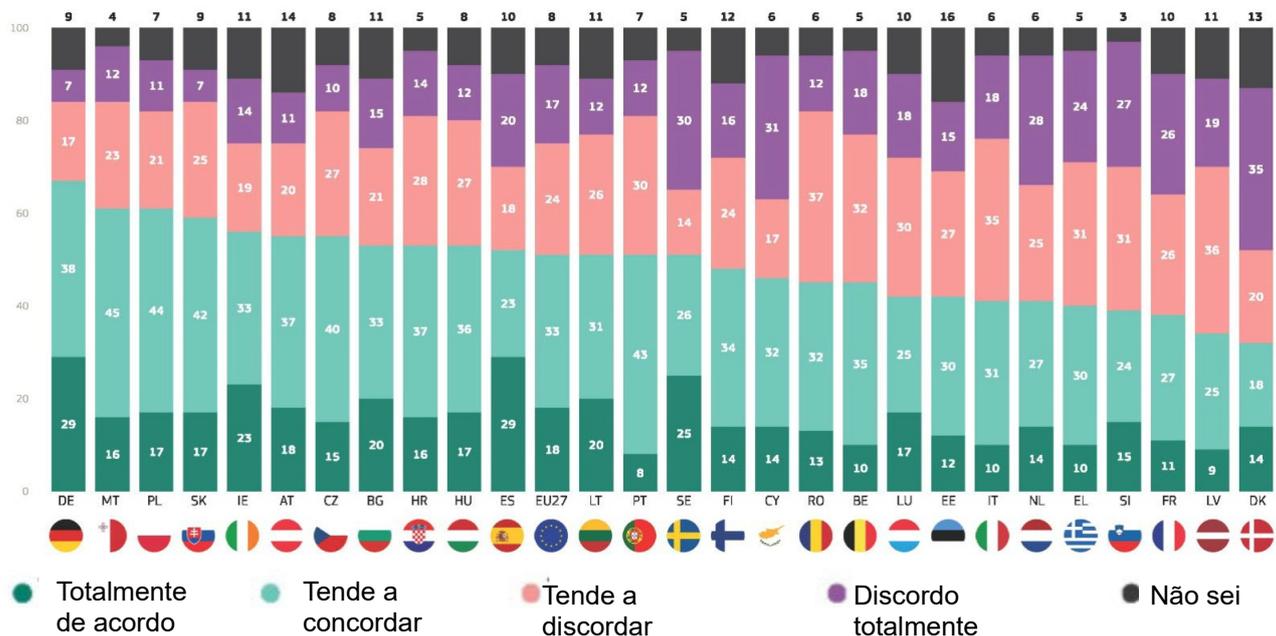
janeiro/
fevereiro de
2024

Mais de metade dos inquiridos em 14 Estados-Membros da UE concordam que, se o salário do pai for inferior ao da mãe, é ele que deve deixar de trabalhar para cuidar dos filhos, se uma família decidir que um dos progenitores tem de o fazer. Este ponto de vista é particularmente generalizado na Alemanha (67 %), em Malta e na Polónia (ambos com 61 %). No extremo oposto da escala, os inquiridos são menos propensos a dizê-lo na Dinamarca (32 %), na Letónia (34 %) e em França (38 %).

As percentagens mais elevadas que «concordam totalmente» com esta afirmação podem ser observadas na Alemanha e em Espanha (29 %) e na Suécia (25 %).

Pelo menos metade em oito países discorda que o pai deva abandonar o trabalho para cuidar dos filhos se o seu salário for inferior ao da mãe. O nível de desacordo é mais elevado na Eslovénia (58 %) e na Dinamarca, Grécia e Letónia (todos 55 %).

QD4.4. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. :- Se o salário do pai for inferior ao da mãe, é ele que deve deixar de trabalhar para cuidar dos filhos, se uma família decidir que um dos progenitores tem de o fazer (%)



janeiro/
fevereiro de
2024

Em 17 Estados-Membros da UE, os inquiridos são mais propensos do que em 2009 a afirmar que, se o salário do pai for inferior ao da mãe, é ele quem deve deixar de trabalhar para cuidar dos filhos, se uma família decidir que um dos progenitores tem de o fazer. Registaram-se aumentos particularmente significativos no nível de concordância com esta afirmação em Chipre (+35 pontos percentuais), Malta (+29 p.p.) e Bulgária (+19 p.p.).

Em contrapartida, os níveis de acordo diminuíram em nove países, sobretudo na Dinamarca (-7 p.p.) e na Áustria, Espanha e Luxemburgo (todos -6 p.p.).²⁵

A diferença entre as percentagens mais elevada e mais baixa que concordam com esta afirmação a nível nacional diminuiu significativamente desde 2009, passando de 61 (72 % na Alemanha contra 11 % em Chipre) para 35 (67 % na Alemanha contra 32 % na Dinamarca em 2024) pontos percentuais.

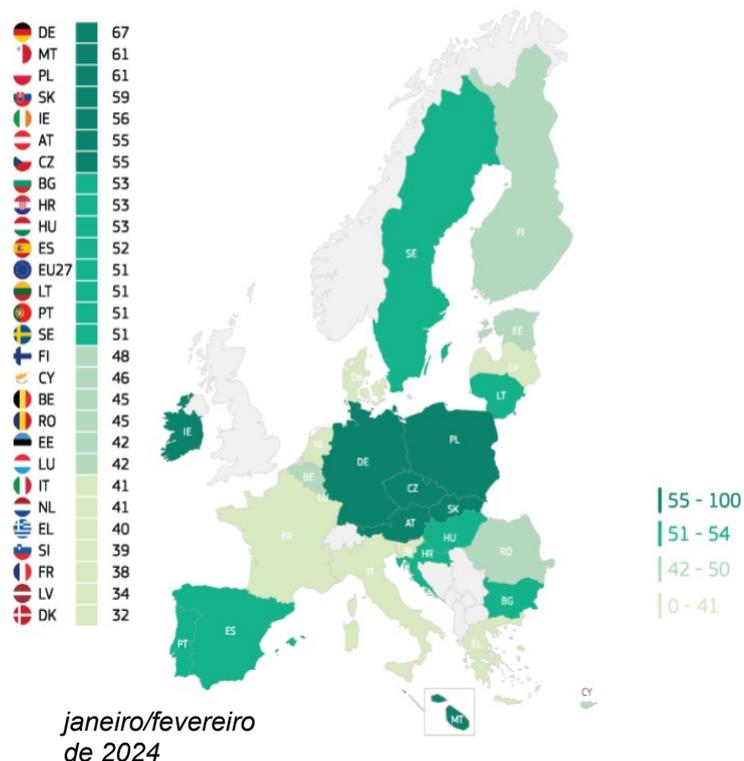
QD4.4 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações.

Se o salário do pai for inferior ao da mãe, é ele que deve deixar de trabalhar para cuidar dos filhos, se uma família decidir que um dos pais tem de o fazer (%)

		UE27	HR	CY	MT	BG	EL	RO	IT	NL	PL	BE	FI	SE	LT	EE	HU	SI	PT	IE	LV	CZ	FR	SK	DE	ES	LU	AT	DK
Total "Concordo"	janeiro/ fevereiro de 2024	51	53	46	61	53	40	45	41	41	61	45	48	51	51	42	53	39	51	56	34	55	38	59	67	52	42	55	32
	Setembro/Octubre de 2009	▲3	▲5	▲3	▲2	▲1	▲1	▲1	▲1	▲1	▲1	▲1	▲1	▲1	▲9	▲8	▲5	▲4	▲4	▲2	▲1	▼2	▼3	▼3	▼3	▼5	▼6	▼6	▼6
Total "discordo"	janeiro/ fevereiro de 2024	41	42	48	35	36	55	49	53	53	32	50	40	44	38	42	39	58	42	33	55	37	52	32	24	38	48	31	55
	Setembro/Octubre de 2009	▼5	▲4	▼4	▼2	▼2	▼2	▼1	▼1	▼1	▼1	▼1	▼1	▼7	▼1	▼1	▼8	▼4	▼1	▲3	▼3	▼1	=	▼2	=	▲6	▲3	▼3	▼1
Não sei	janeiro/ fevereiro de 2024	8	5	6	4	11	5	6	6	6	7	5	12	5	11	16	8	3	7	11	11	8	10	9	9	10	10	14	13
	Setembro/Octubre de 2009	▲2	▲5	▲5	▼5	▲1	▲4	▼2	▲2	▲3	▼1	▲4	▲7	▼2	▲3	▲1	▲4	=	▼1	▼4	▲5	▲4	▲3	▲5	▲5	=	▲3	▲9	▲8

²⁵ Note-se que esta pergunta não foi feita na Croácia em 2009, uma vez que o país não era um Estado-Membro da UE na altura.

QD4.4. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações. :-Se o salário do pai é inferior ao da mãe, ele é quem deve desistir do trabalho para cuidar dos filhos, se uma família decide que um dos pais tem que fazê-lo - Total 'Concordo' (%)



A análise sociodemográfica salienta que, embora não se observem diferenças significativas nas perceções tendo em conta apenas o género dos inquiridos, a idade desempenha um papel fundamental no que diz respeito aos pontos de vista sobre os papéis de género na vida familiar:

- Não existem grandes disparidades de atitudes entre homens e mulheres no que diz respeito aos estereótipos sobre a vida familiar. No entanto, enquanto mais de metade dos homens (52%) concorda que, no geral, a vida familiar sofre quando a mãe tem um emprego a tempo inteiro, menos de metade (49%) das mulheres o fazem. Por outro lado, os homens são ligeiramente menos propensos do que as mulheres a pensar que tirar licença parental é enriquecedor para um pai (79% contra 82%). Para as outras duas afirmações, as diferenças são inferiores a três pontos percentuais.
- Quanto mais jovens forem os inquiridos, menor é a probabilidade de concordarem que a vida familiar sofre quando a mãe tem um emprego a tempo inteiro (41% das pessoas entre os 15 e os 24 anos, em comparação com 56% das pessoas com mais de 55 anos) e que, em geral, os homens são naturalmente menos competentes do que as mulheres para realizar tarefas domésticas (42% contra 54%).
- Este padrão é mais pronunciado entre as mulheres, enquanto é menos nítido (ou mesmo ausente) entre os homens. Tal como aconteceu com algumas das afirmações analisadas em secções anteriores, as diferenças nas perceções entre mulheres e homens são, por vezes, maiores entre os jovens do que entre os inquiridos mais velhos. Isto é mais visível na afirmação «a vida familiar sofre quando a mãe tem um emprego a tempo inteiro». Embora, em geral, os homens sejam ligeiramente mais propensos do que as mulheres a concordar com esta afirmação, esta diferença de perceções é principalmente impulsionada por diferenças de acordo entre os homens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos e as suas homólogas do sexo feminino (10 pontos percentuais), ao passo que esta divisão está ausente entre as pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos, situando-se em três pontos percentuais entre as pessoas com idade igual ou superior a 55 anos. Além disso, os homens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos são mais propensos do que as suas pares a afirmar que os homens são naturalmente menos competentes do que as mulheres para realizar tarefas domésticas, com a diferença nos níveis de concordância a atingir seis pontos percentuais (45 % contra 39 %). No entanto, entre as pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos, são as mulheres que têm maior probabilidade de manter esta visão estereotipada (47 %, em comparação com 40 % dos homens com idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos), ao passo que as diferenças estão praticamente ausentes entre as pessoas com mais de 40 anos. Além disso, a disparidade de perceções é ligeiramente maior entre os inquiridos mais jovens do que entre os mais velhos em relação à afirmação «o gozo da licença parental é enriquecedor para o pai». Em especial, a diferença nos níveis de concordância é de seis pontos percentuais entre as pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos (83 % das mulheres com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, em comparação com 77 % dos seus pares do sexo masculino), situando-se em 0-4 pontos percentuais entre as pessoas com idade igual ou superior a 25 anos. Por último, os homens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos são ligeiramente menos propensos do que as suas congéneres do sexo feminino a concordar que, se o salário do pai for inferior ao da mãe, é ele que deve abandonar o trabalho para cuidar dos filhos (48% contra 52%), embora os níveis de desacordo sejam semelhantes entre os dois grupos.
- Quanto menos inquiridos permaneceram no ensino a tempo inteiro, maior a probabilidade de concordarem que a vida familiar sofre quando a mãe tem um emprego a tempo inteiro (65% das pessoas que concluíram os estudos com 15 anos ou menos, em comparação com 41% das que terminaram com 20 anos ou mais) e que os homens são naturalmente menos competentes do que as mulheres para realizar tarefas domésticas (63% contra 39%). Em contrapartida, os inquiridos que terminaram os estudos mais cedo são menos suscetíveis de concordar que o gozo da licença parental é enriquecedor para o pai (75 % dos que terminaram os estudos com idade igual ou inferior a 15 anos, em comparação com 85 % dos que terminaram com idade igual ou superior a 20 anos).
- Os gestores são os menos propensos a concordar que a vida familiar sofre quando a mãe tem um emprego a tempo inteiro (40%) e que os homens são naturalmente menos competentes do que as mulheres para realizar tarefas domésticas (37%), enquanto as pessoas do lar são as mais inclinadas a concordar com ambas as afirmações (61% e 64%,

respectivamente). Juntamente com outros colarinho branco, os gerentes também são os mais propensos a dizer que tirar licença parental é enriquecedor para um pai, enquanto as pessoas da casa são os menos propensos a fazê-lo (83-84% contra 76%). Por último, as pessoas domiciliárias são as menos inclinadas a indicar que, se o salário do pai for inferior ao da mãe, é ele que deve abandonar o trabalho para cuidar dos filhos (46 %, em comparação com 50-52% das outras categorias socioprofissionais).

- As pessoas que vivem em agregados monoparentais com filhos são as mais propensas a afirmar que o gozo da licença parental é enriquecedor para o pai (86 %, em comparação com 78-81% das pessoas que vivem noutros tipos de agregados familiares). Aqueles que vivem em vários lares são mais inclinados do que aqueles que vivem em lares individuais a pensar que os homens são naturalmente menos competentes do que as mulheres para realizar tarefas domésticas (49-53% contra 45-47%).

- Os inquiridos que nunca ou quase nunca têm dificuldades em pagar as suas contas são os menos propensos a concordar que a vida familiar sofre quando a mãe tem um emprego a tempo inteiro (47%, em comparação com 57-63% daqueles que têm dificuldades pelo menos de vez em quando) e que os homens são naturalmente menos competentes do que as mulheres para realizar tarefas domésticas (46% vs 50-54%).

Eurobarómetro Especial n.º 545 – Estereótipos de género

QD4.1-4

Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações.

(% - UE)

	Em suma, a vida familiar sofre quando a mãe tem um emprego a tempo inteiro		Tirar uma licença parental é enriquecedor para o pai		No geral, os homens são naturalmente menos competentes do que as mulheres para realizar tarefas domésticas.		Se o salário do pai for inferior ao da mãe, é ele que deve abandonar o trabalho para cuidar dos filhos, se uma família decidir que um dos pais deve fazê-lo.	
	Total "Concordo"	Total "discordo"	Total "Concordo"	Total "discordo"	Total "Concordo"	Total "discordo"	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	51	46	81	14	49	49	51	41
Sexo								
Homem	52	45	79	15	48	50	50	42
Mulher	49	48	82	13	50	48	51	41
Idade								
15-24	41	55	80	13	42	55	50	41
25-39	47	50	83	13	43	55	52	40
40-54	51	47	82	14	49	50	51	43
55 +	56	41	78	15	54	44	50	41
Idade - feminino								
15-24	36	61	83	12	39	59	52	41
25-39	47	50	84	12	47	52	51	41
40-54	51	47	81	15	48	51	51	44
55+	54	43	80	14	54	44	50	40
Idade - masculino								
15-24	46	49	77	15	45	51	48	42
25-39	47	50	82	14	40	58	51	41
40-54	51	47	81	14	48	51	52	41
55+	57	39	76	17	55	43	49	42
Educação (Fim do)								
15-	65	31	75	16	63	34	48	41
16-19	56	41	78	17	54	45	53	40
20+	41	56	85	11	39	59	49	43
Ainda a estudar	40	56	81	12	41	56	50	41
Categoria socioprofissional								
Trabalhador por conta própria	52	44	79	16	45	53	51	42
Gestores	40	58	84	12	37	62	50	41
Outras golas brancas	47	50	83	13	48	50	52	42
Trabalhadores manuais	54	43	80	16	49	50	52	42
Pessoas domésticas	61	37	76	18	64	34	46	46
Desempregado	45	52	81	13	46	52	50	42
Reformado	58	38	77	15	57	41	50	40
Estudantes	40	56	82	11	41	56	51	40
Situação do agregado								
Agregado unifamiliar sem filhos	49	48	81	12	45	52	50	40
Agregado unifamiliar com crianças	51	47	86	11	47	52	51	42
Agregado familiar múltiplo sem chi	53	44	78	16	53	45	50	41
Agregado familiar com crianças	51	47	81	15	49	50	52	42
Dificuldades no pagamento das contas								
A maior parte do tempo	63	34	80	15	50	48	51	42
De vez em quando	57	40	77	18	54	44	49	45
Quase nunca/Nunca	47	50	81	13	46	52	51	40

2. Perceção dos estereótipos de género relativos à vida profissional

O relatório continua a analisar as perceções dos europeus sobre os estereótipos de género, centrando-se mais especificamente numa série de estereótipos comuns relacionados com a vida profissional.²⁶ Existem ligações claras com os pontos de vista sobre os papéis de género no agregado familiar e na vida familiar.

Embora a maioria dos cidadãos da UE rejeite estereótipos de género comuns relacionados com a vida profissional, o número de cidadãos com opiniões estereotipadas continua a ser elevado

Embora pouco mais de metade (52 %) considere que uma mulher tem as mesmas probabilidades de ser promovida que um homem – com 22 % de concordância total com a afirmação – mais de quatro em cada dez (45 %) discordam, incluindo 14 % que «discordam totalmente».

Mais da metade (56%) discorda que os homens muitas vezes ganham mais do que as mulheres porque seus empregos são mais exigentes, com cerca de um quarto (27%) que estão em total desacordo. No entanto, quatro em cada dez inquiridos consideram que tal é verdade, com 13 % que «concordam totalmente».

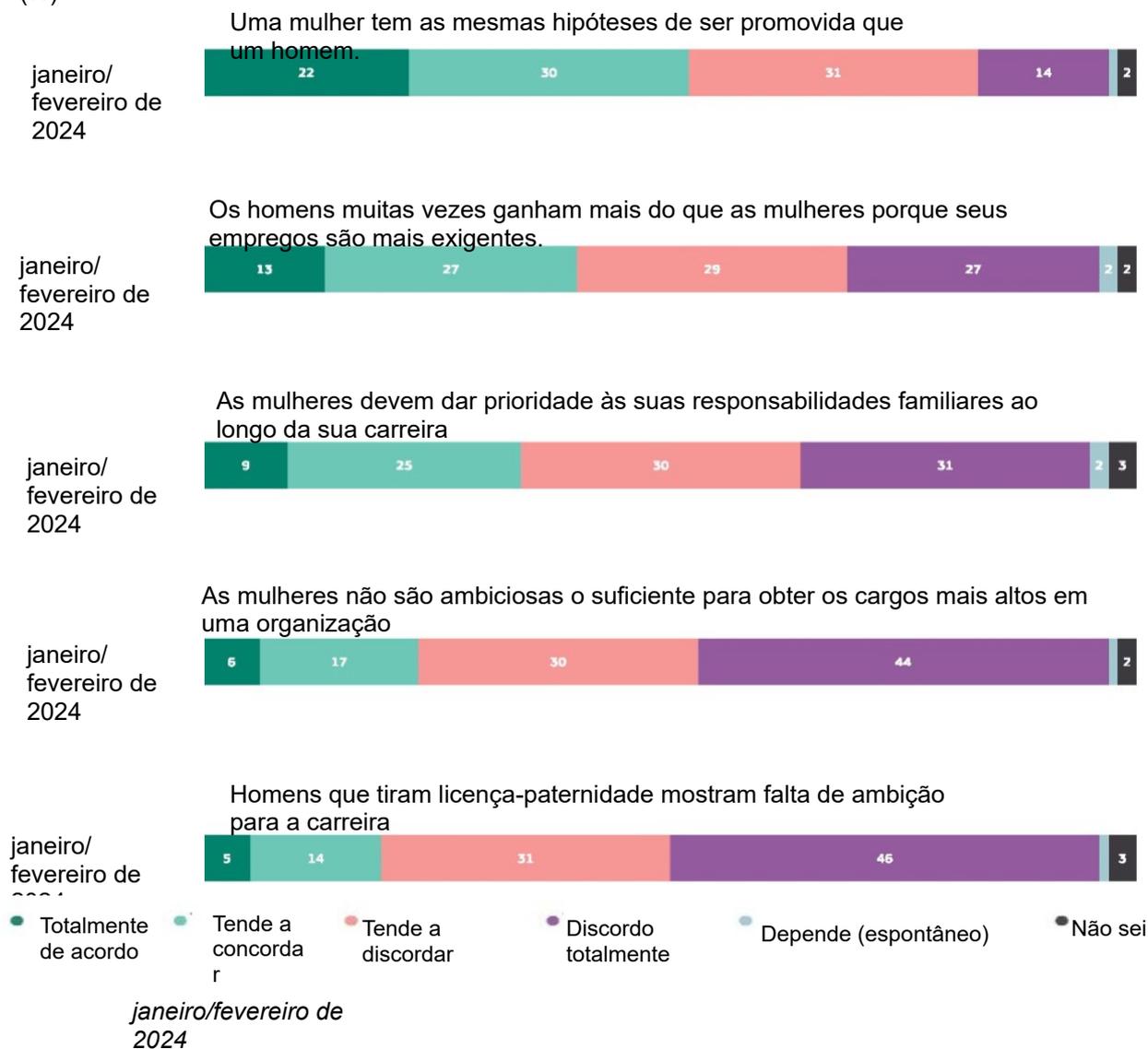
A maioria dos inquiridos (61 %) discorda que as mulheres devam dar prioridade às suas responsabilidades familiares ao longo da sua carreira, com cerca de três em cada dez (31 %) em total desacordo. No entanto, cerca de um terço dos inquiridos (34 %) espera que as mulheres o façam.

Grandes percentagens (74 %) discordam da afirmação de que «as mulheres não são suficientemente ambiciosas para obter os cargos mais elevados numa organização», incluindo 44 % que «discordam totalmente». Enquanto quase um quarto (23%) concorda com isso.

Mais de três quartos (77 %) discordam de que «os homens que gozam de licença parental demonstram falta de ambição para a sua carreira», incluindo mais de quatro em cada dez (46 %) que «discordam totalmente». Ao mesmo tempo, cerca de um em cada cinco (19 %) defendem esta visão estereotipada.

26 QD5 (em inglês). Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre o trabalho? 1) As mulheres devem dar prioridade às suas responsabilidades familiares ao longo da sua carreira; 2) Uma mulher tem as mesmas hipóteses de ser promovida que um homem; 3) Os homens ganham frequentemente mais do que as mulheres porque os seus empregos são mais exigentes; 4) Os homens que gozam de licença parental mostram falta de ambição para a sua carreira. Concordo plenamente; Tendem a concordar; Tendem a discordar; Discordo totalmente; Depende (espontâneo); Não sei.

QD5 (em inglês). Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre o trabalho? {UE27} (%)

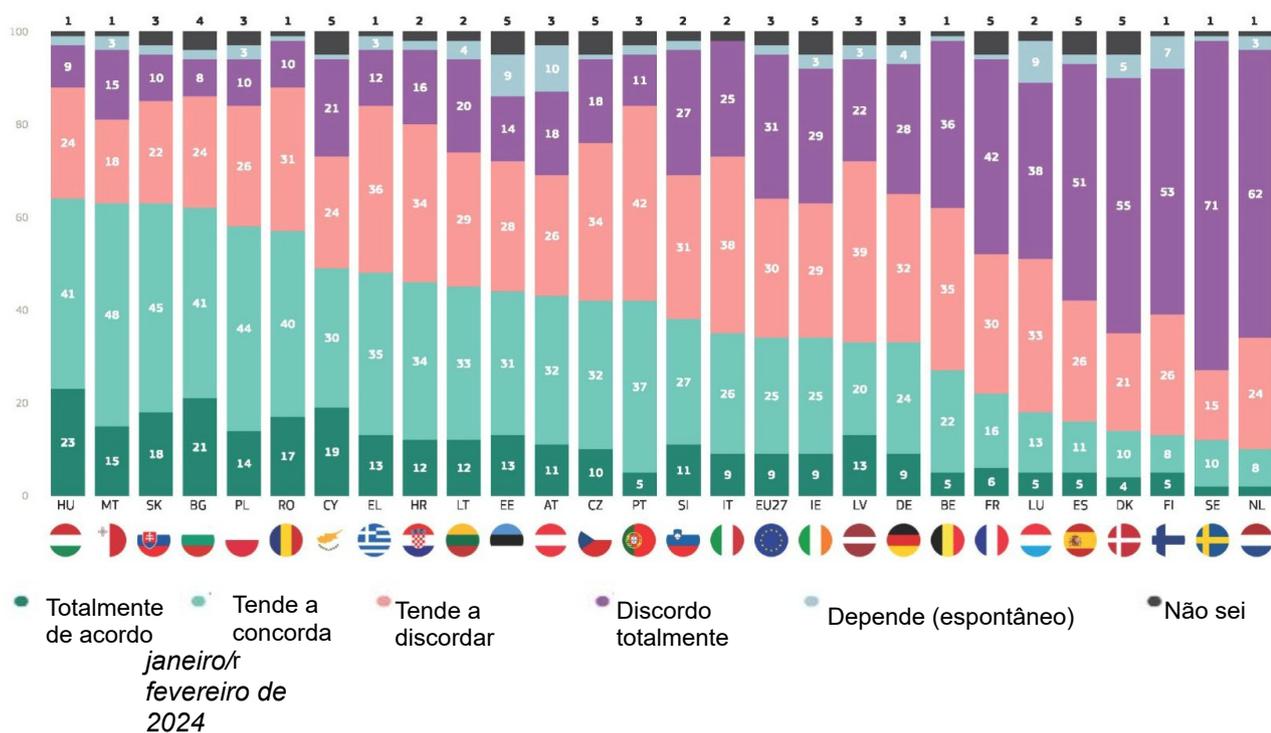


Um terço dos inquiridos em toda a UE concorda que as mulheres devem dar prioridade às suas responsabilidades familiares ao longo da sua carreira, e mais de metade fá-lo em seis Estados-Membros da UE, sobretudo na Hungria (64 %) e em Malta e Eslováquia (ambos com 63 %). Em contrapartida, este ponto de vista é menos comum nos Países Baixos (10 %), na Suécia (12 %) e na Finlândia (13 %).

As percentagens mais elevadas de inquiridos que concordam totalmente com esta afirmação registam-se na Hungria (23 %), na Bulgária (21 %) e em Chipre (19 %).

Em 16 países, pelo menos metade discorda que as mulheres devam dar prioridade às suas responsabilidades familiares, com percentagens particularmente elevadas a manifestarem esta opinião nos Países Baixos e na Suécia (ambos com 86 %) e na Finlândia (79 %).

QD5.1. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre o trabalho? :- As mulheres devem dar prioridade às suas responsabilidades familiares ao longo da sua carreira (%)

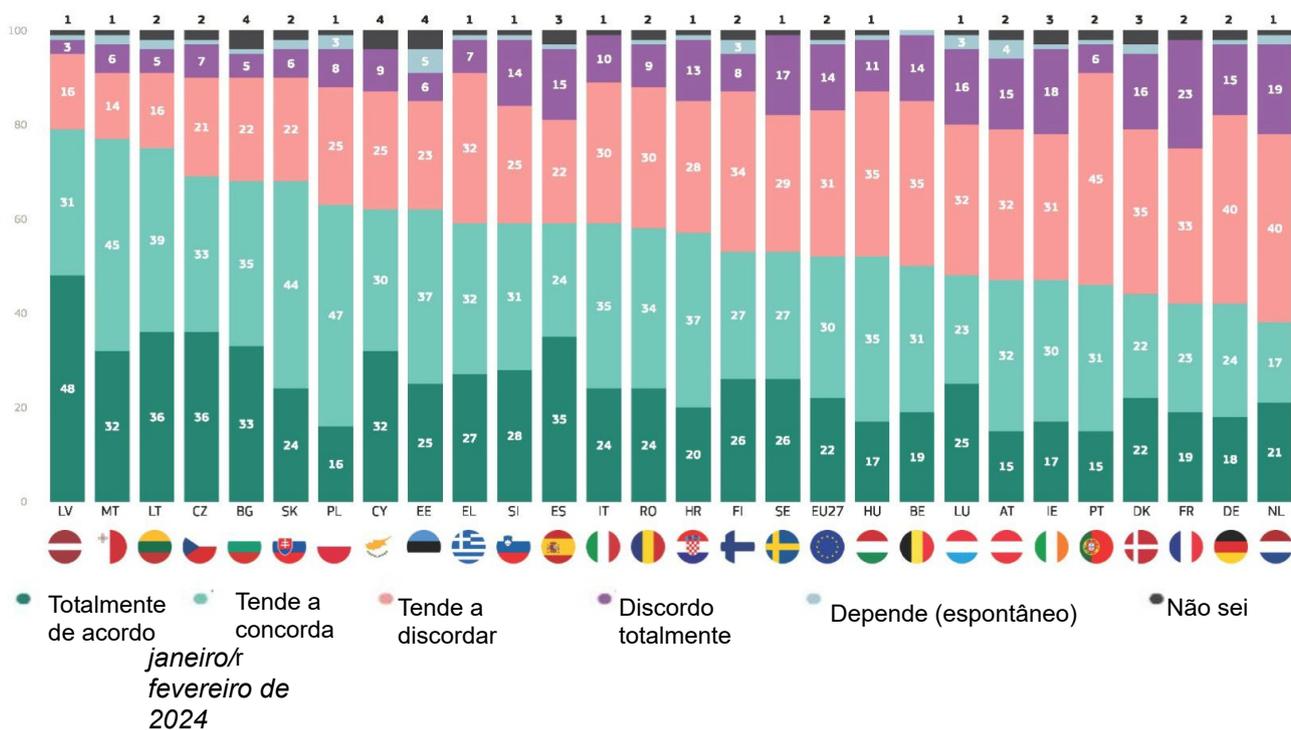


Pelo menos metade dos inquiridos em 19 países concorda que uma mulher tem as mesmas probabilidades de ser promovida que um homem. Os níveis de acordo são mais elevados na Letónia (79 %), em Malta (77 %) e na Lituânia (75 %). Em contrapartida, são mais baixas nos Países Baixos (38 %) e em França e na Alemanha (ambos com 42 %).

Mais de um terço dos inquiridos «concorda totalmente» com esta afirmação na Letónia (48 %), na Chéquia e na Lituânia (ambos com 36 %) e em Espanha (35 %).

Em cinco Estados-Membros da UE, mais de metade discorda de que uma mulher tenha as mesmas probabilidades de ser promovida que um homem, tendo este ponto de vista tido maior destaque nos Países Baixos (59 %), em França (56 %) e na Alemanha (55 %).

QD5.2. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre o trabalho? :-Uma mulher tem as mesmas hipóteses de ser promovida que um homem (%)



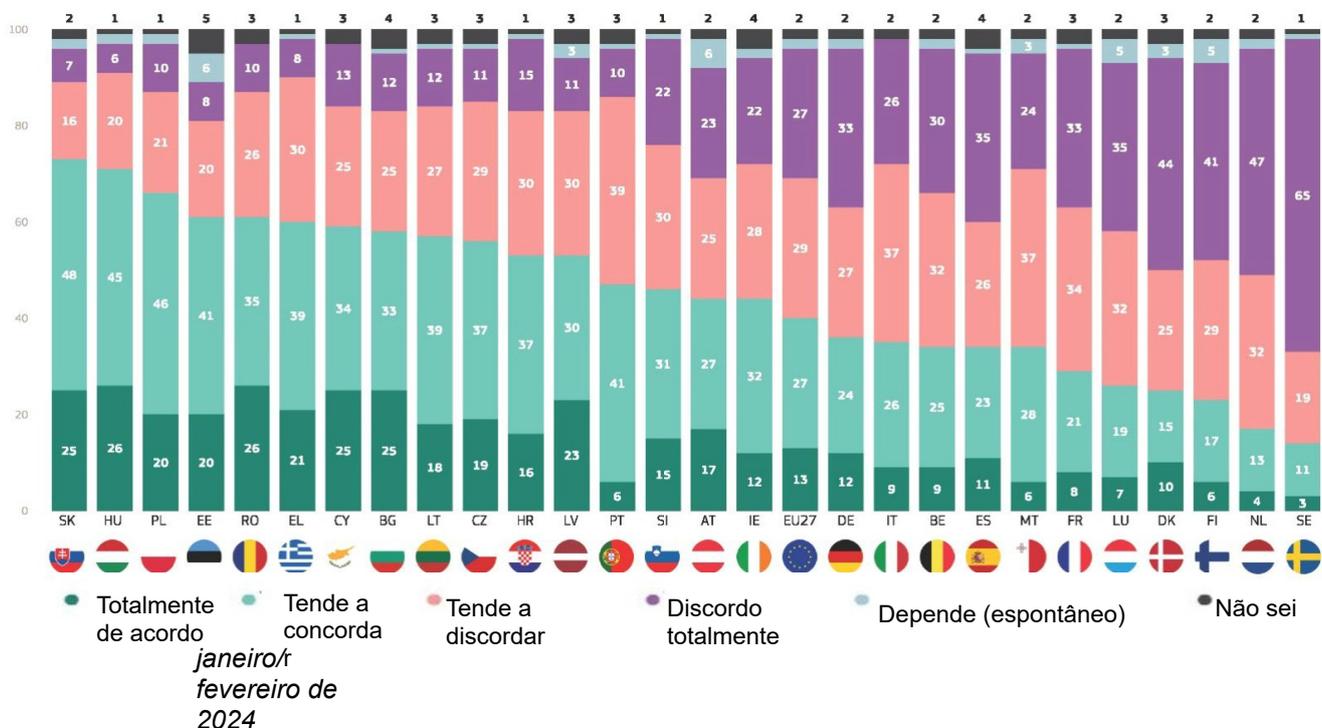
Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

Em toda a UE, quatro em cada dez concordam que os homens ganham frequentemente mais do que as mulheres porque os seus empregos são mais exigentes, e o nível de concordância com esta afirmação atinge mais de metade em 12 países, com pelo menos dois terços a partilharem esta opinião na Eslováquia (73%), na Hungria (71%) e na Polónia (66%). Em comparação, menos de um quarto dos inquiridos concorda com a Suécia (14 %), os Países Baixos (17 %) e a Finlândia (23 %).

Pelo menos um quarto concorda totalmente com a declaração na Hungria e na Roménia (ambos com 26 %) e na Bulgária, em Chipre e na Eslováquia (todos com 25 %).

No entanto, pelo menos metade discorda do facto de os homens ganharem frequentemente mais do que as mulheres porque os seus empregos são mais exigentes em 13 Estados-Membros da UE, especialmente na Suécia (84 %), nos Países Baixos (79 %) e na Finlândia (70 %).

QD5.3. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre o trabalho? Os homens muitas vezes ganham mais do que as mulheres porque seus empregos são mais exigentes (%)

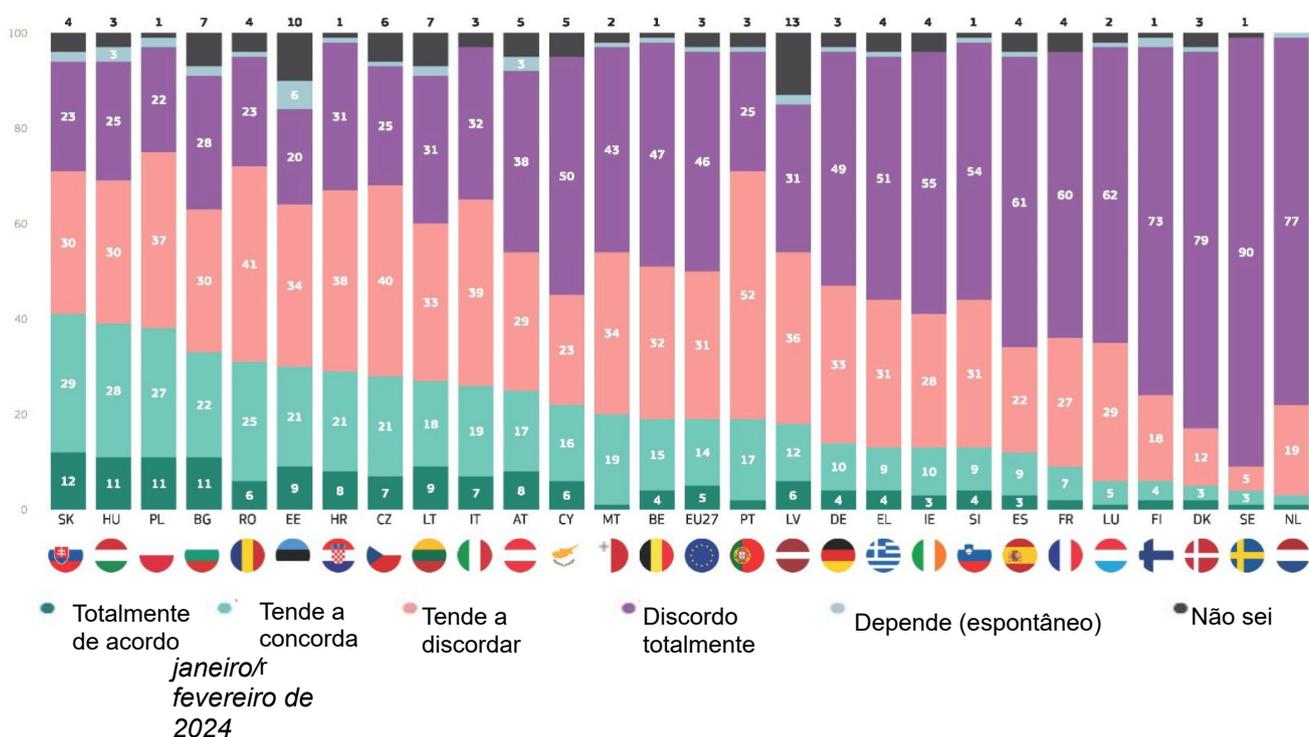


Em 11 Estados-Membros da UE, pelo menos um quarto concorda que os homens que gozam de licença parental demonstram falta de ambição para a sua carreira. O nível de acordo é mais elevado na Eslováquia (41 %), na Hungria (39 %) e na Polónia (38 %), sendo o mais baixo nos Países Baixos (3 %), na Suécia (4 %) e na Dinamarca (5 %).

Mais de um em cada dez «concorda totalmente» com a declaração na Eslováquia (12 %) e na Bulgária, Hungria e Polónia (todas 11 %).

No entanto, mais de metade dos 27 Estados-Membros da UE discorda do facto de os homens que gozam de licença parental demonstrarem falta de ambição para a sua carreira. Esta afirmação é rejeitada por mais de nove em cada dez nos Países Baixos (96 %), na Suécia (95 %) e na Dinamarca, Finlândia e Luxemburgo (todos com 91 %).

QD5.4. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre o trabalho? :-Os homens que gozam de licença parental mostram falta de ambição para a sua carreira (%)

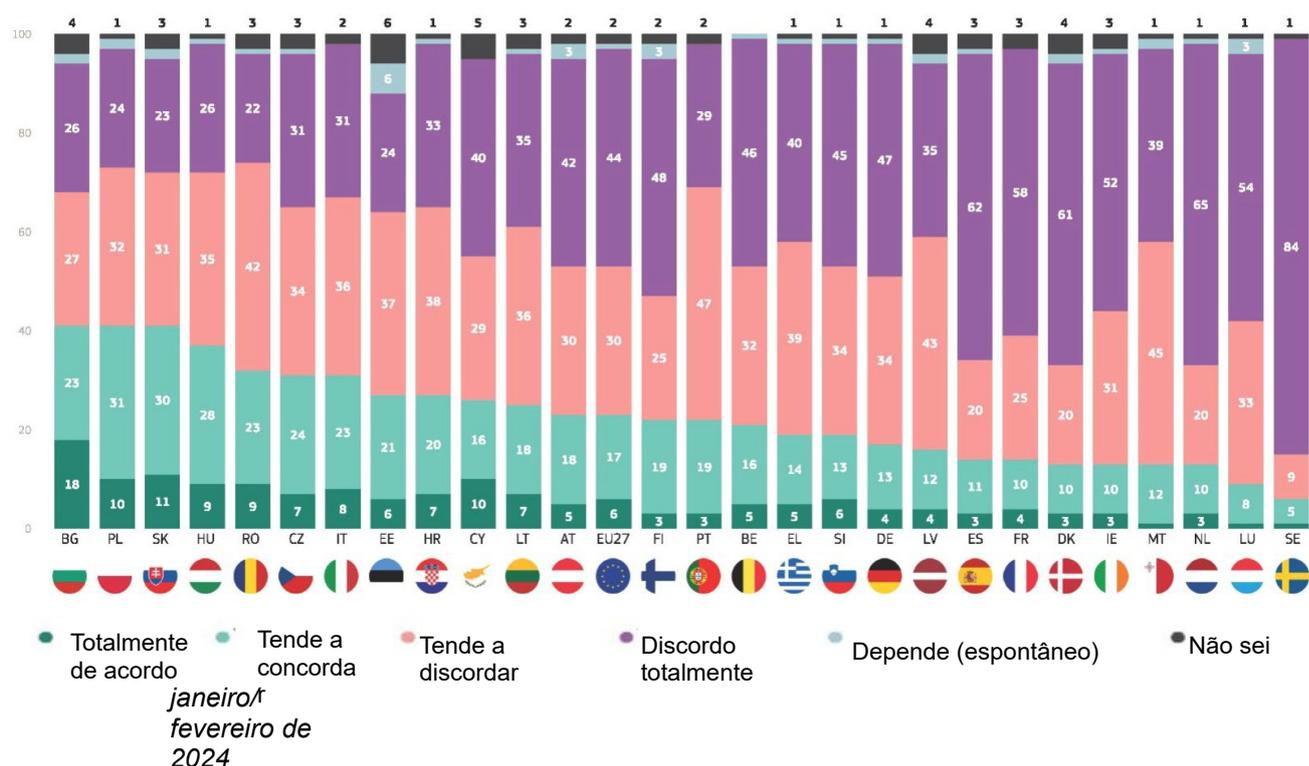


Em sete países, mais de três em cada dez inquiridos concordam que as mulheres não são suficientemente ambiciosas para obter os cargos mais elevados numa organização. Os inquiridos na Bulgária, na Polónia e na Eslováquia (41 %) são os mais suscetíveis de concordar com esta afirmação, ao passo que os inquiridos na Suécia (6 %), no Luxemburgo (9 %) e na Dinamarca, na Irlanda, em Malta e nos Países Baixos (13 %) são os menos suscetíveis de o fazer.

Em quatro países, pelo menos um em cada dez «concorda totalmente» com a afirmação: Bulgária (18 %), Eslováquia (11 %), Chipre e Polónia (ambos com 10 %).

No entanto, em todos os Estados-Membros da UE, mais de metade discorda de que as mulheres não sejam suficientemente ambiciosas para obter os cargos mais elevados numa organização. Os níveis de desacordo são mais elevados na Suécia (93 %), no Luxemburgo (87 %) e nos Países Baixos (85 %).

QD5.5. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre o trabalho?
As mulheres não são ambiciosas o suficiente para obter os cargos mais altos em uma organização (%)



Existem diferenças nas perceções de acordo com as características sociodemográficas dos inquiridos:

- Os homens são mais propensos do que as mulheres a concordar com declarações sobre estereótipos de género no trabalho. Em especial, os homens estão mais inclinados do que as mulheres a concordar que uma mulher tem as mesmas probabilidades de ser promovida do que um homem (57 % contra 47 %), que os homens ganham frequentemente mais do que as mulheres porque os seus empregos são mais exigentes (46 % contra 36 %), que as mulheres devem dar prioridade às suas responsabilidades familiares ao longo da sua carreira (36 % contra 31 %) e que os homens que gozam de licença parental revelam falta de ambição para a sua carreira (21 % contra 17 %). No entanto, estas diferenças não são tão grandes para a afirmação «as mulheres não são suficientemente ambiciosas para obter os cargos mais elevados numa organização» (23 % contra 21 %).
 - Os inquiridos mais jovens (15-24 anos) são os menos propensos a concordar com os estereótipos de género relativos à vida profissional. Por exemplo, cerca de um quarto (23 %) dos jovens entre os 15 e os 24 anos considera que as mulheres devem dar prioridade às suas responsabilidades familiares ao longo da sua carreira, em comparação com mais de um terço (37 %) das pessoas com mais de 55 anos. Além disso, os inquiridos em grupos etários centrais (25-39 anos) (53-54 %) são ligeiramente mais propensos do que os mais jovens ou mais velhos (ambos com 51 %) a concordar que uma mulher tem as mesmas probabilidades de ser promovida do que um homem, embora as diferenças não sejam significativas.
 - Embora os homens sejam geralmente mais propensos do que as mulheres a concordar com estas afirmações, a polarização das perceções em torno dos estereótipos de género na vida profissional tende a ser maior entre os inquiridos mais jovens. Tal é particularmente evidente no caso das «mulheres que devem dar prioridade às suas responsabilidades familiares ao longo da sua carreira» (10 pontos percentuais de diferença entre os jovens entre os 15 e os 24 anos, em comparação com 3 a 7 entre os que têm mais de 25 anos), «os homens ganham frequentemente mais do que as mulheres porque os seus empregos são mais exigentes» (14 p.p. vs. 7-10 p.p.) e «as mulheres não são suficientemente ambiciosas para obter os cargos mais elevados numa organização» (6 p.p. vs. 0-2 p.p.). Para as restantes duas afirmações, ou seja, «uma mulher tem as mesmas probabilidades de ser promovida que um homem» e «os homens que gozam de licença parental mostram falta de ambição para a sua carreira», este padrão é mais perceptível quando se consideram os níveis de desacordo (15 p.p. vs. 8-10 p.p. e 8 p.p. vs. 3-4 p.p., respetivamente).
 - Os que terminaram o ensino a tempo inteiro com 20 anos ou mais são os menos inclinados a concordar com cada uma destas afirmações sobre a vida profissional. Por exemplo, 26 % destes inquiridos afirmam que as mulheres devem dar prioridade às suas responsabilidades familiares ao longo da sua carreira, em comparação com 39-44% das pessoas que abandonaram o ensino com idade igual ou inferior a 19 anos.
- Os gestores são os menos propensos a concordar com cada uma dessas afirmações. É o caso, em especial, da afirmação «os homens ganham frequentemente mais do que as mulheres porque os seus empregos são mais exigentes» (33 % dos gestores, em comparação com 39-46% dos que pertencem a outras categorias socioprofissionais).
- Os inquiridos que vivem em agregados familiares múltiplos são mais propensos do que os que vivem em agregados familiares isolados a pensar que as mulheres devem dar prioridade às suas responsabilidades familiares ao longo da sua carreira (33-38% contra 30%).
 - Por último, aqueles que pensam que as mulheres são melhor tratadas no trabalho são mais propensos a concordar com todas estas afirmações do que aqueles que pensam que os homens são tratados melhor ou que são tratados da mesma forma. Por exemplo, mais de quatro em cada dez (43 %) dos que pensam que as mulheres são tratadas melhor concordam que os homens que gozam de licença parental mostram falta de ambição para a sua carreira, em comparação com 15-20 % dos que pensam que os homens são tratados melhor ou que são tratados da mesma forma.

Eurobarómetro Especial n.º 545 – Estereótipos de género

QD5 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre o trabalho? (% - UE)										
	As mulheres devem dar prioridade às suas responsabilidades familiares ao longo da sua carreira		Uma mulher tem as mesmas hipóteses de ser promovida que um homem.		Os homens muitas vezes ganham mais do que as mulheres porque seus empregos são mais exigentes.		Homens que tiram licença-paternidade mostram falta de ambição para a carreira		As mulheres não são ambiciosas o suficiente para obter os cargos mais altos em uma organização	
	Total "Concordo"	Total "discordo"	Total "Concordo"	Total "discordo"	Total "Concordo"	Total "discordo"	Total "Concordo"	Total "discordo"	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	34	61	52	45	40	56	19	77	23	74
Sexo										
Homem	36	58	57	40	46	50	21	75	23	74
Mulher	31	64	47	50	36	60	17	79	21	76
Idade										
15-24	23	69	51	45	36	59	15	80	19	77
25-39	32	63	53	44	40	57	19	78	22	76
40-54	33	63	54	44	40	57	20	77	23	74
55 +	37	57	51	46	41	54	19	75	23	74
Idade - feminino										
15-24	19	75	45	53	30	66	13	84	16	81
25-39	30	65	49	49	35	62	18	80	21	77
40-54	30	66	49	49	35	62	19	79	24	74
55+	36	59	47	50	38	57	17	77	21	75
Idade - masculino										
15-24	29	62	56	38	44	51	17	76	22	73
25-39	34	60	57	40	45	52	20	77	22	76
40-54	37	59	59	39	45	52	22	75	24	73
55+	39	54	55	42	45	50	21	74	23	73
Educação (Fim do)										
15-	44	49	53	42	46	47	22	68	26	68
16-19	39	56	53	44	45	51	21	75	24	74
20+	26	69	50	47	34	63	15	82	20	77
Ainda a estudar	22	72	49	47	33	63	14	81	18	79
Categoria socioprofissional										
Trabalhador por conta própria	35	61	59	38	40	57	21	75	22	75
Gestores	25	71	48	50	33	64	16	83	19	79
Outras golas brancas	32	64	56	42	40	57	21	77	24	74
Trabalhadores manuais	37	57	53	44	45	52	21	75	23	73
Pessoas domésticas	38	57	50	45	39	56	19	75	24	73
Desempregado	33	62	51	45	46	50	18	76	22	75
Reformado	40	54	50	46	43	52	18	75	23	72
Estudantes	22	71	50	46	33	63	14	81	18	79
Situação do agregado										
Agregado unifamiliar sem filhos	30	63	50	46	40	55	18	76	22	74
Agregado unifamiliar com crianças	30	66	52	46	34	61	15	82	19	79
Agregado familiar múltiplo sem filhos	38	57	51	46	42	55	21	75	23	74
Agregado familiar com crianças	33	62	54	43	39	58	19	78	23	75
No trabalho										
As mulheres são tratadas melhor	53	43	70	28	57	39	43	54	42	55
Os homens são tratados melhor	28	68	38	60	34	64	15	82	20	78
São tratados da mesma forma	39	55	68	29	46	49	20	75	23	74

III. Perceções dos estereótipos de género na política e em cargos de liderança

O terceiro capítulo centra-se, em primeiro lugar, no nível de acordo entre os cidadãos da UE com estereótipos de género comuns no que diz respeito à vida política e aos cargos de liderança e, em seguida, analisa as suas perceções sobre o impacto da igualdade de género na política e na liderança.

De acordo com 19% dos inquiridos, as mulheres não têm as qualidades e competências necessárias para preencher cargos de responsabilidade na política. Por outro lado, o nível de discordância com esta afirmação chega a 78%, com 46% de discordância total. O nível de acordo aumentou ligeiramente em comparação com 2017 (+2 pontos percentuais).

1. Atitudes em relação às capacidades das mulheres e dos homens na política

Mais de um terço dos cidadãos da UE têm opiniões estereotipadas no que diz respeito às ambições e interesses políticos, enquanto quase um em cada cinco considera que as mulheres não têm as competências necessárias para a política

As opiniões dividem-se quanto à questão de saber se os homens são mais ambiciosos do que as mulheres na política: 47 % concordam com esta afirmação (incluindo 17 % que «concordam totalmente»), enquanto uma percentagem ligeiramente mais elevada (49 %) discorda (incluindo 21 % que «discordam totalmente»). A opinião de que os homens são mais ambiciosos do que as mulheres é atualmente mais generalizada do que em 2017 (+12 pontos percentuais)²⁷.

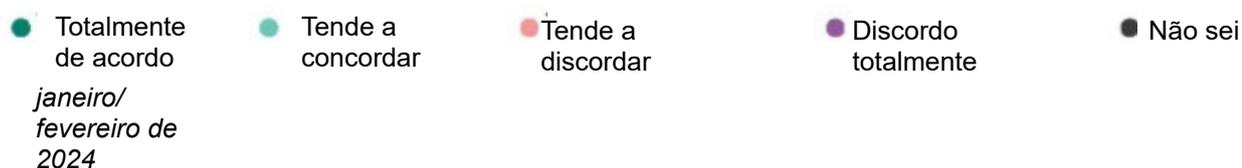
Mais de um terço dos inquiridos (35 %) concorda que as mulheres estão menos interessadas do que os homens em cargos de responsabilidade na política, mantendo-se este número globalmente estável desde que a pergunta foi colocada pela última vez no inquérito de 2017 (+1 ponto percentual). No entanto, seis em cada dez discordam que seja esse o caso, incluindo um quarto que «discorda totalmente»²⁸.

27 Note-se que, no presente inquérito, o termo «em política» foi acrescentado no final da declaração em comparação com a sua redação original em 2017.

28 QD6 (em inglês). Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre a vida política. 1) As mulheres estão menos interessadas do que os homens em cargos de responsabilidade na política; 2) Os homens são mais ambiciosos do que as mulheres na política; 3) As mulheres não têm as qualidades e competências necessárias para ocupar cargos de responsabilidade na política; 4) São necessárias medidas temporárias (por exemplo, quotas) para ultrapassar a actual sub-representação das mulheres na política; 5) Ter mais mulheres na política conduz a melhores decisões políticas. Concordo plenamente; Tendem a concordar; Tendem a discordar; Discordo

totalmente; Não sei.

QD5 (em inglês). Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre a vida política. (UE-27) (%)



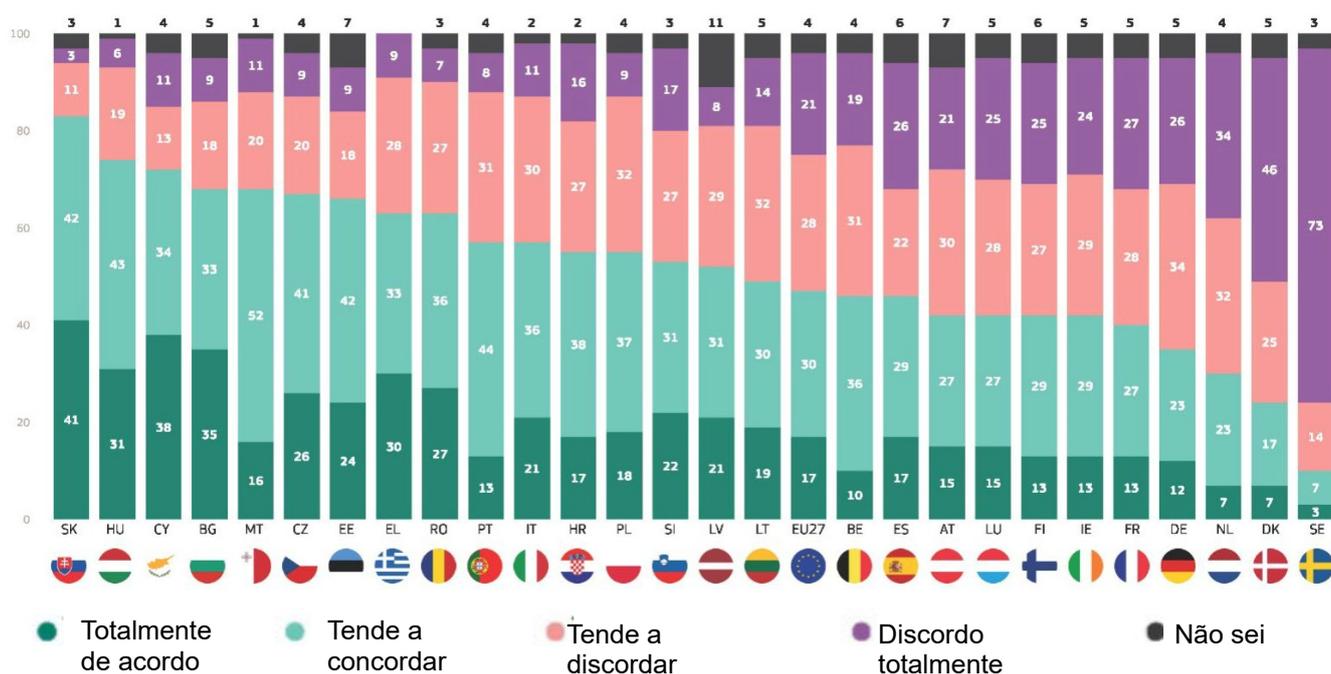
Eurobarómetro Especial n.º 545 – Estereótipos de género

Nos Estados-Membros da UE, existe uma grande variação nas perceções em torno da afirmação de que «os homens são mais ambiciosos do que as mulheres na política», com um intervalo de 73 pontos percentuais entre os níveis de acordo. Mais de metade dos inquiridos em 15 Estados-Membros da UE concorda com esta afirmação, sobretudo na Eslováquia (83 %), na Hungria (74 %) e em Chipre (72 %). No extremo oposto do espetro, 10 % na Suécia, 24 % na Dinamarca e 30 % nos Países Baixos concordam com esta afirmação.

Mais de um terço dos inquiridos «concorda totalmente» na Eslováquia (41 %), em Chipre (38 %) e na Bulgária (35 %).

Em contrapartida, mais de metade dos inquiridos em nove países discorda de que os homens sejam mais ambiciosos do que as mulheres na política, tendo pelo menos dois terços na Suécia (87 %), na Dinamarca (71 %) e nos Países Baixos (66 %) dado esta resposta.

QD6.2. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre a vida política. Os homens são mais ambiciosos do que as mulheres na política (%)



janeiro/
fevereiro de
2024

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

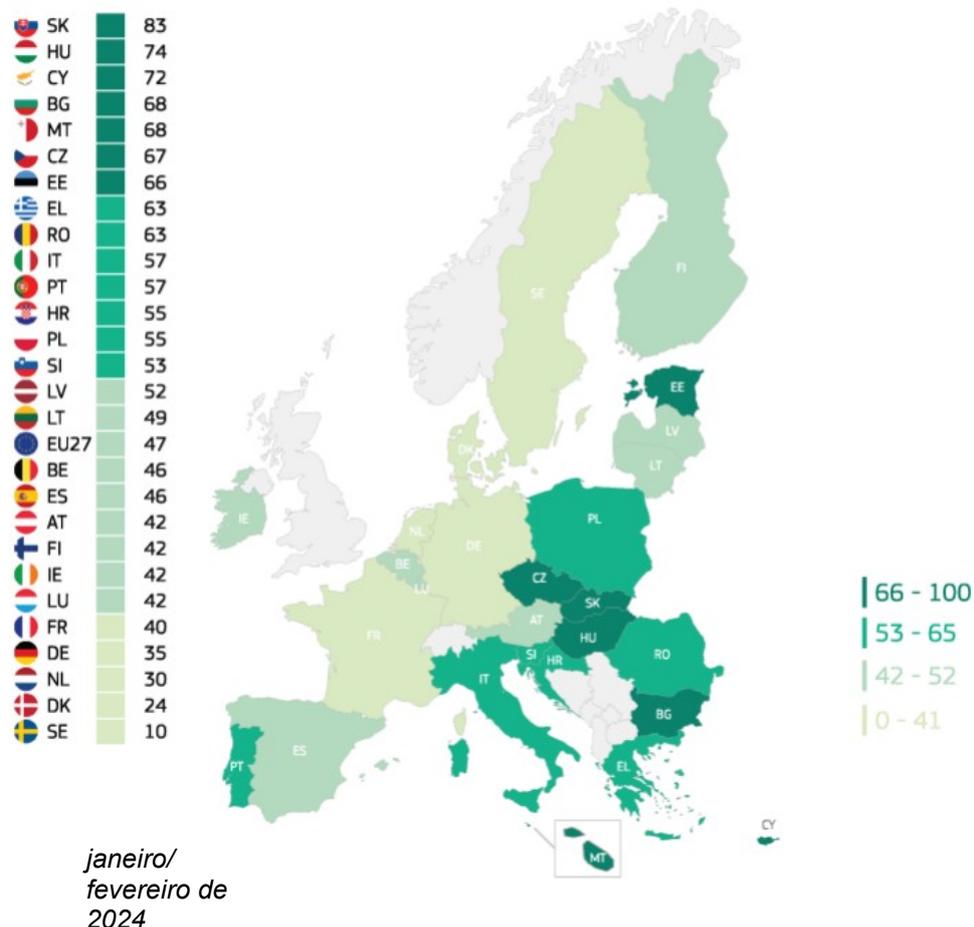
Em 23 países, a proporção de pessoas que concordam que os homens são mais ambiciosos do que as mulheres na política aumentou desde 2017. Registaram-se aumentos de, pelo menos, 20 pontos percentuais em seis países, nomeadamente na Polónia (+34 pontos percentuais), em Malta (+31 pontos percentuais) e em Chipre (+26 pontos percentuais). Esta percentagem de inquiridos diminuiu nos restantes quatro países: Dinamarca (-11 pp), Finlândia e Países Baixos (ambos -6 pp) e Lituânia (-3 pp). Na sequência destas evoluções, a diferença entre os níveis de acordo mais elevado e mais baixo por Estado-Membro da UE aumentou desde 2017, passando de 52 (60 % na Eslováquia contra 8 % na Suécia em 2017) para 73 (83 % na Eslováquia contra 10 % na Suécia em 2024) pontos percentuais.

QD6.2 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações relativas à vida política.

Os homens são mais ambiciosos do que as mulheres na política (%)

		UE27	PL	MT	CY	BG	SK	EE	HU	DE	RO	SI	LU	FR	HR	PT	CZ	AT	IE	EL	BE	IT	ES	LV	SE	LT	NL	FI	DK
Total "Concordo"	janeiro/fevereiro de 2024	47	55	68	72	68	83	66	74	35	63	53	42	40	55	57	67	42	42	63	46	57	46	52	10	49	30	42	24
	Δ junho de 2017	▲12	▲34	▲31	▲26	▲24	▲23	▲20	▲17	▲16	▲14	▲14	▲12	▲11	▲11	▲11	▲10	▲8	▲7	▲7	▲5	▲4	▲2	▲2	▲2	▼3	▼6	▼6	▼11
Total "discordo"	janeiro/fevereiro de 2024	49	41	31	24	27	14	27	25	60	34	44	53	55	43	39	29	51	53	37	50	41	48	37	87	46	66	52	71
	Δ junho de 2017	▼12	▼31	▼27	▼27	▼25	▼19	▼21	▼14	▼19	▼14	▼15	▼11	▼11	▼11	▼13	▼12	▼13	▼7	▼7	▼8	▼3	▼3	▼5	▼3	▲1	▲5	▲3	▲10
Não sei	janeiro/fevereiro de 2024	4	4	1	4	5	3	7	1	5	3	3	5	5	2	4	4	7	5	0	4	2	6	11	3	5	4	6	5
	Δ junho de 2017	=	▼3	▼4	▲1	▲1	▼4	▲1	▼3	▲3	=	▲1	▼1	=	=	▲2	▲2	▲5	=	=	▲3	▼1	▲1	▲3	▲1	▲2	▲1	▲3	▲1

QD6.2. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre a vida política. Os homens são mais ambiciosos do que as mulheres na política - Total 'Concordo' (%)

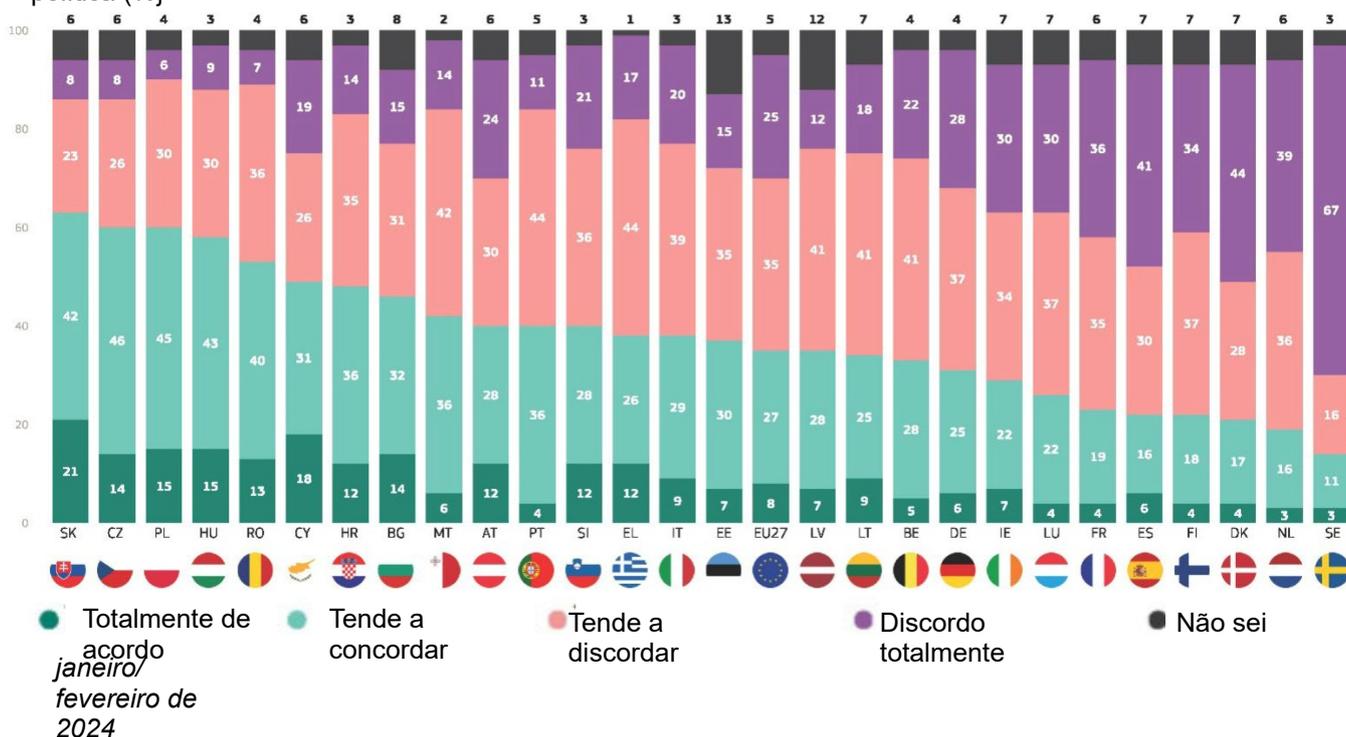


Pelo menos quatro em cada dez países em 12 concordam que as mulheres estão menos interessadas do que os homens em cargos de responsabilidade na política, com pelo menos seis em cada dez a partilhar esta opinião na Eslováquia (63 %) e na Chéquia e na Polónia (ambos com 60 %). O nível de acordo é mais baixo na Suécia (14 %), nos Países Baixos (19 %) e na Dinamarca (21 %).

Os inquiridos na Eslováquia (21 %), em Chipre (18 %), na Hungria e na Polónia (ambos com 15 %) são os que mais provavelmente concordam com esta afirmação.

No entanto, mais de metade em 18 Estados-Membros da UE discorda de que as mulheres estejam menos interessadas do que os homens em cargos de responsabilidade na política. Esta percentagem é particularmente elevada na Suécia (83 %), nos Países Baixos (75 %) e na Dinamarca (72 %).

QD6.1. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre a vida política. As mulheres estão menos interessadas do que os homens em cargos de responsabilidade na política (%)



Eurobarómetro Especial n.º 545 – Estereótipos de género

Os inquiridos em 17 Estados-Membros da UE são menos propensos do que em 2017 a concordar que as mulheres estão menos interessadas do que os homens em cargos de responsabilidade na política. Este é especialmente o caso dos inquiridos nos Países Baixos (-18 pontos percentuais), na Finlândia (-15 p.p.) e no Luxemburgo (-12 p.p.). No outro extremo da escala, os níveis de acordo aumentaram em nove países, com os maiores aumentos na Polónia (+14 p.p.), na Eslováquia (+11 p.p.) e em Portugal (+7 p.p.). Este valor manteve-se estável na Chéquia.

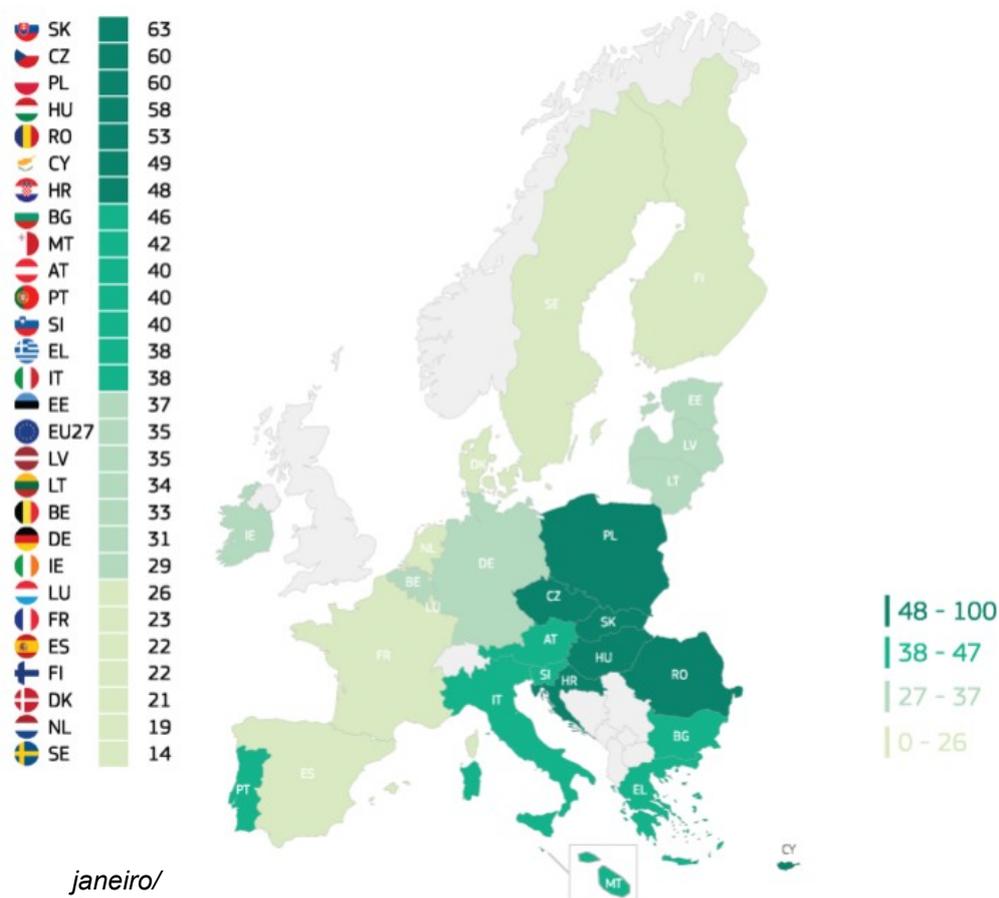
Em resultado destas alterações, a diferença entre os níveis de acordo mais elevado e mais baixo por país aumentou em comparação com 2017, passando de 40 (60 % na Chéquia contra 20 % em França em 2017) para 49 (63 % na Eslováquia contra 14 % na Suécia em 2024) pontos percentuais.

QD6.1 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações relativas à vida política.

As mulheres estão menos interessadas do que os homens em cargos de responsabilidade na política (%)

		UE27	PL	SK	PT	BG	HR	FR	EE	ES	HU	CZ	IE	LV	BE	DE	MT	CY	AT	RO	IT	SI	LT	DK	SE	EL	LU	FI	NL
Total "Concordo"	janeiro/fevereiro de 2024	35	60	63	40	46	48	23	37	22	58	60	29	35	33	31	42	49	40	53	38	40	34	21	14	38	26	22	19
	Δ junho de 2017	▲1	▲14	▲1	▲7	▲5	▲4	▲3	▲1	▲1	▲1	=	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼3	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
Total "discordo"	janeiro/fevereiro de 2024	60	36	31	55	46	49	71	50	71	39	34	64	53	63	65	56	45	54	43	59	57	59	72	83	61	67	71	75
	Δ junho de 2017	▼1	▼1	▼8	▼8	▼5	▼5	▼5	▼5	▼4	▲1	=	▲	▼	▲	▲	▲	▼	=	▲2	▲	▲	▲	▲	▲	▲	▲	▲	▲
Não sei	janeiro/fevereiro de 2024	5	4	6	5	8	3	6	13	7	3	6	7	12	4	4	2	6	6	4	3	3	7	7	3	1	7	7	6
	Δ junho de 2017	=	▼3	▼3	▲1	=	▲1	▲2	▲4	▲3	▼2	=	=	▲5	▲1	=	▼2	▲4	▲3	▲1	▼1	=	▲3	▲2	▼1	=	=	▲2	▲1

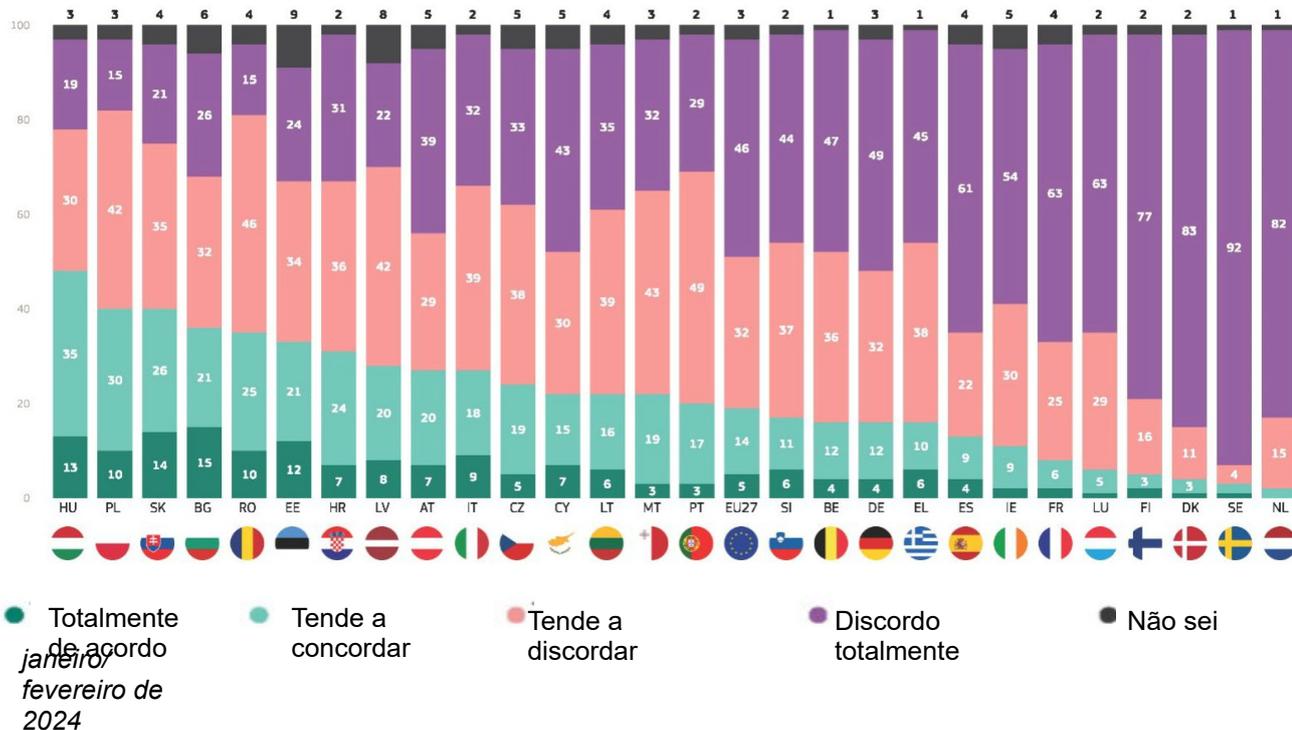
QD6.1. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre a vida política. As mulheres estão menos interessadas do que os homens em cargos de responsabilidade na política - Total 'Concordo' (%)



janeiro/
fevereiro de
2024

Em sete Estados-Membros da UE, mais de três em cada dez concordam que as mulheres não possuem as qualidades e competências necessárias para ocupar cargos de responsabilidade na política. Esta

QD6.4. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre a vida política. :-As mulheres não têm as qualidades e competências necessárias para ocupar cargos de responsabilidade na política (%)



percentagem dos que concordam com esta afirmação varia entre quase metade na Hungria (48 %) e 40 % na Polónia e na Eslováquia e menos de um em cada vinte nos Países Baixos (2 %), na Suécia (3 %) e na Dinamarca (4 %).

Mais de um em cada dez inquiridos concorda totalmente com esta afirmação na Bulgária (15%), Eslováquia (14%), Hungria (13%) e Estónia (12%).

No entanto, mais de metade em 26 dos 27 Estados-Membros da UE discorda de que as mulheres não possuam as qualidades e competências necessárias para ocupar cargos de responsabilidade na política. Os níveis mais elevados de desacordo observam-se nos Países Baixos (97 %), na Suécia (96 %) e na Dinamarca (94 %), ao passo que as opiniões se dividem na Hungria (49 % «discordam» contra 48 % «concordam»).

Eurobarómetro Especial n.º 545 – Estereótipos de género

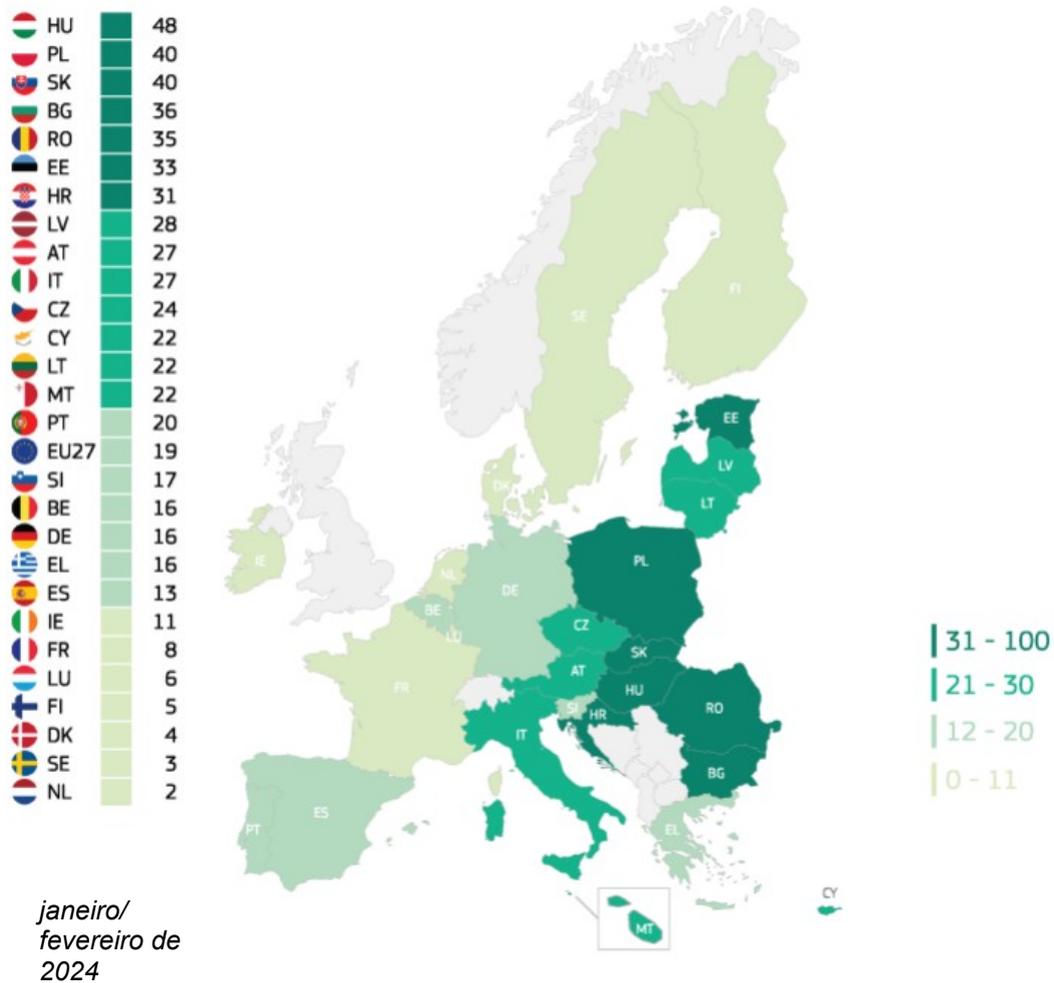
Em 15 Estados-Membros da UE, registaram-se aumentos desde 2017 nas percentagens de pessoas que concordam que as mulheres não têm as qualidades e competências necessárias para ocupar cargos de responsabilidade na política. O nível de acordo mais elevado registou-se na Polónia (+20 pontos percentuais) e na Estónia e Eslováquia (ambos com +13 pontos percentuais). O acordo é atualmente menos generalizado do que em 2017 em nove países, em especial em Itália (-10 p.p.), na Letónia (-7 p.p.) e na Roménia (-6 p.p.). Este valor manteve-se inalterado na Bélgica, em Chipre e na Suécia. A disparidade nos níveis de acordo entre os Estados-Membros aumentou no presente inquérito em comparação com 2017, passando de 38 (41 % na Roménia contra 3 % na Suécia e nos Países Baixos em 2017) para 46 (48 % na Hungria contra 2 % nos Países Baixos em 2024) pontos percentuais.

QD6.4 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações relativas à vida política.

As mulheres não têm as qualidades e competências necessárias para ocupar cargos de responsabilidade na política (%)

		UE27	PL	EE	SK	BG	HR	HU	AT	PT	DE	ES	FR	LT	CZ	EL	MT	BE	CY	SE	NL	LU	SI	DK	IE	FI	RO	LV	IT
Total "Concordo"	janeiro/ fevereiro o de 2024	19	40	33	40	36	31	48	27	20	16	13	8	22	24	16	22	16	22	3	2	6	17	4	11	5	35	28	27
	Δ junho de 2017	▲2	▲20	▲13	▲13	▲12	▲7	▲7	▲5	▲4	▲3	▲3	▲3	▲2	▲1	▲1	▲1	=	=	=	▼1	▼3	▼3	▼4	▼5	▼5	▼6	▼7	▼10
Total "discordo"	janeiro/ fevereiro o de 2024	78	57	58	56	58	67	49	68	78	81	83	88	74	71	83	75	83	73	96	97	92	81	94	84	93	61	64	71
	Δ junho de 2017	▼2	▼19	▼18	▼10	▼12	▼8	▼6	▼8	▼5	▼5	▼5	▼4	▼4	▼2	▼1	▼1	=	▼5	=	▲1	▲4	▲2	▲4	▲4	▲6	▲5	▲6	▲10
Não sei	janeiro/ fevereiro o de 2024	3	3	9	4	6	2	3	5	2	3	4	4	4	5	1	3	1	5	1	1	2	2	2	5	2	4	8	2
	Δ junho de 2017	=	▼1	▲5	▼3	=	▲1	▼1	▲3	▲1	▲2	▲2	▲1	▲2	▲1	=	=	=	▲5	=	=	▼1	▲1	=	▲1	▼1	▲1	▲1	=

QD6.4. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre a vida política. :-As mulheres não têm as qualidades e competências necessárias para preencher cargos de responsabilidade na política - Total 'Concordo' (%)



Os dados sociodemográficos destacam várias diferenças nas perceções no que diz respeito aos papéis de género na política:

- As mulheres são ligeiramente menos propensas do que os homens a concordar que as mulheres não têm as qualidades e competências necessárias para preencher cargos de responsabilidade na política (18% vs. 22%). As diferenças são menos significativas nas afirmações «as mulheres estão menos interessadas do que os homens em cargos de responsabilidade na política» (36 % dos homens contra 34 % das mulheres) e «os homens são mais ambiciosos do que as mulheres na política» (48 % contra 46 %).
- Ao considerar a idade dos entrevistados, pode-se observar que os entrevistados mais jovens são menos propensos a concordar com todas estas afirmações. Mais especificamente, os inquiridos mais jovens (com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos) são os menos inclinados a concordar que as mulheres estão menos interessadas do que os homens em cargos de responsabilidade na política (30 %, em comparação com 35 % a 36 % dos inquiridos mais velhos) e que as mulheres não têm as qualidades e competências necessárias para preencher esses cargos (17 % contra 20 % a 21 %). Juntamente com as pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos, as pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos são também as menos propensas a afirmar que os homens são mais ambiciosos do que as mulheres na política (41-42% contra 46-52% das pessoas com mais de 40 anos).
- Tendo em conta o género dos inquiridos juntamente com a sua idade, pode observar-se uma maior polarização de pontos de vista entre os inquiridos mais jovens relativamente a duas afirmações. Em especial, existe uma grande disparidade (14 pontos percentuais) nos níveis de concordância entre as mulheres com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos e os seus homólogos masculinos no que diz respeito à afirmação «os homens são mais ambiciosos do que as mulheres na política» (34 % contra 48 %), ao passo que as diferenças são mínimas ou inexistentes nos grupos etários mais velhos. Do mesmo modo, embora exista uma diferença de oito pontos percentuais entre homens e mulheres com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos no que diz respeito à afirmação «as mulheres estão menos interessadas do que os homens em cargos de responsabilidade na política», esta diferença é de dois ou três pontos percentuais entre os inquiridos mais velhos.
- Os inquiridos que concluíram os seus estudos a tempo inteiro com idade igual ou superior a 20 anos são menos propensos do que os que concluíram os seus estudos mais cedo a concordar que as mulheres estão menos interessadas do que os homens em cargos de responsabilidade (31 % vs. 37-38 %), que os homens são mais ambiciosos do que as mulheres (43 % vs. 50-54 %) e que as mulheres não possuem as qualidades e competências necessárias para preencher cargos de responsabilidade (15 % vs. 22-23 %).
- Os gestores são os menos inclinados a pensar que os homens são mais ambiciosos do que as mulheres (38%, em comparação com 45-53% dos que pertencem a outras categorias socioprofissionais) e que as mulheres não possuem as qualidades e competências necessárias para preencher cargos de responsabilidade (16% contra 19-23%). Juntamente com os desempregados, os gestores são também os menos propensos a concordar que as mulheres estão menos interessadas do que os homens em cargos de responsabilidade (29-30% contra 36-37% dos que pertencem a outras categorias socioprofissionais).
- Por último, aqueles que pensam que as mulheres são tratadas melhor na política são mais propensos do que aqueles que pensam que os homens são tratados melhor ou que são tratados da mesma forma a concordar que as mulheres estão menos interessadas do que os homens em cargos de responsabilidade (52% vs 33-36%), que os homens são mais ambiciosos do que as mulheres (58% vs 45-47%) e que as mulheres não têm as qualidades e competências necessárias para preencher cargos de responsabilidade (42% vs 17-21%).

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD6 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre a vida política. (% - UE

As mulheres estão menos interessadas do que os homens em cargos de responsabilidade na política

Os homens são mais ambiciosos do que as mulheres na política

As mulheres não têm as qualidades e competências necessárias para ocupar cargos de responsabilidade na política

Total "Concordo" Total "discordo" Total "Concordo" Total "discordo" Total "Concordo" Total "discordo"

	Total "Concordo"	Total "discordo"	Total "Concordo"	Total "discordo"	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	35	60	47	49	19	78
Sexo						
Homem	36	58	48	47	22	75
Mulher	34	62	46	50	18	80
Idade						
15-24	30	61	41	52	17	78
25-39	35	61	42	54	21	77
40-54	35	61	46	50	20	78
55+	36	60	52	44	20	77
Idade - feminino						
15-24	27	68	34	61	15	83
25-39	36	61	42	55	18	80
40-54	33	63	46	51	20	78
55+	35	61	53	43	16	80
Idade - masculino						
15-24	35	54	48	43	19	74
25-39	34	61	44	52	24	74
40-54	36	59	46	49	22	76
55+	37	58	51	45	23	74
Educação (Fim do)						
15-	37	55	54	39	22	71
16-19	38	58	50	47	23	75
20+	31	65	43	53	15	83
Ainda a estudar	30	64	40	55	16	81
Categoria socioprofissional						
Trabalhador por conta própria	36	59	45	50	21	77
Gestores	30	68	38	59	16	83
Outras golas brancas	36	60	50	47	21	77
Trabalhadores manuais	37	58	46	49	23	74
Pessoas domésticas	37	59	53	43	20	77
Desempregado	29	64	46	49	19	77
Reformado	38	57	53	43	18	78
Estudantes	30	64	40	55	16	81
Na política						
As mulheres são tratadas melhor	52	44	58	39	42	56
Os homens são tratados melhor	33	64	47	50	17	81
São tratados da mesma forma	36	59	45	50	21	76

2. Estereótipos sobre atitudes e capacidades de mulheres e homens em cargos de liderança

Os estereótipos de género relacionados com cargos de liderança são rejeitados por, pelo menos, sete em cada dez inquiridos

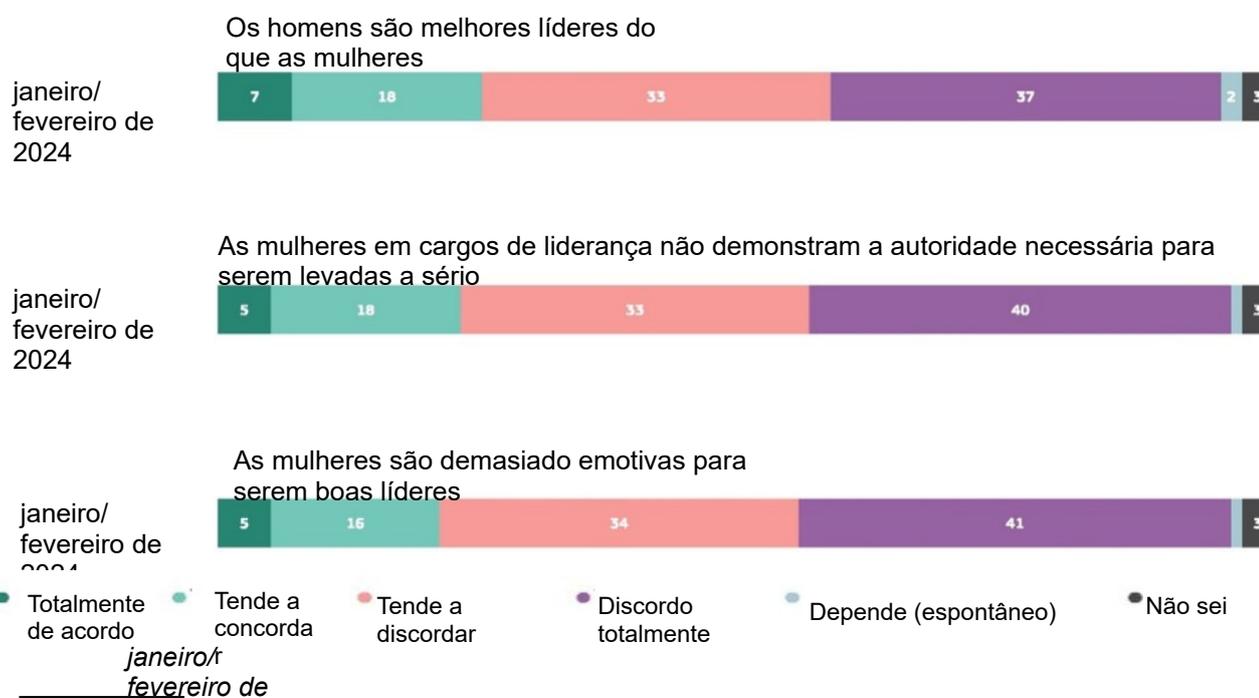
Um quarto dos inquiridos concorda que os homens são melhores líderes do que as mulheres, enquanto sete em cada dez discordam desta afirmação, incluindo 37 % que «discordam totalmente».²⁹

Da mesma forma, 23% pensam que as mulheres em cargos de liderança não demonstram a autoridade necessária para serem levadas a sério, enquanto

quase três quartos (73%) discordam da afirmação, com quatro em cada dez expressando total desacordo.

De acordo com cerca de um em cada cinco (21%), as mulheres são muito emocionais para serem boas líderes. No entanto, três quartos dos inquiridos discordam desta afirmação, incluindo cerca de quatro em cada dez (41 %) que «discordam totalmente».

QD7 (em inglês). Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre mulheres e homens em cargos de liderança? (UE-27) (%)



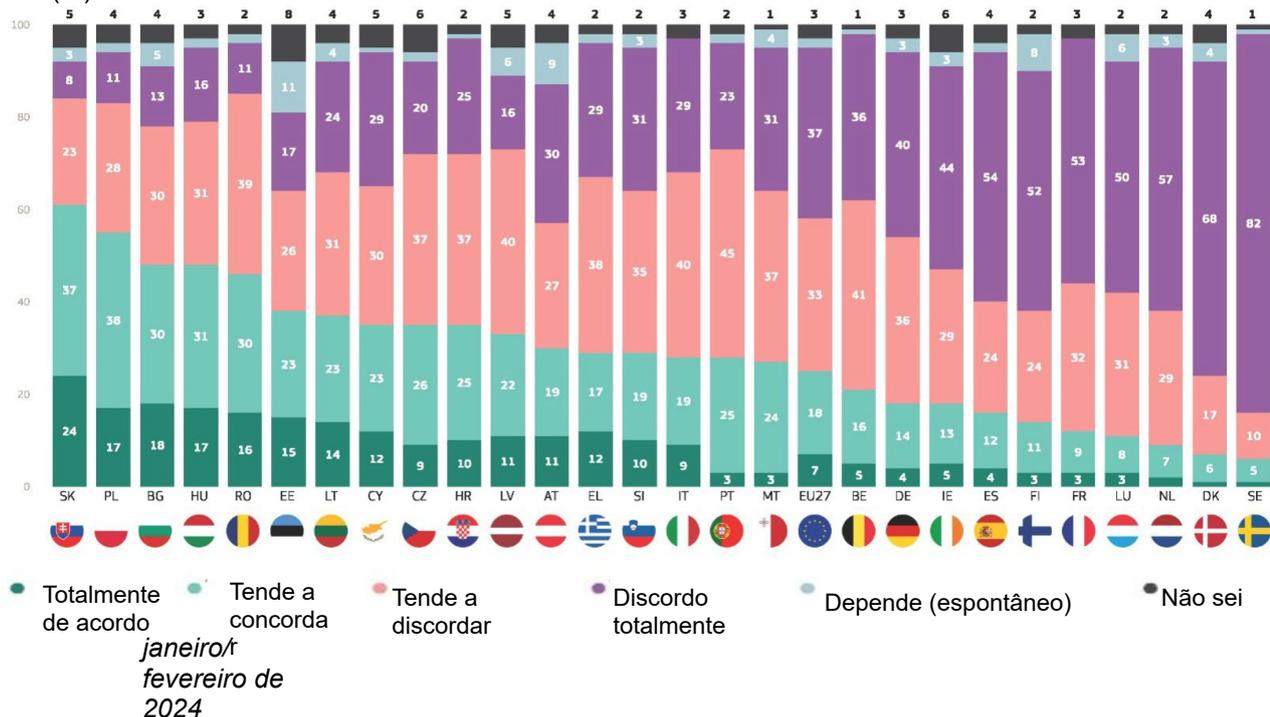
29 QD7 (em inglês). Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre mulheres e homens em cargos de liderança? 1) Os homens são melhores líderes do que as mulheres. 2) As mulheres em cargos de liderança não demonstram a autoridade necessária para serem levadas a sério; 3) As mulheres são demasiado emocionais para serem boas líderes; 4) Competências suaves, muitas vezes atribuídas às mulheres, são importantes para ser um bom líder; 5) Equipas de liderança equilibradas em termos de género são mais bem-sucedidas. Concordo plenamente; Tendem a concordar; Tendem a discordar; Discordo totalmente; Depende (espontâneo); Não sei.

Em dez Estados-Membros da UE, mais de um terço concorda que os homens são melhores líderes do que as mulheres. Mais de metade dos inquiridos têm esta opinião na Eslováquia (61 %) e na Polónia (55 %), seguidos de 48 % na Bulgária e na Hungria. Em contrapartida, menos de um em cada dez inquiridos dá esta resposta na Suécia (6 %), na Dinamarca (7 %) e nos Países Baixos (9 %).

Quase um quarto «concorda totalmente» com esta afirmação na Eslováquia (24 %), tal como 18 % na Bulgária e 17 % na Hungria e na Polónia.

No entanto, pelo menos metade em 22 países discorda que os homens sejam melhores líderes, com mais de oito em cada dez a partilhar esta opinião na Suécia (92 %), nos Países Baixos (86 %), na Dinamarca e em França (ambos com 85 %) e no Luxemburgo (81 %).

QD7.1. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre mulheres e homens em cargos de liderança? Os homens são melhores líderes do que as mulheres (%)

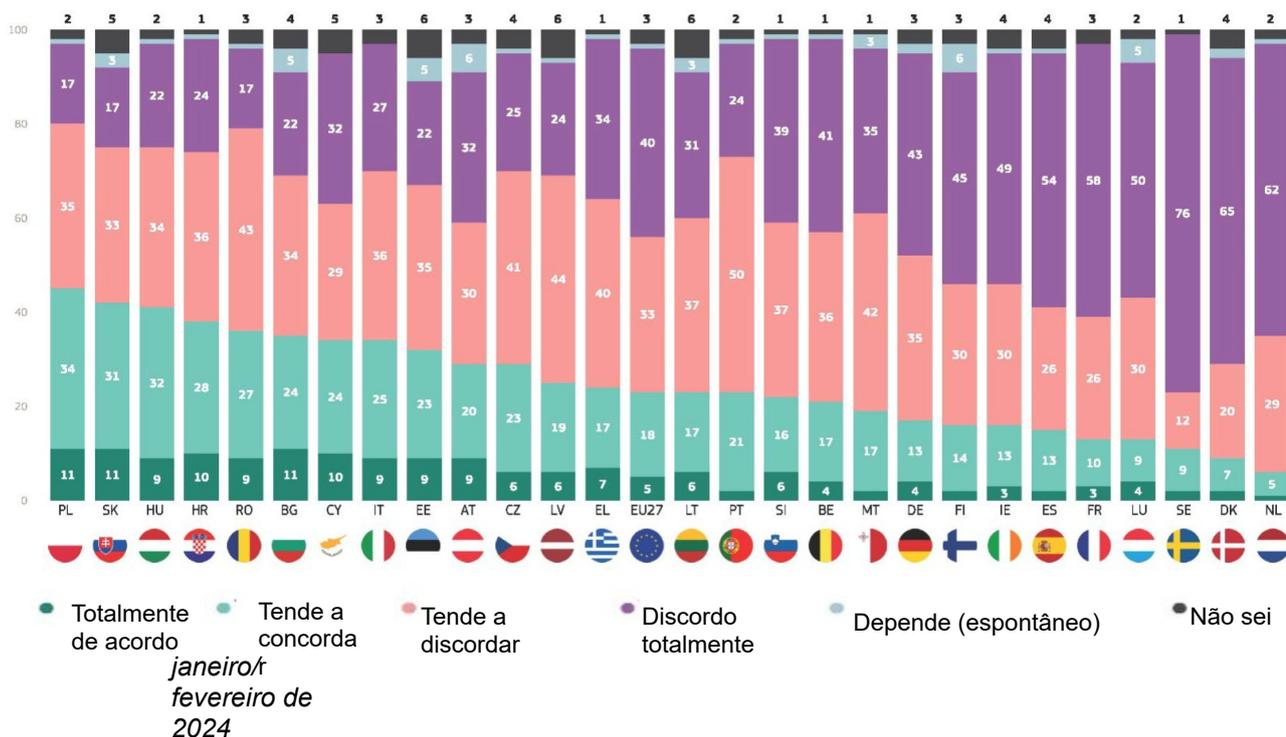


Mais de três em cada dez inquiridos em nove países concordam que as mulheres em cargos de liderança não demonstram a autoridade necessária para serem levadas a sério. É mais provável que os inquiridos concordem na Polónia (45 %), na Eslováquia (42 %) e na Hungria (41 %), ao passo que é menos provável que o façam nos Países Baixos (6 %), na Dinamarca (9 %) e na Suécia (11 %).

Na Bulgária, na Polónia e na Eslováquia (todos com 11 %), mais de um em cada dez estão totalmente de acordo com esta afirmação.

No entanto, pelo menos metade dos 27 Estados-Membros da UE discorda de que as mulheres em cargos de liderança não demonstrem a autoridade necessária para serem levadas a sério. As percentagens mais elevadas de inquiridos que discordam da afirmação registam-se nos Países Baixos (91 %), na Suécia (88 %) e na Dinamarca (85 %).

QD7.2. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre mulheres e homens em cargos de liderança? As mulheres em cargos de liderança não demonstram a autoridade necessária para serem levadas a sério (%)

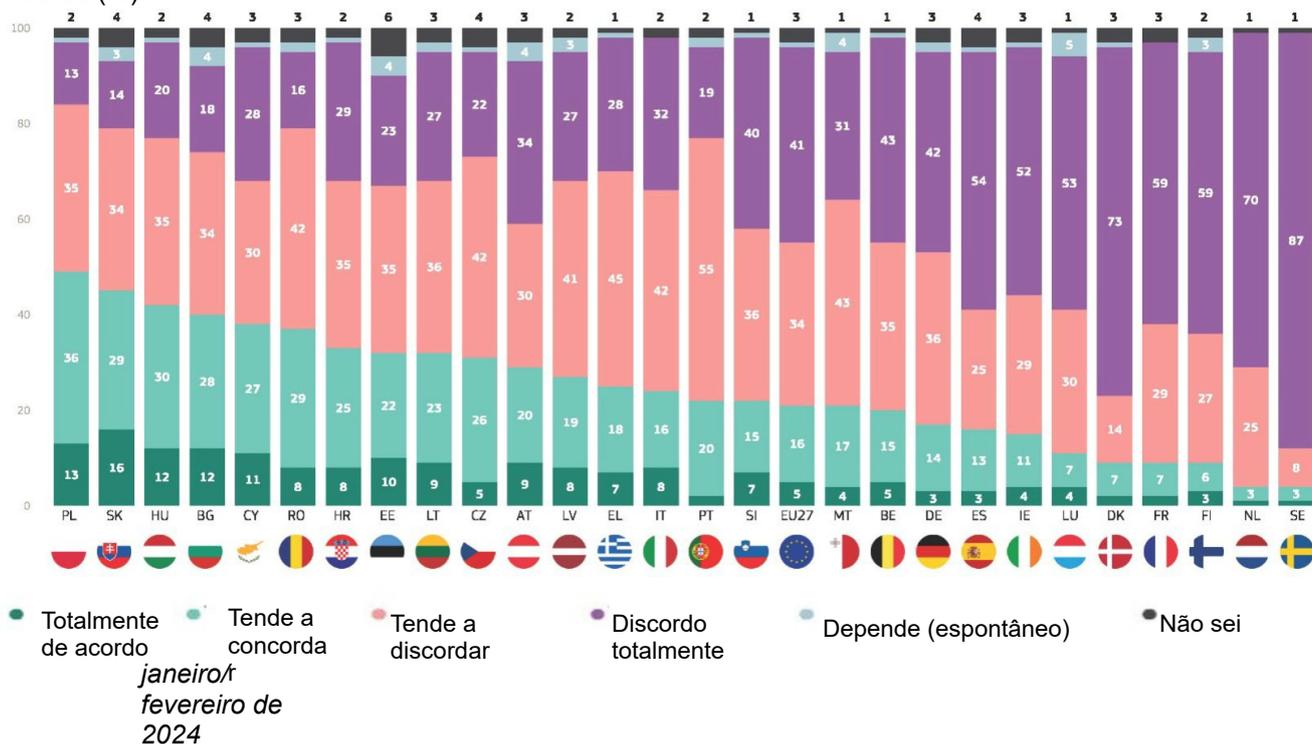


Em dez Estados-Membros da UE, mais de três em cada dez inquiridos concordam que as mulheres são demasiado emocionais para serem boas líderes. Esta percentagem varia entre mais de quatro em cada dez na Polónia (49 %), na Eslováquia (45 %) e na Hungria (42 %) e menos de um em cada dez na Suécia e nos Países Baixos (ambos 4 %) e na Dinamarca, em França e na Finlândia (todos 9 %).

É mais provável que os inquiridos «concordem totalmente» com esta afirmação na Eslováquia (16 %), na Polónia (13 %), na Bulgária e na Hungria (ambos com 12 %).

No entanto, em 25 países, mais de metade discorda que as mulheres são demasiado emocionais para serem boas líderes, com níveis de desacordo especialmente elevados nos Países Baixos e na Suécia (ambos com 95%) e em França (88%).

QD7.3. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre mulheres e homens em cargos de liderança? As mulheres são muito emocionais para serem boas líderes (%)



Há diferenças nas atitudes de acordo com as características sociodemográficas dos entrevistados:

- Os homens são mais propensos do que as mulheres a concordar com as três afirmações que relatam estereótipos de género em cargos de liderança: «os homens são melhores líderes do que as mulheres» (31 % contra 19 %), «as mulheres em cargos de liderança não demonstram a autoridade necessária para serem levadas a sério» (26 % contra 21 %) e «as mulheres são demasiado emocionais para serem boas líderes» (26 % contra 18 %).
- Há poucas diferenças nos níveis de concordância com os estereótipos de acordo com a idade. Os inquiridos mais jovens (15-24 anos) são ligeiramente menos propensos do que os que têm mais de 25 anos a concordar que as mulheres em cargos de liderança não demonstram a autoridade necessária para serem levadas a sério (21 % contra 23-25 %) e que as mulheres são demasiado emocionais para serem boas líderes (19 % contra 22-23 %).
- Tal como observado em várias declarações sobre estereótipos de género noutros domínios, verifica-se, por vezes, uma maior polarização de pontos de vista entre os jovens do que entre os grupos etários mais velhos, uma vez que os jovens do sexo masculino são mais propensos a ter opiniões estereotipadas sobre cargos de liderança do que as suas homólogas do sexo feminino. Com efeito, embora os homens sejam geralmente mais propensos do que as mulheres a concordar que «os homens são melhores líderes», esta divisão nas perceções é muito mais pronunciada entre os jovens entre os 15 e os 24 anos (diferença de 18 pontos percentuais entre homens e mulheres) do que entre os inquiridos com mais de 25 anos (11-12 p.p.). Do mesmo modo, os homens são mais propensos do que as mulheres a concordar que «as mulheres são demasiado emocionais para serem boas líderes», mas esta diferença é mais acentuada entre os inquiridos com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos do que entre os inquiridos mais velhos (13 p.p. contra 6-9 p.p.).
- As diferenças são mais pronunciadas quando se analisa o nível de educação dos inquiridos. Aqueles que completaram o ensino a tempo inteiro com 20 anos ou mais são menos propensos do que aqueles que terminaram mais cedo a concordar com as declarações que relatam estereótipos de género: «os homens são melhores líderes do que as mulheres» (20 % contra 28-30 %), «as mulheres em cargos de liderança não demonstram a autoridade necessária para serem levadas a sério» (18 % contra 26-29 %) e «as mulheres são demasiado emocionais para serem boas líderes» (17 % contra 26 %).
- Os gestores são os menos propensos a concordar com todas as declarações que relatam estereótipos de género, enquanto os trabalhadores manuais são os mais propensos a fazê-lo. Por exemplo, 16% dos gerentes pensam que as mulheres são muito emocionais para serem boas líderes, enquanto 26% o fazem entre os trabalhadores manuais.
- Por último, aqueles que nunca ou quase nunca têm dificuldades em pagar as suas contas são menos propensos do que aqueles que têm dificuldades, pelo menos de vez em quando, em concordar com as declarações que relatam estereótipos de género: «os homens são melhores líderes do que as mulheres» (22% vs. 28-30%), «as mulheres em cargos de liderança não demonstram a autoridade necessária para serem levadas a sério» (20% vs. 29%) e «as mulheres são demasiado emocionais para serem boas líderes» (20% vs. 26-27%).

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD7 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre mulheres e homens em cargos de liderança?

(% - UE)

	Os homens são melhores líderes do que as mulheres		As mulheres em cargos de liderança não demonstram a autoridade necessária para serem levadas a sério		As mulheres são demasiado emotivas para serem boas líderes	
	Total "Concordo"	Total "discordo"	Total "Concordo"	Total "discordo"	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	25	70	23	73	21	75
Sexo						
Homem	31	63	26	70	26	70
Mulher	19	76	21	76	18	79
Idade						
15-24	24	69	21	73	19	77
25-39	25	71	23	75	22	75
40-54	26	70	25	72	23	75
55 +	25	69	23	72	22	74
Idade - feminino						
15-24	15	80	19	78	12	87
25-39	19	77	20	78	20	78
40-54	19	77	23	75	19	79
55+	19	75	21	75	18	78
Idade - masculino						
15-24	33	59	24	69	25	69
25-39	30	66	27	70	26	71
40-54	31	63	28	68	26	71
55+	31	63	26	69	27	67
Educação (Fim do)						
15-	30	61	29	63	26	66
16-19	28	67	26	71	26	71
20+	20	76	18	79	17	81
Ainda a estudar	21	73	20	75	16	81
Categoria socioprofissional						
Trabalhador por conta própria	26	69	25	71	24	72
Gestores	19	78	18	80	16	82
Outras golas brancas	26	70	25	72	22	76
Trabalhadores manuais	29	66	27	69	26	70
Pessoas domésticas	23	72	24	72	23	74
Desempregado	22	71	22	74	21	74
Reformado	26	68	24	71	22	73
Estudantes	21	73	20	76	16	81
Dificuldades no pagamento das contas						
A maior parte do tempo	28	67	29	66	27	68
De vez em quando	30	65	29	67	26	70
Quase nunca/Nunca	22	73	20	76	20	77

3. Perceções do impacto da igualdade de género na política e na liderança

Mais de metade concorda com a necessidade de medidas temporárias (por exemplo, quotas) para superar a sub-representação das mulheres na política

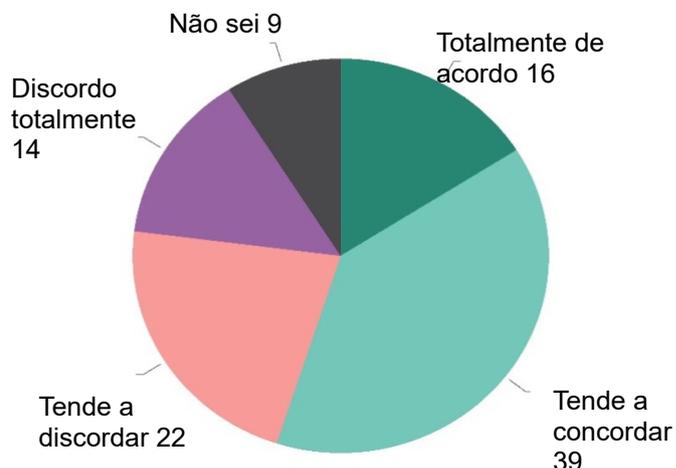
Mais de metade dos inquiridos (55 %) concorda que são necessárias medidas temporárias (por exemplo, quotas) para superar a atual sub-representação das mulheres na política, incluindo 16 % que «concordam totalmente». Mais de um terço (36 %) discorda deste facto, com 14 % a «discordar totalmente».

Em 14 Estados-Membros da UE, pelo menos metade dos inquiridos concorda que são necessárias medidas temporárias (por exemplo, quotas) para superar a atual sub-representação das mulheres na política. Esta opinião é mais generalizada em Chipre (74 %), Portugal (73 %) e Grécia (72 %), enquanto menos de um terço partilha esta opinião na Letónia (26 %), na Estónia (31 %) e na Dinamarca (32 %).

A maior percentagem de inquiridos que «concordam totalmente» com esta afirmação regista-se em Chipre (35 %), e as percentagens relativamente elevadas que dão esta resposta encontram-se também na Grécia (25 %) e em Itália (24 %). Em sete países, mais de

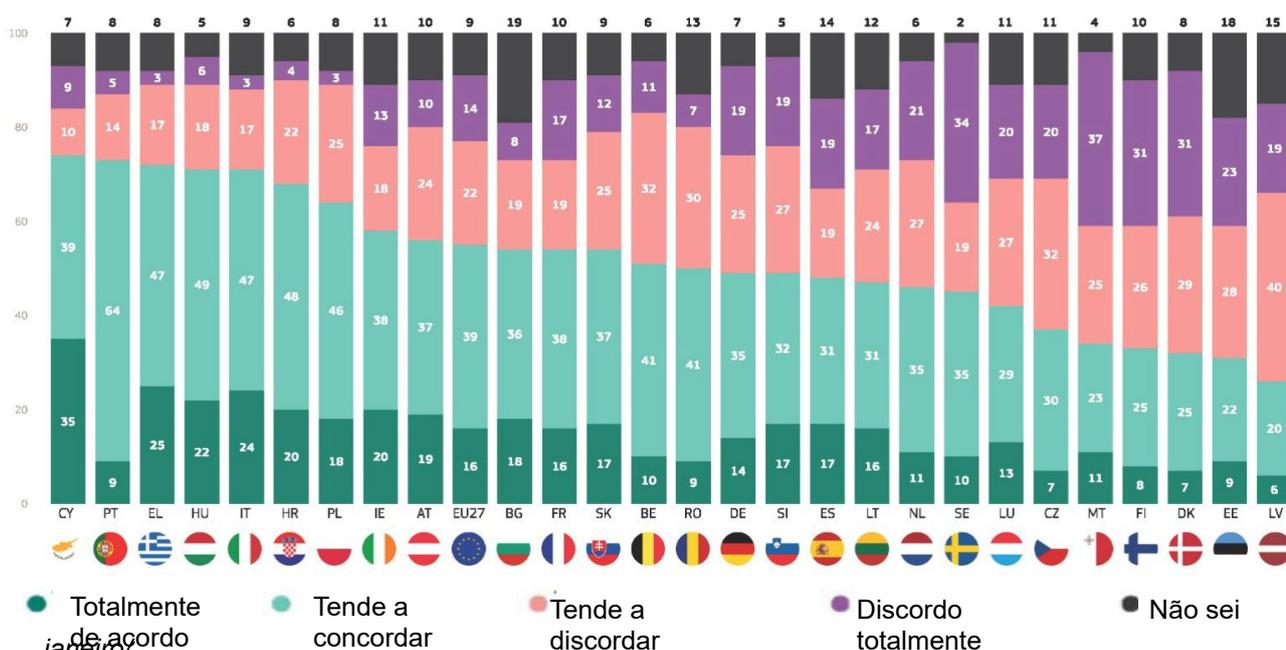
metade discorda da necessidade de medidas

QD6.5. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre a vida política. :São necessárias medidas temporárias (por exemplo, quotas) para ultrapassar a atual sub-representação das mulheres na política (UE-27) (%)



temporárias, especialmente em Malta (62 %), na Dinamarca (60 %) e na Letónia (59 %).

QDE6.5. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre a vida política. :-São necessárias medidas temporárias (por exemplo, quotas) para ultrapassar a actual sub-representação das mulheres na política (%)



jan
fevereiro de
2024

A maioria dos inquiridos concorda que uma maior igualdade de género na política e na liderança conduz a melhores resultados

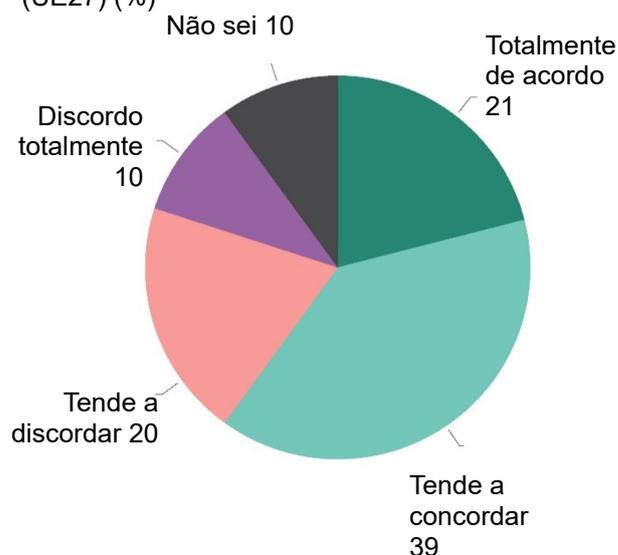
Seis em cada dez consideram que ter mais mulheres na política conduz a melhores decisões políticas, com cerca de uma em cada cinco (21 %) a «concordar totalmente» com esta afirmação. Três em cada dez discordam, incluindo um em cada dez que estão em total desacordo.

Em 21 dos 27 Estados-Membros da UE, mais de metade dos inquiridos concorda que ter mais mulheres na política conduz a melhores decisões políticas. É mais provável que os inquiridos concordem com esta afirmação em Portugal (83 %), na Grécia (79 %) e em Itália (78 %). No outro extremo da escala, menos de quatro em cada dez dão esta resposta na Letónia (35 %), na Finlândia (37 %) e na Estónia (38 %).

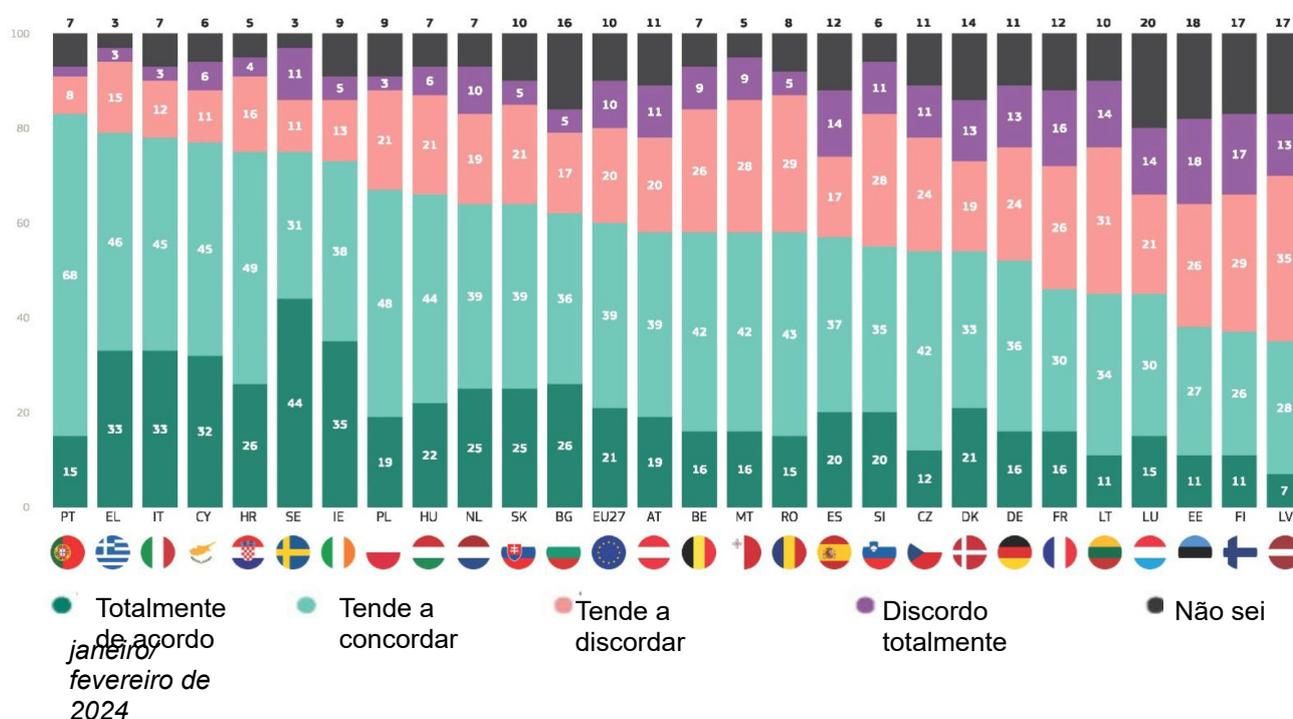
Mais de quatro em cada dez «concordam totalmente» com a afirmação na Suécia (44 %), seguida de, pelo menos, um terço na Irlanda (35 %) e na Grécia e Itália (ambos com 33 %).

Mais de um terço discorda que um maior número de mulheres na política conduza a melhores decisões políticas em 12 países, em especial na Letónia (48 %), na Finlândia (46 %) e na Lituânia (45 %).

QD6.7. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre a vida política. Ter mais mulheres na política conduz a melhores decisões políticas (UE27) (%)



QD6.7. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre a vida política. Ter mais mulheres na política conduz a melhores decisões políticas (%)



Mais de seis em cada dez pessoas partilham a opinião de que as competências sociais, muitas vezes atribuídas às mulheres, são importantes para ser um bom líder.

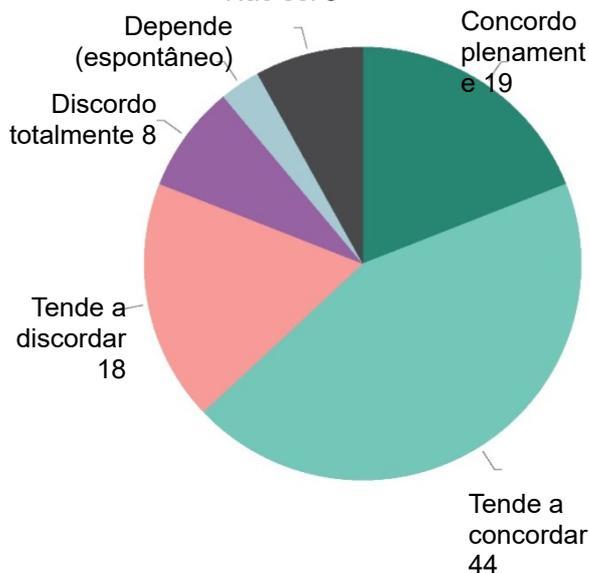
Cerca de dois terços dos inquiridos (63 %) consideram que as competências sociais frequentemente atribuídas às mulheres são importantes para ser um bom líder, com perto de um em cada cinco (19 %) que «concordam totalmente» com a afirmação. Cerca de um quarto (26%) manifesta desacordo.

Pelo menos metade em 26 dos 27 Estados-Membros da UE concorda que as competências sociais frequentemente atribuídas às mulheres são importantes para ser um bom líder, com pelo menos oito em cada dez a dar esta resposta na Finlândia (84 %), na Suécia (83 %) e em Portugal (80 %). Em comparação com 47 % na Alemanha, 50 % na Letónia e 55 % na Áustria, que afirmam estar de acordo.

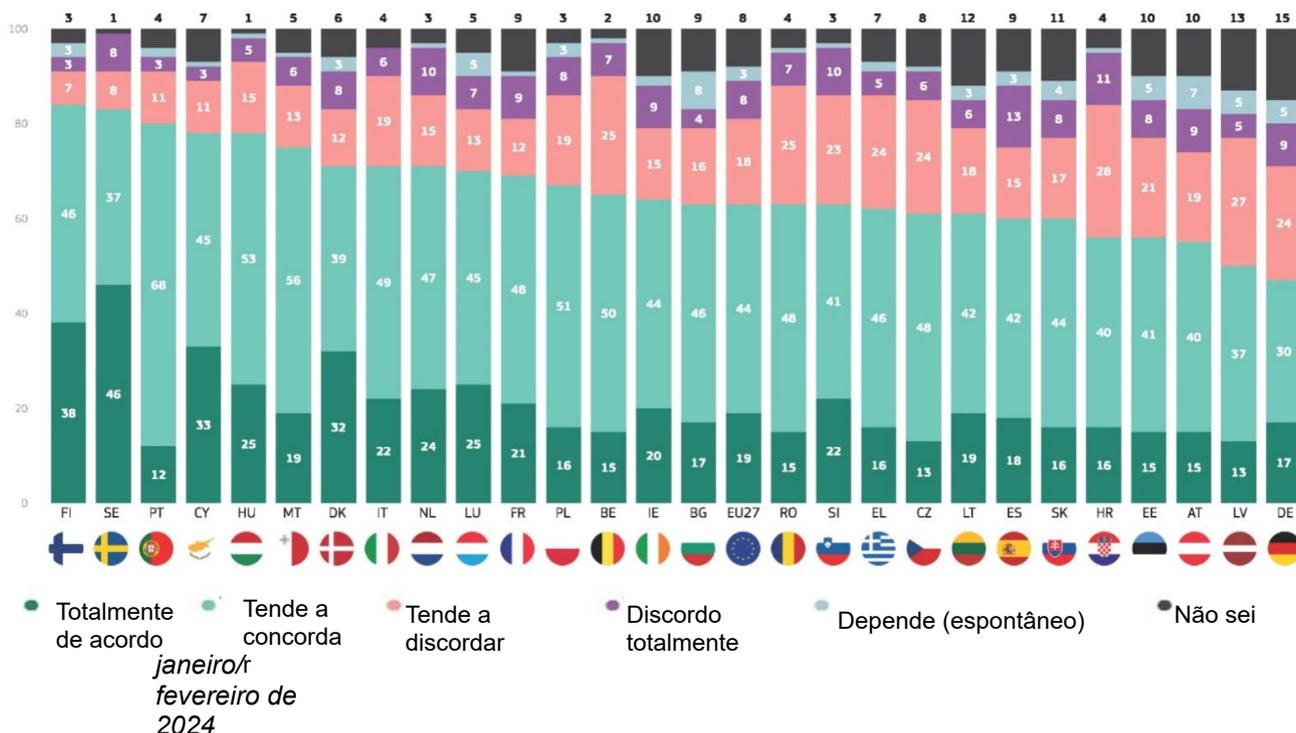
Mais de três em cada dez pessoas concordam totalmente com esta afirmação na Suécia (46 %), na Finlândia (38 %), em Chipre (33 %) e na Dinamarca (32 %).

Em sete países, pelo menos três em cada dez discordam de que as competências sociais frequentemente atribuídas às mulheres sejam importantes para ser um bom líder, sendo esta opinião particularmente generalizada na Croácia (39 %) e na Alemanha e Eslovénia (ambas 33 %).

QD7.4. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre mulheres e homens em cargos de liderança? :-As competências sociais frequentemente atribuídas às mulheres são importantes para ser um bom líder (UE-27) (%)



QD7.4. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre mulheres e homens em cargos de liderança? Competências suaves, muitas vezes atribuídas às mulheres, são importantes para ser um bom líder (%)

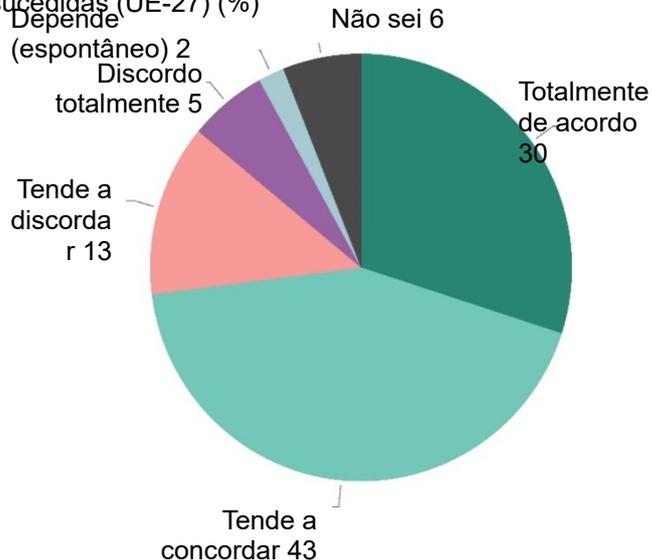


Mais de sete em cada dez inquiridos (73%) concordam que as equipas de liderança equilibradas em termos de género são mais bem-sucedidas, com três em cada dez a concordarem totalmente. Cerca de um em cada cinco (19%) discorda da afirmação.

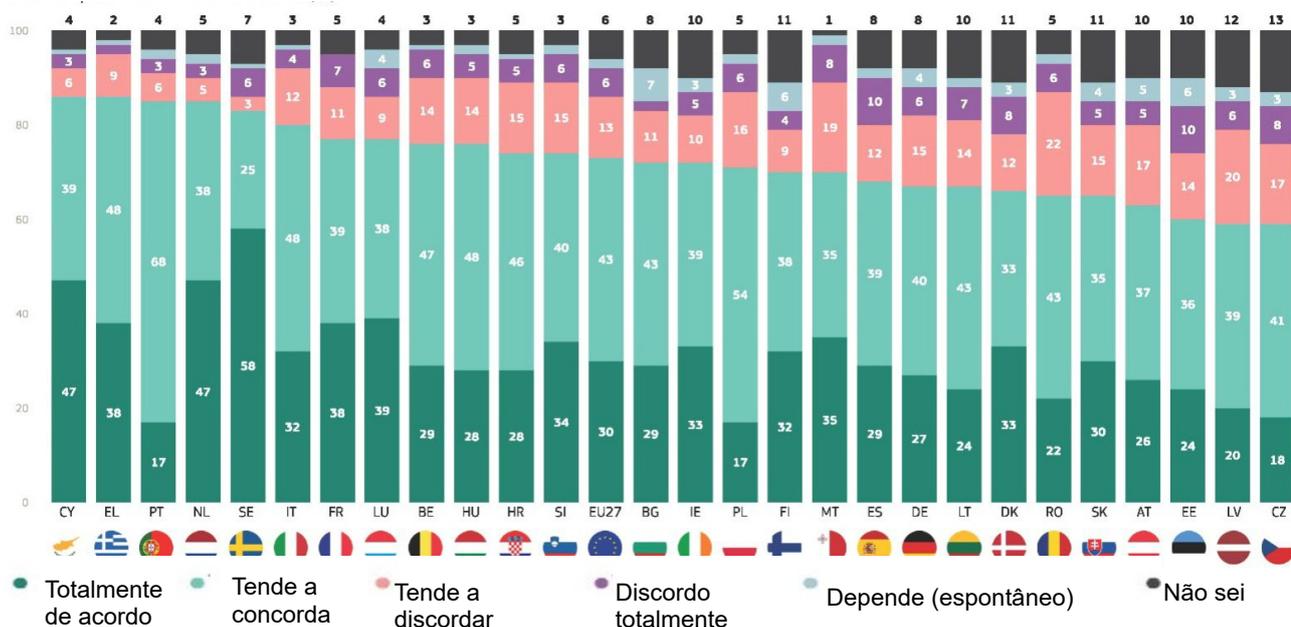
Nos 27 Estados-Membros da UE, mais de metade dos inquiridos concorda que as equipas de liderança equilibradas em termos de género são mais bem-sucedidas. Esta opinião é mais comum na Grécia e em Chipre (ambos com 86 %) e nos Países Baixos e em Portugal (ambos com 85 %). No extremo oposto da escala, seis em cada dez ou menos afirmam o mesmo na Chéquia e na Letónia (ambos com 59 %) e na Estónia (60 %).

Quase seis em cada dez pessoas «concordam totalmente» com a afirmação na Suécia (58 %), tal como 47 % em Chipre e nos Países Baixos. Pelo menos um quarto discorda de que as equipas de liderança equilibradas em termos de género sejam mais bem-sucedidas na Roménia (28 %), em Malta (27 %) e na Chéquia (25 %).

QD7.5. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre mulheres e homens em cargos de liderança? Equipas de liderança equilibradas em termos de género são mais bem-sucedidas (UE-27) (%)



QD7.5. Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre mulheres e homens em cargos de liderança? Equipas de liderança equilibradas em termos de género são mais bem-sucedidas (%)



janeiro/
fevereiro de
2024

Os dados sociodemográficos evidenciam as seguintes diferenças de atitudes em relação às quatro afirmações sobre o impacto da igualdade de género na política e na liderança:

As mulheres são mais propensas do que os homens a concordar com todas estas quatro afirmações: «são necessárias medidas temporárias (por exemplo, quotas) para superar a atual sub-representação das mulheres na política» (59 % contra 50 %), «ter mais mulheres na política conduz a melhores decisões políticas» (68 % contra 52 %), «as equipas de liderança equilibradas em termos de género são mais bem-sucedidas» (77 % contra 68 %) e «as competências sociais frequentemente atribuídas às mulheres são importantes para ser um bom líder» (66 % contra 61 %).

- Os resultados são heterogéneos quando se considera a idade dos inquiridos. Os inquiridos com idades compreendidas entre os 15 e os 54 anos estão ligeiramente mais inclinados do que os inquiridos mais velhos (com mais de 55 anos) a acreditar que as competências sociais frequentemente atribuídas às mulheres são importantes para ser um bom líder (65 % contra 61 %). No entanto, as pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos são as menos propensas a concordar que ter mais mulheres na política conduz a melhores decisões políticas (56 % contra 61 % das pessoas com mais de 25 anos).
- Ao analisar as diferenças de acordo com o género e a idade dos inquiridos, pode observar-se que a diferença de perceções entre mulheres e homens no que diz respeito à afirmação «as equipas de liderança equilibradas em termos de género são mais bem-sucedidas» é ligeiramente mais pronunciada entre os inquiridos mais jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos (12 pontos percentuais de diferença entre os níveis de concordância das mulheres e dos homens) do que entre os inquiridos com idade igual ou superior a 25 anos (6 a 10 p.p.). Os padrões são menos claros em relação às outras afirmações. No entanto, observa-se uma disparidade de género ligeiramente maior nos níveis de desacordo entre os jovens entre os 15 e os 24 anos (14 p.p.) do que entre os jovens com mais de 25 anos (7 a 11 p.p.) no que diz respeito à afirmação «são necessárias medidas temporárias (por exemplo, quotas) para superar a atual sub-representação das mulheres na política».
- Os inquiridos que terminaram o ensino com 20 anos ou mais são os mais propensos a acreditar

que as competências sociais frequentemente atribuídas às mulheres são importantes para ser um bom líder (70% vs 56-60% daqueles que terminaram o ensino mais cedo) e que as equipas de liderança equilibradas em termos de género são mais bem sucedidas (76% vs 71-72%).

- Os desempregados são os menos propensos a concordar com cada uma destas quatro afirmações. Por exemplo, 47 % dos desempregados afirmam que são necessárias medidas temporárias para superar a sub-representação das mulheres na política, em comparação com 54-59 % dos que pertencem a outras categorias socioprofissionais. Outros colarinho branco são os mais inclinados a concordar que as equipas de liderança equilibradas em termos de género são mais bem-sucedidas (77%, em comparação com 68-75% das que pertencem a outras categorias socioprofissionais) e, juntamente com as pessoas da casa, que ter mais mulheres na política conduz a melhores decisões políticas (ambos 66%, em comparação com 55-61% das que pertencem a outras categorias socioprofissionais). Por último, os gestores são os mais propensos a pensar que as competências sociais frequentemente atribuídas às mulheres são importantes para ser um bom líder (70 %, em comparação com 57-66% das outras categorias socioprofissionais).
- Aqueles que têm dificuldades em pagar as suas contas a maior parte do tempo são ligeiramente menos propensos do que aqueles que têm dificuldades menos frequentemente a indicar que as competências sociais frequentemente atribuídas às mulheres são importantes para ser um bom líder (60% vs 64%). Estes inquiridos são também ligeiramente mais propensos do que aqueles que nunca ou quase nunca têm dificuldade em concordar que são necessárias medidas temporárias para superar a sub-representação das mulheres na política (58 % contra 54 %).
- Por último, aqueles que pensam que os homens são tratados melhor na política são mais propensos do que aqueles que pensam que as mulheres são tratadas melhor ou que são tratadas da mesma forma a concordar com cada uma destas quatro afirmações. Por exemplo, cerca de seis em cada dez (61 %) dos que consideram que os homens são mais bem tratados na política concordam que são necessárias medidas temporárias para superar a sub-representação das mulheres, em comparação com menos de metade dos que

Eurobarómetro Especial n.º 545 – Estereótipos de género

consideram que as mulheres são mais bem tratadas (48 %) ou que são tratadas da mesma forma (49 %).

Eurobarómetro Especial n.º 545 – Estereótipos de género

QD6.5-7 - QD7.4-5 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre mulheres e homens em cargos de liderança? (% - UE)

	São necessárias medidas temporárias (por exemplo, quotas) para ultrapassar a atual sub-representação das mulheres na política		Ter mais mulheres na política conduz a melhores decisões políticas		Habilidades suaves, muitas vezes atribuídas às mulheres, são importantes para ser um bom líder.		Equipas de liderança equilibradas em termos de género são mais bem-sucedidas	
	Total "Concordo"	Total "discordo"	Total "Concordo"	Total "discordo"	Total "Concordo"	Total "discordo"	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	55	36	60	30	63	26	73	19
Sexo								
Homem	50	41	52	38	61	28	68	22
Mulher	59	31	68	23	66	25	77	15
Idade								
15-24	53	33	56	30	65	23	71	19
25-39	57	36	61	30	65	28	72	21
40-54	56	37	61	31	65	28	74	19
55 +	54	36	61	29	61	25	73	18
Idade - feminino								
15-24	59	26	64	24	68	21	77	14
25-39	60	33	70	23	67	26	77	17
40-54	61	32	70	23	69	26	79	15
55+	56	32	67	23	62	25	76	15
Idade - masculino								
15-24	47	40	48	36	62	25	65	23
25-39	53	40	51	39	63	29	68	24
40-54	50	43	52	39	61	30	69	23
55+	52	40	53	37	60	27	70	21
Educação (Fim do)								
15-	54	29	61	27	56	25	71	17
16-19	56	36	60	31	60	30	72	20
20+	54	40	61	31	70	23	76	17
Ainda a estudar	55	33	57	29	68	22	73	17
Categoria socioprofissional								
Trabalhador por conta própria	56	37	58	32	66	26	72	19
Gestores	57	38	61	32	70	24	75	19
Outras golas brancas	59	33	66	27	66	27	77	17
Trabalhadores manuais	54	38	56	34	59	31	71	22
Pessoas domésticas	56	30	66	25	64	24	74	17
Desempregado	47	40	55	33	57	32	68	20
Reformado	53	36	62	28	61	24	72	17
Estudantes	55	33	57	29	68	22	73	17
Dificuldades no pagamento das contas								
A maior parte do tempo	58	30	61	29	60	27	75	18
De vez em quando	56	35	64	28	64	28	73	20
Quase nunca/Nunca	54	37	59	31	64	25	73	18
Na política								
As mulheres são tratadas melhor	48	47	51	42	61	31	61	30
Os homens são tratados melhor	61	32	66	26	68	23	78	16
São tratados da mesma forma	49	41	55	34	59	31	69	21

Conclusão

Este inquérito Eurobarómetro investigou as percepções dos cidadãos da UE sobre a igualdade de tratamento entre homens e mulheres, bem como os estereótipos de género, incluindo os que são comuns em vários domínios, da vida familiar e profissional à política.

Pouco mais de metade dos europeus considera que os homens são tratados melhor do que as mulheres na política e no trabalho. Além disso, os inquiridos gostam muito mais de dizer que os homens são tratados melhor do que as mulheres pelo pessoal médico, na escola ou na universidade, nos meios de comunicação social e na publicidade. Mais de metade indica que as mulheres e os homens são tratados de forma igual em cada um destes domínios, para além da política e do trabalho. Em todas as áreas, apenas uma minoria acredita que as mulheres recebem um melhor tratamento.

Ao analisar os resultados a nível da UE, parece claro que os europeus tendem a rejeitar muitos estereótipos de género comuns, apesar de existirem exceções e de ainda existir uma tendência para o estereótipo em proporções consideráveis. Enquanto mais de oito em cada dez acreditam que é aceitável que os homens chorem, cerca de seis em cada dez consideram que as mulheres são mais propensas a tomar decisões com base nas emoções. E enquanto as maiorias discordam que o papel mais importante de um homem é ganhar dinheiro e que o papel mais importante de uma mulher é cuidar de sua casa e família, cerca de quatro em cada dez ainda concordam com estas afirmações. Além disso, cerca de três quartos discordam de que não é atrativo para as mulheres expressarem opiniões fortes em público e concordam que os homens também beneficiariam da igualdade entre mulheres e homens. No entanto, apesar disso, as opiniões dividem-se bastante quanto à questão de saber se o feminismo «foi longe de mais».

Os resultados são mistos quando se trata de percepções dos papéis de género dentro do agregado familiar. Maiorias esmagadoras concordam que é importante que as mulheres e os homens sejam financeiramente independentes e que tirar a licença parental é enriquecedor para um pai, e discordam que os homens devam ter uma palavra final a dizer sobre decisões familiares importantes. Além disso, maiorias mais magras discordam que ter filhos é mais gratificante para uma mulher do que para um homem e concordam que, se o salário do pai for menor do que o da mãe, ele deve desistir do trabalho para cuidar dos filhos, se uma família decidir que um dos pais tem que fazê-lo. Ao mesmo tempo, persistem alguns pontos de vista estereotipados sobre a divisão de papéis no agregado familiar: mais de metade concorda que, em geral, a vida familiar sofre quando a mãe tem um emprego a tempo inteiro e as opiniões dividem-se quanto à questão de saber se os homens são

naturalmente menos competentes do que as mulheres para realizar tarefas domésticas.

A maioria dos europeus rejeita os estereótipos de género relacionados com a vida profissional, com mais de metade a discordar que as mulheres devem dar prioridade às suas responsabilidades familiares ao longo da sua carreira e que os homens ganham frequentemente mais do que as mulheres porque os seus empregos são mais exigentes. Além disso, cerca de três quartos discordam que os homens que tiram licença parental demonstrem falta de ambição para a sua carreira e refutem a ideia de que as mulheres não são suficientemente ambiciosas para obter os cargos mais elevados numa organização. Por último, embora a maioria dos cidadãos da UE indique que uma mulher tem as mesmas probabilidades de ser promovida que um homem, mais de quatro em cada dez discordam que seja esse o caso.

Com poucas ressalvas, os resultados são globalmente positivos também quando se analisam as percepções em torno dos estereótipos de género relacionados com a política e os cargos de liderança. Grandes maiorias rejeitam as afirmações de que «as mulheres estão menos interessadas do que os homens em cargos de responsabilidade na política» e de que «as mulheres não têm as qualidades e competências necessárias para preencher» esses cargos. Além disso, o consenso de que o facto de haver mais mulheres na política conduz a melhores decisões políticas é também a opinião maioritária entre os europeus, e mais de metade concorda que são necessárias medidas temporárias (por exemplo, quotas) para superar a atual sub-representação das mulheres na política. No entanto, as opiniões dividem-se sobre se os homens são mais ambiciosos do que as mulheres na política.

Todos os estereótipos de género relacionados com cargos de liderança são rejeitados por uma grande maioria de cidadãos da UE. Em particular, pelo menos sete em cada dez discordam que os homens são melhores líderes do que as mulheres, que as mulheres em cargos de liderança não mostram a autoridade necessária para serem levadas a sério e que as mulheres são muito emocionais para serem boas líderes. Por último, mais de seis em cada dez pessoas indicam que as competências sociais frequentemente atribuídas às mulheres são importantes para ser um bom líder e cerca de três quartos consideram que as equipas de liderança baseadas no género são mais bem-sucedidas.

Ao ir além das médias da UE, este quadro bastante positivo torna-se mais matizado, salientando a importância de ter em conta os contextos nacionais e as características sociodemográficas na compreensão da opinião pública em torno dos estereótipos de

género. Em primeiro lugar, existe uma grande variação na tendência para o estereótipo entre os Estados-Membros da UE. As diferenças entre as percentagens mais elevada e mais baixa a nível nacional, de acordo com cada afirmação, raramente são inferiores a 40 pontos percentuais. Em particular, a variação é consistentemente ampla para todas as declarações relacionadas com os papéis de género na política. Por exemplo, uma diferença de 73 pontos percentuais separa as percentagens de inquiridos que concordam que os homens são mais ambiciosos do que as mulheres na política na Eslováquia (83 %) e na Suécia (10 %). Do mesmo modo, observam-se diferenças de, pelo menos, 60 pontos percentuais entre os níveis de concordância para as afirmações de que «o papel mais importante de um homem é ganhar dinheiro» (de 75 % na Eslováquia para 11 % na Suécia), de que «o papel mais importante de uma mulher é cuidar da sua casa e da sua família» (de 74 % na Bulgária para 10 % na Dinamarca), de que «ter filhos é mais gratificante para uma mulher do que para um homem» (de 79 % na Hungria para 19 % na Suécia) e de que, «em geral, os homens são naturalmente menos competentes do que as mulheres para desempenhar tarefas domésticas» (de 74 % na Hungria para 14 % na Dinamarca).

As diferenças também são encontradas de acordo com as características sociodemográficas dos entrevistados. Os homens são menos propensos do que as mulheres a afirmar que «os homens são tratados melhor» e mais propensos a afirmar que «as mulheres e os homens são tratados da mesma forma» nos seis domínios testados no inquérito. Não é de surpreender que os homens também estejam mais inclinados do que as mulheres a estereotipar com base no género, o que é geralmente mais evidente quando se trata de estereótipos relacionados com a vida profissional e os cargos de liderança. Em alguns casos, a disparidade de perceções entre homens e mulheres é mais pronunciada entre os inquiridos mais jovens do que entre os mais velhos.

Na maioria dos casos, tal deve-se a um maior alinhamento das atitudes dos homens mais jovens com as dos homens mais velhos do que com as das suas congéneres em idade feminina. Por exemplo, os homens entre os 15 e os 24 anos estão muito mais inclinados do que as suas homólogas femininas a concordar que o papel mais importante de um homem é ganhar dinheiro, que o papel mais importante de uma mulher é cuidar da sua casa e da sua família, que o feminismo «foi longe demais», que a vida familiar sofre quando a mãe tem um emprego a tempo inteiro e que os homens são naturalmente menos competentes para realizar tarefas domésticas. Além disso, as diferenças nas perceções também podem ser observadas por nível de escolaridade, categoria socioprofissional e situação financeira dos inquiridos.

Em conclusão, as conclusões sublinham a natureza matizada das perceções sobre os estereótipos de género entre os cidadãos da UE. Embora exista uma tendência predominante para rejeitar estereótipos a nível da UE, surgem pontos de vista divergentes entre os dois países e variáveis sociodemográficas. O reconhecimento destas variações é crucial para o desenvolvimento de estratégias específicas para combater eficazmente os preconceitos de género.

Especificações técnicas

Entre 12 de janeiro e 4 de fevereiro de 2024, a Verian (antiga Kantar Public), em nome da Kantar Belgium, realizou a vaga 100.3 do inquérito Eurobarómetro, a pedido da Comissão Europeia, Direção-Geral da Comunicação, Unidade «Monitorização dos Meios de Comunicação Social e Eurobarómetro».

A onda 100.3 abrange a população das respetivas nacionalidades dos Estados-Membros da União Europeia, residente em cada um dos 27 Estados-Membros e com idade igual ou superior a 15 anos.

O desenho básico da amostra aplicado em todos os países é estratificado em várias fases e aleatório (probabilidade). Em cada país, a base de amostragem é primeiro estratificada por regiões NUTS e dentro de cada região por uma medida de urbanidade (DEGURBA). O número de pontos de amostra selecionados em cada estrato reflete a população do estrato 15+. Na segunda fase, foram sorteados pontos de amostragem com probabilidade proporcional à dimensão da população 0+ dentro de cada estrato. As amostras representam, assim, todo o território dos países inquiridos de acordo com o EUROSTAT NUTS II (ou equivalente) e de acordo com a distribuição da população residente das respetivas nacionalidades em termos de áreas metropolitanas, urbanas e rurais.³⁰

Em cada um dos pontos de amostragem selecionados, foi desenhada aleatoriamente uma coordenada inicial e utilizada uma ferramenta de geocodificação inversa para identificar o endereço mais próximo da coordenada. Este endereço foi o endereço inicial para a caminhada aleatória. Outros endereços (todos os endereços Nth) foram selecionados pelo padrão "rota aleatória" procedimentos, a partir do endereço inicial. Em cada domicílio, o respondente foi sorteado, aleatoriamente. A abordagem para a seleção aleatória foi condicionada ao tamanho do domicílio. A título de exemplo, para os agregados familiares com mais de 15 membros, o guião foi utilizado para selecionar o informador (pessoa que respondeu ao questionário do examinador) ou o outro membro elegível do agregado familiar. Para os domicílios com mais de três 15 membros, o roteiro foi utilizado para selecionar o informante (1/3 das vezes) ou os outros dois membros elegíveis do domicílio (2/3 das vezes). Quando os outros dois membros foram selecionados, o entrevistador foi orientado a pedir o mais novo ou o mais velho. O script atribuiria aleatoriamente a seleção a mais jovem ou mais velha com igual probabilidade.

Este processo prossegue para quatro membros do agregado familiar com mais de 15 anos – solicitando aleatoriamente os mais jovens, os segundos mais jovens e os mais velhos. Para as famílias com mais de cinco 15 membros, voltamos à regra do último aniversário.

Se não tiver sido feito qualquer contacto com ninguém do agregado familiar, ou se o respondente selecionado não estiver disponível (ocupado), o entrevistador revisitou o mesmo agregado familiar até três vezes adicionais (quatro tentativas de contacto no total). Os entrevistadores nunca indicam que o inquérito é realizado previamente em nome da Comissão Europeia; podem fornecer essas informações após a conclusão do inquérito, mediante pedido.

A fase de recrutamento foi ligeiramente diferente nos Países Baixos, na Finlândia e na Suécia. Nos dois últimos países, foi selecionada uma amostra de endereços em cada ponto de amostragem a partir do registo de endereços ou da população (na Finlândia, a seleção não é feita em todos os pontos da amostra, mas em alguns onde se espera que as taxas de resposta sejam melhores). A seleção dos endereços foi feita de forma aleatória. As famílias foram então contactadas por telefone e recrutadas para participar no inquérito. Nos Países Baixos, é utilizada uma amostra dual frame RDD (números móveis e fixos), uma vez que não existe um registo populacional completo com números de telefone disponíveis. A seleção de números em ambos os quadros é feita de forma aleatória com cada número a obter uma probabilidade igual de seleção. Ao contrário da Suécia e da Finlândia, a amostra não está agrupada.

30 Classificação rural urbana com base em DEGURBA (<https://ec.europa.eu/eurostat/web/degree-of-urbanisation/background>)

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

PAÍSES	INSTITUTOS	Nº ENTREVISTAS	DATAS DOS TRABALHOS DE CAMPO		POPULAÇÃO 15+	PROPORÇÃO UE	
BE	Bélgica	MCM Bélgica	1057	12-01-24	30-01-24	9 619 330	2,50 %
BG	Bulgária	Kantar TNS BBSS	1037	12-01-24	01-02-24	5 917 534	1,60 %
CZ	Chéquia	CTEM/MARK	1045	12-01-24	29-01-24	8 982 035	2,40 %
DK	Dinamarca	Mantle Denmark (Verian)	1019	13-01-24	04-02-24	4 891 261	1,30 %
DE	Alemanha	Mantle Germany (Verian)	1537	15-01-24	04-02-24	71 677 231	18,90 %
EE	Estónia	Norstat Eesti	1005	13-01-24	31-01-24	1 111 597	0,30 %
IE	Irlanda	B e A Investigação	1005	12-01-24	01-02-24	4 005 909	1,10 %
EL	Grécia	Kantar Grécia	1017	13-01-24	31-01-24	9 167 896	2,40 %
ES	Espanha	Manto Espanha (Verian)	1005	15-01-24	02-02-24	40 639 381	10,70 %
FR	França	MCM França	1005	12-01-24	31-01-24	55 700 114	14,70 %
HR	Croácia	Hendal	1044	12-01-24	31-01-24	3 461 468	0,90 %
IT	Itália	Testpoint Itália	1031	12-01-24	30-01-24	51 599 668	13,60 %
CY	Rep. de Chipre	Investigação de Mercado CYMAR	505	12-01-24	31-01-24	752 304	0,20 %
LV	Letónia	Kantar TNS Letónia	1001	12-01-24	29-01-24	1 590 245	0,40 %
LT	Lituânia	Norstat LT	1005	13-01-24	29-01-24	2 373 312	0,60 %
LU	Luxemburgo	ILRES	505	15-01-24	03-02-24	533 335	0,10 %
HU	Hungria	Kantar Hofmann	1023	12-01-24	30-01-24	8 313 539	2,20 %
MT	Malta	Internacional da MISCO	507	12-01-24	03-02-24	446 788	0,10 %
NL	Países Baixos	Manto Países Baixos (Verian)	1001	12-01-24	31-01-24	14 763 684	3,90 %
AT	Áustria	Das Österreichische Gallup Ins (em inglês).	1007	12-01-24	«31-01-24	7 647 176	2,00 %
PL	Polónia	Coletivo de Investigação	1012	15-01-24	31-01-24	31 982 941	8,40 %
PT	Portugal	Intercampus SA	1055	15-01-24	02-02-24	8 915 624	2,30 %
RO	Roménia	CSOP SRL	1055	15-01-024	01-02-24	16 174 719	4,30 %
SL	Eslovénia	Mediana DOO	1022	12-01-24	25-01-24	1 791 246	0,50 %
SK	Eslováquia	MNFORCE	1011	12-01-24	«25-01-24	4 591 487	1,20 %
FI	Finlândia	Taloustutkimus Oy	1010	12-01-24	04-02-24	4 672 932	1,20 %
SE	Suécia	Manto da Suécia	1047	12-01-24	01-02-24	8 541 497	2,20 %
		TOTAL UE27	26601	12-01-24	04-02-24	379 864 254	100 %

* Note-se que a percentagem total indicada neste quadro pode exceder 100 % devido a arredondamentos.

Modo de entrevista por país

As entrevistas foram realizadas através de entrevistas presenciais, seja fisicamente nas casas das pessoas ou através de interação remota por vídeo na língua nacional apropriada. As entrevistas com interação por vídeo à distância («presencial em linha» ou CAVI, entrevistas por vídeo assistidas por computador, foram realizadas apenas na Chéquia, na Dinamarca, em Malta e na Finlândia.)

	PAÍSES	N.º DE ENTREVISTAS DE CAPI	N.º DE ENTREVISTAS CAVI	N.º TOTAL DE ENTREVISTAS
BE	Bélgica	1067		1067
BG	Bulgária	1037		1037
CZ	Chéquia	857	189	1046
DK	Dinamarca	813	206	1019
DE	Alemanha	1537		1537
EE	Estónia	1008		1008
IE	Irlanda	1005		1005
EL	Grécia	1017		1017
ES	Espanha	1008		1008
FR	França	1008		1008
HR	Croácia	1044		1044
IT	Itália	1031		1031
CY	Rep. de Chipre	506		506
LV	Letónia	1001		1001
LT	Lituânia	1008		1008
LU	Luxemburgo	505		505
HU	Hungria	1023		1023
MT	Malta	353	154	507
NL	Países Baixos	1001		1001
AT	Áustria	1007		1007
PL	Polónia	1012		1012
PT	Portugal	1058		1058
RO	Roménia	1056		1056
SL	Eslovénia	1022		1022
SK	Eslováquia	1011		1011
FI	Finlândia	749	261	1010
SE	Suécia	1047		1047
	Total UE27	25791	810	26601

CAPI: Entrevistas pessoais assistidas por computador

CAVI: Entrevistas por Vídeo Assistido por Computador

Taxas de resposta

Para cada país, é efetuada uma comparação entre a amostra respondente e o universo (ou seja, a população total do país). Os pesos são usados para combinar a amostra que responde ao universo no género pela idade, pela região e pelo grau de urbanização. Para as estimativas europeias (ou seja, a média da UE), é efetuado um ajustamento às ponderações de cada país, ponderando-as para cima ou para baixo, a fim de refletir a sua população com mais de 15 anos em percentagem da população da UE com mais de 15 anos.

As taxas de resposta são calculadas dividindo o número total de entrevistas completas pelo número de todos os endereços visitados, com exceção dos que não são elegíveis, mas incluindo aqueles em que a elegibilidade é desconhecida. Para a vaga 100.3 do inquérito EUROBAROMETER, as taxas de resposta para os países da UE-27, calculadas pela Verian (antiga Kantar Public), são as seguintes:

	PAÍSES	TAXAS DE RESPOSTA
BE	Bélgica	48,9%
BG	Bulgária	47,0%
CZ	Chéquia	51,2%
DK	Dinamarca	31,0%
DE	Alemanha	28,7%
EE	Estónia	35,3%
IE	Irlanda	37,8%
EL	Grécia	29,8%
ES	Espanha	35,1%
FR	França	39,0%
HR	Croácia	39,1%
IT	Itália	25,0%
CY	Rep. de Chipre	45,5%
LV	Letónia	32,5%
LT	Lituânia	44,8%
LU	Luxemburgo	28,9%
HU	Hungria	56,9%
MT	Malta	54,4%
NL	Países Baixos	56,8%
AT	Áustria	41,6%
PL	Polónia	41,5%
PT	Portugal	54,3%
RO	Roménia	48,7%
SL	Eslovénia	36,8%
SK	Eslováquia	48,3%
FI	Finlândia	23,2%
SE	Suécia	73,5%

Margens de erro

Os leitores são lembrados de que os resultados da pesquisa são estimativas, cuja precisão, sendo tudo igual, repousa sobre o tamanho da amostra e sobre a percentagem observada. Com amostras de cerca de 1000 entrevistas, as percentagens reais variam dentro dos seguintes limites de confiança:

Margens estatísticas devido ao processo de amostragem

(com um nível de confiança de 95%)

*as várias dimensões da amostra estão em linhas**Os resultados observados encontram-se em colunas*

	5%	10%	15%	20%	25%	30%	35%	40%	45%	50%	
	95%	90%	85%	80%	75%	70%	65%	60%	55 %	50%	
N=50	6,0	8,3	9,9	11,1	12,0	12,7	13,2	13,6	13,8	13,9	N=50
N=500	1,9	2,6	3,1	3,5	3,8	4,0	4,2	4,3	4,4	4,4	N=500
N=1000	1,4	1,9	2,2	2,5	2,7	2,8	3,0	3,0	3,1	3,1	N=1000
N=1500	1,1	1,5	1,8	2,0	2,2	2,3	2,4	2,5	2,5	2,5	N=1500
N=2000	1,0	1,3	1,6	1,8	1,9	2,0	2,1	2,1	2,2	2,2	N=2000
N=3000	0,8	1,1	1,3	1,4	1,5	1,6	1,7	1,8	1,8	1,8	N=3000
N=4000	0,7	0,9	1,1	1,2	1,3	1,4	1,5	1,5	1,5	1,5	N=4000
N=5000	0,6	0,8	1,0	1,1	1,2	1,3	1,3	1,4	1,4	1,4	N=5000
N=6000	0,6	0,8	0,9	1,0	1,1	1,2	1,2	1,2	1,3	1,3	N=6000
N=7000	0,5	0,7	0,8	0,9	1,0	1,1	1,1	1,1	1,2	1,2	N=7000
N=7500	0,5	0,7	0,8	0,9	1,0	1,0	1,1	1,1	1,1	1,1	N=7500
N=8000	0,5	0,7	0,8	0,9	0,9	1,0	1,0	1,1	1,1	1,1	N=8000
N=9000	0,5	0,6	0,7	0,8	0,9	0,9	1,0	1,0	1,0	1,0	N=9000
N=10000	0,4	0,6	0,7	0,8	0,8	0,9	0,9	1,0	1,0	1,0	N=10000
N=11000	0,4	0,6	0,7	0,7	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	N=11000
N=12000	0,4	0,5	0,6	0,7	0,8	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	N=12000
N=13000	0,4	0,5	0,6	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,9	0,9	N=13000
N=14000	0,4	0,5	0,6	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	N=14000
N=15000	0,3	0,5	0,6	0,6	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	N=15000
	5%	10%	15%	20%	25%	30%	35%	40%	45%	50%	
	95%	90%	85%	80%	75%	70%	65%	60%	55 %	50%	

Quadros

QD1.1 Na sua opinião, existe uma diferença na forma como as mulheres e os homens são tratados em cada uma das seguintes situações em (NOSSO PAÍS)?

Na escola/universidade (%)

	Sim, as mulheres são tratadas melhor	Sim, os homens são tratados melhor	Não, são tratados da mesma forma	Não sei
UE27	9	20	67	4
BE	10	23	65	2
BG	15	11	68	6
CZ	10	16	72	2
DK	10	18	67	5
DE	10	23	63	4
EE	13	11	67	9
IE	8	19	69	4
EL	4	11	83	2
ES	7	12	78	3
FR	5	21	68	6
HR	8	34	55	3
IT	7	23	68	2
CY	14	16	65	5
LV	13	7	74	6
LT	7	11	77	5
LU	5	13	76	6
HU	8	18	69	5
MT	5	7	85	3
NL	8	28	60	4
AT	13	27	57	3
PL	13	20	64	3
PT	16	12	69	3
RO	13	21	62	4
SI	15	17	67	1
SK	12	17	68	3
FI	11	11	72	6
SE	15	31	50	4

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD1.2 Na sua opinião, existe uma diferença na forma como as mulheres e os homens são tratados em cada uma das seguintes situações em (NOSSO PAÍS)?

No trabalho (%)

	Sim, as mulheres são tratadas melhor	Sim, os homens são tratados melhor	Não, são tratados da mesma forma	Não sei
UE27	6	51	40	3
BE	9	52	37	2
BG	12	21	61	6
CZ	6	35	56	3
DK	2	53	41	4
DE	4	62	31	3
EE	6	30	56	8
IE	6	45	44	5
EL	6	48	45	1
ES	7	43	47	3
FR	4	66	27	3
HR	8	49	41	2
IT	5	54	39	2
CY	13	46	37	4
LV	5	22	69	4
LT	6	30	61	3
LU	3	55	39	3
HU	5	40	52	3
MT	9	34	55	2
NL	3	64	29	4
AT	9	50	37	4
PL	7	36	53	4
PT	10	45	42	3
RO	13	28	54	5
SI	4	46	49	1
SK	6	38	53	3
FI	2	45	46	7
SE	3	59	35	3

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD1.3 Na sua opinião, existe uma diferença na forma como as mulheres e os homens são tratados em cada uma das seguintes situações em (NOSSO PAÍS)?

Por pessoal médico (%)

	Sim, as mulheres são tratadas melhor	Sim, os homens são tratados melhor	Não, são tratados da mesma forma	Não sei
UE27	9	19	68	4
BE	12	16	69	3
BG	13	11	70	6
CZ	8	18	72	2
DK	13	13	68	6
DE	10	25	61	4
EE	12	10	70	8
IE	8	20	68	4
EL	4	13	82	1
ES	6	10	81	3
FR	8	19	66	7
HR	10	34	54	2
IT	7	22	70	1
CY	12	17	66	5
LV	9	8	79	4
LT	7	10	79	4
LU	7	12	75	6
HU	13	18	64	5
MT	6	6	85	3
NL	6	25	65	4
AT	10	23	63	4
PL	7	22	68	3
PT	4	9	85	2
RO	15	17	65	3
SI	9	11	78	2
SK	10	13	74	3
FI	8	9	76	7
SE	6	38	51	5

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD1.4 Na sua opinião, existe uma diferença na forma como as mulheres e os homens são tratados em cada uma das seguintes situações em (NOSSO PAÍS)?

Nos meios de comunicação social (%)

	Sim, as mulheres são tratadas melhor	Sim, os homens são tratados melhor	Não, são tratados da mesma forma	Não sei
UE27	10	31	54	5
BE	12	34	51	3
BG	14	11	64	11
CZ	8	15	72	5
DK	8	40	46	6
DE	12	30	51	7
EE	9	20	60	11
IE	11	37	46	6
EL	13	20	65	2
ES	14	24	57	5
FR	6	42	45	7
HR	9	40	48	3
IT	9	33	54	4
CY	17	22	55	6
LV	7	8	76	9
LT	5	13	74	8
LU	6	39	49	6
HU	13	23	59	5
MT	18	18	59	5
NL	10	48	38	4
AT	13	30	53	4
PL	9	24	64	3
PT	6	13	77	4
RO	15	27	52	6
SI	13	20	65	2
SK	7	19	68	6
FI	11	36	46	7
SE	9	54	33	4

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD1.5 Na sua opinião, existe uma diferença na forma como as mulheres e os homens são tratados em cada uma das seguintes situações em (NOSSO PAÍS)?

Na publicidade (%)

	Sim, as mulheres são tratadas melhor	Sim, os homens são tratados melhor	Não, são tratados da mesma forma	Não sei
UE27	15	26	53	6
BE	18	30	48	4
BG	18	9	60	13
CZ	12	13	70	5
DK	13	29	48	10
DE	19	24	50	7
EE	16	13	56	15
IE	12	29	50	9
EL	22	15	60	3
ES	16	30	50	4
FR	8	38	46	8
HR	7	38	51	4
IT	15	30	52	3
CY	32	14	49	5
LV	10	5	74	11
LT	7	10	74	9
LU	10	36	47	7
HU	17	16	61	6
MT	27	21	48	4
NL	12	29	50	9
AT	17	25	53	5
PL	12	20	64	4
PT	9	10	75	6
RO	21	22	50	7
SI	27	11	60	2
SK	9	15	69	7
FI	15	28	49	8
SE	9	45	38	8

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD1.6 Na sua opinião, existe uma diferença na forma como as mulheres e os homens são tratados em cada uma das seguintes situações em (NOSSO PAÍS)?

Na política (%)

	Sim, as mulheres são tratadas melhor	Sim, os homens são tratados melhor	Não, são tratados da mesma forma	Não sei
UE27	6	54	37	3
BE	7	56	34	3
BG	9	37	49	5
CZ	9	41	47	3
DK	4	52	39	5
DE	7	57	33	3
EE	5	49	39	7
IE	6	64	26	4
EL	2	59	38	1
ES	9	43	45	3
FR	4	65	27	4
HR	6	57	35	2
IT	5	53	40	2
CY	7	65	24	4
LV	5	33	56	6
LT	4	36	57	3
LU	2	65	29	4
HU	4	52	42	2
MT	14	42	40	4
NL	5	62	31	2
AT	10	45	42	3
PL	6	44	47	3
PT	4	52	40	4
RO	11	48	38	3
SI	5	60	34	1
SK	6	41	48	5
FI	6	56	34	4
SE	2	70	26	2

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD2.1 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações.

É aceitável que os homens chorem (%)

	Totalmente de acordo		Tende a concordar		Tende a discordar		Discordo totalmente		Depende (espontâneo)		Não sei		Total "Concordo"		Total "discordo"	
	janeiro/ fevereiro de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro de 2024	Dif. junho de 2017
UE27	51	-3	34	0	9	2	4	1	1	0	1	0	85	-3	13	3
BE	54	7	32	-12	8	1	5	3	0	0	1	1	86	-5	13	4
BG	25	1	42	4	17	0	9	-6	2	0	5	1	67	5	26	-6
CZ	43	14	41	-10	9	-5	4	1	0	0	3	0	84	4	13	-4
DK	82	-4	10	0	3	2	2	0	1	1	2	1	92	-4	5	2
DE	54	-14	34	8	7	3	3	2	1	1	1	0	88	-6	10	5
EE	35	-6	38	-6	13	4	6	2	5	4	3	2	73	-12	19	6
IE	59	-4	32	1	4	0	2	0	1	1	2	2	91	-3	6	0
EL	47	11	42	-2	8	-6	3	-2	0	-1	0	0	89	9	11	-8
ES	76	9	19	-8	2	-1	2	1	0	0	1	-1	95	1	4	0
FR	60	-4	31	1	5	2	3	1	0	0	1	0	91	-3	8	3
HR	28	1	48	4	14	-3	7	-1	1	-2	2	1	76	5	21	-4
IT	38	6	47	-6	11	2	3	0	0	-2	1	0	85	0	14	2
CY	49	-1	34	4	7	-4	8	-1	0	0	2	2	83	3	15	-5
LV	43	1	28	-7	16	2	6	0	4	3	3	1	71	-6	22	2
LT	27	4	42	2	20	-1	9	-4	1	0	1	-1	69	6	29	-5
LU	73	10	21	-13	2	0	3	3	1	1	0	-1	94	-3	5	3
HU	31	-2	44	0	15	1	7	0	1	1	2	0	75	-2	22	1
MT	41	3	51	-2	5	-1	2	1	1	1	0	-2	92	1	7	0
NL	79	-2	16	-1	3	2	2	1	0	0	0	0	95	-3	5	3
AT	37	-6	37	1	13	1	8	2	3	2	2	0	74	-5	21	3
PL	22	-3	48	1	20	4	7	0	2	1	1	-3	70	-2	27	4
PT	41	-12	50	7	4	1	2	2	1	1	2	1	91	-5	6	3
RO	24	-3	40	3	23	4	11	-3	1	0	1	-1	64	0	34	1
SI	48	-3	32	1	11	0	7	2	1	0	1	0	80	-2	18	2
SK	26	6	47	-1	14	-4	5	-2	3	1	5	0	73	5	19	-6
FI	86	0	10	-2	2	1	1	0	1	1	0	0	96	-2	3	1
SE	95	0	3	-1	1	0	1	1	0	0	0	0	98	-1	2	1

Eurobarómetro Especial n.º 545 – Estereótipos de género

QD2.2 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações.

As mulheres são mais propensas do que os homens a tomar decisões com base nas suas emoções (%)

	Totalmente de acordo		Tende a concordar		Tende a discordar		Discordo totalmente		Depende (espontâneo)		Não sei		Total "Concordo"		Total "discordo"	
	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017
UE27	19	-6	43	-1	21	3	13	4	1	0	3	0	62	-7	34	7
BE	14	-1	45	-2	28	1	11	1	1	1	1	0	59	-3	39	2
BG	31	-20	46	14	14	6	4	-1	1	0	4	1	77	-6	18	5
CZ	23	-5	53	-2	16	1	5	4	1	1	2	1	76	-7	21	5
DK	22	-5	39	2	15	-2	19	5	2	1	3	-1	61	-3	34	3
DE	21	-7	47	3	18	1	9	3	2	0	3	0	68	-4	27	4
EE	26	-9	47	4	14	1	5	1	4	3	4	0	73	-5	19	2
IE	23	-6	43	0	18	3	11	1	1	1	4	1	66	-6	29	4
EL	18	-13	45	-1	25	9	10	4	1	1	1	0	63	-14	35	13
ES	17	1	31	-6	20	-1	27	7	1	-1	4	0	48	-5	47	6
FR	17	-1	29	-10	28	6	19	4	2	2	5	-1	46	-11	47	10
HR	23	-8	51	6	17	3	7	0	1	0	1	-1	74	-2	24	3
IT	18	-11	48	-2	22	6	9	6	0	-1	3	2	66	-13	31	12
CY	34	-7	40	2	16	3	6	0	0	-1	4	3	74	-5	22	3
LV	31	-12	44	4	15	6	6	2	1	0	3	0	75	-8	21	8
LT	25	-9	49	2	16	5	6	2	1	0	3	0	74	-7	22	7
LU	16	-1	36	-5	24	-2	15	5	6	4	3	-1	52	-6	39	3
HU	29	-17	46	5	16	7	6	4	1	1	2	0	75	-12	22	11
MT	17	-1	58	1	16	-3	6	4	1	0	2	-1	75	0	22	1
NL	18	-5	42	-3	18	2	16	7	4	1	2	-2	60	-8	34	9
AT	18	-5	47	4	18	3	10	-5	5	3	2	0	65	-1	28	-2
PL	20	-6	55	1	16	3	6	4	2	1	1	-3	75	-5	22	7
PT	9	-7	55	-8	25	11	6	2	2	2	3	0	64	-15	31	13
RO	17	-9	40	1	26	3	12	4	1	0	4	1	57	-8	38	7
SI	32	-10	43	4	16	5	7	1	1	0	1	0	75	-6	23	6
SK	28	-6	48	-1	14	4	5	4	2	1	3	-2	76	-7	19	8
FI	25	1	42	-8	16	0	11	4	5	5	1	-2	67	-7	27	4
SE	20	3	37	7	13	-5	29	-2	0	-2	1	-1	57	10	42	-7

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD2.3 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações.

O papel mais importante de um homem é ganhar dinheiro (%)

	Totalmente de acordo		Tende a concordar		Tende a discordar		Discordo totalmente		Depende (espontâneo)		Não sei		Total "Concordo"		Total "discordo"	
	janeiro/ fevereiro de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro de 2024	Dif. junho de 2017
UE27	15	-1	27	0	28	-2	28	3	1	0	1	0	42	-1	56	1
BE	11	2	25	-6	33	-2	30	5	1	1	0	0	36	-4	63	3
BG	37	-14	37	7	17	4	6	2	1	0	2	1	74	-7	23	6
CZ	26	-2	39	-5	22	0	10	6	1	0	2	1	65	-7	32	6
DK	4	-2	9	-2	19	-5	65	9	2	0	1	0	13	-4	84	4
DE	14	-2	24	3	29	-7	31	5	2	1	0	0	38	1	60	-2
EE	20	-2	35	4	24	-6	14	-1	5	4	2	1	55	2	38	-7
IE	13	-1	21	-4	29	2	33	1	2	0	2	2	34	-5	62	3
EL	22	-6	32	-5	33	8	13	3	0	0	0	0	54	-11	46	11
ES	9	2	17	-3	25	-2	47	3	1	-1	1	1	26	-1	72	1
FR	10	-1	24	4	27	-7	37	3	0	0	2	1	34	3	64	-4
HR	18	2	30	-9	32	5	18	2	1	0	1	0	48	-7	50	7
IT	15	-4	31	-7	36	8	17	4	0	-1	1	0	46	-11	53	12
CY	26	11	27	3	22	-7	22	-9	1	0	2	2	53	14	44	-16
LV	30	-6	30	-2	26	4	12	3	1	1	1	0	60	-8	38	7
LT	23	-7	34	-3	28	4	13	4	1	1	1	1	57	-10	41	8
LU	8	-1	18	-4	34	-7	36	10	3	2	1	0	26	-5	70	3
HU	31	-5	40	-3	19	5	8	2	1	1	1	0	71	-8	27	7
MT	10	2	34	6	34	-12	21	6	1	-1	0	-1	44	8	55	-6
NL	3	-2	13	0	27	2	54	-2	2	1	1	1	16	-2	81	0
AT	16	2	30	2	29	0	20	-7	3	2	2	1	46	4	49	-7
PL	25	2	44	2	21	-8	8	4	1	0	1	0	69	4	29	-4
PT	6	-5	34	5	41	1	17	-2	1	0	1	1	40	0	58	-1
RO	29	-5	31	-2	28	7	10	0	0	-1	2	1	60	-7	38	7
SI	16	-3	23	0	35	0	25	3	1	1	0	-1	39	-3	60	3
SK	32	0	43	0	17	0	5	2	2	0	1	-2	75	0	22	2
FI	5	-2	13	-6	27	-13	49	16	5	4	1	1	18	-8	76	3
SE	4	1	7	0	14	2	75	-1	0	-1	0	-1	11	1	89	1

Eurobarómetro Especial n.º 545 – Estereótipos de género

QD2.4 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações.

O papel mais importante de uma mulher é cuidar da casa e da família (%)

	Totalmente de acordo		Tende a concordar		Tende a discordar		Discordo totalmente		Depende (espontâneo)		Não sei		Total "Concordo"		Total "discordo"	
	janeiro/ fevereiro de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro de 2024	Dif. junho de 2017
UE27	12	-5	26	-1	28	1	32	5	1	0	1	0	38	-6	60	6
BE	9	-2	22	-5	31	-4	36	9	2	2	0	0	31	-7	67	5
BG	35	-15	39	8	19	7	6	1	0	-1	1	0	74	-7	25	8
CZ	22	-9	45	-1	19	1	11	8	1	0	2	1	67	-10	30	9
DK	2	-3	8	-1	16	-5	71	9	2	0	1	0	10	-4	87	4
DE	9	-1	23	5	30	-5	35	-1	2	2	1	0	32	4	65	-6
EE	20	-11	39	0	22	3	13	4	5	4	1	0	59	-11	35	7
IE	14	-8	26	-4	25	3	31	7	2	1	2	1	40	-12	56	10
EL	17	-13	36	-3	31	10	15	5	1	1	0	0	53	-16	46	15
ES	8	-3	15	-3	23	-3	52	9	1	0	1	0	23	-6	75	6
FR	9	-1	17	0	29	-4	43	4	0	0	2	1	26	-1	72	0
HR	16	-3	29	-12	34	11	19	4	1	-1	1	1	45	-15	53	15
IT	12	-5	26	-8	36	8	25	6	0	-1	1	0	38	-13	61	14
CY	23	-11	28	2	23	2	23	4	0	0	3	3	51	-9	46	6
LV	28	-14	31	-1	27	10	12	4	1	1	1	0	59	-15	39	14
LT	22	-12	38	-1	25	5	13	6	1	1	1	1	60	-13	38	11
LU	7	-1	15	-9	35	-3	37	9	5	4	1	0	22	-10	72	6
HU	29	-9	41	1	19	4	9	4	1	1	1	-1	70	-8	28	8
MT	13	5	33	-5	30	-9	23	10	1	0	0	-1	46	0	53	1
NL	2	-2	11	0	23	0	62	2	2	0	0	0	13	-2	85	2
AT	13	0	28	0	31	5	22	-8	4	2	2	1	41	0	53	-3
PL	22	-5	49	-1	19	1	8	5	1	0	1	0	71	-6	27	6
PT	5	-7	34	-1	40	6	18	0	1	0	2	2	39	-8	58	6
RO	26	-8	36	1	28	9	8	-2	1	0	1	0	62	-7	36	7
SI	19	-5	31	0	28	2	22	3	0	0	0	0	50	-5	50	5
SK	25	-4	45	1	20	1	7	3	2	0	1	-1	70	-3	27	4
FI	6	-5	18	-11	29	-2	41	13	5	5	1	0	24	-16	70	11
SE	2	-1	9	1	18	5	70	-4	0	-1	1	0	11	0	88	1

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD3.1 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações.

É igualmente importante que as mulheres e os homens sejam financeiramente independentes (%)

	Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	Depende (espontâneo)	Não sei	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	61	29	6	2	1	1	90	8
BE	57	31	7	4	0	1	88	11
BG	58	30	8	2	1	1	88	10
CZ	55	36	4	2	1	2	91	6
DK	80	13	3	2	0	2	93	5
DE	65	28	5	1	0	1	93	6
EE	52	36	7	2	2	1	88	9
IE	58	34	4	2	1	1	92	6
EL	64	31	4	1	0	0	95	5
ES	73	18	5	3	0	1	91	8
FR	68	24	4	2	0	2	92	6
HR	50	37	9	4	0	0	87	13
IT	55	32	9	3	0	1	87	12
CY	69	24	4	1	0	2	93	5
LV	69	24	4	1	1	1	93	5
LT	61	33	5	1	0	0	94	6
LU	75	17	5	2	1	0	92	7
HU	45	39	10	4	1	1	84	14
MT	43	45	7	3	2	0	88	10
NL	81	14	2	2	1	0	95	4
AT	50	31	12	4	2	1	81	16
PL	40	46	11	2	1	0	86	13
PT	46	45	5	2	1	1	91	7
RO	41	35	16	6	0	2	76	22
SI	70	24	4	2	0	0	94	6
SK	47	42	6	1	2	2	89	7
FI	72	19	5	1	2	1	91	6
SE	90	5	3	1	1	0	95	4

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD3.2 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações.

Para decisões familiares importantes, os homens devem ter a última palavra (%)

	Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	Depende (espontâneo)	Não sei	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	6	14	27	50	1	2	20	77
BE	5	12	28	53	1	1	17	81
BG	19	28	30	18	3	2	47	48
CZ	7	19	32	38	1	3	26	70
DK	2	2	11	81	2	2	4	92
DE	3	9	26	58	2	2	12	84
EE	10	17	26	34	7	6	27	60
IE	3	12	26	55	1	3	15	81
EL	7	16	34	40	2	1	23	74
ES	2	9	16	71	1	1	11	87
FR	3	5	24	65	1	2	8	89
HR	9	21	37	31	1	1	30	68
IT	9	18	37	34	0	2	27	71
CY	8	16	29	44	0	3	24	73
LV	12	19	37	25	5	2	31	62
LT	7	13	36	38	4	2	20	74
LU	3	6	21	66	3	1	9	87
HU	14	30	30	24	1	1	44	54
MT	3	7	17	69	3	1	10	86
NL	1	2	13	82	1	1	3	95
AT	8	19	28	37	5	3	27	65
PL	16	33	31	17	2	1	49	48
PT	4	18	46	28	3	1	22	74
RO	11	26	37	23	1	2	37	60
SI	6	12	28	51	2	1	18	79
SK	16	25	34	20	3	2	41	54
FI	2	3	16	73	5	1	5	89
SE	1	1	4	92	1	1	2	96

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD3.3 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações.

Ter filhos é mais gratificante para uma mulher do que para um homem (%)

	Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	Depende (espontâneo)	Não sei	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	13	30	25	28	1	3	43	53
BE	7	26	32	31	2	2	33	63
BG	21	26	29	20	2	2	47	49
CZ	20	45	18	13	1	3	65	31
DK	6	14	19	54	2	5	20	73
DE	13	29	27	26	2	3	42	53
EE	12	35	23	17	7	6	47	40
IE	12	26	25	28	2	7	38	53
EL	34	42	17	6	0	1	76	23
ES	9	23	19	44	1	4	32	63
FR	6	18	28	45	0	3	24	73
HR	20	38	30	9	1	2	58	39
IT	15	37	29	17	0	2	52	46
CY	31	36	15	14	1	3	67	29
LV	13	27	32	20	4	4	40	52
LT	16	34	25	20	2	3	50	45
LU	5	15	27	40	9	4	20	67
HU	35	44	15	5	0	1	79	20
MT	4	17	27	49	2	1	21	76
NL	3	18	22	50	2	5	21	72
AT	15	31	29	17	4	4	46	46
PL	20	50	19	9	1	1	70	28
PT	10	35	34	18	2	1	45	52
RO	19	30	33	16	1	1	49	49
SI	13	24	30	30	2	1	37	60
SK	29	43	19	6	2	1	72	25
FI	5	17	25	37	8	8	22	62
SE	5	14	10	68	0	3	19	78

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD3.4 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações.

Não é atractivo para as mulheres expressarem opiniões fortes em público (%)

	Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	Depende (espontâneo)	Não sei	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	6	17	30	44	1	2	23	74
BE	4	13	27	54	1	1	17	81
BG	9	23	37	22	4	5	32	59
CZ	11	34	31	19	1	4	45	50
DK	2	7	13	74	2	2	9	87
DE	4	13	39	41	1	2	17	80
EE	11	21	31	25	5	7	32	56
IE	6	11	29	49	2	3	17	78
EL	9	21	30	37	2	1	30	67
ES	2	9	18	69	1	1	11	87
FR	3	7	24	64	0	2	10	88
HR	6	21	38	33	1	1	27	71
IT	11	29	35	22	1	2	40	57
CY	9	18	27	40	1	5	27	67
LV	9	18	35	29	3	6	27	64
LT	5	16	40	33	3	3	21	73
LU	4	7	28	58	2	1	11	86
HU	8	21	34	35	1	1	29	69
MT	3	9	37	48	2	1	12	85
NL	1	3	14	80	1	1	4	94
AT	6	18	33	36	3	4	24	69
PL	12	35	33	17	2	1	47	50
PT	3	21	41	32	2	1	24	73
RO	9	29	40	17	1	4	38	57
SI	7	16	37	37	1	2	23	74
SK	14	27	36	13	3	7	41	49
FI	2	4	14	77	2	1	6	91
SE	3	3	7	87	0	0	6	94

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD3.5 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações.

Os homens beneficiariam igualmente da igualdade entre mulheres e homens (%)

	Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	Depende (espontâneo)	Não sei	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	34	41	13	6	2	4	75	19
BE	28	44	19	5	1	3	72	24
BG	33	39	12	5	5	6	72	17
CZ	25	47	12	8	2	6	72	20
DK	60	23	4	5	3	5	83	9
DE	33	40	14	6	2	5	73	20
EE	21	40	16	8	4	11	61	24
IE	38	45	7	4	2	4	83	11
EL	30	50	14	3	0	3	80	17
ES	40	31	12	11	1	5	71	23
FR	34	41	10	7	1	7	75	17
HR	27	51	13	6	1	2	78	19
IT	34	46	13	4	0	3	80	17
CY	47	35	9	4	0	5	82	13
LV	30	38	17	5	3	7	68	22
LT	29	42	14	6	3	6	71	20
LU	35	39	11	7	4	4	74	18
HU	23	49	16	7	2	3	72	23
MT	25	54	11	7	1	2	79	18
NL	61	28	5	3	1	2	89	8
AT	25	40	17	6	5	7	65	23
PL	21	54	16	5	2	2	75	21
PT	22	63	7	3	2	3	85	10
RO	21	45	22	7	1	4	66	29
SI	37	37	15	7	2	2	74	22
SK	30	48	10	2	3	7	78	12
FI	63	28	4	2	1	2	91	6
SE	84	12	1	1	0	2	96	2

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD3.6 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações.

O feminismo "foi longe demais" (%)

	Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	Depende (espontâneo)	Não sei	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	17	28	28	20	2	5	45	48
BE	16	31	31	19	1	2	47	50
BG	17	27	26	9	9	12	44	35
CZ	21	31	28	12	2	6	52	40
DK	21	27	17	25	4	6	48	42
DE	12	22	29	27	4	6	34	56
EE	23	31	19	8	4	15	54	27
IE	18	29	26	17	2	8	47	43
EL	21	28	30	15	2	4	49	45
ES	27	26	22	21	1	3	53	43
FR	21	33	22	17	1	6	54	39
HR	14	30	32	17	3	4	44	49
IT	18	30	30	19	1	2	48	49
CY	35	28	20	10	1	6	63	30
LV	21	30	22	9	2	16	51	31
LT	22	27	25	9	3	14	49	34
LU	16	27	28	20	6	3	43	48
HU	14	32	30	17	2	5	46	47
MT	18	43	22	11	2	4	61	33
NL	11	23	25	36	1	4	34	61
AT	15	32	25	16	6	6	47	41
PL	13	31	38	12	3	3	44	50
PT	5	41	30	14	3	7	46	44
RO	13	29	36	14	2	6	42	50
SI	29	26	26	14	1	4	55	40
SK	15	34	30	9	3	9	49	39
FI	20	27	21	21	5	6	47	42
SE	10	24	16	47	1	2	34	63

Eurobarómetro Especial n.º 545 – Estereótipos de género

QD4.1 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações.

Em suma, a vida familiar sofre quando a mãe tem um emprego a tempo inteiro (%)

	Totalmente de acordo		Tende a concordar		Tende a discordar		Discordo totalmente		Não sei		Total "Concordo"		Total "discordo"	
	janeiro/fevereiro de 2024	Dif. novembro/dezembro de 2014	janeiro/fevereiro de 2024	Dif. novembro/dezembro de 2014	janeiro/fevereiro de 2024	Dif. novembro/dezembro de 2014	janeiro/fevereiro de 2024	Dif. novembro/dezembro de 2014	janeiro/fevereiro de 2024	Dif. novembro/dezembro de 2014	janeiro/fevereiro de 2024	Dif. novembro/dezembro de 2014	janeiro/fevereiro de 2024	Dif. novembro/dezembro de 2014
UE27	15	-10	36	1	28	5	18	4	3	0	51	-9	46	9
BE	11	-4	35	-8	33	5	19	6	2	1	46	-12	52	11
BG	23	-22	35	5	28	14	10	1	4	2	58	-17	38	15
CZ	12	-11	28	-9	36	6	20	12	4	2	40	-20	56	18
DK	5	-6	15	-6	21	-3	56	15	3	0	20	-12	77	12
DE	19	-10	32	1	29	4	16	3	4	2	51	-9	45	7
EE	19	-6	35	1	26	3	13	0	7	2	54	-5	39	3
IE	13	-9	28	-4	32	6	22	6	5	1	41	-13	54	12
EL	23	-17	47	12	23	7	7	-2	0	0	70	-5	30	5
ES	19	-15	35	-3	21	5	21	11	4	2	54	-18	42	16
FR	13	-8	29	-1	29	5	26	4	3	0	42	-9	55	9
HR	19	-8	43	6	27	4	9	-3	2	1	62	-2	36	1
IT	11	-14	44	-3	33	15	11	3	1	-1	55	-17	44	18
CY	27	-17	34	5	22	5	14	4	3	3	61	-12	36	9
LV	25	-16	38	1	26	11	7	2	4	2	63	-15	33	13
LT	28	-5	45	8	20	-1	6	-1	1	-1	73	3	26	-2
LU	18	-10	31	-9	31	9	18	11	2	-1	49	-19	49	20
HU	30	-15	40	8	22	7	6	-1	2	1	70	-7	28	6
MT	17	-17	52	9	20	5	10	4	1	-1	69	-8	30	9
NL	8	-8	21	-9	28	3	41	13	2	1	29	-17	69	16
AT	23	-12	35	-3	27	8	10	4	5	3	58	-15	37	12
PL	15	-11	46	4	26	5	8	1	5	1	61	-7	34	6
PT	9	-19	64	13	19	5	6	0	2	1	73	-6	25	5
RO	16	-16	42	9	30	11	11	0	1	-4	58	-7	41	11
SI	15	-11	25	-10	32	9	27	12	1	0	40	-21	59	21
SK	16	-3	36	-3	35	4	9	1	4	1	52	-6	44	5
FI	4	-2	12	-9	28	-6	52	16	4	1	16	-11	80	10
SE	8	0	17	-7	17	0	56	7	2	0	25	-7	73	7

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD4.2 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações.

O gozo da licença parental é enriquecedor para o pai (%)

	Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	Não sei	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	39	42	11	3	5	81	14
BE	34	50	11	2	3	84	13
BG	22	42	17	8	11	64	25
CZ	15	39	29	8	9	54	37
DK	62	24	7	3	4	86	10
DE	41	42	9	2	6	83	11
EE	21	37	17	8	17	58	25
IE	45	39	5	3	8	84	8
EL	39	45	10	3	3	84	13
ES	59	28	5	3	5	87	8
FR	45	42	7	1	5	87	8
HR	26	48	17	4	5	74	21
IT	30	48	14	3	5	78	17
CY	59	30	4	3	4	89	7
LV	17	41	19	8	15	58	27
LT	25	44	17	4	10	69	21
LU	54	34	7	2	3	88	9
HU	24	46	16	5	9	70	21
MT	29	50	11	6	4	79	17
NL	61	31	4	3	1	92	7
AT	28	37	19	7	9	65	26
PL	20	55	15	4	6	75	19
PT	29	61	6	1	3	90	7
RO	12	41	31	9	7	53	40
SI	55	33	8	3	1	88	11
SK	17	49	17	7	10	66	24
FI	68	24	2	1	5	92	3
SE	87	8	2	2	1	95	4

Eurobarómetro Especial n.º 545 – Estereótipos de género

QD4.3 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações.

Em geral, os homens são naturalmente menos competentes do que as mulheres para desempenhar tarefas domésticas (%)

	Totalmente de acordo		Tende a concordar		Tende a discordar		Discordo totalmente		Não sei		Total "Concordo"		Total "discordo"	
	janeiro/fevereiro de 2024	Dif. novembro/dezembro de 2014	janeiro/fevereiro de 2024	Dif. novembro/dezembro de 2014	janeiro/fevereiro de 2024	Dif. novembro/dezembro de 2014	janeiro/fevereiro de 2024	Dif. novembro/dezembro de 2014	janeiro/fevereiro de 2024	Dif. novembro/dezembro de 2014	janeiro/fevereiro de 2024	Dif. novembro/dezembro de 2014	janeiro/fevereiro de 2024	Dif. novembro/dezembro de 2014
UE27	15	-5	34	4	26	1	23	0	2	0	49	-1	49	1
BE	9	0	32	5	33	-2	25	-4	1	1	41	5	58	-6
BG	28	-9	33	4	25	5	11	-1	3	1	61	-5	36	4
CZ	13	-4	35	1	32	1	17	0	3	2	48	-3	49	1
DK	3	-4	11	-4	17	-3	66	9	3	2	14	-8	83	6
DE	15	-5	34	2	28	2	21	1	2	0	49	-3	49	3
EE	14	1	31	6	28	-4	22	-5	5	2	45	7	50	-9
IE	16	-6	29	-3	27	4	25	4	3	1	45	-9	52	8
EL	17	-4	36	2	30	5	17	-3	0	0	53	-2	47	2
ES	17	-12	27	-2	23	4	31	10	2	0	44	-14	54	14
FR	11	-3	24	7	27	0	36	-4	2	0	35	4	63	-4
HR	14	-3	43	13	28	0	13	-10	2	0	57	10	41	-10
IT	20	-10	43	2	25	5	11	4	1	-1	63	-8	36	9
CY	18	-4	28	1	28	8	24	-6	2	1	46	-3	52	2
LV	18	-8	35	5	28	2	16	-1	3	2	53	-3	44	1
LT	22	3	35	2	25	-4	16	-1	2	0	57	5	41	-5
LU	10	-5	21	0	33	-2	35	7	1	0	31	-5	68	5
HU	27	-8	47	11	19	1	7	-3	0	-1	74	3	26	-2
MT	9	-14	35	3	31	9	24	3	1	-1	44	-11	55	12
NL	10	4	25	11	24	-1	40	-13	1	-1	35	15	64	-14
AT	16	-3	33	-6	27	4	20	3	4	2	49	-9	47	7
PL	17	1	47	6	27	-1	6	-4	3	-2	64	7	33	-5
PT	12	-3	45	3	33	6	8	-7	2	1	57	0	41	-1
RO	16	-15	42	10	33	11	7	-5	2	-1	58	-5	40	6
SI	14	-5	22	-6	35	10	28	2	1	-1	36	-11	63	12
SK	22	6	41	6	23	-10	11	-2	3	0	63	12	34	-12
FI	9	-2	13	-13	24	-10	52	24	2	1	22	-15	76	14
SE	5	-3	14	-8	9	-5	72	17	0	-1	19	-11	81	12

Eurobarómetro Especial n.º 545 – Estereótipos de género

QD4.4 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações.

Se o salário do pai for inferior ao da mãe, é ele que deve deixar de trabalhar para cuidar dos filhos, se uma família decidir que um dos pais tem de o fazer (%)

	Totalmente de acordo		Tende a concordar		Tende a discordar		Discordo totalmente		Não sei		Total "Concordo"		Total "discordo"	
	janeiro/fevereiro de 2024	Dif. novembro/dezembro de 2014	janeiro/fevereiro de 2024	Dif. novembro/dezembro de 2014	janeiro/fevereiro de 2024	Dif. novembro/dezembro de 2014	janeiro/fevereiro de 2024	Dif. novembro/dezembro de 2014	janeiro/fevereiro de 2024	Dif. novembro/dezembro de 2014	janeiro/fevereiro de 2024	Dif. novembro/dezembro de 2014	janeiro/fevereiro de 2024	Dif. novembro/dezembro de 2014
UE27	18	2	33	1	24	-4	17	-1	8	2	51	3	41	-5
BE	10	2	35	9	32	-7	18	-8	5	4	45	11	50	-15
BG	20	13	33	6	21	-11	15	-9	11	1	53	19	36	-20
CZ	15	2	40	-5	27	-4	10	3	8	4	55	-3	37	-1
DK	14	0	18	-7	20	-11	35	10	13	8	32	-7	55	-1
DE	29	-3	38	-2	17	0	7	0	9	5	67	-5	24	0
EE	12	2	30	3	27	-7	15	-10	16	12	42	5	42	-17
IE	23	8	33	-7	19	-2	14	5	11	-4	56	1	33	3
EL	10	3	30	14	31	-6	24	-15	5	4	40	17	55	-21
ES	29	9	23	-15	18	-4	20	10	10	0	52	-6	38	6
FR	11	1	27	-4	26	-7	26	7	10	3	38	-3	52	0
HR	16	16	37	37	28	28	14	14	5	5	53	53	42	42
IT	10	3	31	12	35	2	18	-19	6	2	41	15	53	-17
CY	14	11	32	24	17	-6	31	-34	6	5	46	35	48	-40
LV	9	-1	25	-1	36	2	19	-5	11	5	34	-2	55	-3
LT	20	6	31	2	26	-6	12	-5	11	3	51	8	38	-11
LU	17	0	25	-6	30	4	18	-1	10	3	42	-6	48	3
HU	17	0	36	4	27	-5	12	-3	8	4	53	4	39	-8
MT	16	5	45	24	23	-10	12	-14	4	-5	61	29	35	-24
NL	14	5	27	7	25	-10	28	-5	6	3	41	12	53	-15
AT	18	-1	37	-5	20	-5	11	2	14	9	55	-6	31	-3
PL	17	4	44	8	21	-9	11	-2	7	-1	61	12	32	-11
PT	8	-3	43	5	30	1	12	-2	7	-1	51	2	42	-1
RO	13	6	32	10	37	2	12	-16	6	-2	45	16	49	-14
SI	15	3	24	1	31	-7	27	3	3	0	39	4	58	-4
SK	17	1	42	-4	25	-2	7	0	9	5	59	-3	32	-2
FI	14	5	34	6	24	-12	16	-6	12	7	48	11	40	-18
SE	25	9	26	0	14	-13	30	6	5	-2	51	9	44	-7

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD5.1 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre o trabalho?

As mulheres devem dar prioridade às suas responsabilidades familiares ao longo da sua carreira (%)

	Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	Depende (espontâneo)	Não sei	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	9	25	30	31	2	3	34	61
BE	5	22	35	36	1	1	27	71
BG	21	41	24	8	2	4	62	32
CZ	10	32	34	18	1	5	42	52
DK	4	10	21	55	5	5	14	76
DE	9	24	32	28	4	3	33	60
EE	13	31	28	14	9	5	44	42
IE	9	25	29	29	3	5	34	58
EL	13	35	36	12	3	1	48	48
ES	5	11	26	51	2	5	16	77
FR	6	16	30	42	1	5	22	72
HR	12	34	34	16	2	2	46	50
IT	9	26	38	25	0	2	35	63
CY	19	30	24	21	1	5	49	45
LV	13	20	39	22	3	3	33	61
LT	12	33	29	20	4	2	45	49
LU	5	13	33	38	9	2	18	71
HU	23	41	24	9	2	1	64	33
MT	15	48	18	15	3	1	63	33
NL	2	8	24	62	3	1	10	86
AT	11	32	26	18	10	3	43	44
PL	14	44	26	10	3	3	58	36
PT	5	37	42	11	2	3	42	53
RO	17	40	31	10	1	1	57	41
SI	11	27	31	27	2	2	38	58
SK	18	45	22	10	2	3	63	32
FI	5	8	26	53	7	1	13	79
SE	2	10	15	71	1	1	12	86

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD5.2 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre o trabalho?

Uma mulher tem as mesmas probabilidades de ser promovida que um homem (%)

	Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	Depende (espontâneo)	Não sei	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	22	30	31	14	1	2	52	45
BE	19	31	35	14	1	0	50	49
BG	33	35	22	5	1	4	68	27
CZ	36	33	21	7	1	2	69	28
DK	22	22	35	16	2	3	44	51
DE	18	24	40	15	1	2	42	55
EE	25	37	23	6	5	4	62	29
IE	17	30	31	18	1	3	47	49
EL	27	32	32	7	1	1	59	39
ES	35	24	22	15	1	3	59	37
FR	19	23	33	23	0	2	42	56
HR	20	37	28	13	1	1	57	41
IT	24	35	30	10	0	1	59	40
CY	32	30	25	9	0	4	62	34
LV	48	31	16	3	1	1	79	19
LT	36	39	16	5	2	2	75	21
LU	25	23	32	16	3	1	48	48
HU	17	35	35	11	1	1	52	46
MT	32	45	14	6	2	1	77	20
NL	21	17	40	19	2	1	38	59
AT	15	32	32	15	4	2	47	47
PL	16	47	25	8	3	1	63	33
PT	15	31	45	6	1	2	46	51
RO	24	34	30	9	1	2	58	39
SI	28	31	25	14	1	1	59	39
SK	24	44	22	6	2	2	68	28
FI	26	27	34	8	3	2	53	42
SE	26	27	29	17	0	1	53	46

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD5.3 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre o trabalho?
Os homens ganham frequentemente mais do que as mulheres porque os seus empregos são mais exigentes (%)

	Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	Depende (espontâneo)	Não sei	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	13	27	29	27	2	2	40	56
BE	9	25	32	30	2	2	34	62
BG	25	33	25	12	1	4	58	37
CZ	19	37	29	11	1	3	56	40
DK	10	15	25	44	3	3	25	69
DE	12	24	27	33	2	2	36	60
EE	20	41	20	8	6	5	61	28
IE	12	32	28	22	2	4	44	50
EL	21	39	30	8	1	1	60	38
ES	11	23	26	35	1	4	34	61
FR	8	21	34	33	1	3	29	67
HR	16	37	30	15	1	1	53	45
IT	9	26	37	26	0	2	35	63
CY	25	34	25	13	0	3	59	38
LV	23	30	30	11	3	3	53	41
LT	18	39	27	12	1	3	57	39
LU	7	19	32	35	5	2	26	67
HU	26	45	20	6	2	1	71	26
MT	6	28	37	24	3	2	34	61
NL	4	13	32	47	2	2	17	79
AT	17	27	25	23	6	2	44	48
PL	20	46	21	10	2	1	66	31
PT	6	41	39	10	1	3	47	49
RO	26	35	26	10	0	3	61	36
SI	15	31	30	22	1	1	46	52
SK	25	48	16	7	2	2	73	23
FI	6	17	29	41	5	2	23	70
SE	3	11	19	65	1	1	14	84

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD5.4 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre o trabalho?

Homens que usufruem de licença parental revelam falta de ambição para a sua carreira (%)

	Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	Depende (espontâneo)	Não sei	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	5	14	31	46	1	3	19	77
BE	4	15	32	47	1	1	19	79
BG	11	22	30	28	2	7	33	58
CZ	7	21	40	25	1	6	28	65
DK	2	3	12	79	1	3	5	91
DE	4	10	33	49	1	3	14	82
EE	9	21	34	20	6	10	30	54
IE	3	10	28	55	0	4	13	83
EL	4	9	31	51	1	4	13	82
ES	3	9	22	61	1	4	12	83
FR	2	7	27	60	0	4	9	87
HR	8	21	38	31	1	1	29	69
IT	7	19	39	32	0	3	26	71
CY	6	16	23	50	0	5	22	73
LV	6	12	36	31	2	13	18	67
LT	9	18	33	31	2	7	27	64
LU	1	5	29	62	1	2	6	91
HU	11	28	30	25	3	3	39	55
MT	1	19	34	43	1	2	20	77
NL	1	2	19	77	1	0	3	96
AT	8	17	29	38	3	5	25	67
PL	11	27	37	22	2	1	38	59
PT	2	17	52	25	1	3	19	77
RO	6	25	41	23	1	4	31	64
SI	4	9	31	54	1	1	13	85
SK	12	29	30	23	2	4	41	53
FI	2	4	18	73	2	1	6	91
SE	1	3	5	90	0	1	4	95

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD5.5 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre o trabalho?

As mulheres não são ambiciosas o suficiente para obter os cargos mais altos em uma organização (%)

	Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	Depende (espontâneo)	Não sei	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	6	17	30	44	1	2	23	74
BE	5	16	32	46	1	0	21	78
BG	18	23	27	26	2	4	41	53
CZ	7	24	34	31	1	3	31	65
DK	3	10	20	61	2	4	13	81
DE	4	13	34	47	1	1	17	81
EE	6	21	37	24	6	6	27	61
IE	3	10	31	52	1	3	13	83
EL	5	14	39	40	1	1	19	79
ES	3	11	20	62	1	3	14	82
FR	4	10	25	58	0	3	14	83
HR	7	20	38	33	1	1	27	71
IT	8	23	36	31	0	2	31	67
CY	10	16	29	40	0	5	26	69
LV	4	12	43	35	2	4	16	78
LT	7	18	36	35	1	3	25	71
LU	1	8	33	54	3	1	9	87
HU	9	28	35	26	1	1	37	61
MT	1	12	45	39	2	1	13	84
NL	3	10	20	65	1	1	13	85
AT	5	18	30	42	3	2	23	72
PL	10	31	32	24	2	1	41	56
PT	3	19	47	29	0	2	22	76
RO	9	23	42	22	1	3	32	64
SI	6	13	34	45	1	1	19	79
SK	11	30	31	23	2	3	41	54
FI	3	19	25	48	3	2	22	73
SE	1	5	9	84	0	1	6	93

Eurobarómetro Especial n.º 545 – Estereótipos de género

QD6.1 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações relativas à vida política.

As mulheres estão menos interessadas do que os homens em cargos de responsabilidade na política (%)

	Totalmente de acordo		Tende a concordar		Tende a discordar		Discordo totalmente		Não sei		Total "Concordo"		Total "discordo"	
	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017
UE27	8	1	27	0	35	-1	25	0	5	0	35	1	60	-1
BE	5	2	28	-4	41	1	22	0	4	1	33	-2	63	1
BG	14	2	32	3	31	3	15	-8	8	0	46	5	46	-5
CZ	14	-1	46	1	26	0	8	0	6	0	60	0	34	0
DK	4	-1	17	-7	28	-3	44	9	7	2	21	-8	72	6
DE	6	0	25	-2	37	0	28	2	4	0	31	-2	65	2
EE	7	1	30	0	35	-5	15	0	13	4	37	1	50	-5
IE	7	-1	22	0	34	-2	30	3	7	0	29	-1	64	1
EL	12	-1	26	-9	44	11	17	-1	1	0	38	-10	61	10
ES	6	1	16	0	30	-4	41	0	7	3	22	1	71	-4
FR	4	1	19	2	35	-8	36	3	6	2	23	3	71	-5
HR	12	-1	36	5	35	5	14	-10	3	1	48	4	49	-5
IT	9	-2	29	-3	39	5	20	1	3	-1	38	-5	59	6
CY	18	4	31	-7	26	-6	19	5	6	4	49	-3	45	-1
LV	7	-4	28	3	41	6	12	-10	12	5	35	-1	53	-4
LT	9	2	25	-8	41	0	18	3	7	3	34	-6	59	3
LU	4	-2	22	-10	37	-2	30	14	7	0	26	-12	67	12
HU	15	-4	43	5	30	3	9	-2	3	-2	58	1	39	1
MT	6	2	36	-4	42	-2	14	6	2	-2	42	-2	56	4
NL	3	-2	16	-16	36	6	39	11	6	1	19	-18	75	17
AT	12	1	28	-4	30	2	24	-2	6	3	40	-3	54	0
PL	15	7	45	7	30	-6	6	-5	4	-3	60	14	36	-11
PT	4	-4	36	11	44	6	11	-14	5	1	40	7	55	-8
RO	13	-5	40	2	36	5	7	-3	4	1	53	-3	43	2
SI	12	-2	28	-3	36	1	21	4	3	0	40	-5	57	5
SK	21	4	42	7	23	-8	8	0	6	-3	63	11	31	-8
FI	4	-2	18	-13	37	2	34	11	7	2	22	-15	71	13
SE	3	0	11	-8	16	-2	67	11	3	-1	14	-8	83	9

Eurobarómetro Especial n.º 545 – Estereótipos de género

QD6.2 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações relativas à vida política.

Os homens são mais ambiciosos do que as mulheres na política (%)

	Totalmente de acordo		Tende a concordar		Tende a discordar		Discordo totalmente		Não sei		Total "Concordo"		Total "discordo"	
	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017
UE27	17	6	30	6	28	-7	21	-5	4	0	47	12	49	-12
BE	10	3	36	2	31	-7	19	-1	4	3	46	5	50	-8
BG	35	13	33	11	18	-11	9	-14	5	1	68	24	27	-25
CZ	26	3	41	7	20	-10	9	-2	4	2	67	10	29	-12
DK	7	-3	17	-8	25	-2	46	12	5	1	24	-11	71	10
DE	12	6	23	10	34	-6	26	-13	5	3	35	16	60	-19
EE	24	9	42	11	18	-16	9	-5	7	1	66	20	27	-21
IE	13	2	29	5	29	-6	24	-1	5	0	42	7	53	-7
EL	30	4	33	3	28	-5	9	-2	0	0	63	7	37	-7
ES	17	0	29	2	22	-5	26	2	6	1	46	2	48	-3
FR	13	7	27	4	28	-10	27	-1	5	0	40	11	55	-11
HR	17	6	38	5	27	0	16	-11	2	0	55	11	43	-11
IT	21	1	36	3	30	0	11	-3	2	-1	57	4	41	-3
CY	38	16	34	10	13	-20	11	-7	4	1	72	26	24	-27
LV	21	-1	31	3	29	0	8	-5	11	3	52	2	37	-5
LT	19	1	30	-4	32	-1	14	2	5	2	49	-3	46	1
LU	15	9	27	3	28	-16	25	5	5	-1	42	12	53	-11
HU	31	9	43	8	19	-8	6	-6	1	-3	74	17	25	-14
MT	16	9	52	22	20	-26	11	-1	1	-4	68	31	31	-27
NL	7	-1	23	-5	32	1	34	4	4	1	30	-6	66	5
AT	15	2	27	6	30	-1	21	-12	7	5	42	8	51	-13
PL	18	14	37	20	32	-16	9	-15	4	-3	55	34	41	-31
PT	13	0	44	11	31	-5	8	-8	4	2	57	11	39	-13
RO	27	8	36	6	27	-5	7	-9	3	0	63	14	34	-14
SI	22	6	31	8	27	-10	17	-5	3	1	53	14	44	-15
SK	41	14	42	9	11	-15	3	-4	3	-4	83	23	14	-19
FI	13	0	29	-6	27	-2	25	5	6	3	42	-6	52	3
SE	3	2	7	0	14	-1	73	-2	3	1	10	2	87	-3

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD6.4 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações relativas à vida política.

As mulheres não têm as qualidades e competências necessárias para ocupar cargos de responsabilidade na política (%)

	Totalmente de acordo		Tende a concordar		Tende a discordar		Discordo totalmente		Não sei		Total "Concordo"		Total "discordo"	
	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017
UE27	5	0	14	2	32	5	46	-7	3	0	19	2	78	-2
BE	4	2	12	-2	36	4	47	-4	1	0	16	0	83	0
BG	15	6	21	6	32	2	26	-14	6	0	36	12	58	-12
CZ	5	0	19	1	38	-1	33	-1	5	1	24	1	71	-2
DK	1	-2	3	-2	11	-1	83	5	2	0	4	-4	94	4
DE	4	0	12	3	32	6	49	-11	3	2	16	3	81	-5
EE	12	7	21	6	34	-2	24	-16	9	5	33	13	58	-18
IE	2	-3	9	-2	30	3	54	1	5	1	11	-5	84	4
EL	6	3	10	-2	38	4	45	-5	1	0	16	1	83	-1
ES	4	1	9	2	22	1	61	-6	4	2	13	3	83	-5
FR	2	1	6	2	25	-1	63	-3	4	1	8	3	88	-4
HR	7	2	24	5	36	7	31	-15	2	1	31	7	67	-8
IT	9	-4	18	-6	39	15	32	-5	2	0	27	-10	71	10
CY	7	-6	15	6	30	2	43	-7	5	5	22	0	73	-5
LV	8	-4	20	-3	42	10	22	-4	8	1	28	-7	64	6
LT	6	1	16	1	39	-2	35	-2	4	2	22	2	74	-4
LU	1	-1	5	-2	29	0	63	4	2	-1	6	-3	92	4
HU	13	0	35	7	30	-1	19	-5	3	-1	48	7	49	-6
MT	3	0	19	1	43	-5	32	4	3	0	22	1	75	-1
NL	0	-1	2	0	15	-2	82	3	1	0	2	-1	97	1
AT	7	2	20	3	29	0	39	-8	5	3	27	5	68	-8
PL	10	7	30	13	42	-1	15	-18	3	-1	40	20	57	-19
PT	3	-2	17	6	49	25	29	-30	2	1	20	4	78	-5
RO	10	-1	25	-5	46	15	15	-10	4	1	35	-6	61	5
SI	6	-3	11	0	37	8	44	-6	2	1	17	-3	81	2
SK	14	3	26	10	35	-4	21	-6	4	-3	40	13	56	-10
FI	2	0	3	-5	16	-10	77	16	2	-1	5	-5	93	6
SE	1	0	2	0	4	-1	92	1	1	0	3	0	96	0

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD6.5 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre a vida política.

São necessárias medidas temporárias (por exemplo, quotas) para ultrapassar a atual sub-representação das mulheres na política (%)

	Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	Não sei	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	16	39	22	14	9	55	36
BE	10	41	32	11	6	51	43
BG	18	36	19	8	19	54	27
CZ	7	30	32	20	11	37	52
DK	7	25	29	31	8	32	60
DE	14	35	25	19	7	49	44
EE	9	22	28	23	18	31	51
IE	20	38	18	13	11	58	31
EL	25	47	17	3	8	72	20
ES	17	31	19	19	14	48	38
FR	16	38	19	17	10	54	36
HR	20	48	22	4	6	68	26
IT	24	47	17	3	9	71	20
CY	35	39	10	9	7	74	19
LV	6	20	40	19	15	26	59
LT	16	31	24	17	12	47	41
LU	13	29	27	20	11	42	47
HU	22	49	18	6	5	71	24
MT	11	23	25	37	4	34	62
NL	11	35	27	21	6	46	48
AT	19	37	24	10	10	56	34
PL	18	46	25	3	8	64	28
PT	9	64	14	5	8	73	19
RO	9	41	30	7	13	50	37
SI	17	32	27	19	5	49	46
SK	17	37	25	12	9	54	37
FI	8	25	26	31	10	33	57
SE	10	35	19	34	2	45	53

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD6.7 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre a vida política.

Ter mais mulheres na política conduz a melhores decisões políticas (%)

	Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	Não sei	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	21	39	20	10	10	60	30
BE	16	42	26	9	7	58	35
BG	26	36	17	5	16	62	22
CZ	12	42	24	11	11	54	35
DK	21	33	19	13	14	54	32
DE	16	36	24	13	11	52	37
EE	11	27	26	18	18	38	44
IE	35	38	13	5	9	73	18
EL	33	46	15	3	3	79	18
ES	20	37	17	14	12	57	31
FR	16	30	26	16	12	46	42
HR	26	49	16	4	5	75	20
IT	33	45	12	3	7	78	15
CY	32	45	11	6	6	77	17
LV	7	28	35	13	17	35	48
LT	11	34	31	14	10	45	45
LU	15	30	21	14	20	45	35
HU	22	44	21	6	7	66	27
MT	16	42	28	9	5	58	37
NL	25	39	19	10	7	64	29
AT	19	39	20	11	11	58	31
PL	19	48	21	3	9	67	24
PT	15	68	8	2	7	83	10
RO	15	43	29	5	8	58	34
SI	20	35	28	11	6	55	39
SK	25	39	21	5	10	64	26
FI	11	26	29	17	17	37	46
SE	44	31	11	11	3	75	22

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD7.1 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre mulheres e homens em cargos de liderança?

Os homens são melhores líderes do que as mulheres (%)

	Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	Depende (espontâneo)	Não sei	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	7	18	33	37	2	3	25	70
BE	5	16	41	36	1	1	21	77
BG	18	30	30	13	5	4	48	43
CZ	9	26	37	20	2	6	35	57
DK	1	6	17	68	4	4	7	85
DE	4	14	36	40	3	3	18	76
EE	15	23	26	17	11	8	38	43
IE	5	13	29	44	3	6	18	73
EL	12	17	38	29	2	2	29	67
ES	4	12	24	54	2	4	16	78
FR	3	9	32	53	0	3	12	85
HR	10	25	37	25	1	2	35	62
IT	9	19	40	29	0	3	28	69
CY	12	23	30	29	1	5	35	59
LV	11	22	40	16	6	5	33	56
LT	14	23	31	24	4	4	37	55
LU	3	8	31	50	6	2	11	81
HU	17	31	31	16	2	3	48	47
MT	3	24	37	31	4	1	27	68
NL	2	7	29	57	3	2	9	86
AT	11	19	27	30	9	4	30	57
PL	17	38	28	11	2	4	55	39
PT	3	25	45	23	2	2	28	68
RO	16	30	39	11	2	2	46	50
SI	10	19	35	31	3	2	29	66
SK	24	37	23	8	3	5	61	31
FI	3	11	24	52	8	2	14	76
SE	1	5	10	82	1	1	6	92

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD7.2 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre mulheres e homens em cargos de liderança?

As mulheres em cargos de liderança não demonstram a autoridade necessária para serem levadas a sério (%)

	Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	Depende (espontâneo)	Não sei	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	5	18	33	40	1	3	23	73
BE	4	17	36	41	1	1	21	77
BG	11	24	34	22	5	4	35	56
CZ	6	23	41	25	1	4	29	66
DK	2	7	20	65	2	4	9	85
DE	4	13	35	43	2	3	17	78
EE	9	23	35	22	5	6	32	57
IE	3	13	30	49	1	4	16	79
EL	7	17	40	34	1	1	24	74
ES	2	13	26	54	1	4	15	80
FR	3	10	26	58	0	3	13	84
HR	10	28	36	24	1	1	38	60
IT	9	25	36	27	0	3	34	63
CY	10	24	29	32	0	5	34	61
LV	6	19	44	24	1	6	25	68
LT	6	17	37	31	3	6	23	68
LU	4	9	30	50	5	2	13	80
HU	9	32	34	22	1	2	41	56
MT	2	17	42	35	3	1	19	77
NL	1	5	29	62	1	2	6	91
AT	9	20	30	32	6	3	29	62
PL	11	34	35	17	1	2	45	52
PT	2	21	50	24	1	2	23	74
RO	9	27	43	17	1	3	36	60
SI	6	16	37	39	1	1	22	76
SK	11	31	33	17	3	5	42	50
FI	2	14	30	45	6	3	16	75
SE	2	9	12	76	0	1	11	88

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD7.3 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre mulheres e homens em cargos de liderança?

As mulheres são demasiado emocionais para serem boas líderes (%)

	Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	Depende (espontâneo)	Não sei	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	5	16	34	41	1	3	21	75
BE	5	15	35	43	1	1	20	78
BG	12	28	34	18	4	4	40	52
CZ	5	26	42	22	1	4	31	64
DK	2	7	14	73	1	3	9	87
DE	3	14	36	42	2	3	17	78
EE	10	22	35	23	4	6	32	58
IE	4	11	29	52	1	3	15	81
EL	7	18	45	28	1	1	25	73
ES	3	13	25	54	1	4	16	79
FR	2	7	29	59	0	3	9	88
HR	8	25	35	29	1	2	33	64
IT	8	16	42	32	0	2	24	74
CY	11	27	30	28	1	3	38	58
LV	8	19	41	27	3	2	27	68
LT	9	23	36	27	2	3	32	63
LU	4	7	30	53	5	1	11	83
HU	12	30	35	20	1	2	42	55
MT	4	17	43	31	4	1	21	74
NL	1	3	25	70	0	1	4	95
AT	9	20	30	34	4	3	29	64
PL	13	36	35	13	1	2	49	48
PT	2	20	55	19	2	2	22	74
RO	8	29	42	16	2	3	37	58
SI	7	15	36	40	1	1	22	76
SK	16	29	34	14	3	4	45	48
FI	3	6	27	59	3	2	9	86
SE	1	3	8	87	0	1	4	95

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD7.4 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre mulheres e homens em cargos de liderança?

As competências sociais, muitas vezes atribuídas às mulheres, são importantes para ser um bom líder (%)

	Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	Depende (espontâneo)	Não sei	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	19	44	18	8	3	8	63	26
BE	15	50	25	7	1	2	65	32
BG	17	46	16	4	8	9	63	20
CZ	13	48	24	6	1	8	61	30
DK	32	39	12	8	3	6	71	20
DE	17	30	24	9	5	15	47	33
EE	15	41	21	8	5	10	56	29
IE	20	44	15	9	2	10	64	24
EL	16	46	24	5	2	7	62	29
ES	18	42	15	13	3	9	60	28
FR	21	48	12	9	1	9	69	21
HR	16	40	28	11	1	4	56	39
IT	22	49	19	6	0	4	71	25
CY	33	45	11	3	1	7	78	14
LV	13	37	27	5	5	13	50	32
LT	19	42	18	6	3	12	61	24
LU	25	45	13	7	5	5	70	20
HU	25	53	15	5	1	1	78	20
MT	19	56	13	6	1	5	75	19
NL	24	47	15	10	1	3	71	25
AT	15	40	19	9	7	10	55	28
PL	16	51	19	8	3	3	67	27
PT	12	68	11	3	2	4	80	14
RO	15	48	25	7	1	4	63	32
SI	22	41	23	10	1	3	63	33
SK	16	44	17	8	4	11	60	25
FI	38	46	7	3	3	3	84	10
SE	46	37	8	8	0	1	83	16

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD7.5 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre mulheres e homens em cargos de liderança?

Equipas de liderança equilibradas em termos de género são mais bem-sucedidas (%)

	Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	Depende (espontâneo)	Não sei	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	30	43	13	6	2	6	73	19
BE	29	47	14	6	1	3	76	20
BG	29	43	11	2	7	8	72	13
CZ	18	41	17	8	3	13	59	25
DK	33	33	12	8	3	11	66	20
DE	27	40	15	6	4	8	67	21
EE	24	36	14	10	6	10	60	24
IE	33	39	10	5	3	10	72	15
EL	38	48	9	2	1	2	86	11
ES	29	39	12	10	2	8	68	22
FR	38	39	11	7	0	5	77	18
HR	28	46	15	5	1	5	74	20
IT	32	48	12	4	1	3	80	16
CY	47	39	6	3	1	4	86	9
LV	20	39	20	6	3	12	59	26
LT	24	43	14	7	2	10	67	21
LU	39	38	9	6	4	4	77	15
HU	28	48	14	5	2	3	76	19
MT	35	35	19	8	2	1	70	27
NL	47	38	5	3	2	5	85	8
AT	26	37	17	5	5	10	63	22
PL	17	54	16	6	2	5	71	22
PT	17	68	6	3	2	4	85	9
RO	22	43	22	6	2	5	65	28
SI	34	40	15	6	2	3	74	21
SK	30	35	15	5	4	11	65	20
FI	32	38	9	4	6	11	70	13
SE	58	25	3	6	1	7	83	9

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD5.5 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre o trabalho?

As mulheres não são ambiciosas o suficiente para obter os cargos mais altos em uma organização (%)

	Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	Depende (espontâneo)	Não sei	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	6	17	30	44	1	2	23	74
BE	5	16	32	46	1	0	21	78
BG	18	23	27	26	2	4	41	53
CZ	7	24	34	31	1	3	31	65
DK	3	10	20	61	2	4	13	81
DE	4	13	34	47	1	1	17	81
EE	6	21	37	24	6	6	27	61
IE	3	10	31	52	1	3	13	83
EL	5	14	39	40	1	1	19	79
ES	3	11	20	62	1	3	14	82
FR	4	10	25	58	0	3	14	83
HR	7	20	38	33	1	1	27	71
IT	8	23	36	31	0	2	31	67
CY	10	16	29	40	0	5	26	69
LV	4	12	43	35	2	4	16	78
LT	7	18	36	35	1	3	25	71
LU	1	8	33	54	3	1	9	87
HU	9	28	35	26	1	1	37	61
MT	1	12	45	39	2	1	13	84
NL	3	10	20	65	1	1	13	85
AT	5	18	30	42	3	2	23	72
PL	10	31	32	24	2	1	41	56
PT	3	19	47	29	0	2	22	76
RO	9	23	42	22	1	3	32	64
SI	6	13	34	45	1	1	19	79
SK	11	30	31	23	2	3	41	54
FI	3	19	25	48	3	2	22	73
SE	1	5	9	84	0	1	6	93

Eurobarómetro Especial n.º 545 – Estereótipos de género

QD6.1 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações relativas à vida política.

As mulheres estão menos interessadas do que os homens em cargos de responsabilidade na política (%)

	Totalmente de acordo		Tende a concordar		Tende a discordar		Discordo totalmente		Não sei		Total "Concordo"		Total "discordo"	
	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017
UE27	8	1	27	0	35	-1	25	0	5	0	35	1	60	-1
BE	5	2	28	-4	41	1	22	0	4	1	33	-2	63	1
BG	14	2	32	3	31	3	15	-8	8	0	46	5	46	-5
CZ	14	-1	46	1	26	0	8	0	6	0	60	0	34	0
DK	4	-1	17	-7	28	-3	44	9	7	2	21	-8	72	6
DE	6	0	25	-2	37	0	28	2	4	0	31	-2	65	2
EE	7	1	30	0	35	-5	15	0	13	4	37	1	50	-5
IE	7	-1	22	0	34	-2	30	3	7	0	29	-1	64	1
EL	12	-1	26	-9	44	11	17	-1	1	0	38	-10	61	10
ES	6	1	16	0	30	-4	41	0	7	3	22	1	71	-4
FR	4	1	19	2	35	-8	36	3	6	2	23	3	71	-5
HR	12	-1	36	5	35	5	14	-10	3	1	48	4	49	-5
IT	9	-2	29	-3	39	5	20	1	3	-1	38	-5	59	6
CY	18	4	31	-7	26	-6	19	5	6	4	49	-3	45	-1
LV	7	-4	28	3	41	6	12	-10	12	5	35	-1	53	-4
LT	9	2	25	-8	41	0	18	3	7	3	34	-6	59	3
LU	4	-2	22	-10	37	-2	30	14	7	0	26	-12	67	12
HU	15	-4	43	5	30	3	9	-2	3	-2	58	1	39	1
MT	6	2	36	-4	42	-2	14	6	2	-2	42	-2	56	4
NL	3	-2	16	-16	36	6	39	11	6	1	19	-18	75	17
AT	12	1	28	-4	30	2	24	-2	6	3	40	-3	54	0
PL	15	7	45	7	30	-6	6	-5	4	-3	60	14	36	-11
PT	4	-4	36	11	44	6	11	-14	5	1	40	7	55	-8
RO	13	-5	40	2	36	5	7	-3	4	1	53	-3	43	2
SI	12	-2	28	-3	36	1	21	4	3	0	40	-5	57	5
SK	21	4	42	7	23	-8	8	0	6	-3	63	11	31	-8
FI	4	-2	18	-13	37	2	34	11	7	2	22	-15	71	13
SE	3	0	11	-8	16	-2	67	11	3	-1	14	-8	83	9

Eurobarómetro Especial n.º 545 – Estereótipos de género

QD6.2 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações relativas à vida política.

Os homens são mais ambiciosos do que as mulheres na política (%)

	Totalmente de acordo		Tende a concordar		Tende a discordar		Discordo totalmente		Não sei		Total "Concordo"		Total "discordo"	
	janeiro/ fevereir o de 2024	Dif. junho de 2017												
UE27	17	6	30	6	28	-7	21	-5	4	0	47	12	49	-12
BE	10	3	36	2	31	-7	19	-1	4	3	46	5	50	-8
BG	35	13	33	11	18	-11	9	-14	5	1	68	24	27	-25
CZ	26	3	41	7	20	-10	9	-2	4	2	67	10	29	-12
DK	7	-3	17	-8	25	-2	46	12	5	1	24	-11	71	10
DE	12	6	23	10	34	-6	26	-13	5	3	35	16	60	-19
EE	24	9	42	11	18	-16	9	-5	7	1	66	20	27	-21
IE	13	2	29	5	29	-6	24	-1	5	0	42	7	53	-7
EL	30	4	33	3	28	-5	9	-2	0	0	63	7	37	-7
ES	17	0	29	2	22	-5	26	2	6	1	46	2	48	-3
FR	13	7	27	4	28	-10	27	-1	5	0	40	11	55	-11
HR	17	6	38	5	27	0	16	-11	2	0	55	11	43	-11
IT	21	1	36	3	30	0	11	-3	2	-1	57	4	41	-3
CY	38	16	34	10	13	-20	11	-7	4	1	72	26	24	-27
LV	21	-1	31	3	29	0	8	-5	11	3	52	2	37	-5
LT	19	1	30	-4	32	-1	14	2	5	2	49	-3	46	1
LU	15	9	27	3	28	-16	25	5	5	-1	42	12	53	-11
HU	31	9	43	8	19	-8	6	-6	1	-3	74	17	25	-14
MT	16	9	52	22	20	-26	11	-1	1	-4	68	31	31	-27
NL	7	-1	23	-5	32	1	34	4	4	1	30	-6	66	5
AT	15	2	27	6	30	-1	21	-12	7	5	42	8	51	-13
PL	18	14	37	20	32	-16	9	-15	4	-3	55	34	41	-31
PT	13	0	44	11	31	-5	8	-8	4	2	57	11	39	-13
RO	27	8	36	6	27	-5	7	-9	3	0	63	14	34	-14
SI	22	6	31	8	27	-10	17	-5	3	1	53	14	44	-15
SK	41	14	42	9	11	-15	3	-4	3	-4	83	23	14	-19
FI	13	0	29	-6	27	-2	25	5	6	3	42	-6	52	3
SE	3	2	7	0	14	-1	73	-2	3	1	10	2	87	-3

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD6.4 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações relativas à vida política.

As mulheres não têm as qualidades e competências necessárias para ocupar cargos de responsabilidade na política (%)

	Totalmente de acordo		Tende a concordar		Tende a discordar		Discordo totalmente		Não sei		Total "Concordo"		Total "discordo"	
	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017	janeiro/ fevereiro o de 2024	Dif. junho de 2017
UE27	5	0	14	2	32	5	46	-7	3	0	19	2	78	-2
BE	4	2	12	-2	36	4	47	-4	1	0	16	0	83	0
BG	15	6	21	6	32	2	26	-14	6	0	36	12	58	-12
CZ	5	0	19	1	38	-1	33	-1	5	1	24	1	71	-2
DK	1	-2	3	-2	11	-1	83	5	2	0	4	-4	94	4
DE	4	0	12	3	32	6	49	-11	3	2	16	3	81	-5
EE	12	7	21	6	34	-2	24	-16	9	5	33	13	58	-18
IE	2	-3	9	-2	30	3	54	1	5	1	11	-5	84	4
EL	6	3	10	-2	38	4	45	-5	1	0	16	1	83	-1
ES	4	1	9	2	22	1	61	-6	4	2	13	3	83	-5
FR	2	1	6	2	25	-1	63	-3	4	1	8	3	88	-4
HR	7	2	24	5	36	7	31	-15	2	1	31	7	67	-8
IT	9	-4	18	-6	39	15	32	-5	2	0	27	-10	71	10
CY	7	-6	15	6	30	2	43	-7	5	5	22	0	73	-5
LV	8	-4	20	-3	42	10	22	-4	8	1	28	-7	64	6
LT	6	1	16	1	39	-2	35	-2	4	2	22	2	74	-4
LU	1	-1	5	-2	29	0	63	4	2	-1	6	-3	92	4
HU	13	0	35	7	30	-1	19	-5	3	-1	48	7	49	-6
MT	3	0	19	1	43	-5	32	4	3	0	22	1	75	-1
NL	0	-1	2	0	15	-2	82	3	1	0	2	-1	97	1
AT	7	2	20	3	29	0	39	-8	5	3	27	5	68	-8
PL	10	7	30	13	42	-1	15	-18	3	-1	40	20	57	-19
PT	3	-2	17	6	49	25	29	-30	2	1	20	4	78	-5
RO	10	-1	25	-5	46	15	15	-10	4	1	35	-6	61	5
SI	6	-3	11	0	37	8	44	-6	2	1	17	-3	81	2
SK	14	3	26	10	35	-4	21	-6	4	-3	40	13	56	-10
FI	2	0	3	-5	16	-10	77	16	2	-1	5	-5	93	6
SE	1	0	2	0	4	-1	92	1	1	0	3	0	96	0

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD6.5 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre a vida política.

São necessárias medidas temporárias (por exemplo, quotas) para ultrapassar a atual sub-representação das mulheres na política (%)

	Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	Não sei	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	16	39	22	14	9	55	36
BE	10	41	32	11	6	51	43
BG	18	36	19	8	19	54	27
CZ	7	30	32	20	11	37	52
DK	7	25	29	31	8	32	60
DE	14	35	25	19	7	49	44
EE	9	22	28	23	18	31	51
IE	20	38	18	13	11	58	31
EL	25	47	17	3	8	72	20
ES	17	31	19	19	14	48	38
FR	16	38	19	17	10	54	36
HR	20	48	22	4	6	68	26
IT	24	47	17	3	9	71	20
CY	35	39	10	9	7	74	19
LV	6	20	40	19	15	26	59
LT	16	31	24	17	12	47	41
LU	13	29	27	20	11	42	47
HU	22	49	18	6	5	71	24
MT	11	23	25	37	4	34	62
NL	11	35	27	21	6	46	48
AT	19	37	24	10	10	56	34
PL	18	46	25	3	8	64	28
PT	9	64	14	5	8	73	19
RO	9	41	30	7	13	50	37
SI	17	32	27	19	5	49	46
SK	17	37	25	12	9	54	37
FI	8	25	26	31	10	33	57
SE	10	35	19	34	2	45	53

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD6.7 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre a vida política.

Ter mais mulheres na política conduz a melhores decisões políticas (%)

	Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	Não sei	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	21	39	20	10	10	60	30
BE	16	42	26	9	7	58	35
BG	26	36	17	5	16	62	22
CZ	12	42	24	11	11	54	35
DK	21	33	19	13	14	54	32
DE	16	36	24	13	11	52	37
EE	11	27	26	18	18	38	44
IE	35	38	13	5	9	73	18
EL	33	46	15	3	3	79	18
ES	20	37	17	14	12	57	31
FR	16	30	26	16	12	46	42
HR	26	49	16	4	5	75	20
IT	33	45	12	3	7	78	15
CY	32	45	11	6	6	77	17
LV	7	28	35	13	17	35	48
LT	11	34	31	14	10	45	45
LU	15	30	21	14	20	45	35
HU	22	44	21	6	7	66	27
MT	16	42	28	9	5	58	37
NL	25	39	19	10	7	64	29
AT	19	39	20	11	11	58	31
PL	19	48	21	3	9	67	24
PT	15	68	8	2	7	83	10
RO	15	43	29	5	8	58	34
SI	20	35	28	11	6	55	39
SK	25	39	21	5	10	64	26
FI	11	26	29	17	17	37	46
SE	44	31	11	11	3	75	22

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD7.1 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre mulheres e homens em cargos de liderança?

Os homens são melhores líderes do que as mulheres (%)

	Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	Depende (espontâneo)	Não sei	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	7	18	33	37	2	3	25	70
BE	5	16	41	36	1	1	21	77
BG	18	30	30	13	5	4	48	43
CZ	9	26	37	20	2	6	35	57
DK	1	6	17	68	4	4	7	85
DE	4	14	36	40	3	3	18	76
EE	15	23	26	17	11	8	38	43
IE	5	13	29	44	3	6	18	73
EL	12	17	38	29	2	2	29	67
ES	4	12	24	54	2	4	16	78
FR	3	9	32	53	0	3	12	85
HR	10	25	37	25	1	2	35	62
IT	9	19	40	29	0	3	28	69
CY	12	23	30	29	1	5	35	59
LV	11	22	40	16	6	5	33	56
LT	14	23	31	24	4	4	37	55
LU	3	8	31	50	6	2	11	81
HU	17	31	31	16	2	3	48	47
MT	3	24	37	31	4	1	27	68
NL	2	7	29	57	3	2	9	86
AT	11	19	27	30	9	4	30	57
PL	17	38	28	11	2	4	55	39
PT	3	25	45	23	2	2	28	68
RO	16	30	39	11	2	2	46	50
SI	10	19	35	31	3	2	29	66
SK	24	37	23	8	3	5	61	31
FI	3	11	24	52	8	2	14	76
SE	1	5	10	82	1	1	6	92

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD7.2 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre mulheres e homens em cargos de liderança?

As mulheres em cargos de liderança não demonstram a autoridade necessária para serem levadas a sério (%)

	Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	Depende (espontâneo)	Não sei	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	5	18	33	40	1	3	23	73
BE	4	17	36	41	1	1	21	77
BG	11	24	34	22	5	4	35	56
CZ	6	23	41	25	1	4	29	66
DK	2	7	20	65	2	4	9	85
DE	4	13	35	43	2	3	17	78
EE	9	23	35	22	5	6	32	57
IE	3	13	30	49	1	4	16	79
EL	7	17	40	34	1	1	24	74
ES	2	13	26	54	1	4	15	80
FR	3	10	26	58	0	3	13	84
HR	10	28	36	24	1	1	38	60
IT	9	25	36	27	0	3	34	63
CY	10	24	29	32	0	5	34	61
LV	6	19	44	24	1	6	25	68
LT	6	17	37	31	3	6	23	68
LU	4	9	30	50	5	2	13	80
HU	9	32	34	22	1	2	41	56
MT	2	17	42	35	3	1	19	77
NL	1	5	29	62	1	2	6	91
AT	9	20	30	32	6	3	29	62
PL	11	34	35	17	1	2	45	52
PT	2	21	50	24	1	2	23	74
RO	9	27	43	17	1	3	36	60
SI	6	16	37	39	1	1	22	76
SK	11	31	33	17	3	5	42	50
FI	2	14	30	45	6	3	16	75
SE	2	9	12	76	0	1	11	88

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD7.3 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre mulheres e homens em cargos de liderança?

As mulheres são demasiado emocionais para serem boas líderes (%)

	Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	Depende (espontâneo)	Não sei	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	5	16	34	41	1	3	21	75
BE	5	15	35	43	1	1	20	78
BG	12	28	34	18	4	4	40	52
CZ	5	26	42	22	1	4	31	64
DK	2	7	14	73	1	3	9	87
DE	3	14	36	42	2	3	17	78
EE	10	22	35	23	4	6	32	58
IE	4	11	29	52	1	3	15	81
EL	7	18	45	28	1	1	25	73
ES	3	13	25	54	1	4	16	79
FR	2	7	29	59	0	3	9	88
HR	8	25	35	29	1	2	33	64
IT	8	16	42	32	0	2	24	74
CY	11	27	30	28	1	3	38	58
LV	8	19	41	27	3	2	27	68
LT	9	23	36	27	2	3	32	63
LU	4	7	30	53	5	1	11	83
HU	12	30	35	20	1	2	42	55
MT	4	17	43	31	4	1	21	74
NL	1	3	25	70	0	1	4	95
AT	9	20	30	34	4	3	29	64
PL	13	36	35	13	1	2	49	48
PT	2	20	55	19	2	2	22	74
RO	8	29	42	16	2	3	37	58
SI	7	15	36	40	1	1	22	76
SK	16	29	34	14	3	4	45	48
FI	3	6	27	59	3	2	9	86
SE	1	3	8	87	0	1	4	95

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD7.4 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre mulheres e homens em cargos de liderança?

As competências sociais, muitas vezes atribuídas às mulheres, são importantes para ser um bom líder (%)

	Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	Depende (espontâneo)	Não sei	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	19	44	18	8	3	8	63	26
BE	15	50	25	7	1	2	65	32
BG	17	46	16	4	8	9	63	20
CZ	13	48	24	6	1	8	61	30
DK	32	39	12	8	3	6	71	20
DE	17	30	24	9	5	15	47	33
EE	15	41	21	8	5	10	56	29
IE	20	44	15	9	2	10	64	24
EL	16	46	24	5	2	7	62	29
ES	18	42	15	13	3	9	60	28
FR	21	48	12	9	1	9	69	21
HR	16	40	28	11	1	4	56	39
IT	22	49	19	6	0	4	71	25
CY	33	45	11	3	1	7	78	14
LV	13	37	27	5	5	13	50	32
LT	19	42	18	6	3	12	61	24
LU	25	45	13	7	5	5	70	20
HU	25	53	15	5	1	1	78	20
MT	19	56	13	6	1	5	75	19
NL	24	47	15	10	1	3	71	25
AT	15	40	19	9	7	10	55	28
PL	16	51	19	8	3	3	67	27
PT	12	68	11	3	2	4	80	14
RO	15	48	25	7	1	4	63	32
SI	22	41	23	10	1	3	63	33
SK	16	44	17	8	4	11	60	25
FI	38	46	7	3	3	3	84	10
SE	46	37	8	8	0	1	83	16

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

QD7.5 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações sobre mulheres e homens em cargos de liderança?

Equipas de liderança equilibradas em termos de género são mais bem-sucedidas (%)

	Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	Depende (espontâneo)	Não sei	Total "Concordo"	Total "discordo"
UE27	30	43	13	6	2	6	73	19
BE	29	47	14	6	1	3	76	20
BG	29	43	11	2	7	8	72	13
CZ	18	41	17	8	3	13	59	25
DK	33	33	12	8	3	11	66	20
DE	27	40	15	6	4	8	67	21
EE	24	36	14	10	6	10	60	24
IE	33	39	10	5	3	10	72	15
EL	38	48	9	2	1	2	86	11
ES	29	39	12	10	2	8	68	22
FR	38	39	11	7	0	5	77	18
HR	28	46	15	5	1	5	74	20
IT	32	48	12	4	1	3	80	16
CY	47	39	6	3	1	4	86	9
LV	20	39	20	6	3	12	59	26
LT	24	43	14	7	2	10	67	21
LU	39	38	9	6	4	4	77	15
HU	28	48	14	5	2	3	76	19
MT	35	35	19	8	2	1	70	27
NL	47	38	5	3	2	5	85	8
AT	26	37	17	5	5	10	63	22
PL	17	54	16	6	2	5	71	22
PT	17	68	6	3	2	4	85	9
RO	22	43	22	6	2	5	65	28
SI	34	40	15	6	2	3	74	21
SK	30	35	15	5	4	11	65	20
FI	32	38	9	4	6	11	70	13
SE	58	25	3	6	1	7	83	9

Questionário

Q1 Na sua opinião, existe uma diferença na forma como as mulheres e os homens são tratados em cada uma das seguintes situações em [NOSSO PAÍS]?

		Sim, as mulheres são tratadas melhor	Sim, os homens são tratados melhor	Não, são tratados da mesma forma	DK/NA
1.	Na escola/universidade	1	2	3	4
2.	No trabalho	1	2	3	4
3.	Pelo pessoal médico	1	2	3	4
4.	Nos meios de comunicação social	1	2	3	4
5.	Na publicidade				
6.	Na política				

3QU NOVO

Q2 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações:

		Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	DK	Depende (SPONTANEOUS)
1.	É aceitável que os homens chorem	1	2	3	4	5	6
2.	As mulheres são mais propensas do que os homens a tomar decisões com base em suas emoções.	1	2	3	4	5	6
3.	O papel mais importante de um homem é ganhar dinheiro	1	2	3	4	5	6
4.	O papel mais importante de uma mulher é cuidar da casa e da família.	1	2	3	4	5	6

2QU EB87.4

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

Q3 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações:

		Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	DK	Depende (espontâneo)
1.	É igualmente importante que as mulheres e os homens sejam financeiramente independentes.	1	2	3	4	5	6
2.	Para decisões familiares importantes, os homens devem ter uma palavra final a dizer	1	2	3	4	5	6
3.	Ter filhos é mais gratificante para uma mulher do que para um homem	1	2	3	4	5	6
4.	Não é atractivo para as mulheres expressarem opiniões fortes em público	1	2	3	4	5	6
5.	Os homens também beneficiariam da igualdade entre mulheres e homens	1	2	3	4	5	6
6.	O feminismo «foi longe de mais»	1	2	3	4	5	6

3QU NOVO

Q4 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações:

		Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	DK
1.	Em suma, a vida familiar sofre quando a mãe tem um emprego a tempo inteiro	1	2	3	4	5
2.	Tirar uma licença parental é enriquecedor para o pai	1	2	3	4	5
3.	No geral, os homens são naturalmente menos competentes do que as mulheres para realizar tarefas domésticas.	1	2	3	4	5
4.	Se o salário do pai for inferior ao da mãe, é ele que deve deixar de trabalhar para cuidar dos filhos, se uma família decidir que um dos progenitores tem de o fazer(M)	1	2	3	4	5

2QU EB82.4, EB72.2

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

Q5 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações:

		Totalment e de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	DK	Depende (espontâneo)
1.	As mulheres devem dar prioridade às suas responsabilidades familiares ao longo da sua carreira	1	2	3	4	5	6
2.	Uma mulher tem as mesmas hipóteses de ser promovida que um homem.	1	2	3	4	5	6
3.	Os homens muitas vezes ganham mais do que as mulheres porque seus empregos são mais exigentes.	1	2	3	4	5	6
4.	Homens que tiram licença-paternidade mostram falta de ambição para a carreira	1	2	3	4	5	6
5.	As mulheres não são ambiciosas o suficiente para obter os cargos mais altos em uma organização	1	2	3	4	5	6

2.5QU NOVO

P6 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações:

		Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	DK
1.	As mulheres estão menos interessadas do que os homens em cargos de responsabilidade na política		1	2	3	4 5
2.	Os homens são mais ambiciosos do que as mulheres na política (M)		1	2	3	4 5
3.	As mulheres não têm as qualidades e competências necessárias para ocupar cargos de responsabilidade na política		1	2	3	4 5
4.	São necessárias medidas temporárias (por exemplo, quotas) para ultrapassar a atual sub-representação das mulheres na política (N)		1	2	3	4 5
5.	Ter mais mulheres na política conduz a melhores decisões políticas		1	2	3	4 5

2.5QU EB87.4

Eurobarómetro Especial n.o 545 – Estereótipos de género

P7 Por favor, diga-me se concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações:

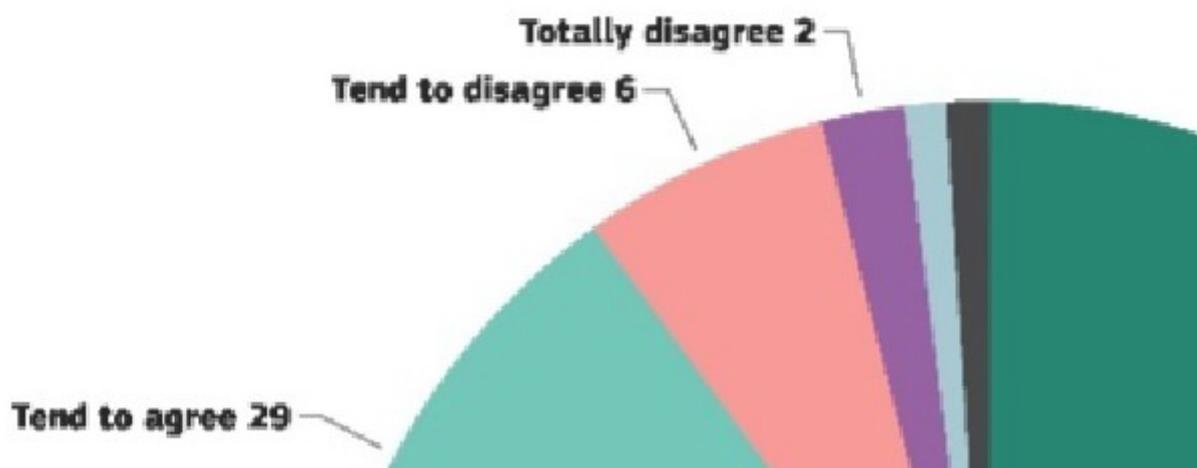
		Totalmente de acordo	Tende a concordar	Tende a discordar	Discordo totalmente	DK	Depende (espontâneo)
1.	Os homens são melhores líderes do que as mulheres	1	2	3	4	5	6
2.	As mulheres em cargos de liderança não demonstram a autoridade necessária para serem levadas a sério	1			2	3	6
3.	As mulheres são demasiado emotivas para serem boas líderes	1	2	3	4	5	6
4.	Habilidades suaves, muitas vezes atribuídas às mulheres, são importantes para ser um bom líder.	1	2	3	4	5	6
5.	Equipas de liderança equilibradas em termos de género são mais bem-sucedidas	1	2	3	4	5	6

Observações

(Pierre Dieumegard)

Formulário: as legendas nos gráficos às vezes são difíceis de ler e não muito arrumadas, mas isso é apenas um detalhe.

Os gráficos têm frequentemente etiquetas quase ilegíveis, por exemplo QD3.1: Em preto é «Não sei», em azul claro é «Depende», mas os rótulos não estão presentes em todo o lado.



Mais importante ainda: as diferenças entre os países são muito maiores do que as diferenças entre os grupos sociais

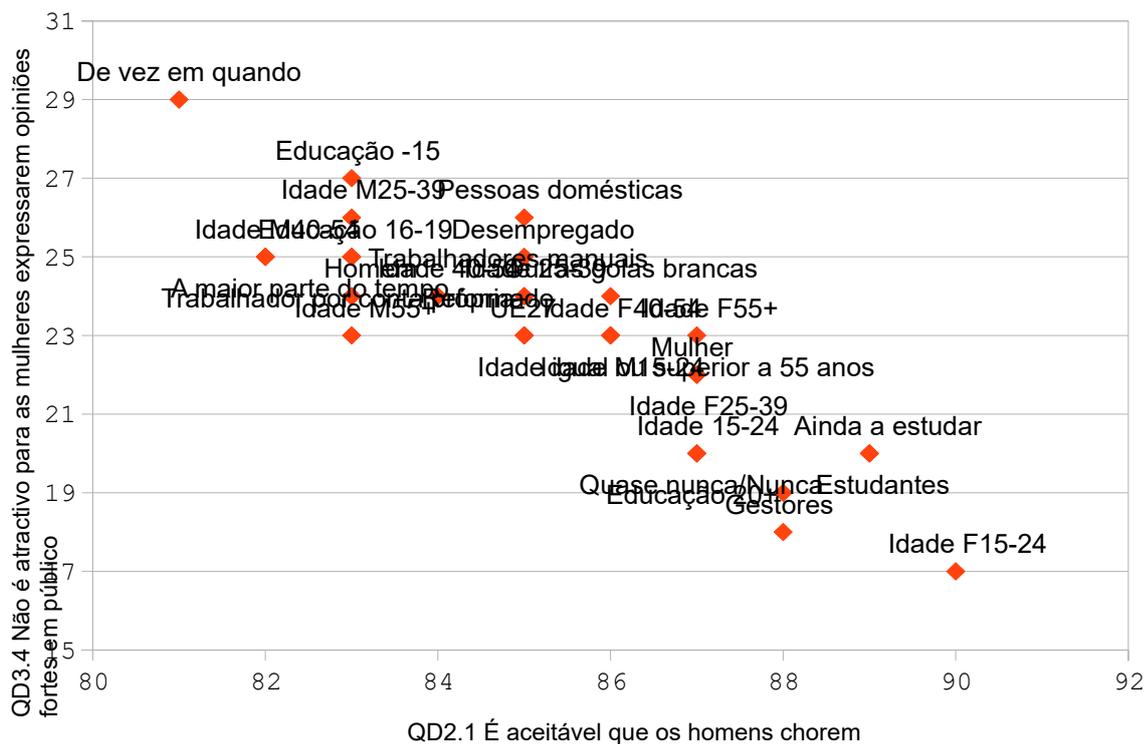
Primeiro exemplo: comportamento pessoal, QD2.1 e QD3.

É aceitável que um homem chore, e é apropriado que uma mulher expresse opiniões fortes em público?

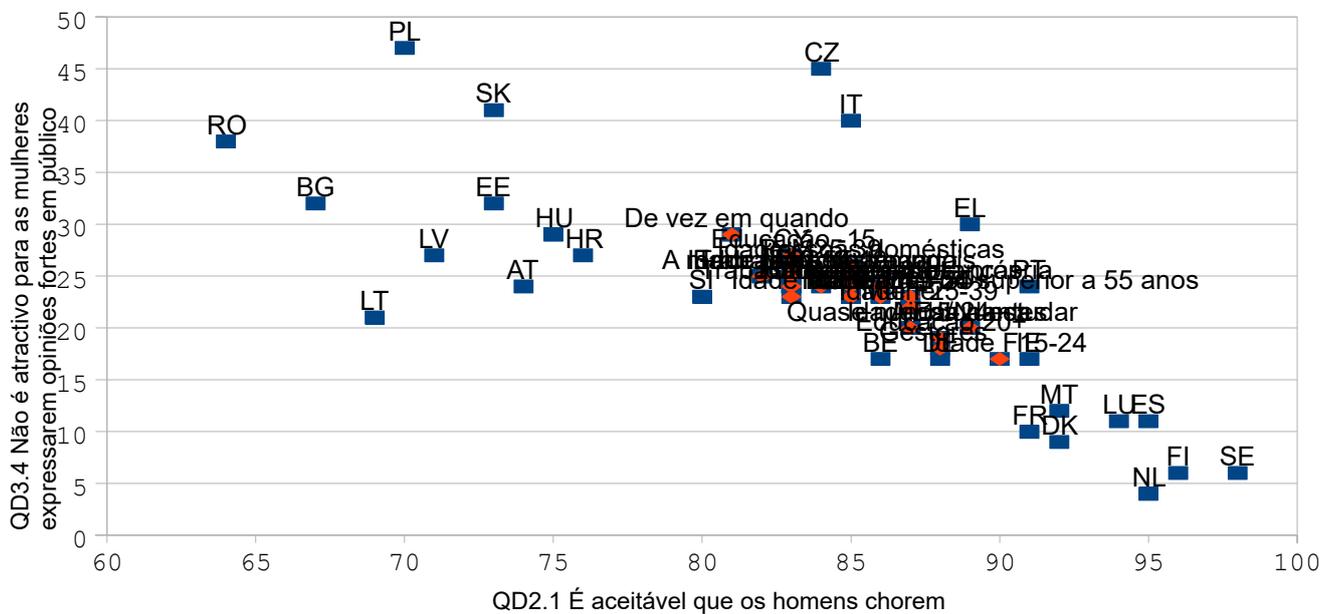
Quando traçamos as proporções das respostas, vemos que mais mulheres respondem "sim" do que homens. Em outras palavras, suas respostas são menos estereotipadas do que as dos homens, mas a diferença é de apenas alguns pontos percentuais.

As maiores diferenças provêm da idade (os jovens têm respostas menos estereotipadas do que os idosos) e do nível de educação (as pessoas com ensino superior têm respostas menos estereotipadas do que as que abandonaram a escola antes dos 15 anos).

Eurobarómetro Especial n.º 545 – Estereótipos de género



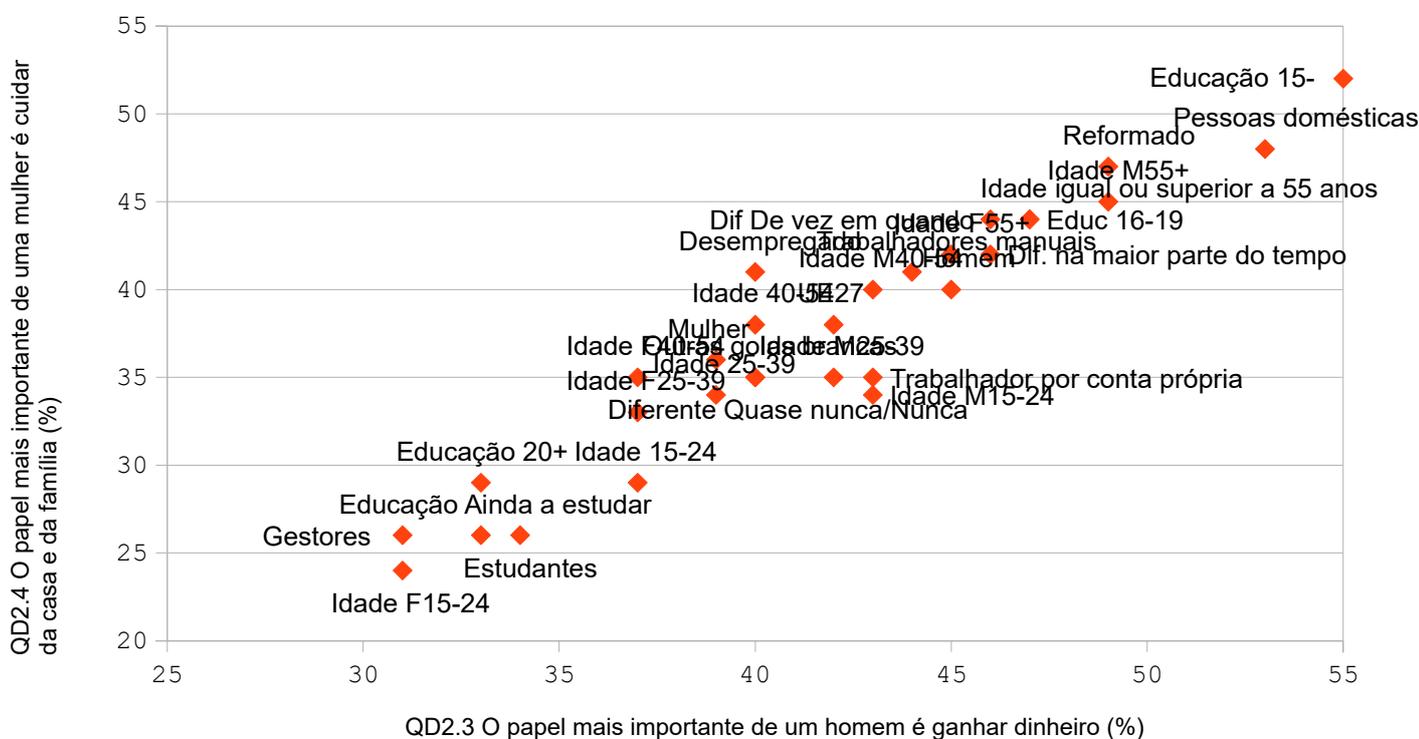
Mas as diferenças entre os países são ainda maiores. Os habitantes dos "países orientais" têm respostas muito mais estereotipadas do que os habitantes da Europa Ocidental, e a diferença é de várias dezenas de pontos percentuais. Este é um exemplo das diferenças culturais entre países, provavelmente ligadas a diferenças linguísticas (e históricas ao longo de vários séculos).



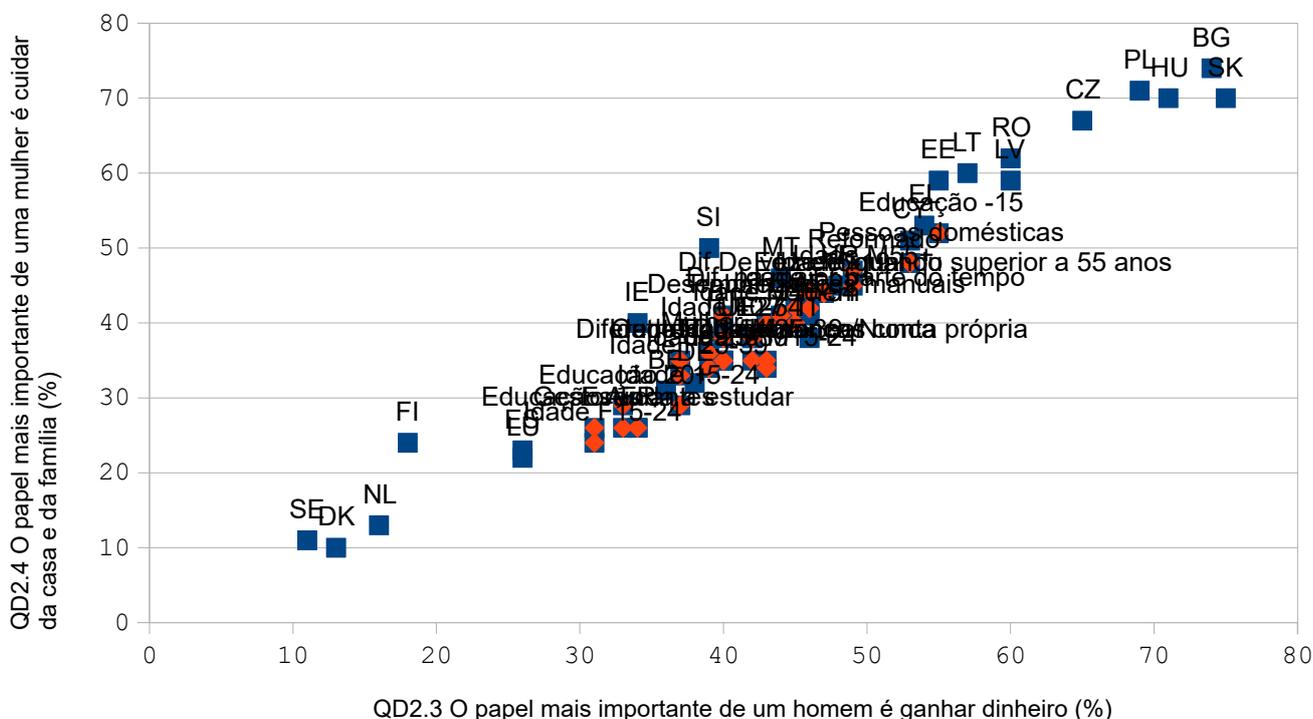
Segundo exemplo: papéis na sociedade, QD2.3 e QD2.4

A pergunta era: Concorda com as afirmações "O papel mais importante para um homem é ganhar dinheiro" e "O papel mais importante para uma mulher é cuidar de sua casa e família"?

Quanto mais as pessoas responderem "sim", mais estereotipadas serão as suas respostas. Se olharmos para o gráfico de respostas por grupo social, podemos ver que há apenas uma pequena diferença entre os dois sexos. As pessoas com poucos estudos, as donas de casa, os idosos e os reformados têm respostas mais estereotipadas do que os jovens, as pessoas com ensino superior e os gestores. Podemos concluir a partir disso que, a fim de reduzir as concepções tradicionais de papéis de género, é desejável desenvolver a educação.



Mas aqui, mais uma vez, as opiniões estão mais dispersas entre países do que entre grupos sociais.



Também aqui podemos ver o contraste entre as opiniões dos "países orientais" (Bulgária, Eslováquia, Hungria, Polónia, Roménia, Letónia, Lituânia, Estónia), com os seus pontos de vista altamente estereotipados, e os "países ocidentais" (principalmente Suécia, Dinamarca, Países Baixos e Finlândia).

O que pode ser feito para conseguir uma maior convergência da opinião pública nos vários países da União Europeia? As pessoas precisam ser capazes de falar diretamente umas com as outras, mas para fazer isso, precisam de uma linguagem comum. A melhor língua comum seria o Esperanto, uma língua simples e precisa que não pertence a ninguém em particular, mas a todos.